ascendi

Relatório ESG

2025

A conduzir o futuro

Juntos, conduzimos o futuro.

As nossas estradas são mais do que caminhos – são marcas vivas do compromisso de quem as constrói, mantém e vigia. Cada traço do asfalto é como uma impressão digital: único, irrepetível, moldado pelo esforço e dedicação das nossas equipas.

Aqui, nas estradas Ascendi, cruza-se o quotidiano de milhares de pessoas. Histórias de vida, encontros e despedidas, gargalhadas partilhadas e silêncios cúmplices. O nosso trabalho é garantir que cada quilómetro seja percorrido com segurança e confiança.

De engenheiros a operadores, de técnicos a vigilantes – somos as mãos que constroem, os olhos que protegem e as vozes que dão vida a esta rede.

Porque para nós, cada estrada tem uma assinatura: a nossa. E nela, imprimimos o futuro, com inovação, compromisso e sustentabilidade.

Índice

00 Introdução

0.1 Apresentação
0.2 Mensagem do CEO
0.3 Destaques de 2025

01 Ascendi

1.1 Missão, Visão, e Valores
1.2 Áreas de Negócio
1.3 Prioridades Estratégicas
1.4 Criação de Valor na Ascendi
1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco
1.6 Enquadramento Macroeconómico
1.7 Informação Operacional
1.8 Inovação e Desenvolvimento

02 Integração ESG

2.1 Contexto de Sustentabilidade
2.2 Análise de Dupla Materialidade
2.3 Envolvimento com os *Stakeholders*
2.4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

03 Demonstrações de Sustentabilidade

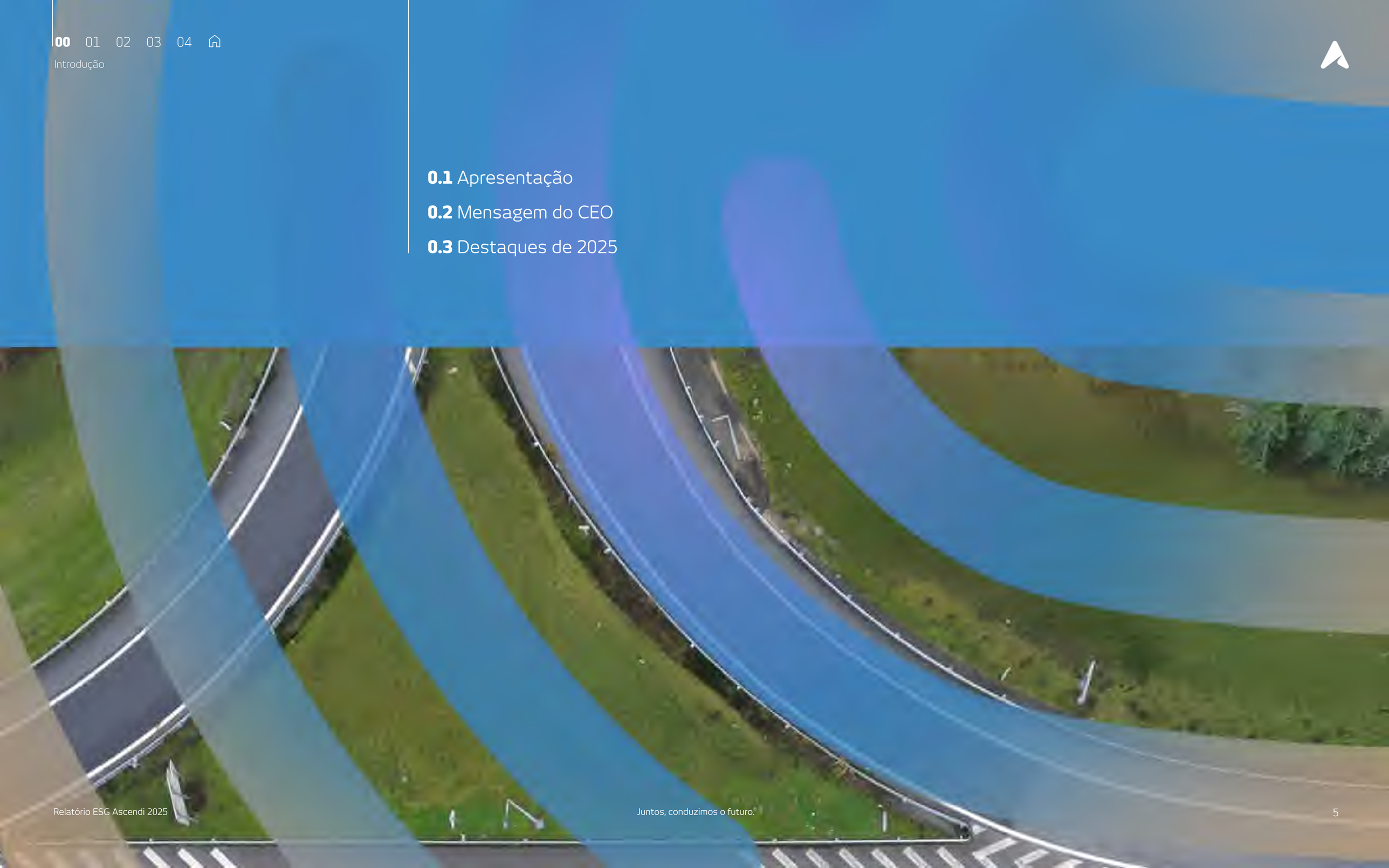
3.1 Informação Geral
3.2 Informação Ambiental
3.3 Informação Social
3.4 Informação de *Governance*

04 Anexos

4.1 Requisitos de Divulgação e Inserção por Remissão
4.2 Índice de Conteúdo GRI
4.3 Informação Adicional à Análise de Dupla Materialidade
4.4 Declaração sobre o Dever de Diligência
4.5 Informação Adicional da Taxonomia Europeia
4.6 Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade da Taxonomia Europeia

00

Introdução



0.1 Apresentação

0.2 Mensagem do CEO

0.3 Destaques de 2025

0.1 Apresentação

O Relatório ESG (o "Relatório") da Ascendi SGPS, S.A. (doravante "Ascendi" ou "Organização") relata sobre as principais linhas da sua atividade e inerentes resultados referentes ao ano fiscal 2025, abrangendo, nomeadamente, matérias corporativas operacionais, todas elas sempre enquadradas numa perspetiva de garantia de efetiva sustentabilidade da continuidade do negócio em obediência às atuais melhores práticas internacionais.

Período e âmbito de reporte

O Relatório inclui informação de sustentabilidade referente à atividade consolidada da Ascendi, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025. Numa importante evolução face ao ano anterior, este Relatório integra já as Demonstrações de Sustentabilidade relativas às entidades relevantes do ainda recentemente adquirido Grupo Elsamex, assim melhor se alinhando os perímetros integrados das demonstrações financeiras e de sustentabilidade da Ascendi. As entidades relevantes do Grupo Elsamex ora incluídas são: Grupo Elsamex - Elsamex Gestión de Infraestructuras, S.L., Grusamar, Ingeniería y Consulting, S.L.U. e Intevial Gestão Integral Rodoviária, S.A..

Ao longo do relatório são divulgados os dados de atividade, indicadores de desempenho e as principais iniciativas promovidas durante o período de reporte. Os indicadores são, sempre que possível, acompanhados pela informação de anos anteriores para efeitos de comparabilidade e análise da evolução dos resultados das atividades da Ascendi.

Normas e diretrizes de relato

As Demonstrações de Sustentabilidade foram preparadas tendo em consideração os requisitos das European Sustainability Reporting Standards (ESRS) e do Regulamento da Taxonomia Europeia (UE) 2020/852, conforme previstos na redação atual da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD). A Ascendi adota voluntariamente estes requisitos de reporte, antecipando a entrada em vigor da CSRD em 2028 (pós-pacote Omnibus). O Relatório dá igualmente resposta às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), em conformidade com o estabelecido na Norma GRI 1: Fundamentos 2021, para garantir comparabilidade da informação face aos anos anteriores.

O alinhamento das atividades da Ascendi com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respetivas metas associadas, tal como definidos pelas Nações Unidas, é apresentado no respetivo capítulo.

Estrutura do relatório

O Relatório mantém a estrutura definida no ciclo de reporte anterior, sendo constituído por três secções – Ascendi, Integração ESG e Demonstrações de Sustentabilidade – e pelos respetivos anexos com informação obrigatória e complementar. É feito um enquadramento inicial da Organização, do modelo de negócio, da sua atividade e dos principais destaques do ano. Segue-se a abordagem de integração ESG (*Environmental, Social and Governance*) e as demonstrações de sustentabilidade relativas aos temas materiais da Ascendi, numa perspetiva das suas atividades próprias e sempre que possível referente à sua cadeia de valor. O relatório termina com anexos complementares às Demonstrações de Sustentabilidade.

Verificação Externa

A informação de sustentabilidade presente no Índice de Conteúdo GRI (Anexo 4.2) foi verificada e foi emitido um Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade.

Contacto

Qualquer questão ou sugestão relacionada com o Relatório ESG da Ascendi poderá ser remetida para o seguinte endereço de e-mail: **report@ascendi.pt**.

0.2 Mensagem do CEO

O ano de 2025 foi um bom ano para a Ascendi. Cumprimos os objetivos a que nos tínhamos proposto:

1. Reforçamos a posição da Ascendi em Espanha e em França, consolidando o nosso posicionamento internacional;
2. Mantivemos um muito baixo nível de sinistralidade no que respeita aos nossos colaboradores;
3. Reduziu-se o número de acidentes rodoviários com vítimas mortais na rede Ascendi;
4. Mantivemos a pontuação máxima na avaliação do desempenho ESG da Ascendi pelo GRESB, que este ano nos classificou como número um absoluto no nosso setor de atividade e no universo das entidades relacionadas com a gestão de infraestruturas por si avaliado;
5. Mantivemos um nível de operação e de desempenho económico de excelência.

Nada disto seria possível sem a dedicação e resiliência das nossas equipas, por isso continuámos a efetuar importantes investimentos nas pessoas, destacando-se a criação da Academia Ascendi (uma escola para profissionais de autoestradas). Investimos também nas nossas ferramentas fundamentais de suporte ao negócio, em especial na área das portagens com o novo *Comercial Back-Office* (CBO), que ficará operativo no primeiro semestre de 2026, e com a migração do back office corporativo para o novo SAP4Hana, contribuindo para a atualização, modernização e melhoria dos sistemas.

O trabalho desenvolvido permite-nos encarar com serenidade o arranque em simultâneo de três operações internacionais em 2026: o final da renovação dos 150km de estradas da concessão Aragão e entrada em operação plena, a abertura ao tráfego da autoestrada A69 em França e o arranque da cobrança à circulação de veículos pesados, via satélite, nos Países Baixos.
Para os próximos anos, para além de se iniciarem os processos de renovação das atuais concessões cujo final se aproxima, estão anunciados avultados investimentos rodoviários em Portugal, sendo que parte deles deverão ser financiados por via de contratos PPP.

A Ascendi está preparada e irá disputar todas as oportunidades de reforço da sua posição como operador de referência em Portugal.
Os pilares deste novo ciclo continuarão a ser as nossas pessoas, a par da inovação e da competitividade, um caminho que a Ascendi vem desde há muito a percorrer e para o qual se preparou, estando assim capacitada para continuar a conduzir o futuro.

Luís Silva Santos
Presidente do Conselho de Administração

0.3 Destaques de 2025

Negócio

- Constituição do consórcio NedLinq, integrado pela Ascendi, adjudicatário da implementação de um novo sistema de cobrança por satélite para veículos pesados nos Países Baixos e lançamento do respetivo Centro de Apoio ao Cliente.

Operações

- Aumento de 11,4% do tráfego médio diário anual na rede Ascendi.
- Início da operação da rede da Concessão de Aragão em modelo pré-operação plena.

Governance

- Obtenção da pontuação máxima 100/100, tendo atingido o 1º lugar do setor a nível mundial, pelo *Global Real Estate Sustainability Benchmark* (GRESB) e do estatuto *Five Star Rating*.
- Renovação da certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Anticorrupção.
- Obtenção do prémio Silver da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), distinguindo o programa de formação "Ascendi 360º".
- Realização de 97% das aquisições junto de fornecedores locais.

Ambiente

- Finalização e apresentação pública do Plano de Resiliência Climática.
- Elaboração do Roteiro de Descarbonização.
- Reforço da capacidade de produção e armazenamento de energia fotovoltaica para autoconsumo e entrada em operação da comunidade de energia no Grande Porto.
- Aumento do número de estações de carregamento privadas para veículos elétricos.
- Criação de dashboards interativos com indicadores ESG na concessão de Aragão, com o objetivo de melhorar a divulgação de relatórios ESG para a concessão rodoviária.
- Obtenção da pontuação B no *Carbon Disclosure Project* (CDP).

Social

- Renovação do compromisso com a *United Nations Global Compact.*
- Segunda edição do programa de trainees Talent4Future.
- Lançamento do projeto Ascendi *SafeDrive Challenge.*
- Apoio à Fundação Serralves, como Mecenas do Parque, pelo 4º ano consecutivo.
- Realização da campanha Tolerância Zero, com foco na redução de acidentes de trabalho.
- Realização de 26 edições da Escola de Profissionais de Autoestrada, totalizando 9.125 horas de formação.
- Reformulação do Processo de Acolhimento e Integração de novos colaboradores – Ascendi *All Aboard.*
- Publicação das Políticas de Gestão da Continuidade de Negócio, de Direitos Humanos e de Utilização de Sistemas de Inteligência Artificial.
- Instalação de sistemas de medição de velocidades de tráfego – cinemómetros – no âmbito do Plano de Ação de Segurança Rodoviária.
- Registo de um índice de satisfação global de 95% na avaliação regular da Linha de Apoio ao Cliente.
- Reconhecimento do projeto "*Floating Car Data*" da Elsamex, na XXI Edição do Prémio ACEX - *A la Seguridad en Conservación.*

Inovação e Desenvolvimento

- Implementação do Programa de Inovação 2025.
- Atualização e melhoria das ferramentas digitais fundamentais ao suporte do negócio, nomeadamente o novo *Comercial Back-Office* (CBO) para integração do processo de cobrança de portagens e a migração do sistema de administração corporativa para SAP4HANA.
- Lançamento do programa de desenvolvimento para análise centralizada de vídeo com recurso a inteligência artificial, orientado para a deteção de ocorrências, em colaboração com a *start-up* DEEPNEURONIC. O projeto foi reconhecido com o prémio "*Best Professional Services Project*" na 10ª edição dos Axians Portugal Digital Awards.
- Realização da 2ª edição do concurso Inovar+ dirigido aos colaboradores da Ascendi Portugal.
- Eliminação total do tratamento físico da documentação contabilística relevante.

Na Ascendi, reconhecemos os desafios globais ESG e respondemos de forma rápida e responsável, promovendo um futuro mais sustentável.

Sílvia Guerra
Sustainability Manager

01

Ascendi

1.1 Missão, Visão, e Valores
1.2 Áreas de Negócio
1.3 Prioridades Estratégicas
1.4 Criação de Valor na Ascendi
1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco
1.6 Enquadramento Macroeconómico
1.7 Informação Operacional
1.8 Inovação e Desenvolvimento (I&D)

1.1 Missão, Visão e Valores

A Ascendi é uma entidade de referência nos mercados em que atua - gestão de ativos, operação e manutenção de infraestruturas rodoviárias e prestação de serviços de cobrança de portagens. Com participações de controlo em 6 concessões portuguesas e 1 em Espanha e presença em mercados internacionais, como França, Espanha e Países Baixos, a Organização promove uma atuação integrada nos serviços que presta, sendo reconhecida pela sua capacidade de inovação e eficiência operacional.

Visão

Ser a referência de qualidade e eficiência no desenvolvimento e gestão de infraestruturas de mobilidade.

Missão

Promover eficiência, inovação e sustentabilidade na operação e manutenção de infraestruturas de mobilidade rodoviária, garantindo a conveniência para os clientes, o desenvolvimento dos colaboradores e a criação de valor para os acionistas.

Valores

Espírito de equipa
Fomentar cooperação e entreajuda na prossecução dos objetivos. Liderar pelo exemplo, comunicar de forma clara, difundir conhecimento e ter a ambição realista na definição de objetivos.

Segurança e Bem-estar
Promover ação e condutas que proporcionem a máxima segurança, saúde e bem-estar a colaboradores, clientes e fornecedores.

Orientação para o Cliente
Orientar as ações para os clientes, internos e externos, e maximizar o valor percecionado pelos serviços prestados, superando expetativas.

Criatividade e Inovação
Incentivar novas formas de pensar e atuar, gerando oportunidades de incremento de eficiência, eficácia e qualidade.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social
Valorizar os recursos disponíveis, promovendo a sustentabilidade e apoiando a comunidade nas suas vertentes cultural, social e ambiental.

Ética e Confiança
Ser um parceiro consistentemente leal, solidário e não impositivo, estabelecendo relações de confiança sustentáveis com todos os nossos *stakeholders*.

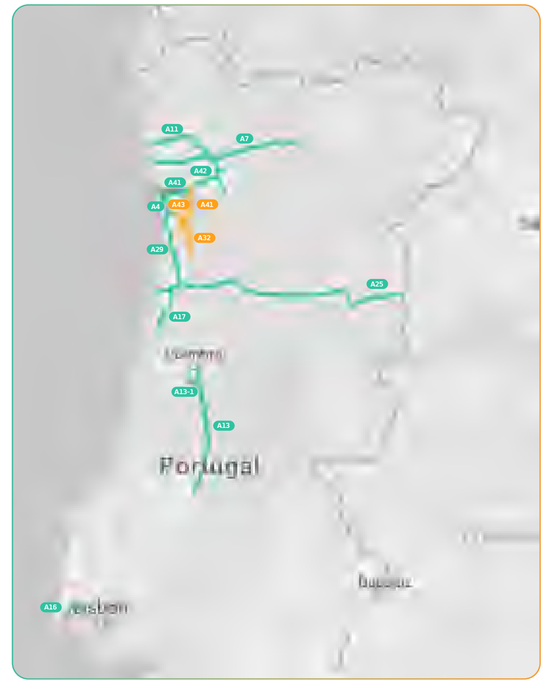
1.2 Áreas de Negócio

O Grupo Ascendi opera nos seguintes segmentos de negócio:

- **Gestão de Ativos;**
- **Operação e Manutenção de Infraestruturas de Transporte;**
- **Cobrança de Portagens;**
- **Serviço ao Cliente;**
- **Serviços Técnicos.**

Ascendi:

Portugal

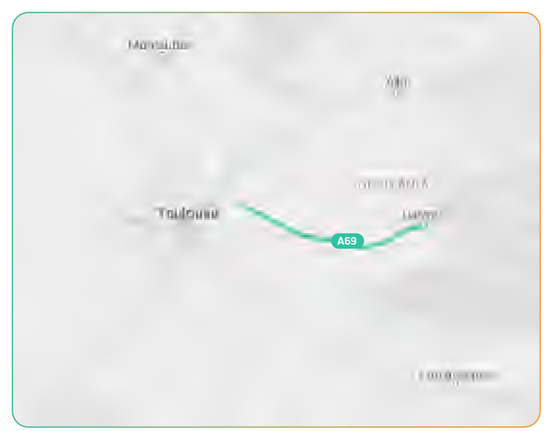


Concessões Ascendi Contratos de O&M e Portagens

A Ascendi concentra o principal da sua atividade em Portugal. A sede localiza-se no Porto, no Edifício Litografia Lusitana (Praça Mouzinho de Albuquerque, 197), possuindo também instalações em cada uma das suas principais operações que se encontram deslocalizadas.

A rede Ascendi inclui infraestruturas rodoviárias sob concessão e em operação em Portugal e em fase de construção em França e Espanha. A Ascendi está também presente nos Países Baixos e, através da Elsamex, também atua em Espanha e Portugal como prestadora de serviços de construção, operação e manutenção de infraestruturas.

França



Espanha

Elsamex:

Portugal e Espanha

Contratos de operação e/ou manutenção

Elsamex e Grusamar

1. Cidade Autónoma de Ceuta
2. Cádiz CA-02
3. Cuenca CU-03
4. Ávila AV-01
5. Lérida L-3
6. A Coruña LC-02
7. Samora ZA-03
8. Deputação de Ávila
9. Junta de Castela e Leão / Leão Oeste
10. Junta de Castela e Leão / Palência
11. Maiorca / Zona 10
12. Maiorca / Zona 1
13. Maiorca / Zona 7
14. Oviedo
15. Almería

Intevial

Conservação Corrente por Contrato

16. Distrito de Viana do Castelo
18. Distrito de Braga
19. Distrito do Porto
20. Distrito de Vila Real
21. Distrito de Aveiro
22. Distrito de Viseu
23. Distrito da Guarda
24. Distrito de Coimbra
25. Distrito de Castelo Branco
26. Distrito de Santarém
27. Distrito de Portalegre
29. Distrito de Évora
30. Distrito de Beja

Conservação Corrente e Operação da Rede de Alta Prestação

17. Norte (Bragança)
28. Lisboa

Gestão de ativos

A gestão de ativos da Ascendi relativos a concessões de infraestruturas rodoviárias abrange 842 km, maioritariamente de autoestradas. Em Portugal, a Ascendi controla e gere seis concessões de autoestradas que se encontram em fase consolidada de plena exploração: Norte, Costa de Prata, Beiras Litoral e Alta, Grande Porto, Grande Lisboa e Pinhal Interior.

O ano de 2025, à semelhança do ano anterior, foi marcado por importantes avanços na concretização de iniciativas orientadas para o crescimento e a internacionalização da Ascendi.

Após a integração da empresa espanhola **Elsamex** no perímetro do Grupo Ascendi, a 15 de fevereiro de 2024, o ano de 2025 foi marcado por um trabalho de consolidação operacional e alinhamento de reporting. A Elsamex manteve gestão local autónoma, mas passou a integrar plenamente os processos de relato integrado, ESG e indicadores GRI, o que implicou um alargamento do âmbito de reporting e necessidade de consolidação de informação entre as equipas de Portugal e Espanha. Durante o ano, destacam-se avanços relevantes nos processos e iniciativas internas conjuntas.

Em Espanha, a concessionária IGI Ibérica de Gestión de Infraestructuras, S.A. consolidou a sua operação em Espanha no âmbito da concessão do **Itinerário 2 Zaragoza Oeste**, garantindo a estabilização das atividades de operação e manutenção rodoviária. Em 2025, o Projeto Aragão registou avanços substanciais, constituindo um marco decisivo na consolidação das condições estruturais necessárias à sua implementação. A execução física da obra apresenta um ritmo robusto, com aproximadamente 70% dos trabalhos concluídos e um progresso superior ao previsto no cronograma contratual.

Paralelamente, foram desenvolvidas atividades operacionais orientadas para a formalização da documentação contratual e para a definição do modelo de exploração da concessão, enquadradas no Plano Rodoviário de Aragão 2020–2025. Estes desenvolvimentos permitiram estabelecer uma base sólida para o arranque sustentado da operação em abril de 2025, em alinhamento com a estratégia do Grupo e com as melhores práticas de governação e reporte.

A **Nedlinq**, participada a 25%, é titular de um contrato de prestação de serviços, adjudicado em outubro de 2024 pela Agência de Transportes Rodoviários dos Países Baixos, cujo objeto é o desenvolvimento dos sistemas operacionais, o fornecimento de identificadores eletrónicos e a cobrança de taxas de portagens a veículos pesados de mercadorias em autoestradas e estradas regionais com recurso a tecnologia GNSS (Global Navigation Satellite System). O contrato foi assinado a 10 de outubro de 2024 terminará a sua vigência em junho de 2035, com opção de extensão por mais 2 anos. Em 6 de fevereiro de 2025, a Comissão Europeia aprovou a operação de concentração que culminou na criação da Triangle Project BV (cuja firma foi posteriormente alterada para Nedlinq), uma *Joint-Venture*, com sede em Amesterdão, cujos acionistas são: a Ascendi O&M (com 25% de participação), a Yunex GmbH (também com 25%) e a Via Verde Portugal - Gestão de Sistemas Eletrónicos de Cobrança, S.A. (com 50%).

A fase de desenvolvimento dos sistemas operacionais decorre até final de junho de 2026. Este projeto apresentou avanços sólidos, com o Centro de Contato com o Cliente já em fase de implementação experimental desde o início de novembro, a disponibilidade operacional mais ampla da solução em janeiro de 2026 e, finalmente, a entrada em operação prevista para julho de 2026.

Em França, a sucursal francesa da AIGI com escritório em Toulouse, desenvolve em território francês as mesmas atividades nucleares da AIGI, sendo titular do contrato de projeto e instalação dos sistemas de cobrança de portagens e de controlo e gestão de tráfego da **autoestrada A69 Toulouse–Castres**, atualmente em construção.

Na sequência da sentença do tribunal administrativo de Toulouse de 27 de fevereiro de 2025 e a consequente suspensão de trabalhos, teve início um procedimento de mediação com o Concedente. Deste procedimento resultou um acordo cujos termos

determinaram o pagamento de uma compensação pelo Concedente, e consequentemente à Ascendi (por via do contrato celebrado para instalação do sistema de gestão de portagens) em virtude do impacto negativo causado pela suspensão.

Esta compensação não está ainda reconhecida nos resultados de 2025, estando diferida na sua maior parte. A 28 de maio de 2025, o tribunal administrativo de Toulouse decidiu suspender a execução da sentença anterior assim se levantando a suspensão de trabalhos anteriormente imposta, tendo em meados de junho sido retomados os trabalhos. Em consequência, e por decisão ministerial (*Ministère de l'Aménagement du Territoire et de la Décentralisation*) datada de 20 de agosto de 2025, foi a data de entrada em serviço alterada para 15 de outubro de 2026.

A de 30 de dezembro de 2025, a *Cour Administrative d'Appel* de Toulouse tomou a decisão final que confirmou a validade da Licença Ambiental, revogando a anulação.

No final do ano, encontravam-se concluídos cerca de 82% dos trabalhos de terraplanagem e 95% das principais estruturas de engenharia, tendo sido iniciado o asfaltamento. Já em 2026, antes da data de assinatura do presente relatório, foi instalado com sucesso o primeiro de quatro pórticos do sistema de cobrança em modelo multi lane free flow, assinalando um marco importante no avanço operacional do projeto.

A ATOSCA Exploitation, com sede em Puylaurens, departamento do Tarn, França, sociedade detida em 50% pela AIGI (65% em próximo futuro), titular do contrato de manutenção e exploração, pelo período da Concessão, da autoestrada A69 Toulouse-Castres, cuja contraparte é a concessionária ATOSCA, na qual a Ascendi SGPS tem também uma participação de 14%.

8 concessões

Concessão Beiras Litoral e Alta (BLA)
Concessão Costa de Prata (CP)
Concessão Grande Lisboa (GL)
Concessão Grande Porto (GP)
Concessão Norte (NT)
Subconcessão Pinhal Interior (PI)
Concessão A69 / Liaison Castres-Toulouse (ATOSCA)
Concessão Aragão / IT 02 – Zaragoza Oeste (AIGI Ib)

Investimento global de €4.000M

Concessões Rodoviárias

País	Concessões	Extensão (Km)	% Ascendi SGPS	Investimento total no projeto
Portugal	Norte (Nt)	179	75%	€879M
Portugal	Costa de Prata (CP)	105	80%	€321M
Portugal	Beiras Litoral e Alta (BLA)	172	80%	€718M
Portugal	Grande Porto (GP)	55	80%	€568M
Portugal	Grande Lisboa (GL)	23	80%	€180M
Portugal	Pinhal Interior (PI)	93	80%	€958M
França	Castres-Toulouse (ATOSCA)	54	14%	€380M
Espanha	Aragão (AIGI Ib)	161	75%	€56M

Outras Participações

País	Entidade	% Ascendi
Portugal	Via Verde Portugal	25%
Espanha	Elsamex, Gestión de Infraestruturas	52%
Países Baixos	NedLinq B.V	25%

Eventos Subsequentes

Alienação VVP

A 5 de março de 2026, a Ascendi concluiu a alienação da sua participação de 25% na Via Verde Portugal – Gestão de Sistemas Eletrónicos de Cobrança, S.A., reconhecida como ativo não corrente detido para venda a 31/12/2025. Esta operação foi realizada nos termos previamente contratados com a Brisa em 24 de fevereiro de 2025. Esta operação foi sujeita à aprovação do Banco de Portugal e da Autoridade da Concorrência.

Tempestades

No final de janeiro e início de fevereiro de 2026, a Concessão Norte e a Subconcessão Pinhal Interior foram afetadas por eventos meteorológicos excecionais, caracterizados por ventos de elevada intensidade, precipitação intensa e persistente que tiveram impacto relevante nas regiões.

Na Concessão Norte estas condições adversas originaram o deslizamento de taludes de aterro no acesso a Cabeceiras de Basto (Nó de Basto – Concessão Norte). A ocorrência implicou a adoção imediata de medidas de mitigação, tendo sido asseguradas as condições de segurança da infraestrutura e das áreas envolventes, incluindo a proteção das populações residentes nas zonas adjacentes, com necessidade de realojamento temporário de duas famílias.

Já na Subconcessão do Pinhal Interior, os danos registados abrangeram, designadamente, barreiras acústicas, vedações, barreiras de segurança, sinalização vertical, iluminação pública, taludes, obras de arte, sistemas de telemática e cobrança e o Centro de Operação e Manutenção. Parte das limitações verificadas nos sistemas tecnológicos manteve-se dependente da reposição do fornecimento de energia pela rede pública, situação externa à Ascendi.

Perante a dimensão dos eventos, foram ativados planos de resposta operacional excecionais, com reforço significativo de meios próprios e de prestadores de serviços, tendo como objetivos prioritários a salvaguarda da segurança dos utilizadores, a mitigação de riscos operacionais e a garantia da continuidade funcional das infraestruturas, em conformidade com as obrigações contratuais em vigor.

A resposta operacional foi estruturada em fases, permitindo numa primeira etapa a reposição das condições mínimas de circulação e segurança, através da limpeza das vias, remoção de árvores e mitigação imediata dos riscos. Subsequentemente, foram iniciadas as intervenções de reparação e substituição dos ativos danificados. Apesar de constrangimentos temporários e de períodos iniciais de exploração em regime degradado, foi assegurada, em permanência, a continuidade funcional da infraestrutura.

Os eventos descritos configuram ocorrências de natureza excecional, tendo sido mitigados através de uma atuação operacional célere e coordenada. O Grupo Ascendi continua a acompanhar de forma rigorosa a evolução das intervenções em curso, avaliando os impactos técnicos e financeiros, associados, assegurando o acionamento eficaz dos seguros e o cumprimento das obrigações contratuais e dos níveis de serviço exigidos.

Operação e Manutenção de Infraestruturas de Transporte

A Ascendi é responsável, em Portugal, pela operação e manutenção direta de todas as infraestruturas rodoviárias sob sua gestão maioritária, e uma outra de terceiros, assegurando a segurança rodoviária, disponibilidade, conservação das vias, assistência aos utilizadores e gestão do tráfego.

Na rede de autoestradas concessionadas em Portugal, a Ascendi presta serviços de operação e manutenção de infraestruturas de transporte nas seis concessões de autoestradas por si geridas e, bem assim, na Concessão do Douro Litoral, esta última detida pela AEDL - Autoestradas do Douro Litoral. Estas autoestradas compreendem um total de 700 km. As atividades realizadas no âmbito destes serviços são suportadas de forma eficiente por um Sistema de Gestão Integrado das Infraestruturas, desenvolvido pela Ascendi.

Em paralelo, a participada Elsamex presta serviços de operação e manutenção em 17.585 km de outras infraestruturas rodoviárias em toda a Península Ibérica. Dentre os seus contratos, destaca-se o referente à operação e manutenção da Rede de Alta Prestação do Norte de Portugal, a cargo da Intevial, o qual inclui, entre outros, os troços de ligação A3-Fronteira de Espanha, em Valença, a variante à EN 101, em Braga, e a EN14 (Maia-Famalicão). Contabilizando a operação da Elsamex, a intervenção das participadas da Ascendi no mercado ibérico de operação e manutenção rodoviária passa a totalizar 18.285 Km.

Está prevista a extensão destes serviços a outras geografias, de forma faseada, designadamente em França e Espanha. O início da atividade em pleno na concessão ATOSCA, França, está programado para 15 de outubro de 2026. Em Espanha, as atividades de operação e manutenção da concessão de Aragão iniciaram-se em regime transitório simplificado em abril de 2025 sendo esperado que passem a regime pleno em janeiro de 2027.

3 atividades principais

Operação e Manutenção Rodoviária
Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS)
Gestão da Manutenção e Conservação

700 km operados pela Ascendi Portugal
17.585 km operados pela Elsamex e subsidiárias
18.285 km de operação global

Cobrança de Portagens

A Ascendi mantém a sua posição de referência na gestão de sistemas de cobrança de portagens, operando diferentes tecnologias e modelos de pagamento.

Esta atividade integra a gestão de todos os processos relativos à cobrança de taxas de portagem, incluindo os processos de conceção, instalação e operação dos sistemas de cobrança. A Ascendi possui um *know-how* em diferentes sistemas e tecnologias, incluindo o sistema de cobrança tradicional e o exclusivamente eletrónico, sendo considerada uma referência europeia neste sistema.

Referência na gestão dos sistemas de cobrança em:

Portagens exclusivamente eletrónicas (AET – MLFF)
Portagens tradicionais (sistemas abertos ou fechados)

181 milhões de transações processadas nas concessões e 22 milhões na AEDL

Em 2025, a Ascendi geriu **três sistemas de cobrança tradicionais** (Norte, Grande Lisboa e AEDL) e **dois de tipo AET-MLFF** (*All Electronic Tolling – Multi Lane Free Flow*) (Costa de Prata e Grande Porto).

Em virtude da entrada em vigor da Lei n.º 37/2024, em 1 de janeiro de 2025, a cobrança de taxas de portagem cessou em diversos lanços e sublanços de autoestradas em Portugal, abrangidos por contratos de prestação de serviços de cobrança celebrados com a Ascendi O&M. Os cinco contratos impactados correspondem às concessões A25 – Beiras Litoral e Alta, A24 – Interior Norte, A23 – Torres Novas (A1) / Abrantes, IP4 (A4) – Nó de Campeã e Pinhal Interior.

Em França, a Ascendi é responsável pela conceção, fornecimento, instalação e operação do sistema de cobrança de portagens da A69, que será de tipo AET – MLFF (*All Electronic Tolling – Multi Lane Free Flow*). A instalação dos equipamentos de via (pórticos) está programada para o primeiro semestre de 2026, ao que se seguirá a realização de testes exaustivos ao sistema, e o início da operação previsto para o último trimestre do ano.

Nos Países Baixos, a participada da Ascendi, agora designada NedLinq, BV, é titular de um contrato de prestação de serviços, adjudicado pela Agência de Transportes Rodoviários dos Países Baixos, cujo objeto é o desenvolvimento dos sistemas operacionais, fornecimento de identificadores eletrónicos e cobrança de taxas de portagens a veículos pesados de mercadorias em autoestradas e estradas regionais, com recurso a tecnologia GNSS (*Global Navigation Satellite System*). O contrato estende-se por mais 10 anos, até junho de 2035, com opção de extensão por mais 2 anos.

A execução do projeto demonstrou um avanço sólido em 2025. A NedLinq subcontratou à Ascendi O&M a implementação e a operação do Centro de Contacto ao Cliente, o qual se encontra já em lançamento desde o início de novembro.

Serviço ao Cliente

Desde sempre que a Ascendi disponibiliza aos seus clientes e aos utilizadores das infraestruturas um conjunto vasto de opções de canais de comunicação, que, ao combinarem soluções digitais com canais assistidos, asseguram uma experiência integrada e ajustada às necessidades de diferentes perfis de utilizadores.

Este segmento de atividade está na Ascendi historicamente ligado aos serviços integrados de cobrança de portagens, ligação que mantém nas operações históricas da Ascendi, mas agora com vocação para maior autonomia, designadamente, em termos de desenvolvimento do negócio.
Dentre as novas operações com início em 2025 destaca-se:

• A implementação destes canais na Concessão de Aragão, sem qualquer ligação a cobrança de portagens.

• A contratualização da implementação e operação do Centro de Contacto Cliente da NedLinq, nos Países Baixos. Neste projeto, a solução técnica de suporte foi já implementada, encontrando-se a operação em modo de lançamento suave desde novembro de 2025, com perspetiva de gradual ampliação a partir do início de 2026 e acesso a pleno *go-live* no início do segundo semestre deste mesmo ano.

Soluções centradas no Cliente:

Portal da Web
Chatbot para aplicações móveis
Voz e Call Center
E-mail
Correio postal
Visitas à loja

Serviços Técnicos

Com a integração da Elsamex e das suas subsidiárias, a Ascendi passa a dispor de um novo conjunto de competências designadamente as referentes a desenho e projeto de estruturas e infraestruturas, rodoviárias ou outras, e à implementação, construção e manutenção de equipamentos e outros tipos de infraestruturas e estruturas outras que as infraestruturas de transporte.

A Elsamex tem capacidade de intervenção em todas as fases da preparação, implementação e conservação de diversos tipos de investimentos, incluindo em matérias de análise de viabilidade técnica e económica, projeto, construção, reabilitação e manutenção.

As competências para prestação de serviços técnicos incluem:

- Projetos Rodoviários
- Supervisão de Obras
- Manutenção de Equipamentos
- Manutenção de Infraestruturas
- Software Técnico (SaaS)

Dentre os processos recentes em que esteve envolvida destacam-se:

• A elaboração do projeto do traçado GC-200 em Mogán, na Gran Canária, com o objetivo de melhorar a mobilidade neste troço crítico da estrada de interesse regional, executado pela Grusamar, em parceria com a *Gestión Integral de Proyectos* e *Inversiones en Canarias, S.L.U.*

• A gestão, manutenção e exploração de estações de bombagem de Albujón, Los Narejos e El Mojón, adjudicados em 2024 pela Confederación Hidrográfica del Seguro por €1,4 M e por um período de 2 anos.

Neste segmento de negócio, as competências da Grusamar estendem-se também à supervisão e fiscalização de obras, incluindo o controlo da qualidade, dos prazos de entrega e da segurança e saúde em obra, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e por parte do cliente. Em 2025, entre outros, a Grusamar foi responsável pelo controlo, fiscalização e coordenação da segurança e saúde nas obras de reposição e implementação de sistemas naturais de retenção na bacia do Cañada, em Morcillo e em Mendoza.

A Ascendi providencia ainda serviços de disponibilização a terceiros de software técnico por si desenvolvido, em regime SaaS, designadamente o *software* SustIms atualmente em utilização na subconcessão do Douro Interior e na Concessão do Douro Litoral.

1.3 Prioridades Estratégicas

A concretização das **prioridades estratégicas durante o ano de 2025 implicou investimentos em diversas áreas** para garantir infraestruturas resilientes, seguras e de qualidade e a promoção da inovação.

A Ascendi tem como prioridades estratégicas:

Melhoria contínua dos processos e serviços em termos de qualidade e de sustentabilidade, impulsionada pela definição e promoção de políticas que suportam o desenvolvimento sustentável em todas as áreas de negócio. Esta prioridade compreende o objetivo de otimização dos serviços de acordo com as novas exigências associadas à digitalização e a uma mobilidade mais segura e sustentável;

Gestão integrada das infraestruturas, por forma a assegurar a elevada qualidade dos serviços prestados, procurando a consolidação da sua posição nos mercados onde atua, e onde ambiciona atuar, e a valorização da empresa e da marca Ascendi;

Ampliação e consolidação das suas áreas de negócio tradicionais nas geografias onde já atua – Portugal, França e Espanha - mas também noutros países da Europa e na América, nestes casos, em particular, na área de cobrança de portagens e serviço ao cliente. A Ascendi prioriza, também, a integração e alinhamento das concessões e empresas que resultam desta ampliação e consolidação.

Ao longo de 2025, estes investimentos foram aplicados:

• ***Vertente ambiental:*** manteve-se o foco de ação nas iniciativas de descarbonização das operações, na proteção da biodiversidade e na manutenção do normal funcionamento dos ecossistemas, com vista à melhoria do desempenho ambiental da Organização;

• ***Mão de obra própria:*** aposta contínua na segurança e bem-estar dos colaboradores e no seu desenvolvimento;

• ***Infraestrutura rodoviária:*** realização de ações de promoção da segurança em situações de trabalhos na via e dos seus utilizadores, e promoção de ações de segurança rodoviária muito para além das estabelecidas contratualmente;

• ***Comunidade e nos utentes das infraestruturas:*** melhoria da qualidade do atendimento ao cliente, promoção dos compromissos de sustentabilidade dos fornecedores e reforço da relação com a comunidade, através do apoio a iniciativas e instituições que promovem o desenvolvimento sustentável, com destaque para o Mecenato com a Fundação de Serralves;

• ***Investigação e desenvolvimento:*** promoção de parcerias, apoios a instituições académicas e investimentos em projetos de investigação com o objetivo de otimizar as operações da Ascendi e promover a digitalização de processos e a prevenção de riscos.

1.4 Criação de valor na Ascendi

A Ascendi existe para conectar pessoas e lugares e é esse o valor que entrega à comunidade

Ao operar, manter e melhorar as autoestradas, a Ascendi pretende conduzir o futuro, acreditando que conectar pessoas constrói comunidades, conectar famílias a lugares cria memórias, conectar trabalhadores a empregos cria oportunidades e conectar empresas conduz à prosperidade.

Inputs

Ambientais

Com uma estratégia ambiental alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a Ascendi utiliza a sua experiência na proteção e intervenção positiva no meio ambiente.

Sociais

Com uma força de trabalho diversificada, a Ascendi promove a segurança rodoviária, a eficiência na cobrança de portagens e a qualidade no atendimento ao cliente. A cultura de responsabilização e de liderança pelo exemplo é partilhada por todos.

A Ascendi mantém uma relação sólida e construtiva com entidades administrativas e reguladoras, bem como com fornecedores, associações e outros parceiros.

Operacionais e financeiros

Com um perfil de dívida equilibrado e sustentável, aliado à agilidade na tomada de decisões que transmitem segurança e confiança aos seus parceiros, a Ascendi mantém o foco na procura de soluções de mobilidade e acessibilidade inovadoras e eficientes, apostando na digitalização e promovendo o *know-how* interno e experiência.

O suporte à operação da infraestrutura rodoviária assenta nos equipamentos operacionais e tecnologia da Ascendi, elevando o modo como a operação e manutenção dos ativos e a cobrança de portagens são realizadas. Assim, garante uma infraestrutura de qualidade e de elevado desempenho.

O Compromisso da Ascendi

A Ascendi monitoriza a condição das autoestradas em que opera, baseando os seus programas de operação e manutenção e cobrança de portagens no princípio de melhoria contínua, nas necessidades dos ativos e dos seus clientes e na conformidade com os níveis de serviço exigidos contratualmente.

O agendamento das intervenções nas vias prioriza a minimização do impacte e a melhoria do serviço aos utilizadores e comunidades envolventes.

A promoção de estradas mais seguras e preparadas para o futuro, minimizando ou melhorando o impacte que resulta das operações da Ascendi no meio ambiente e na qualidade de vida das comunidades envolventes, é atingida com recurso à inovação e tecnologia.

Outputs e Impactos

Para o Ambiente

A Ascendi promove a descarbonização das suas operações, a adaptação às alterações climáticas das suas infraestruturas e a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas envolventes.

O Plano de Resiliência Climática e o Roteiro de Descarbonização elaborados traduzem o esforço realizado pela Ascendi na mitigação dos riscos e impactes negativos associados às alterações climáticas. Paralelamente, o Plano de Ação da Biodiversidade demonstra o seu compromisso com a biodiversidade, através da mitigação dos impactes da sua atividade, do restauro ecológico e de outras ações de conservação.

No âmbito destas temáticas, a Organização subscreve ainda os compromissos "Act4Nature" e da UN Global Compact.

Para os Colaboradores e Sociedade

As Pessoas da Ascendi representam a sua capacidade e competência. O seu compromisso está em fornecer ambientes de trabalho seguros e inclusivos e oportunidades de formação e melhoria contínua, que promovam a inovação, o bem-estar e a valorização dos seus colaboradores.

A certificação BREEAM obtida para o Edifício Sede é evidência deste compromisso.

A Ascendi compromete-se em alcançar resultados sociais e económicos positivos de longo prazo, através do desenvolvimento de projetos com a comunidade, do investimento na segurança rodoviária e da promoção da mobilidade e redução de congestionamentos, fomentando viagens rápidas e seguras e contribuindo com externalidades sociais positivas relacionadas com a mobilidade.

Para a conduta de negócio e fornecedores

A Ascendi, ciente dos riscos que a sua atividade comporta, desenvolveu um modelo de Gestão de Risco assente em 3 linhas de defesa e implementa medidas para a mitigação dos mesmos. Esta gestão assegura a longevidade da Organização e transmite aos *stakeholders* da Ascendi o seu compromisso na prevenção de práticas ilícitas ou irregulares.

A Ascendi atribui, ainda, particular relevância à forma como gere e seleciona os seus fornecedores, avaliando-os com base em critérios de qualidade e ESG. A Organização apoia a robustez financeira da sua cadeia de abastecimento ao pagar prontamente pelos trabalhos realizados.

Criação de Valor na Ascendi: Medição de Performance

Ambiental

Inputs

- **€31,7k** Investimento Ecoeficiência
- **38.077 MWh** Consumo Energia
- **97%** Eletricidade de fontes renováveis

Outputs

- **949 $ktCO_2e$** Emissões de GEE (*market-based*)
- **629MWh** Autoprodução de energia renovável
- **-5%** Variação de emissões de âmbito 1 e 2 (*market-based*)[1]
- **16.910t** Resíduos gerados
- **52%** Resíduos valorizados
- **17** Espécies vulneráveis protegidas pelo plano de ação[1]

Social

Inputs

- **1.885** Colaboradores
- **24%** Colaboradores do género feminino
- **54.720** Horas de formação
- **€392k** Investimento em formação[1]
- **€138k** Investimento em campanhas[1]
- **97%** Compras a fornecedores locais[1]
- **€420k** Investimento na comunidade
- **54** Colaboradores Apoio ao Cliente[1]
- **€551k** Investimento em barreiras de segurança[1]

Outputs

- **2%** Taxa de absentismo[1]
- **26%** Taxa de contratação
- **18%** Taxa de rotatividade
- **96%** Colaboradores que receberam avaliação de desempenho[1]
- **74%** Índice de satisfação dos colaboradores[1]
- **97,6k** Chamadas atendidas - Apoio ao Cliente[1]
- **95%** Nível de satisfação do Cliente[1]
- **9,7** Índice de Sinistralidade Rodoviária[1]
- **426** Acidentes rodoviários com vítimas[1]
- **9** Projetos comunitários[1]
- **106km** Barreiras acústicas[1]

[1]Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias, devido à sua indisponibilidade ou não-aplicabilidade.

Operacional

Inputs

18.285km Extensão em operação

38 Praças de portagens convencionais[1]

44 Pórticos de cobrança eletrónica[1]

32 Áreas de serviço[1]

24 Estações de carregamento[1]

€4,6M Investimento I&D

10 Protocolos universitários[1]

Outputs

19.172 Tráfego médio diário (veic./dia)[1]

4,38x10⁹ Circulação anual (veic.*km)[1]

99,8% Disponibilidade rodoviária[1]

203M Transações de portagem cobradas nas concessões[1]

89% Penetração de pagamento eletrónico[1]

820h Suporte a cursos de formação superior[1]

Projetos I&D Nexus CBO v3, SAP S/4 Hana Public, Salesforce, SustIMS, entre outros

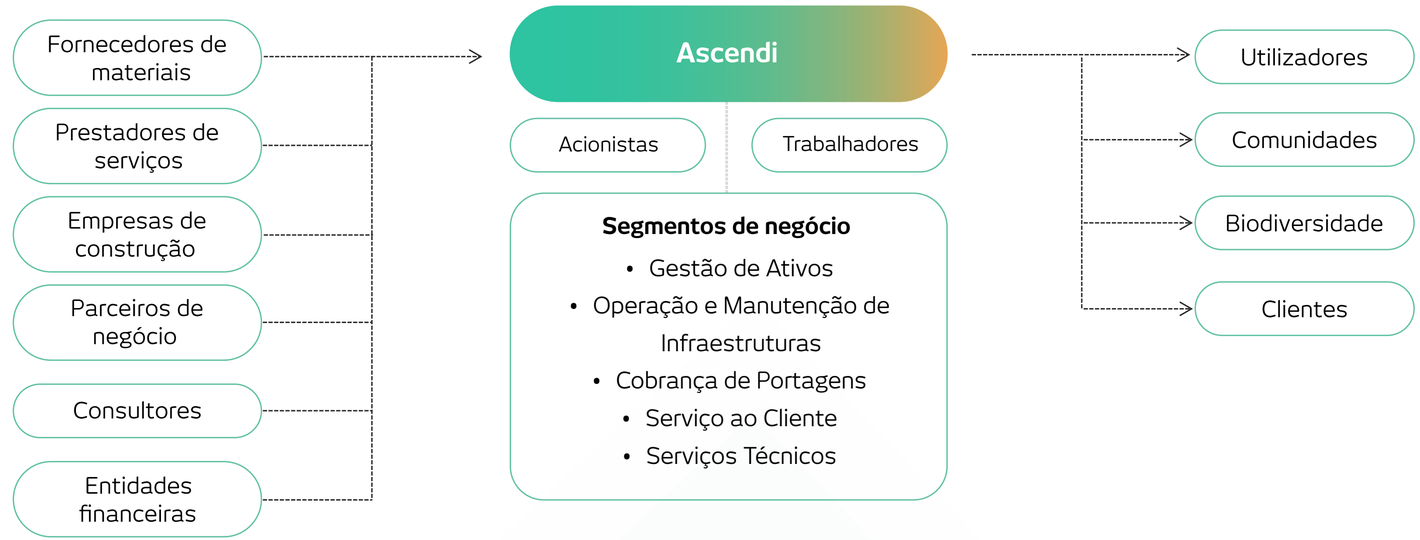
[1] Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias, devido à sua indisponibilidade ou não-aplicabilidade.

Cadeia de valor da Ascendi

A cadeia de valor da Ascendi abrange todas as etapas essenciais para a gestão e operação das concessões rodoviárias e execução dos contratos de prestação de serviços, desde os fornecedores até aos utilizadores finais.

A montante, os fornecedores de materiais, prestadores de serviços e empresas de construção, bem como parceiros de negócio, consultoras e entidades financeiras contribuem para o funcionamento do modelo de negócio da Organização. No núcleo da cadeia está a Ascendi, apoiada pelos seus acionistas e trabalhadores, que asseguram o funcionamento da sua atividade.

O impacte desta atividade estende-se aos utilizadores finais, comunidades e biodiversidade, evidenciando o papel da Ascendi na mobilidade e no desenvolvimento sustentável das regiões onde opera.



1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco

1.5.1 Governance

Modelo de Governance da Ascendi

A estrutura de *governance* da Ascendi é composta por diversos órgãos com objetivos e funções específicas, orientados por uma estratégia comum voltada para o desenvolvimento sustentável.

O Conselho de Administração da Ascendi S.G.P.S., que inclui representantes dos acionistas, reúne-se trimestralmente e é responsável pela definição da estratégia da Ascendi e pelo acompanhamento do seu desenvolvimento.

Cada empresa do Grupo é gerida por um Conselho de Administração, que inclui membros com funções executivas e não executivas, e aos quais compete, entre outras responsabilidades, a especificação da estratégia do Grupo a nível da empresa e o respetivo controlo. Os Conselhos de Administração das empresas reúnem mensalmente.

Os Conselhos de Administração das Participadas portuguesas delegam a gestão corrente em Comissões Executivas (doravante a Comissão Executiva) cuja constituição é comum a todas elas. Em 2025, a constituição da Comissão Executiva sofreu alterações, sendo atualmente composta por quatro membros: um Presidente e três Vogais, estes com os pelouros de Operação, Finanças e Tecnologias, respetivamente. O Presidente da Comissão Executiva também exerce a função de Presidente dos Conselhos de Administração das empresas participadas e da Ascendi SGPS. A Comissão Executiva reúne-se com uma periodicidade quinzenal.

Entre as **funções do Conselho de Administração**, destacam-se:

- **Definir as bases estratégicas do negócio do Grupo e formular orientações para a definição das concomitantes políticas empresariais,** designadamente quanto aos termos da sua adesão aos princípios do desenvolvimento sustentável;
- **Supervisionar as participadas** garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos por si definidos;
- **Definir a estrutura empresarial do Grupo e as linhas gerais** da sua organização funcional;
- **Avaliar regularmente o desempenho integrado** das suas participadas, zelando pela verificação dos rácios de sustentabilidade lhe foram requeridos (sociais, ambientais e económico-financeiros);
- **Decidir sobre atos das participadas** que possam ser considerados de relevância estratégica para o Grupo.

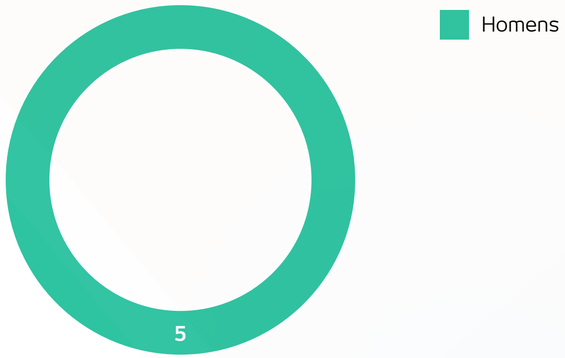
Caracterização do Conselho de Administração

Em 2023, a Assembleia Geral de acionistas da Ascendi S.G.P.S. elegeu, para o quadriénio de 2023 a 2026, o Conselho de Administração. O Conselho é composto por 5 membros, 2 dos quais de nacionalidade francesa, 1 de nacionalidade portuguesa, 1 de nacionalidade espanhola e 1 de nacionalidade suíça.

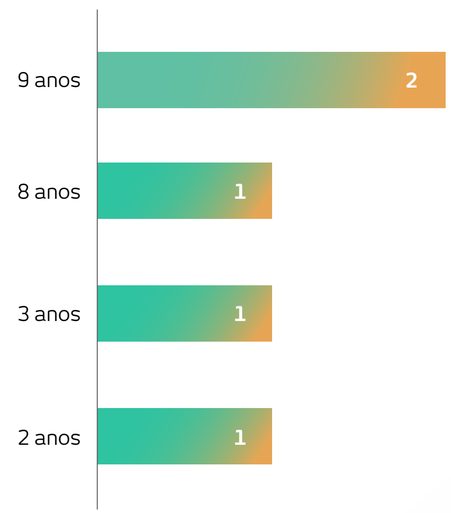
A Ascendi promove uma cultura de diversidade, considerando as características individuais e outros atributos e critérios de diversidade, como o género, habilitações, experiências profissionais ou faixa etária.

Distribuição dos membros do Conselho de Administração por faixa etária

Distribuição dos membros do Conselho de Administração por género

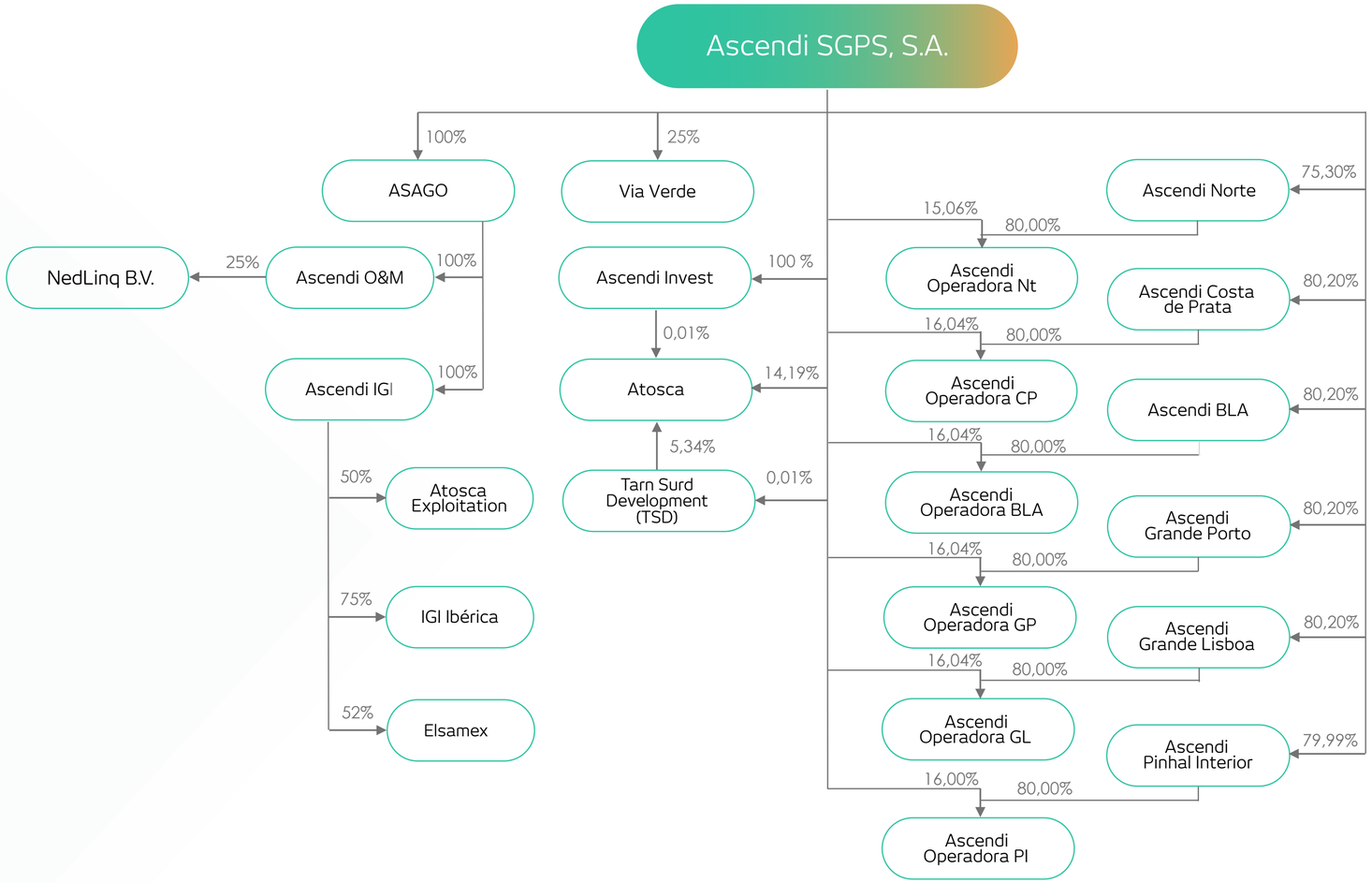


Senioridade dos membros do Conselho de Administração



Estrutura acionista

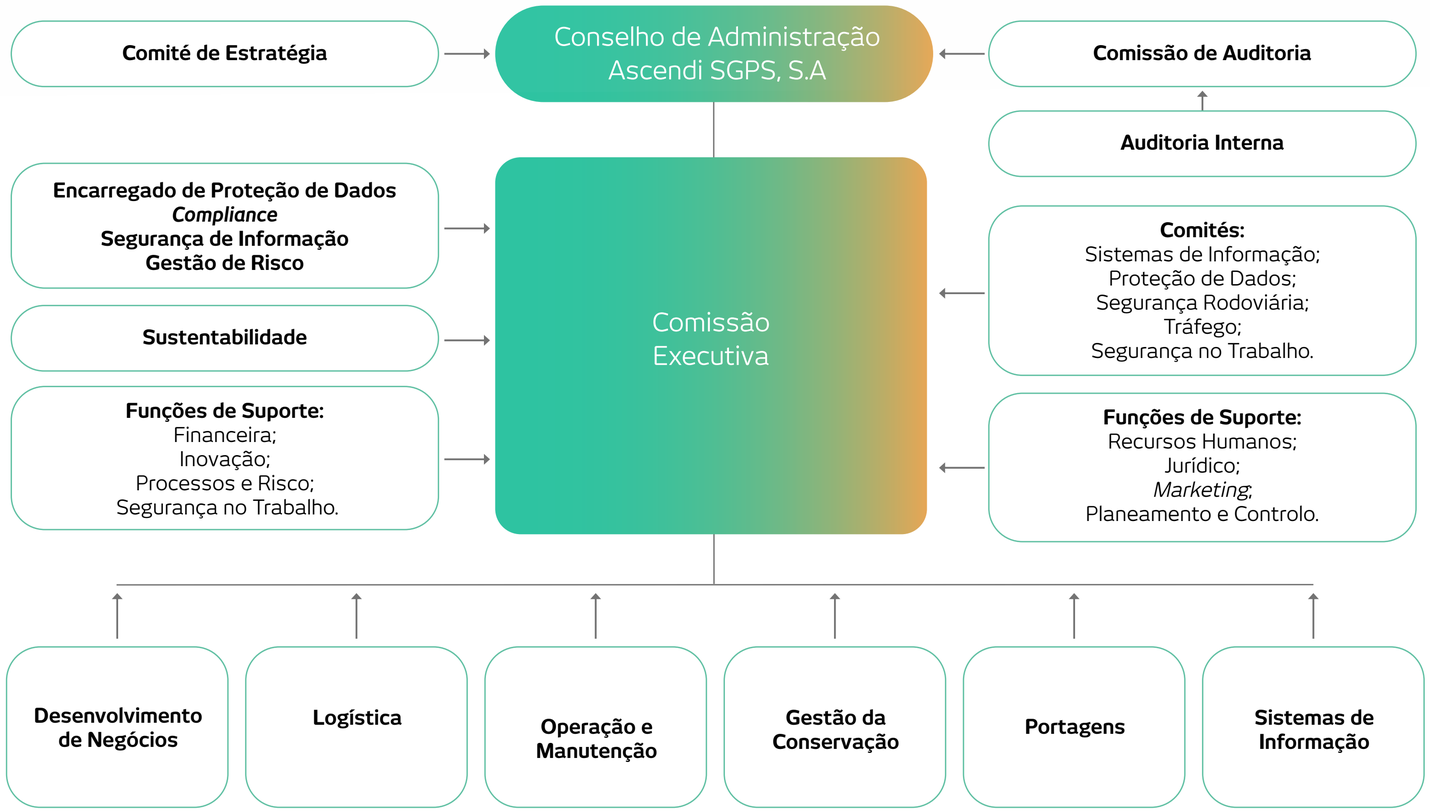
A Ascendi S.G.P.S., S.A. agrega o conjunto de investimentos em sociedades gestoras e operadoras de infraestruturas rodoviárias em Portugal, Espanha, França e Países Baixos. O seu capital é controlado pela Ardian, sociedade independente de investimento privado sediada em França que gere ativos no valor aproximado de 200 mil milhões de dólares.



Estrutura organizacional

A gestão de topo da Ascendi é apoiada por direções e/ou departamentos que desempenham funções de suporte, incluindo Financeira, Sistemas de Informação, Desenvolvimento de Negócios, Sustentabilidade, Jurídica, Recursos Humanos, Planeamento e Controlo, Segurança no Trabalho, Logística, Inovação, Segurança Rodoviária e Marketing. Existem ainda departamentos dedicados ao controlo independente e à avaliação e defesa de ameaças, como Processos e Risco, Segurança da Informação, Proteção de Dados e Compliance. No topo da estrutura, reportando diretamente ao Conselho de Administração, encontra-se a Comissão de Auditoria/Auditoria Interna. As funções operacionais estão distribuídas por três direções: Portagens, Operação e Manutenção, e Gestão da Conservação.

A Elsamex e as suas subsidiárias apresentam uma estrutura organizacional própria, que inclui Departamento Jurídico, Contratação, Serviços Gerais, Produção, Financeiro, Recursos Humanos e Meio Ambiente, Qualidade, EMAS, I+D+i, Eficiência Energética, Segurança e Saúde, e Segurança Rodoviária. Ao longo deste capítulo é apresentada informação que não é aplicável a estas empresas.

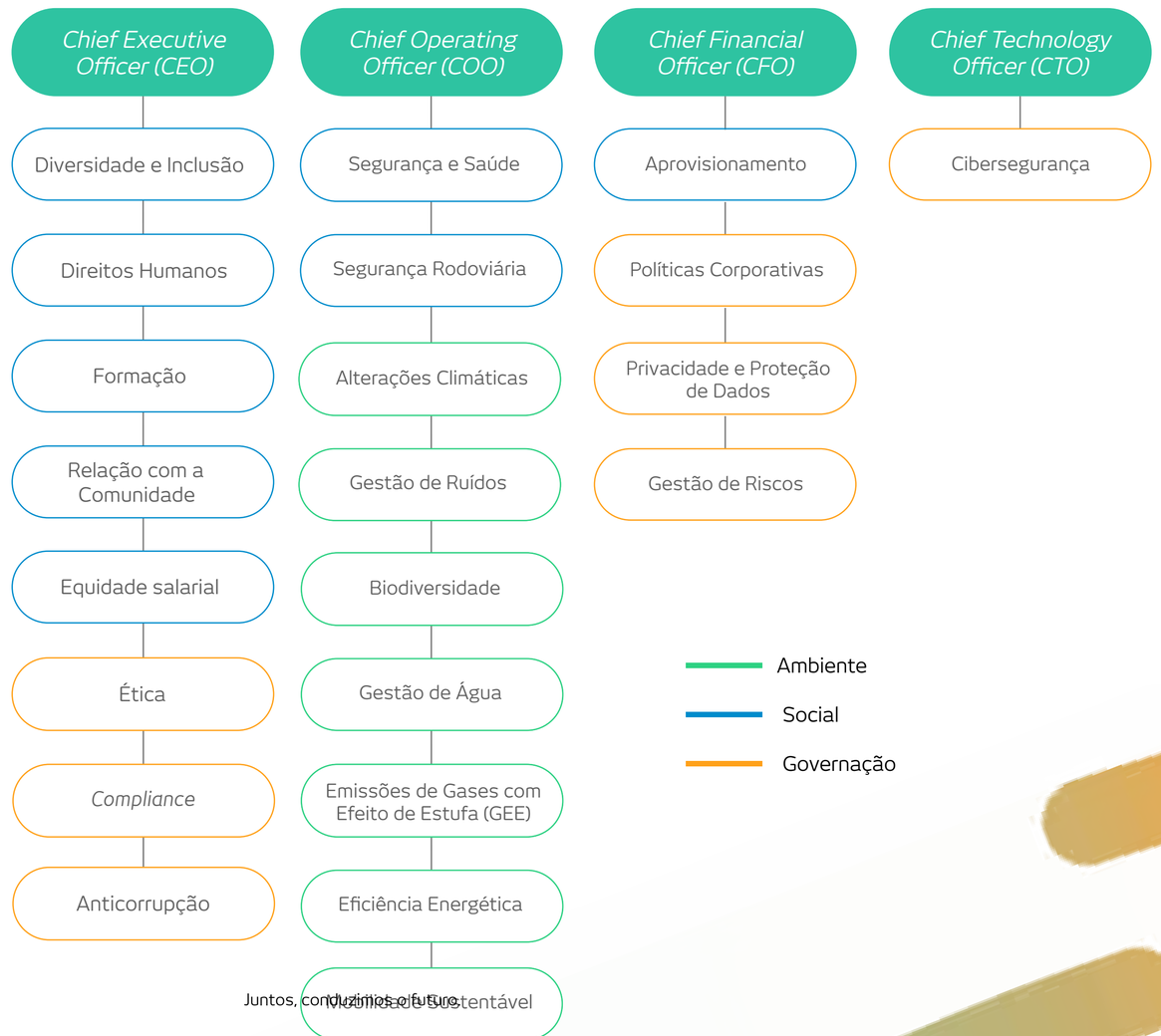


Juntos, conduzimos o futuro.

Responsabilidade pela gestão dos temas ESG na Ascendi

A sustentabilidade e toda a temática ESG fazem parte da estratégia core da Ascendi. A gestão das suas diversas vertentes está atribuída a diferentes membros da Comissão Executiva, conforme apresentado no organigrama aqui incluído.

Evidências em 2025 da importância para a Ascendi da abordagem da temática ESG são a apresentação do Plano de Resiliência Climática e elaboração do Roteiro de Descarbonização, bem como as diversas ações promovidas nos âmbitos da biodiversidade e da segurança e bem-estar dos colaboradores, de que adiante se faz mais detalhada menção.



1.5.2 Ética

A Ascendi assume a ética como um princípio central da sua cultura organizacional, promovendo padrões elevados de comportamento tanto internamente como na relação com os seus principais *stakeholders*. A organização é suportada por instrumentos relevantes que orientam as operações, destacando se o Código de Conduta, o Regulamento de Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas e o Canal de Ética.

A par destes mecanismos, a Ascendi aposta na sensibilização para temas relacionados com ética, com particular foco na prevenção da corrupção. Atualmente, as formações e ações de sensibilização relacionadas com o Código de Conduta e prevenção da corrupção abrangem a totalidade dos colaboradores da Ascendi. Os colaboradores tiveram a oportunidade de participar em diversas ações formativas e iniciativas de sensibilização dedicadas aos temas do Código de Conduta e do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, bem como ações a sinalizar o dia do denunciante (30 de julho), o dia global da ética (16 de outubro) e o dia internacional contra a corrupção (9 de dezembro).

Na Elsamex, é dada formação na temática da ética à equipa de *Compliance*, apesar de toda a informação estar disponível a todos os colaboradores.

O Código de Conduta da Ascendi está disponível no seu website e na intranet corporativa, sendo igualmente partilhado com todos os novos colaboradores no momento da sua integração. Garante-se ainda que os fornecedores se encontram vinculados às disposições previstas no documento através do teor dos contratos que celebram com a Ascendi. A Elsamex e as suas subsidiárias dispõem de um Código de Conduta próprio, que pode ser consultado no seu website.

O Canal de Ética constitui um instrumento essencial para a deteção e comunicação de comportamentos que não estejam alinhados com os valores da Organização. A Ascendi e a Elsamex possuem cada uma o seu próprio canal, nos quais é possível apresentar denúncias de forma totalmente anónima, bem como solicitar esclarecimentos sobre matérias correlacionadas. Ambas as plataformas operam em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, com elevados padrões de segurança da informação e garantindo, em todas as fases do processo, a proteção da confidencialidade dos denunciantes. Este compromisso reforça a postura de transparência, responsabilidade e rigor ético assumida pela Organização no âmbito do seu modelo de *governance*.

Todas as situações reportadas são objeto de investigação e análise independente por parte do Consultor Independente (jurista), que avalia os factos apresentados, assegurando a proteção da confidencialidade e a inexistência de quaisquer formas de retaliação.

Canal de Ética da Ascendi

24 Comunicações recebidas através da plataforma

(**+4** que em 2024)

No decorrer de 2025, **não foi registada qualquer denúncia** através do Canal de Ética da Elsamex

1.5.3 Linhas de Defesa e Gestão de Risco

No âmbito do seu sistema de controlo interno, a Ascendi, excluindo o Grupo Elsamex, conta com órgãos especializados responsáveis pela supervisão da gestão de riscos, pela promoção da melhoria contínua dos processos e controlos e pela garantia de conformidade com o quadro legal, regulamentar e ético aplicável. Estes órgãos, independentes das funções operacionais e de suporte, integram os níveis superiores do modelo de Linhas de Defesa da Organização, assegurando que os riscos inerentes à atividade permanecem dentro dos limites de tolerância definidos na estratégia empresarial.

A 1.ª Linha de Defesa é constituída pelas equipas operacionais, diretamente responsáveis pela identificação e gestão dos riscos no âmbito da sua atividade. A 2.ª e a 3.ª Linhas de Defesa são asseguradas por estruturas especializadas, incluindo as áreas de Processos e Risco, *Compliance*, Segurança da Informação, Proteção de Dados Pessoais e Auditoria Interna.

O **modelo de Gestão de Risco** da Ascendi assenta em **3 linhas de defesa**, diferenciadas pelos papéis e responsabilidades associadas:

	1ª Linha de Defesa	2ª Linha de Defesa	3ª Linha de Defesa
	Responsabilidade pelo risco	Suporte na análise e monitorização do risco	Supervisão independente
Papéis e Responsabilidades	Conduzem o negócio diariamente, gerindo o risco de forma proativa e de acordo com a Política e Metodologia de Gestão de Risco.	Apoiam na identificação, análise, avaliação e monitorização dos riscos. Promovem a conformidade com a regulamentação aplicável.	Contribuem para proteger e melhorar o valor organizacional, avaliando a eficácia dos controlos internos, da gestão de risco e do *governance*, e emitindo recomendações que apoiam a melhoria contínua.
Áreas Envolvidas*	- Direções / Gabinetes / Serviços (com responsabilidades na decisão).	- Gestão do Risco - *Compliance* - Segurança de Informação - Proteção de Dados Pessoais	- Auditoria Interna.

* Não exaustivo

Gestão de Risco

Na Ascendi, a Gestão de Risco está integrada em todos os processos de tomada de decisão e na definição de objetivos, assumindo uma atuação transversal e aplicável aos diferentes níveis de responsabilidade. O seu propósito consiste em criar e proteger valor, potenciar o desempenho, apoiar a tomada de decisões, promover a inovação e facilitar o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais.

Em 2025, a Ascendi, em Portugal, implementou um novo software de apoio à Gestão de Risco, através do módulo GRC – Auditoria, Risco e Compliance da plataforma ServiceNow, desenvolvido em articulação com as áreas de Auditoria Interna e Compliance. A introdução desta solução permitiu centralizar e gerir de forma integrada a informação relativa a riscos, controlos, constatações de auditoria, planos de ação e medidas de mitigação, contribuindo para um aumento significativo da eficiência operacional e para a melhoria da articulação entre as áreas envolvidas.

Em paralelo, foi disponibilizado o Portal GRC, uma interface orientada para tarefas, concebida especificamente para os Pivots de Risco, Auditoria Interna e Compliance. O portal permite a gestão, atualização e monitorização intuitiva das atividades associadas aos processos, reforçando a rastreabilidade e a colaboração multidisciplinar. A sua implementação representa um passo relevante na digitalização dos mecanismos de *governance*, promovendo uma tomada de decisão mais célere, consistente e suportada em dados.

Em 2025, a Ascendi publicou 3 novas políticas:

- **Política de Direitos Humanos;**
- **Política de Utilização de Sistemas de Inteligência Artificial;**
- **Política de Gestão de Continuidade do Negócio**

Estas políticas não abrangem a atividade da Elsamex, no entanto, esta também possui uma Política de Direitos Humanos.

Em termos de certificações, foram renovadas as certificações do Sistema de Gestão de Ativos e o de Anti-corrupção, de acordo com as normas ISO 55001 e ISO 37001. As restantes certificações foram todas mantidas, nomeadamente a de Gestão da Qualidade (ISO 9001), Ambiente (ISO14001), Segurança e Saúde no Trabalho (45001), Segurança Rodoviária (ISO 39001) e de Segurança e Privacidade da Informação (ISO/IEC 27001/27701). Estas certificações, para além de contribuírem para um controlo mais eficiente das atividades desenvolvidas, também afirmam o reconhecimento externo da qualidade e exigência com que a Ascendi Portugal desenvolve a sua atividade. O mesmo se verifica na Elsamex, que também manteve as diversas certificações associadas ao seu Sistema de Gestão.

No âmbito do Sistema de Gestão da Ascendi em Portugal, foi promovida uma iniciativa destinada a reforçar a divulgação das principais Políticas da Organização junto do COM da Maia. Para este efeito, foi produzido internamente um vídeo que apresenta, de forma prática e ilustrativa, os principais compromissos assumidos pela Ascendi em cada um dos âmbitos das Políticas.

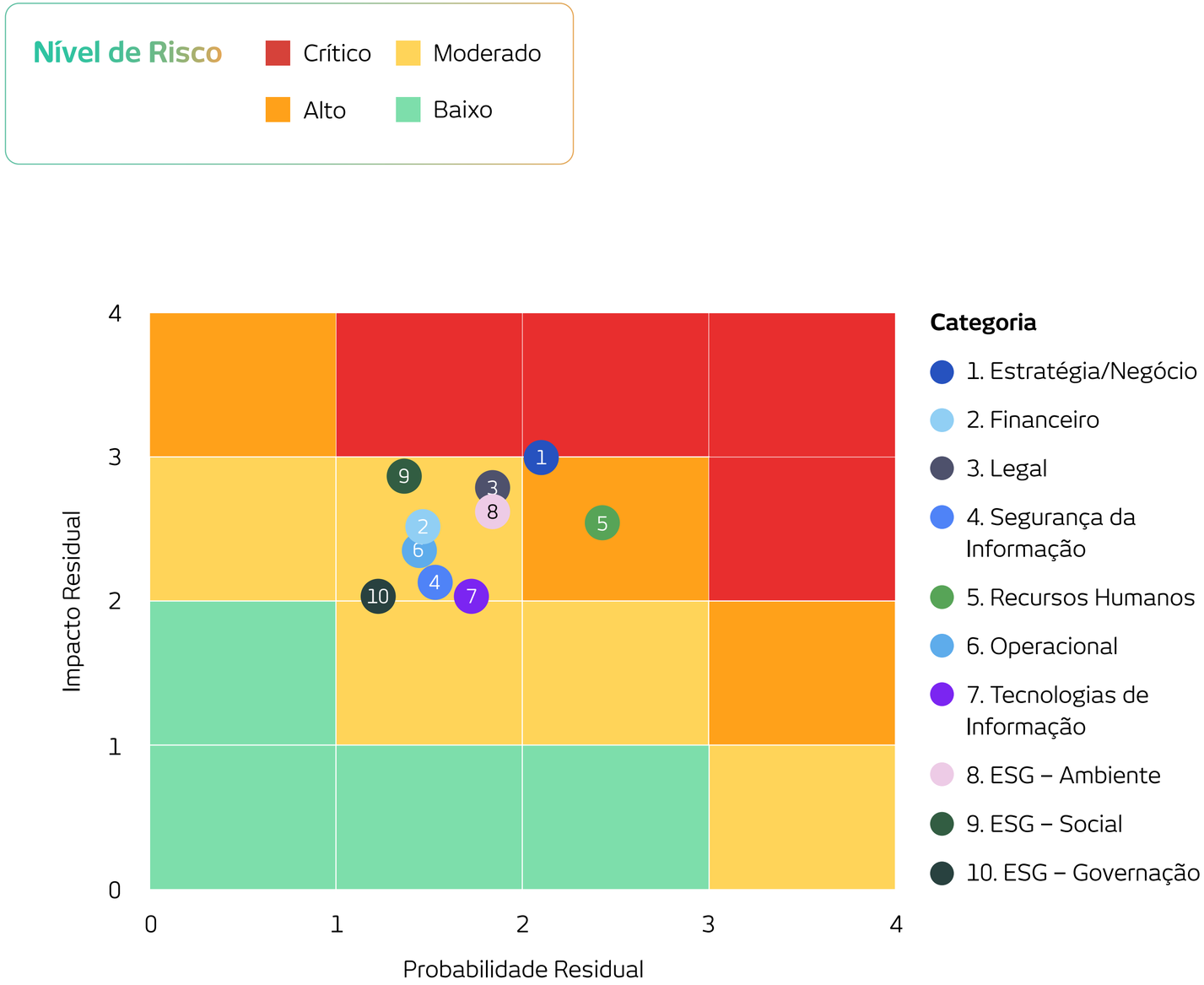
Esta ação, resultante da colaboração entre diversas áreas internas, surgiu da necessidade de fortalecer a comunicação das Políticas da Organização, tornando a mais acessível e apelativa.

Procurou-se, assim diversificar os canais de comunicação, adotando um formato mais dinâmico. Este projeto piloto poderá ser alargado aos restantes COMs da Organização em 2026.

Em Portugal, o Gabinete de Processos e Risco (GPR), em articulação com as restantes áreas, assegura a identificação, avaliação, tratamento e monitorização dos riscos relevantes, de acordo com a Política e a Metodologia de Gestão de Risco. O processo decorre, pelo menos, anualmente e inclui a elaboração das matrizes de risco/controlo e a avaliação de ameaças e oportunidades, considerando as dimensões financeira, legal, reputacional e operacional. As ações de tratamento são planeadas consoante as estratégias definidas, incluindo mitigação, transferência ou aproveitamento de oportunidades.

No âmbito da monitorização dos principais riscos da Ascendi, com exceção da Elsamex e suas subsidiárias, foram realizadas reuniões periódicas com as áreas detentoras de riscos mais críticos e promovidos dois inquéritos de perceção — Ascendi *Risk Update* e Ascendi *Top Risks* — cujos resultados foram apresentados à gestão de topo e intermédia. Adicionalmente, foi elaborado o Relatório de Revisão pela Gestão, onde é consolidada a informação relevante sobre o desempenho dos processos e dos principais riscos.

O Mapa de Risco da Ascendi, em Portugal, para as **10 Categorias de Risco** apresenta os seguintes resultados:



1. Estratégico/Negócio

Impacto **Probabilidade**

- Instabilidade legislativa e/ou regulamentar no setor de cobrança de portagens.
- Dificuldade na implementação de operações em novos mercados (projetos internacionais).
- Elevada dependência e/ou insuficiência de prestadores de serviço.
- Falha em acompanhar a evolução tecnológica e em inovar nos serviços.

Dimensões afetadas **Nível de Risco** Moderado

Medidas de Mitigação

- Acionamento dos mecanismos legais de reequilíbrio previstos nos Contratos Prestação de Serviços.
- Definição e implementação da estratégia de desenvolvimento de negócio e investimento.
- Monitorização regular do mercado e concorrência.
- Acompanhamento oportunidades de negócio, em Portugal e outras geografias, através de plataformas dedicadas para o efeito.
- Criação de novas linhas de negócio alinhadas com a sustentabilidade ambiental e sistemas de informação - Projeto Inovar+.
- Acompanhamento da inovação tecnológica associada ao segmento da Ascendi e *benchmarking* com os principais operadores no mercado.

2. Financeiro

Impacto **Probabilidade**

- Flutuações das taxas de juro.
- Gestão da liquidez.
- Falha no controlo de execução orçamental.
- Reporte Financeiro.
- Agravamento das condições dos seguros.
- Incumprimento de contrapartes financeiras ou não financeiras.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Moderado

Medidas de Mitigação

- Contratação e monitorização dos instrumentos de cobertura de risco com base na estratégia definida.
- Gestão proativa da liquidez do grupo.
- Reconciliação da informação transacional com a informação financeira.
- Avaliação e monitorização regular do risco de crédito.

3. Legal

Impacto **Probabilidade**

- Incumprimento dos contratos de concessão.
- Incumprimento do Plano de Controlo de Qualidade (PCQ).
- Falha em antecipar e cumprir regulação ambiental.
- Incumprimento dos requisitos legais em termos de reporte ESG.
- Falha em antecipar e cumprir regulação legislativa.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Moderado

Medidas de Mitigação

- Planeamento anual e monitorização regular do cumprimento do PCQ/obrigações legais.
- Inspeções regulares para verificação da infraestrutura e a sua conformidade com o Plano de Controlo de Qualidade (PCQ).
- Análise da produção legislativa diária (DR I e II séries) e verificação de impacto para a atividade.
- Plataforma de gestão de legislação.

4. Segurança da Informação

Impacto **Probabilidade**

- Incidentes de segurança que possam comprometer a disponibilidade, integridade e confidencialidade dos dados.
- Incumprimento do RGPD na recolha e tratamento de dados pessoais.
- Incumprimento do RGPD na implementação de novas soluções tecnológicas ou organizacionais.
- Incorreta gestão de identidades e acessos a sistemas e/ou dados.
- Utilização de dados para finalidades não autorizadas por entidades relacionadas com a Ascendi.
- Utilização de soluções de Inteligência Artificial sem avaliação de medidas adequadas.
- Falha em garantir a segurança física e lógica da informação.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Alto

Medidas de Mitigação

- Ações de formação e sensibilização dos colaboradores relativamente aos temas de segurança de informação e normativo RGPD.
- Supervisão dos pontos de acesso à rede interna pela área da segurança da informação.
- Implementação da Política de segurança da Informação.
- Monitorização de perfis com acessos alargados.
- Implementação do *Two-Factor Authentication* (2FA) para sistemas críticos.
- Implementação de uma infraestrutura de *Disaster Recovery*.
- Implementação de sistemas de gestão e correlação de eventos de segurança (SIEM), reforço dos procedimentos de monitorização da rede, dos sistemas informáticos e de resposta a incidentes.
- Implementação da política de retenção de dados.
- Incorporação de Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados na admissão e gestão de projetos.
- Implementação do Projeto de Suporte Tecnológico RGPD.
- Desenvolvimento de Regulamento Interno sobre utilização de soluções de Inteligência Artificial.
- Definição e implementação de critérios de monitorização dos subcontratados de maior risco.

5. Recursos Humanos

Impacto **Probabilidade**

- Dificuldade em recrutar e reter pessoal qualificado.
- Falta de alinhamento das equipas com os objetivos organizacionais/estratégicos da Ascendi.
- Desmotivação dos colaboradores.
- Desigualdade no processo de avaliação de desempenho.
- Práticas de não inclusão e diversidade no processo de recrutamento.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Alto

Medidas de Mitigação

- Monitorização das causas de rotação e não retenção.
- Recurso a outsourcing quando possível.
- Promoção e análise dos inquéritos de Satisfação.
- DX Talks com a comunicação da estratégia. Reuniões internas duas vezes por ano onde ocorre também a comunicação de objetivos.
- Realização de estudos comparativos, internos e de mercado, das condições salariais e de benefícios.
- Revisão anual das componentes do modelo de avaliação de desempenho.
- Implementação de um processo de "Skills Assessment".
- Implementação da Política de Diversidade & Inclusão.
- Formação às chefias em temas de Diversidade & Inclusão.

6. Operacional

Impacto **Probabilidade**

- Inadequada manutenção/conservação da infraestrutura.
- Indisponibilidade da via.
- Objetos na via.
- Incapacidade de tratamento de situações anómalas.
- Apuramento incorreto de indicadores operacionais e financeiros.
- Falhas nos Reportes.
- Insatisfação do cliente/utente.
- Resposta a incidentes.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Moderado

Medidas de Mitigação

- Inspeções regulares de verificação da infraestrutura.
- Monitorização dos Planos de Manutenção.
- Planeamento anual de todas as atividades da área de Gestão da Conservação e acompanhamento mensal do seu progresso.
- Monitorização da implementação das medidas previstas no Plano de Ação de Segurança Rodoviária.
- Monitorização de indicadores de sinistralidade externos e reconciliação com dados internos.
- Implementação de um sistema de Controlo Interno, com controlos de natureza preventiva e detetiva.
- Planeamento anual dos reportes a realizar.
- Processo de gestão de reclamações e acompanhamento dos níveis de serviço.

7. Tecnologias de Informação

Impacto **Probabilidade**

• Indisponibilidade dos sistemas de informação e comunicação.

• Obsolescência dos sistemas.

• Elevada diversidade aplicacional.

• Falha de integração entre sistemas.

• Incorreta gestão de alterações e novos desenvolvimentos.

• Incapacidade de recuperar os sistemas de informação.

• Incapacidade de adaptação tecnológica ao negócio.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Moderado

Medidas de Mitigação

• Implementação de uma infraestrutura de *Disaster Recovery*.

• Monitorização dos ativos informáticos para garantir compliance com as políticas de segurança de informação, vulnerabilidades e ativos obsoletos.

• Análise de relatórios de ITSM.

• Monitorização de logs no CBO.

• Monitorização da resolução dos tickets relacionados com tráfego.

• *Architecture Management and Aplication Portfolio*.

• Monitorização dos processos de integração automática entre sistemas.

• Processo de Gestão de Alterações e Entregas e de Projetos.

• Acompanhamento da inovação tecnológica associada ao segmento da Ascendi e *benchmarking* com os principais operadores no mercado.

8. ESG – Ambiente

Impacto **Probabilidade**

• Incêndios rurais na vizinhança da infraestrutura.

• Eventos climáticos muito adversos.

• Danos na Infraestrutura por fenómenos naturais extremos.

• Falha em cumprir com os compromissos ambientais e energéticos definidos.

• Choque e atropelamento de animais.

• Incapacidade de cumprir com os limites legais de ruído.

• Gestão de Resíduos e Substâncias perigosas.

• Impacte negativo na biodiversidade e *habitat*.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Moderado

Medidas de Mitigação

• Monitorização do Plano Anual de Manutenção Vegetal.

• *Dashboard* de controlo das árvores em risco de queda;

• Monitorização da alarmística nos equipamentos;

• Incorporação dos inputs da avaliação de risco no planeamento e nas ações de manutenção e conservação;

• Monitorização dos consumos energéticos de toda a Organização;

• Definição e acompanhamento do Plano Estratégico de Energia;

• Formação e Ações de sensibilização sobre o consumo responsável e práticas de reciclagem e sustentabilidade ambiental;

• Implementação do Plano de Emergência Ambiental;

• Manual de Aplicação de Fitofármacos;

• Implementação do Plano de Biodiversidade.

9. ESG – Social

Impacto **Probabilidade**

- Falha em implementar as medidas previstas no Plano de Ação de Segurança Rodoviária.
- Incapacidade de assegurar um ambiente de trabalho seguro.
- Atropelamento na via (de colaboradores ou de empreiteiros/prestadores de serviços).
- Incumpimento da regulamentação de saúde no trabalho.
- Acidentes de Trabalho decorrentes da atividade de Grandes Reparações de Pavimento.
- Projeção de Objetos com origem no tráfego da via.
- Práticas de discriminação no processo de recrutamento.

Dimensões afetadas **Nível de Risco** Moderado

Medidas de Mitigação

- Reuniões regulares da Comissão de Segurança Rodoviária;
- Implementação das medidas previstas no Plano de Ação de Segurança Rodoviária 2024-2027;
- Formação de segurança interna, inicial e contínua dos Colaboradores;
- Formação de segurança inicial Ascendi para os Externos (vídeos) com testes associados;
- Utilização obrigatória de EPI's. Inspeções Regulares por amostragem;
- Promoção e análise dos Inquéritos de Satisfação.

10. ESG – Governação

Impacto **Probabilidade**

- Suborno e corrupção.
- Conflitos de interesse.
- Fraude.
- Governo Interno.
- Furto ou Roubo.

Dimensões afetadas

Nível de Risco Moderado

Medidas de Mitigação

- Código de Conduta.
- Órgão de avaliação independente (Auditoria Interna e Comissão de Auditoria).
- Política e procedimentos de Procurement e Adjudicação.
- Sistema de Gestão certificado.
- Política e Regulamento de Conflito de Interesse e Transações com Partes Relacionadas.

Embora não seja realizada uma avaliação integrada dos riscos ao nível do Grupo, a Elsamex procede igualmente à identificação e avaliação dos seus principais riscos e oportunidades, desenvolvendo igualmente um plano de ação.

Risco	Plano de ação
Aumento da competitividade	- Participação em novos concursos públicos e privados, incluindo segmentos onde a empresa tradicionalmente não atuava. - Identificação e desenvolvimento de novas linhas de negócio para diversificar a atividade.
Dificuldade em atrair talento	- Reforço das políticas de retenção, incluindo a implementação e monitorização do Plano de Igualdade. - Manutenção de políticas de reconhecimento e motivação, promovendo um ambiente de trabalho estável e atrativo.
Barreiras do mercado	- Priorização do pagamento a fornecedores críticos, assegurando continuidade operacional e uma relação sustentável com parceiros estratégicos.
Descarbonização das atividades	- Inscrição no Registo da Pegada de Carbono, no âmbito do Programa de Progresso do Pacto Global, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a redução das emissões.
Efeitos socioeconómicos associados às alterações climáticas	- Estabelecimento de acordos e implementação de iniciativas orientadas para a redução das emissões, em conformidade com exigências globais e obrigações contratuais.

Compliance

Uma das prioridades da Ascendi consiste em assegurar que toda a sua atividade é conduzida em conformidade com a legislação aplicável, os regulamentos vigentes e os mais elevados padrões éticos, em todas as áreas de atuação. Este compromisso reforça, junto dos seus *stakeholders*, a determinação da Ascendi na prevenção de práticas ilícitas e na promoção de uma conduta responsável e transparente.

Em Portugal, o **Gabinete de Compliance** procura alinhar o modelo de gestão da Ascendi com as melhores práticas internacionais, seguindo **4 eixos essenciais:**

1. **Conformidade Contratual e Legal**
2. **Reputação da Organização**
3. **Cultura Organizacional**
4. **Sustentabilidade a longo prazo**

A **responsabilidade do Gabinete de Compliance** pode dividir-se em dois pilares: integrar a atuação em conformidade como parte estratégica da cultura empresarial e promover o combate contra a corrupção, tendo o responsável por este Gabinete assumido a gestão do Canal de Ética.

Na **área da conformidade contratual e legal**, o Gabinete tem como missão promover uma cultura de cumprimento e integridade, monitorizando a conformidade legal das atividades, assim como o cumprimento das obrigações contratuais que as enquadram. O cumprimento contratual é objeto de reporte semestral superior, de forma a prevenir a ocorrência de não conformidades que prejudiquem a reputação da organização.

A Ascendi dispõe de um ***sistema de gestão da anticorrupção*** robusto, certificado pela norma ISO 37001. As políticas e procedimentos anticorrupção da Ascendi encontram-se publicados no seu website institucional e intranet, sendo igualmente divulgados nas Ordens de Compra, garantindo que todos os parceiros de negócio têm conhecimento daqueles.

Sempre que ocorre uma denúncia interna ou externa, reportada através do Canal de Ética, esta é comunicada ao responsável pelo Gabinete de Compliance e é analisada por um consultor externo e independente. **Durante 2025, não foi registado qualquer caso confirmado de corrupção em nenhuma das empresas da Ascendi.**

O Gabinete de Compliance assegura também a monitorização contínua dos fornecedores, realizando o respetivo screening e acompanhando a eventual publicação de notícias adversas, alterações estruturais ou outras situações consideradas críticas. Durante o ano em análise, esta atividade foi reforçada através do envio de um questionário de due diligence aos fornecedores mais relevantes, com o objetivo de avaliar o alinhamento com os padrões e requisitos da Ascendi.

Todos os contratos celebrados com fornecedores incluem uma cláusula anticorrupção, garantindo a sua vinculação às boas práticas nesta matéria e ao cumprimento da política anticorrupção em vigor.

Comissão de Auditoria/Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AI) da Ascendi é uma função independente e objetiva, criada para contribuir para a melhoria contínua das operações. Atua de forma enquadrada com as Normas Globais de Auditoria Interna, desempenhando um papel relevante na estrutura organizacional das várias empresas do Grupo Ascendi.

Reportando diretamente à Comissão de Auditoria, a AI apoia as diferentes Áreas da Ascendi no cumprimento das suas responsabilidades, promovendo sistemas de controlo interno eficientes e eficazes, com foco na melhoria do desempenho e na sustentabilidade das operações.

A Auditoria Interna reforça a capacidade da Ascendi para criar, proteger e manter valor, fornecendo ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva uma avaliação, consultoria e previsões independentes, orientadas pelos riscos e pelos objetivos estratégicos.

Neste contexto, e na perspetiva de melhoria contínua das atividades, destacam-se algumas ações e **iniciativas da AI ocorridas em 2025:**

- Mudança organizativa a partir de 1 de outubro, com impacte direto na estrutura e funcionamento da equipa de Auditoria Interna.
- Maior foco em auditorias a processos críticos do negócio, incluindo cibersegurança, inovação e áreas de suporte.
- Adoção de metodologias e ferramentas integradas para acompanhamento em tempo real das recomendações e planos de ação.
- Execução de missões ad-hoc e trabalhos de consultoria a pedido das áreas ou no âmbito de auditorias externas.
- Revisão da Carta de Auditoria Interna, reforçando o alinhamento com as melhores práticas do *The Institute of Internal Auditors*.

Em 2025, entrou em vigor o Plano Estratégico de Auditoria Interna da Ascendi, consolidando uma abordagem mais transversal, integrada e alinhada com as prioridades do Grupo. Este plano foi desenvolvido a partir da Avaliação de Risco e organizado em quatro áreas fundamentais de atuação:

- **Core Business;**
- **Information Technology;**
- **Business Development;**
- **e Supporting Areas.**

Adicionalmente, foi implementado o novo *software* de GRC, cujo módulo de auditoria entrou em produção em julho, proporcionando maior centralização da informação e monitorização das recomendações.

Auditoria Interna	'23	'24	'25
Média de idades	41,5	42,5	38,3
Média do número de anos de experiência profissional	18	19	15
Número de missões de auditoria concluídas	-	12	13
Número de recomendações emitidas	154	82	52
Nível de satisfação com a Área de AI (escala de 1 a 5) por parte da Comissão Executiva e da Comissão de Auditoria*	N/A	4,49	N/A

*Avaliação realizada a cada 2 anos

A atividade de Auditoria Interna é supervisionada pela ***Comissão de Auditoria***, cujo principal objetivo é apoiar o Conselho de Administração na supervisão da integridade dos processos de reporte financeiro, do cumprimento dos requisitos legais, dos sistemas de controlo interno do reporte financeiro e do sistema de gestão de risco. Os membros da Comissão são nomeados pelo Conselho, sendo o Presidente proposto pelos acionistas. A Comissão é composta por quatro membros efetivos e por um convidado permanente.

A Comissão de Auditoria atua de forma independente e conta com o apoio da Auditoria Interna, de um consultor externo e independente, bem como com o suporte contínuo do Presidente do Conselho de Administração.

Em 2025, tiveram início as *Chair Meetings*, promovidas com o apoio da Auditoria Interna, potenciando a partilha de informação entre os membros da Comissão de Auditoria.

Em 2025, a Ascendi esteve presente nos seguintes eventos:

- *World Data Summit – European Edition* organizado pela GIA Global Group.
- Conferência Anual de Auditoria Interna de 2025 (CAI2025) do Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI).
- XI Fórum de Auditoria Interna do Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI).
- 10.ª *Annual Conference* organizado por ISACA Lisbon Chapter.
- *Audit Masters 2025 - 10th Annual Internal Audit Forum*.

1.6 Enquadramento Macroeconómico

Em 2025, a ***economia mundial*** manteve um ritmo de crescimento de cerca de 3,3%, em linha com o registado no ano anterior. No conjunto do G20, a OCDE estima que a inflação média tenha atingido, em 2025, os 3,2%, refletindo a persistência de pressões nos preços, embora em abrandamento face ao biénio anterior. O ano foi marcado por um contexto de elevada incerteza, fortemente condicionado pelo agravamento das tensões geopolíticas e comerciais. A continuação da guerra na Ucrânia e a escalada de conflitos no Médio Oriente mantiveram um elevado nível de instabilidade nos mercados energéticos e nas cadeias globais de abastecimento, condicionando a trajetória da inflação. Em paralelo, a nova Administração Norte-americana reforçou tendências protecionistas na política comercial.

Na ***Zona Euro***, a economia mostrou um crescimento de 1,5% em 2025. A inflação média desceu para 1,9%, ultrapassando o objetivo do Banco Central Europeu (BCE), embora a inflação subjacente se tenha mantido acima dos 3%, sustentada sobretudo pelo aumento dos preços nos serviços.

Em ***Portugal***, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,9% em 2025, após 2,1% em 2024, refletindo uma moderação do ritmo de expansão num contexto europeu ainda desafiante. A inflação média harmonizada situou-se em 2,3%, acompanhando o abrandamento observado na Zona Euro. O desempenho económico nacional beneficiou do alívio das condições financeiras, da aceleração na execução dos fundos da União Europeia e de uma orientação orçamental de carácter expansionista. No plano político, após a queda do Governo em maio e a realização de eleições legislativas antecipadas, o país consolidou a sua trajetória de sustentabilidade das contas públicas.

As ***perspetivas para a economia mundial em 2026***, segundo as principais organizações internacionais, são de que o crescimento económico se situe novamente em torno dos 3,3%. Espera-se que a inflação no conjunto das economias do G20 abrande para cerca de 2,8% em 2026 e 2,5% em 2027, o que significa que, na maioria dos países, os preços deverão voltar a crescer em linha com os objetivos oficiais de inflação por volta de meados de 2027.

Para a Zona Euro, espera-se que o crescimento da maioria das economias acelere ligeiramente, projetando-se para 2026 uma expansão do PIB de cerca de 1,3% e uma continuação da convergência da inflação para perto de 2%. Projeta-se ainda que a orientação orçamental se torne menos restritiva em 2026, principalmente devido a um aumento do investimento público. Esta situação reflete, em grande parte, as elevadas despesas em defesa e infraestruturas na Alemanha entre 2026 e 2028, e em certa medida, ao crescimento do investimento financiado pelo *Next Generation* em alguns países, incluindo Espanha.

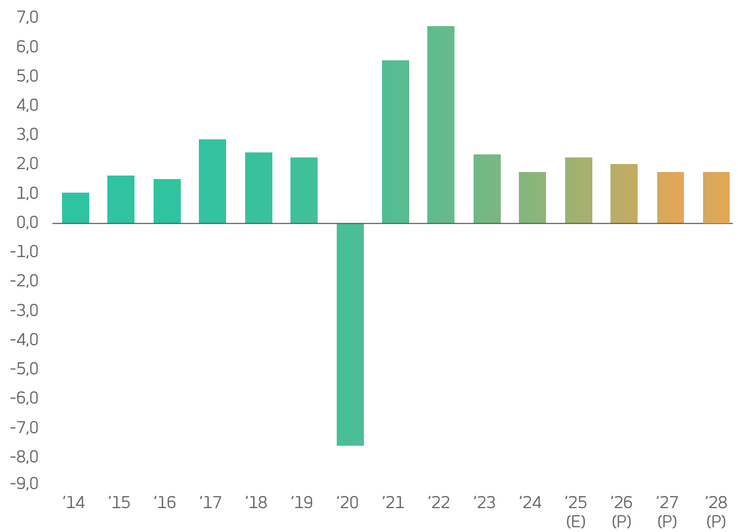
Em relação a ***Portugal***, as projeções indicam um crescimento de 2,3% em 2026, com uma expectativa de redução para 1,7% em 2027, segundo o Banco de Portugal. Este crescimento reflete um abrandamento em comparação aos anos anteriores. Prevê-se ainda que a inflação média estabilize em 2% em 2027.

Contudo, a situação macroeconómica de 2026 dependerá, em grande medida, da duração das hostilidades entre o Irão, Israel e os Estados Unidos que escalou para uma guerra aberta em 28 de fevereiro de 2026 e do estrangulamento logístico em Ormuz. Como consequência, as cotações do petróleo, dos produtos refinados e do gás natural registaram fortes aumentos, reavivando o risco de um choque inflacionista global.

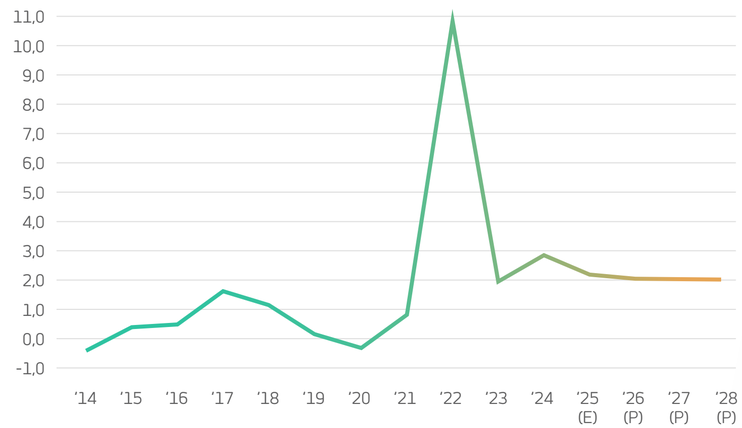
No cenário mais adverso, a economia mundial poderá enfrentar um quadro de estagflação, combinando um baixo crescimento com inflação elevada. Perante este enquadramento, analistas e bancos centrais iniciaram uma revisão em baixa das projeções de crescimento, agravando as expectativas de inflação e aumentando a probabilidade de recessão.

Principais indicadores económicos

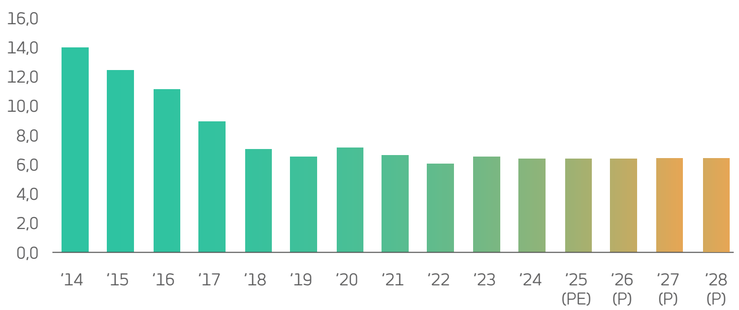
Produto Interno Bruto
Taxa de variação, em percentagem



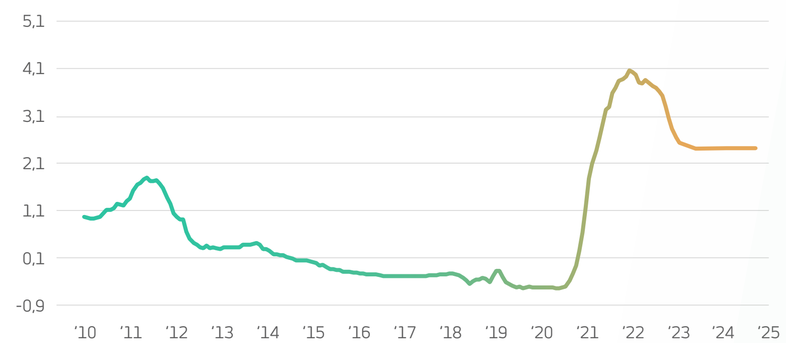
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Taxa de variação, em percentagem



Taxa de Desemprego
Em percentagem



Euribor 6 meses
Em percentagem



Fonte: INE, Banco de Portugal, OCDE, Banco Mundial e IMF – Informação de Mercados Financeiros.

1.7 Informação Operacional

A operação da Ascendi engloba tanto a gestão das concessões próprias como a prestação de serviços a outras entidades, nomeadamente a operação e manutenção de infraestruturas, a cobrança de portagens e a construção e manutenção.

Principais indicadores operacionais[1]			
Inputs	'23	'24	'25
Concessões operacionais da Ascendi (km)	627	627	627 –
Praças de portagem (n.º)	38	38	38 –
Pontos de cobrança eletrónica (n.º)	136	136	44 ↓
Áreas de serviço nas concessões (n.º)	32	32	32 –
Áreas de serviço com postos de carregamento elétricos nas concessões (n.º)	16	20	24 ↑
Outputs	'23	'24	'25
Tráfego médio diário anual (veic./dia)	16.285	17.208	19.172 ↑
Volume de tráfego (veic.*km)	$3{,}72 \times 10^9$	$3{,}94 \times 10^9$	$4{,}38 \times 10^9$ ↑
Veículos pesados (%)	11,0	11,0	11,0 –
Disponibilidade das vias (%)	99,64	99,70	99,84 ↑
Venda de combustíveis nas áreas de serviço (m^3)	73.149	70.694	75.477 ↑
Viagens registadas (n.º/M)	209,1	244,7	187,1 ↓
Utilização dos meios automáticos de pagamento (%)	86,8	87,1	89,0 ↑

[1] Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias.

A operação e manutenção dos ativos da Ascendi tem a gestão centralizada em seis ***Centros de Operação e Manutenção,*** um por cada concessão operacional. Da mesma forma, a Elsamex dispõe de mais de 10 unidades onde centraliza as atividades de operação e manutenção das infraestruturas onde opera.

A nível operacional, a manutenção vegetal manteve-se, em 2025, como o tipo de atividade mais significativa dentre as atividades de manutenção corrente da infraestrutura.

A atividade de conservação e manutenção programada dos ativos próprios é assegurada pela Ascendi, que realiza monitorizações e inspeções regulares para avaliar o estado dos ativos e garantir os requisitos de segurança da via e a qualidade do serviço. Estas atividades são conduzidas de acordo com os Planos de Controlo da Qualidade (PCQ) de cada concessão. Em 2025, procedeu-se à reabilitação de 22 obras de arte, 7 passagens hidráulicas, 18 taludes, 44 estruturas porticadas, 1.177 km de sinalização horizontal, 763 sinais e 100 km de pavimentos nas concessões.

O Sistema de Gestão de Ativos é certificado pela norma ISO 55001.

Gestão de ativos - Concessões

Atualmente, o perímetro de gestão de ativos da Ascendi associado a Concessões de Infraestruturas Rodoviárias em fase de exploração plena mantém-se restrito às 6 concessões geridas em Portugal. Este perímetro deverá aumentar com a integração de duas novas concessões, a Concessão da LACT/A69, em França, e a Concessão do Itinerário 2 (Saragoça), em Aragão, Espanha, que ainda se encontram em fase de construção.

No total das 8 concessões por si geridas ou participadas, a Ascendi intervém num total de 842 km de ativos rodoviários, dos quais 627 km estão adstritos às 6 concessões portuguesas.

	Extensão	Autoestradas	Sistema de cobrança	Locais de cobrança	Obras de arte	Áreas de serviço
Concessão Norte	179 km	A7 | A11	Portagem tradicional	21 praças de portagem; 50 vias manuais 29 vias automáticas; 71 vias eletrónicas (single lane free-flow); 21 edifícios praças de portagem	272 Obras de Arte Correntes 56 pontes e viadutos 1 túnel	10 áreas de serviço geridas pela Ascendi
Concessão Costa de Prata	105 km	A44 | A29 | A25 | A17	Portagem Eletrónica	7 pontos de cobrança eletrónica	169 Obras de Arte Correntes 14 pontes e viadutos 1 Túnel	10 áreas de serviço, das quais 8 são geridas pela Ascendi
Concessão das Beiras Litoral e Alta	172 km	A25			199 Obras de Arte Correntes 68 pontes e viadutos	10 áreas de serviço, das quais 4 são geridas pela Ascendi
Concessão do Grande Porto	55 km	A41 | A42 | A4 | VRI	Portagem Eletrónica	12 pontos de cobrança eletrónica	136 Obras de Arte Correntes 12 viadutos	4 áreas de serviço geridas pela Ascendi
Concessão da Grande Lisboa	23 km	A16	Portagem Tradicional	3 praças de portagem; 11 vias manuais 12 vias automáticas; 16 vias eletrónicas (single lane free-flow)	53 Obras de Arte Correntes 4 viadutos	4 áreas de serviço geridas pela Ascendi
Subconcessão do Pinhal Interior	93 km	A13 | A13-1			117 Obras de Arte Correntes 24 pontes e viadutos	2 áreas de serviço geridas pela Ascendi
LACT*	54 km	A69	Portagem Eletrónicas	8 pontos de cobrança eletrónica	200 Obras de Arte	2 áreas de repouso
Concessão de Aragão*	161,5 km	A121 | A122 A202 | A220			2 Obras de Arte novas 17 ações em Obras de Arte existentes	

*Em construção

Tráfego Médio Diário Anual (TMDA)

A informação de tráfego relativa às concessões da Ascendi é obtida através de **contadores de tráfego e dos pontos de cobrança instalados**. Os dados de tráfego são reportados mensalmente aos Concedentes, designadamente, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) e a Infraestruturas de Portugal (IP).

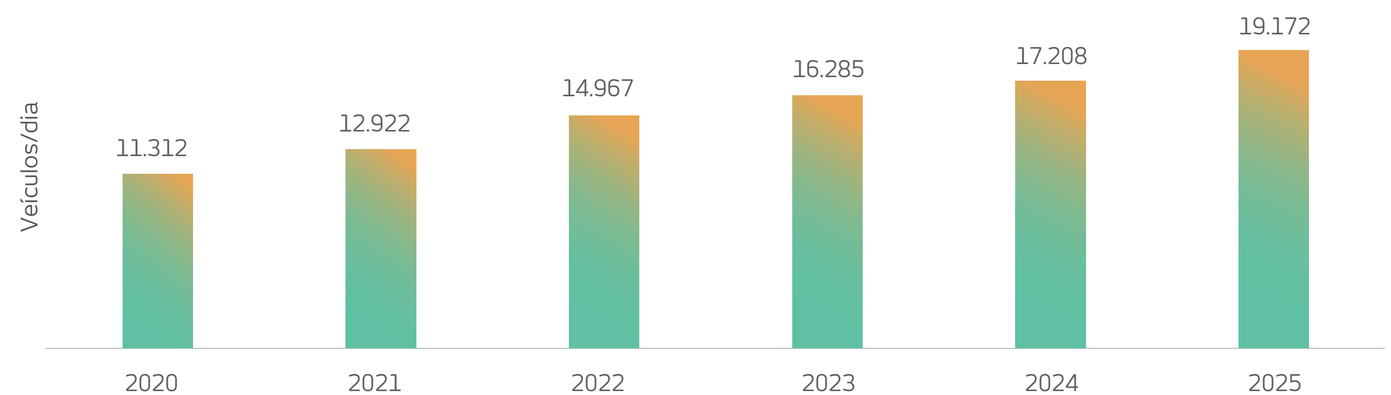
Em 2025, registou-se um aumento médio de 11,4% no tráfego médio diário anual nas 6 concessões portuguesas da rede da Ascendi. Este desempenho evidencia uma aceleração face ao exercício anterior, reforçando a trajetória de recuperação após 2020, confirmando a normalização progressiva dos fluxos de mobilidade.

As maiores taxas de crescimento foram registadas no Pinhal Interior (56,1%) e nas Beiras Litoral e Alta (18,0%), possivelmente impulsionada pela cessão das taxas de portagem. Em contraponto, as menores taxas de crescimento verificaram-se na Costa de Prata (4,8%), provavelmente devido ao congestionamento que já se verifica em alguns dos seus sublanços.

Já no que se refere ao tráfego de veículos pesados, este representa em média, 11% do total, semelhante ao ano passado.

TMDA (Veículos por dia)	'23	'24	'25
Concessão Norte	12.779	13.545	14.624 ↑
Concessão Costa de Prata	25.803	26.636	27.907 ↑
Concessão das Beiras Litoral e Alta	11.502	11.979	14.132 ↑
Concessão do Grande Porto	35.461	38.231	40.939 ↑
Concessão da Grande Lisboa	33.234	34.926	36.827 ↑
Subconcessão do Pinhal Interior	5.661	6.530	10.193 ↑

Tráfego Médio Diário das Concessões da Ascendi



Prestação de serviços a outras entidades

A Ascendi presta ainda serviços a terceiros na área de cobrança de portagens e na área da operação e manutenção de infraestruturas de transporte.

Em termos de cobrança de portagens, a Ascendi mantém em plena exploração 2 contratos de prestação de serviços com a Infraestruturas de Portugal (IP) Costa de Prata e Grande Porto, ambos suportados por sistemas de cobrança com tecnologias AET – MLFF. Encontra-se suspensa a operação relativa a dois outros contratos de prestação de serviços celebrados com a mesma IP, relativos aos sistemas de cobrança da Concessão das Beiras Litoral e Alta e da Concessão do Norte Litoral, em decorrência da entrada em vigor, a 1 de janeiro de 2025, da Lei n.º 37/2024, que determinou a eliminação de determinados pontos de cobrança de portagens a nível nacional.

A publicação deste Decreto-Lei produziu um impacte negativo significativo na atividade de cobrança de portagens da Ascendi, refletida nos respetivos indicadores.

Na área da operação e manutenção de infraestruturas rodoviárias, a Ascendi detém um contrato de prestação de serviços celebrado com a AEDL – Autoestradas do Douro Litoral. O contrato inclui também a operação de um sistema de cobrança de portagens do tipo tradicional.

	Extensão	Estrada/Autoestrada	Locais de cobrança
(IP) Costa de Prata	105 km	A29 | A25 | A17	20 pontos de cobrança eletrónica
(IP) Grande Porto	55 km	A41 | A42 | A4	24 pontos de cobrança eletrónica
Autoestradas do Douro Litoral	73 km	A43 | A41 | A32	14 praças de portagem

O modelo de negócios da Elsamex e suas subsidiárias centra-se quase exclusivamente na prestação de serviços a terceiras entidades, tanto públicas como privadas, em Espanha e também em Portugal. O setor de atividade mais relevante é o da operação e manutenção de infraestruturas de transporte (principalmente rodovias, algumas delas incluindo túneis de extensão significativa), mas, complementarmente, a Elsamex presta ainda serviços de desenho/projeto de infraestruturas rodoviárias e de implementação de investimentos em equipamentos e infraestruturas de outros tipos para além das rodoviárias. Para o desenvolvimento das suas atividades, a Elsamex dispõe de 10 delegações em Espanha, 13 Centros de Operação e Manutenção e diversas instalações das restantes subsidiárias.

Em 2025, no seu setor de atividade core, a Elsamex interveio num total de 17.585 km.

Serviços de Mobilidade e Cobrança de Portagens

A Ascendi disponibiliza soluções integradas que abrangem toda a cadeia de valor dos sistemas de cobrança de portagens, incluindo o projeto, implementação e operação de pontos de cobrança eletrónica e tradicionais.

Em 2025, decorrente do fim da cobrança de portagens em vários troços de autoestradas nacionais decretado pela Lei n.º 37/2024, nomeadamente nas concessões Beiras Litoral e Alta, Norte Interior, Pinhal Interior, Túnel do Marão e A23, a Ascendi viu reduzida para 44 a quantidade de pontos de cobrança eletrónica em plena operação, menos 92 do que em 2024, mantendo contudo a operação de 38 praças de portagem tradicionais.

Associado à diminuição dos pontos de cobrança da Ascendi, observou-se igualmente uma redução do número total de transações em 20%, ou seja, menos 44 milhões face ao ano anterior. Da mesma forma, os valores cobrados registaram uma queda, recuando para 221 milhões de euros, menos 51 milhões do que em 2024.

5 Sistemas de Cobrança de Portagens

3 Sistemas de Cobrança Tradicionais

2 Sistemas de Cobrança Exclusivamente Eletrónica

Projeto

- Modelo de Negócio
- Desenho da Arquitetura do Sistema

Instalação

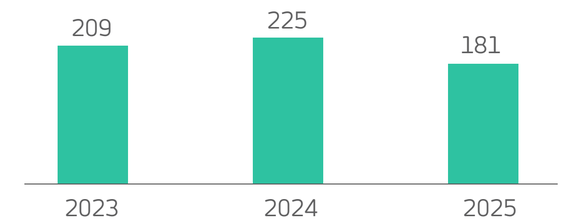
- Requisitos
- Aprovisionamento
- Instalação
- Comissionamento

Operação

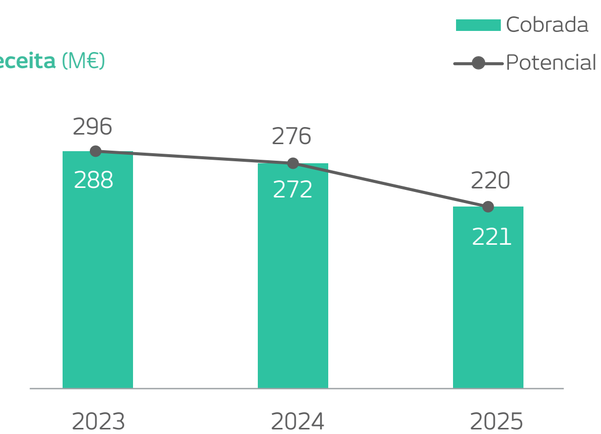
- Processamento de transações
- Interface com entidades externas
- Apoio ao Cliente
- Cobrança Coerciva

A Concessão Douro Litoral é excluída dos dados e análise acima, pois a Ascendi não controla todo o processo de cobrança, sendo que foram registadas 22 milhões de transações.

Transações Anuais (milhões)



Receita (M€)



Outros indicadores de atividade

15,3 M validações manuais de fotografias

31 mil reclamações

3.210 mil notificações emitidas

54,3 mil documentos processados

98 mil chamadas atendidas de apoio ao cliente

358 mil processos fiscais instaurados

Serviços de Operação e Manutenção de Infraestruturas Rodoviárias

Os serviços de Operação e Manutenção de Infraestruturas abrangem três vetores principais: **Operação e Manutenção Rodoviária, Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS) e Gestão da Conservação**, que incluem a assistência ao cliente, bem como a manutenção corrente e programada de estradas.

A Ascendi assegura os serviços de operação e manutenção em seis concessões rodoviárias do Grupo e, também na Concessão do Douro Litoral, pertencente à AEDL – Autoestradas do Douro Litoral.

A Elsamex também efetua este tipo de serviços em infraestruturas rodoviárias. No entanto, apesar de estar incluída no perímetro de reporte da informação de sustentabilidade, não foi possível recolher informação detalhada sobre os vários serviços realizados em 2025.

Os serviços de operação e manutenção são suportados por um Sistema de Gestão Integrado das Infraestruturas, desenvolvido pela Ascendi, que garante uma atuação eficiente e coordenada. Com o objetivo de aumentar a produtividade e otimizar custos numa perspetiva de longo prazo, foi assumida, há vários anos, uma estratégia clara de transformação digital dos processos de suporte à operação e dos métodos de gestão patrimonial. Esta estratégia materializou-se, entre outros aspetos, na implementação do referido Sistema de Gestão Integrado das Infraestruturas, baseado em plataformas digitais interligadas e georreferenciadas.

Este Sistema estrutura-se em três camadas interconectadas: **Estratégica, Operacional e Técnica.**

SAP *Corporate*
Software de gestão de empresas.

***Godigital* - Sistema de Gestão Documental**
Plataforma para gestão digital de documentação técnica e administrativa de subcontratados.

***SustIMS* - Sistema de Gestão Sustentável de Infraestruturas**
Plataforma digital georreferenciada e desenvolvida pela Ascendi que permite, através de um único sistema, gerir de forma inteligente a manutenção e conservação dos principais elementos da infraestrutura rodoviária. É uma solução integrada e *user friendly* que apoia a tomada de decisão a partir da previsão de degradação futura de cada elemento da infraestrutura.

SIG *Mobile* - Sistema de Informação Geográfica
Base de dados georreferenciada que regista todos os dados históricos das infraestruturas desde a fase de construção à operação.

***Drive* - Sistema de Gestão de Operação e Manutenção**
Plataforma que permite unificar os sistemas de apoio à gestão, controlo de tráfego e operação das vias.

***Insfraspeak* – Sistema de Gestão da Manutenção**
Plataforma para gestão da manutenção dos equipamentos mecânicos e, futuramente, da manutenção elétrica.

Operação e Manutenção Rodoviária

Cada concessão dispõe de um Plano de Controlo da Qualidade (PCQ), que estabelece os padrões de qualidade e manutenção a cumprir e requer o envio ao Concedente de relatórios anuais, onde a Ascendi reporta as atividades realizadas e os respetivos indicadores operacionais e de controlo.
As atividades de manutenção corrente da infraestrutura envolvem a realização de tarefas como a manutenção vegetal (23% das horas de trabalho dos recursos internos alocados), manutenção elétrica (21% das horas de trabalho) e montagem/desmontagem de cortes de via (12% das horas de trabalho).

Distribuição das horas trabalhadas nas concessões

- Manutenção Vegetal
- Manutenção Elétrica
- Outros
- Montagem/desmontagem corte de via
- Outras reparações
- Reparação/Inspeção - Vedações
- Reparação/Inspeção - Obras de Arte
- Reparação/Limpeza - Drenagem
- Reparação - Acidentes
- Sinalização Externa
- Reparação/Inspeção – Juntas de dilatação

Recursos operacionais de manutenção vegetal

A Ascendi dispõe de um dos parques de equipamentos mais completos e eficientes do país no domínio da Manutenção Vegetal. Em 2025, era composto por 44 equipamentos, dos quais se destacam 10 máquinas pesadas (*Energreen*), concebidas especificamente para o corte de vegetação em bermas e taludes. Estes equipamentos permitem uma maior mecanização das operações, contribuindo para o aumento da produtividade e para a redução dos riscos associados às atividades de campo.

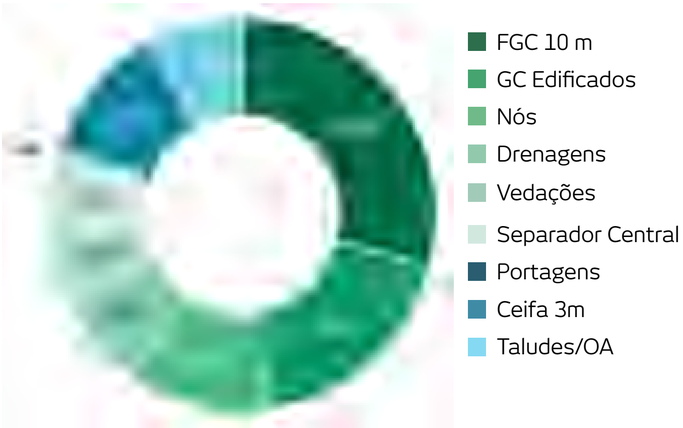
As **atividades de manutenção vegetal** incidiram, fundamentalmente, em ações de prevenção de incêndios e na ceifa de controlo, garantindo níveis adequados de segurança operacional e conservação da infraestrutura rodoviária.

Em 2025, as principais atividades de manutenção vegetal foram:

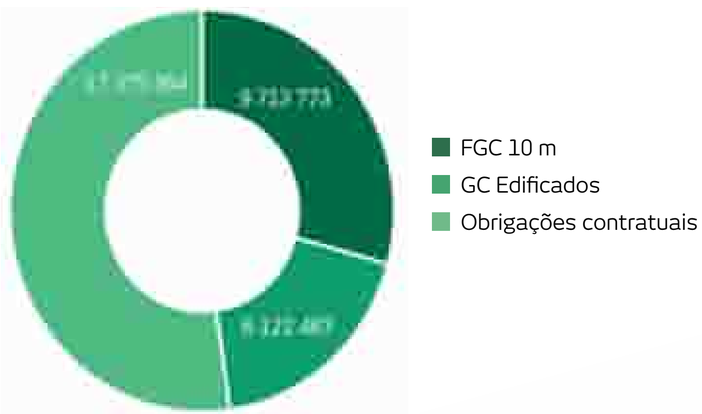
- **A criação de Faixas de Gestão de Combustível (FGC) de 10m (29% das horas);**
- **A Gestão de Combustíveis (GC)* para proteção dos edificados (18% das horas);**
- **Manutenção de Nós rodoviários (12% das horas).**

*Entende-se por Gestão de Combustíveis (GC) a redução de material vegetal e lenhoso de modo a dificultar a propagação do fogo.

Distribuição das horas trabalhadas em manutenção vegetal



Área das zonas alvo de manutenção vegetal (m^2)



Os indicadores das atividades de **Gestão da Manutenção da Infraestrutura** registaram uma redução face a 2024. Contudo, o desempenho global manteve-se alinhado com o plano de trabalhos definido para 2025.

Concessão	Atividades de gestão da manutenção da infraestrutura (n.º) ‘25
Norte	7.030
Costa de Prata	5.808
Beiras Litoral e Alta	2.137
Grande Porto	2.108
Grande Lisboa	959
Pinhal Interior	1.093
TOTAL	19.126

Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS)

A componente de Sistemas Inteligentes de Transportes assegura o controlo e a gestão do tráfego em tempo real, recorrendo aos seguintes sistemas:

- CCTV *(Closed-Circuit Television)*
- Deteção automática de Incidentes
- Centros de Controlo de Tráfego
- Gestão de Túneis e sistemas de segurança
- Comunicação de Emergência
- Painéis de Mensagem Variável
- Estações Meteorológicas

A Ascendi deu continuidade ao ciclo de **renovação e instalação de novos equipamentos ITS,** reconhecendo a importância da tecnologia nas suas operações. Este investimento visa combater a utilização de tecnologia obsoleta, promover a eficiência energética e reforçar os níveis de segurança rodoviária.

Em 2025, destacam se os seguintes projetos desenvolvidos:

• **Projeto ITS da Concessão Norte** - A Ascendi concluiu em 2025 o projeto de instalação e entrada em operação do sistema de Telemática da Concessão Norte que consistiu na instalação de painéis de mensagens variáveis, câmaras de vídeo PTZ, estações meteorológicas e painéis eletrónicos laterais, bem como a sua integração na plataforma de gestão de tráfego DRIVE.

• **Projeto de Análise Centralizada de Vídeo para Deteção Automática de Incidentes** - A Ascendi, em parceria com a Deepneuronic, desenvolveu e implementou uma solução de análise de vídeo com IA para deteção automática de incidentes rodoviários, integrada com os sistemas de gestão de tráfego.

• **Projeto de Renovação de Datacenters** – Em 2025 foi concluída a renovação dos datacenters da Ascendi, incluindo o COM de Sintra (Concessão Grande Lisboa) e a Sala Técnica do COM da Maia (Concessão Grande Porto). Nestes locais foram instaladas celas com climatização eficiente, sistemas de controlo de acessos, deteção e extinção de incêndios, UPS redundantes, CCTV, controlo ambiental e deteção de inundação.

• **Projeto de Implementação de Cinemómetros** – Em 2025 foram instalados novos sistemas de medição de velocidade (cinemómetros) no âmbito do Plano de Ação de Segurança Rodoviária.

Gestão de Tráfego

A gestão de tráfego é assegurada a partir dos Centros de Controlo e Gestão de Tráfego (CCGT), localizados em quatro pontos da rede Ascendi, garantindo proximidade à infraestrutura e uma monitorização eficaz das condições de circulação. A partir destes centros, é disponibilizada informação em tempo real aos utentes, diretamente através dos Painéis de Mensagens Variáveis ou indiretamente através dos diversos meios de comunicação.

A execução desta atividade assenta na recolha contínua de informação proveniente dos equipamentos instalados na rede, complementada pelos dados recolhidos pelos Operadores de Assistência e Vigilância no terreno. Todos os incidentes e acidentes são registados pelos CCGT, garantindo a consolidação em tempo real de toda a atividade operacional.

Os CCGT complementam ainda o trabalho dos Operadores de Assistência e Vigilância, respondendo a pedidos de socorro, informações e eventuais reclamações sempre que necessário.

Gestão da Conservação

Os ativos e infraestruturas da Ascendi são sujeitos a monitorização e inspeções regulares por técnicos especializados, garantindo elevados níveis de qualidade, segurança e um adequado estada de conservação. Os procedimentos de Gestão da Conservação têm como objetivo prolongar a vida útil das infraestruturas, através do diagnóstico de eventuais fragilidades dos seus componentes. Com base nesse diagnóstico, são identificadas e quantificadas as necessidades de reparação, reabilitação ou manutenção, que depois são orientadas pelos PCQ de cada concessão.

Monitorização da Infraestrutura

'25

Concessão	Obras de Arte Inspecionadas		Passagens Hidráulicas Inspecionadas		Pavimentos inspecionados (km)
	Inspeções Principais (n.º)	Inspeções de Rotina (n.º)	Inspeções Principais (n.º)	Inspeções de Rotina (n.º)	
Norte	2	163	96	426	93
Costa de Prata	-	-	55	206	-
Beiras Litoral e Alta	2	82	59	481	55
Grande Porto	132	148	27	159	-
Grande Lisboa	-	-	17	68	-
Pinhal Interior	-	106	57	304	77
TOTAL	136	499	311	1.644	225

'25

Concessão	Inspeções				
	Sinalização Vertical (n.º)	Sinalização Horizontal (km)	Taludes (n.º)	Muros (n.º)	Pórticos (n.º)
Norte	-	-	1.131	68	-
Costa de Prata	-	-	590	45	25
Beiras Litoral e Alta	-	-	1.196	37	25
Grande Porto	-	-	435	93	27
Grande Lisboa	-	-	184	38	-
Pinhal Interior	30	-	820	34	2
TOTAL	30	-	4.356	315	79

A Ascendi realiza anualmente inspeções, monitorizações e intervenções nos pavimentos, garantindo o cumprimento dos requisitos legais, contratuais e de segurança. Em 2025, foram executados trabalhos de Grandes Reparações de Pavimentos na Concessão Norte, Beiras Litoral e Alta e Grande Lisboa.

Trabalhos de reabilitação

Os trabalhos de grande reparação ou reabilitação são normalmente realizados em regime de empreitada e baseiam se no diagnóstico resultante das inspeções periódicas ou extraordinárias. Em 2025, foram intervencionadas 22 obras de arte (pontes, viadutos, passagens superiores, inferiores, agrícolas e pedonais), 7 passagens hidráulicas e 100 km de pavimentos. Foram ainda executadas diversas empreitadas adicionais, nomeadamente na reparação de muros, taludes e na renovação de sinalização horizontal e vertical.

'25

Concessão	Sinalização Vertical (n.º)	Sinalização Horizontal (km)	Taludes (n.º)		Muros (n.º)	Pórticos (n.º)
			Reparação	Desmatação		
Norte	619	378	3	152	-	1
Costa de Prata	20	114	6	78	1	2
Beiras Litoral e Alta	24	346	3	144	-	-
Grande Porto	15	109	2	75	-	41
Grande Lisboa	19	44	1	40	1	-
Pinhal Interior	66	186	3	121	-	-
TOTAL	763	1.177	18	610	2	44

'25

Concessão	Obras de Arte Reabilitadas (n.º)	Passagens Hidráulicas Reabilitadas (n.º)	Pavimentos Reabilitadas (km)
Norte	10	2	49
Costa de Prata	4	1	23
Beiras Litoral e Alta	2	2	-
Grande Porto	1	1	-
Grande Lisboa	1	-	23
Pinhal Interior	4	1	6
TOTAL	22	7	100

Serviços Técnicos

A Elsamex e as suas subsidiárias oferecem uma ampla gama de serviços desde a conceção do projeto, até à conservação e manutenção de equipamentos e infraestruturas, incluindo rodoviárias, hidráulicas, urbanas, entre outras.

Nesta área, a Elsamex realiza a sua atividade com recurso maioritário a tecnologias e softwares próprios. Durante 2025, foram desenvolvidas e utilizadas as seguintes soluções:

- *Remotely Piloted Aircrafts* (RPA);
- *Software* para Gestão Informatizada de Expropriações;
- *Software* para Gestão Integrada de Obra, que permite o controlo e o acompanhamento dos trabalhos;
- *Software* de elementos finitos Z-Soil para análises geotécnicas avançadas;
- Conjunto de programas RockScience, que incluiu as aplicações Slide, RockSupport, Unwedge, DIPS, entre outros, para modelação e avaliação da estabilidade de taludes e maciços rochosos.

1.8 Inovação e Desenvolvimento (I&D)

A propriedade intelectual, assim como todo o conhecimento, procedimentos e protocolos em vigor, representam os ativos intangíveis da Ascendi e um elemento de elevado valor. Estes ativos constituem a base para o desenvolvimento contínuo do modelo de negócio, contribuindo para a melhoria do serviço, incremento da relação com o cliente e criação de valor.

Em 2025, a promoção da inovação dentro da Ascendi foi marcada pela implementação do Programa de Inovação 2025, que estruturou de forma integrada a gestão destas atividades na Organização. Neste âmbito, procedeu-se à formalização de um modelo de governação e à normalização de procedimentos relacionados com ideação, parcerias externas, radar de inovação, programas de apoio, concurso INOVAR+, formação, projetos e comunicação.

A Ascendi integrou a vertente de inovação de forma mais consistente nos desafios do negócio, nomeadamente a segurança rodoviária, a digitalização e a gestão de tráfego e reforçou as parcerias externas para o desenvolvimento e validação de projetos piloto.

Investimento em I&D

Em 2025, a Ascendi **investiu um total de 4,6 milhões de euros em projetos de inovação e desenvolvimento,** o que representa um aumento de cerca de 85% face ao valor investido no ano anterior.

	'23 (k€)	'24 (k€)	'25 (k€)	Total Triénio (k€)
Análise Centralizada de Vídeo (DAI)	-	-	84,9	84,9
BI	24,7	-	37,7	62,4
CBO v2	266,4	-	-	266,4
CBO (SAP RISE | BRIM)	259,9	1.770,2	-	2.030,1
Drive 3.0	-	-	4,6	4,6
Rumo Q 2.0	-	93,1	98,1	191,2
Novo SGD (migração)	-	-	21,9	21,9
New Loomis Interface	-	-	26,8	26,8
Nexus CBO v3	-	-	2.616,0	2.616,0
Nova Intranet	-	-	28,4	28,4
RGPD (Arquivo de dados)	-	-	83,0	83,0
CRM Salesforce	-	588,0	601,6	1.189,6
SAP S/4 Hana Public	-	-	656,3	656,3
Service Now (GRC)	-	-	97,9	97,9
SustIMS	23,7	13,9	157,4	195,0
Waze	-	-	35,5	35,5
Projetos de I&D[1]	**574,6**	**2.465,1**	**4.550,0** ↑	**7.589,7**

[1] Não inclui os investimentos em I&D realizados pela Elsamex e as suas subsidiárias.

Projetos I&D

Destacam-se os seguintes projetos desenvolvidos durante o ano:

Projeto de desenvolvimento rumo Q 2.0

Atualização tecnológica da plataforma de gestão dos dados do controlo da qualidade das obras rodoviárias, com a implementação de novas funcionalidades. Encontra-se em desenvolvimento a segunda fase do projeto, cujo âmbito consiste na realização dos módulos de gestão, solos, betão, relatórios e *Dashboards*.

Análise de vídeo centralizada para deteção automática de incidentes

Implementação do sistema de deteção de incidentes a partir do processamento de vídeo em tempo real, com recurso a algoritmos de aprendizagem automática e IA, utilizando dados de vídeo provenientes de câmaras instaladas na via para outros fins.

O projeto é financiado pelo programa CE MATIS e pelo SIFIDE.

O sistema foi instalado em todas as concessões, potenciando a celeridade na deteção de incidentes e constrangimentos nas vias, deixando de depender exclusivamente da avaliação humana. O apoio aos condutores é melhorado através de uma mobilização de meios e recursos de forma mais otimizada e eficiente. Desta forma, a Ascendi promove a segurança e a fluidez de tráfego.

(nota: a Ascendi tem ainda outros projetos de implementação de soluções e serviços ITS incluídos no programa MATIS, totalizando um investimento de 3,5M€ a realizar entre 2023 e 2026).

Plataformas de gestão comercial dos sistemas de cobrança de portagens

Continuação da atualização, modernização e melhoria das plataformas digitais de gestão comercial dos Sistemas de Cobrança de Portagens, designadamente as plataformas *Comercial Back-Office* (CBO) e CRM. O projeto implica a transferência dos sistemas para suportes "*on cloud*", bases SAP S4Hana para os CBOs e base Salesforce para os CRMs. A implementação iniciou-se em 2024, com a expectativa de ser terminada em 2026.

Desenvolvimento de aplicações para a plataforma GOdigital

Desenvolvimento das aplicações de avaliação anual dos serviços das entidades externas e registo de visita de pedidos de ações corretivas, na plataforma de gestão de contratos de obras e serviços na infraestrutura concessionada pela Ascendi, para uso por equipas de fiscalização externa.

Utilização de Remotely Piloted Aircraft (RPA)

Utilização de RPA em diversos trabalhos de construção, para controlo e acompanhamento de obras, fotografia aérea de infraestruturas, vídeo-reportagens de avanço e funcionamento de obras, cartografia e topografia, inventário florestal e geração de ortofotos de alta-definição.

Destacam-se, ainda, a implementação de regimes de velocidades máximas variáveis em troços de risco e o desenvolvimento conceptual de modelos de cobrança dinâmica associados a externalidades.

Otimização das Operações

Com o objetivo de atender às necessidades de melhoria da qualidade e eficiência dos processos identificadas pela Ascendi, foram desenvolvidas e implementadas várias soluções digitais.

Necessidade identificada	***Solução operacional***
Reporte quantitativo trimestral à Comissão de Auditoria	*Dashbords* Power BI para monitorização do *follow-up* das recomendações
Registo e gestão de pequenas intervenções nas vias	Portal de Gestão de Intervenções
Cumprimento da regulação NIS2	Aplicação CMDB
Operação do NedLinq em termo monitorização e ITSM	Módulo ITOM, módulo ITSM e novo Portal para suporte a processos de gestão do serviço
Melhoria da eficácia dos processos de *governance*, risco e compliance	Módulo GRC do ServiceNow e Portal GRC
Digitalização dos processos de Recursos Humanos	Projeto iTimes e *Dashboards* RH – Analítica
Reporte de informação da concessão de Aragão a entidades financeiras	*Dashboard* de indicadores ESG
Controlo de movimentos de grandes taludes	Aplicação *Slope Monitoring*
Promover a segurança, agilidade e confiabilidade nas transações	Canal *SWIFT* (implementado nos dois bancos com maior volume de operações)

Projeto INOVAR+

Foi realizada a 2ª edição do concurso INOVAR +, aberto a todos os colaboradores da Ascendi, cujo objetivo visou estimular a criatividade dos colaboradores e promover a implementação de ideias inovadoras para melhoria dos processos internos. Esta edição foi dedicada ao tema da segurança rodoviária.

Apoio a Instituições Académicas e de Investigação

A Ascendi trabalha em conjunto com instituições académicas, com o objetivo de investir na educação das próximas gerações, incentivar a partilha de conhecimento e competências específicas e apostar no talento jovem e qualificado. Esse apoio materializa-se na colaboração com Instituições do Ensino Superior em Portugal, através de protocolos e projetos desenvolvidos em parceria.

Apoio a instituições académicas e de investigação	'23	'24	'25
Protocolos com universidades e instituições de ensino superior (n.º)	10	10	10
Cursos de formação superior apoiados (h)	3.876	5.321	820

Durante 2025, foram desenvolvidos os seguintes projetos em parceria com instituições académicas:

Universidade Católica

• Apoio a tese de Mestrado em Gestão de Serviços sobre o tema "ChatBot e Gestão de Incidentes".

Universidade do Porto

• Apoio a tese de Mestrado em Gestão de Serviços e Projetos sobre "PMO e Gestão de Projetos", ainda em curso.

• Desenvolvimento de teses de Mestrado em Engenharia Civil e Engenharia e Gestão Industrial sobre "Estudos Antes e Depois e a Aplicação de Modelos Preditivos em Zonas de Acumulação de Acidentes" e "Definição e Visualização de indicadores de segurança rodoviária com base em modelos preditivos de acidentes".

• Atualização dos Modelos de Previsão de Acidentes desenvolvidos para todas as autoestradas da rede Ascendi em parceria com o Instituto para a Construção Sustentável da FEUP.

Universidade Portucalense

• Comissão de acompanhamento de um Doutorando em Ciências Empresariais.

Universidade do Minho

• Desenvolvimento de um projeto sobre análise estrutural de pórticos de sinalização na rede Ascendi, que incluiu um inventário e um Manual de Gestão dos pórticos de sinalização vertical.

No âmbito de uma tese de mestrado de um colaborador da Organização, foi ainda desenvolvido um projeto para implementação de práticas internacionais para inspeção e classificação de taludes, com criação do Índice de Desempenho, índice de Consequência e Índice de Desempenho Global, garantindo a gestão eficiente da rede. Este projeto inclui sistema de alertas e modelo preditivo para antecipar riscos e otimizar intervenções.

Foram publicados os seguintes artigos em revistas científicas:

• "*KPIs for Digital Accelerators: A Critical Review*" na revista Administrative Sciences.

• "*Emotional intelligence and decisions in project management – a literature review*" na revista *International Journal of Project Organization and Management*.

Participação em eventos, comités e conferências

A Ascendi reforçou a sua presença em ecossistemas externos de inovação através da implementação de um Radar de Inovação, com identificação de eventos relevantes. A participação nestes eventos promoveu a divulgação do trabalho que a Organização realiza e a partilha de conhecimento. Em 2025, destaca-se a participação nos seguintes eventos:

• *IBTTA Denver, RUC Brussels* e *PPP Aragón*, consolidando a presença nos mercados europeus e norte-americano de mobilidade e ecossistemas de infraestruturas.

• Conferência PMI 2025, *ServiceNow Summit* 2025, *Dell Technologies Day* 2025, *AWS Tech Days* Lisboa, entre outros eventos no âmbito dos sistemas de informação.

• IV *International Workshop on Natural Hazards*, onde foi apresentado o artigo "*Application of a Sustainable Solution for the Stabilization of a Highway Slope*".

• Agritechnica 2025, IFM *Summit* Lisboa 2025, *Navigating the Future of the Traffic Management – International Symposium*, entre outros, no âmbito das boas práticas de gestão florestal.

• *Plenary Session do Technical Committee* TC4.3 *Earth Structures*, *International Seminar in Cote d'Ivoire* do PIARC e Jornadas de Reabilitação de Infraestruturas e Edifícios 2025, no âmbito da conservação das infraestruturas.

• *Road User Charging* 2025 e APCC – *International Conference* 2025, onde se debateram soluções inovadoras para a cobrança eletrónica de portagens e contact centers.

• Vários eventos promovidos por associações setoriais, tais como, VII Congresso APCAP, ASECAP *Days* 2025 e a 4ª edição do ASECAP *Sustainability Forum*.

• *World Congress on Environmental Science & Climate Change*, em Zurique, que promoveu a partilha de conhecimento em várias temáticas de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

• Jornadas organizadas pela *Plataforma Tecnológica Española de Construcción* (PTEC), que promovem a cooperação entre entidades públicas e privadas do setor da construção em iniciativas de inovação e desenvolvimento.

02

Integração ESG

2.1 Contexto de Sustentabilidade

2.2 Análise de Dupla Materialidade

2.3 Envolvimento com *Stakeholders*

2.4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

2.1 Contexto de Sustentabilidade

A promoção da sustentabilidade no setor das infraestruturas rodoviárias continua a ser determinante para a atividade da Ascendi, evidenciada pela priorização da integração de critérios ESG na sua estratégia de negócio e na monitorização do seu desempenho. Esta integração influencia diretamente a eficiência operacional e financeira, a reputação institucional e o posicionamento no mercado, bem como o potencial acesso a financiamento, num contexto de crescente exigência por parte das entidades financeiras.

Na **dimensão ambiental**, as grandes infraestruturas de transportes rodoviários têm impacte nos ecossistemas envolventes tanto na fase de construção como durante todo o seu período de vida útil. Os temas ambientais com maior relevância neste setor são:

• A conservação da biodiversidade e proteção de espécies, que implica a monitorização e estabelecimento de ações concretas de proteção e preservação;

• As emissões de gases com efeito de estufa, que se mantém um desafio para o setor dos transportes, representando, em 2023, cerca de 34% do total de emissões em Portugal (de acordo com o Inventário Nacional de Emissões de GEE de 2025 da APA). Este contexto reforça a necessidade de definir metas e desenvolver iniciativas de descarbonização, incluindo a adoção de energias renováveis, eletrificação de frotas e promoção da eficiência energética;

• As alterações climáticas e o aumento esperado de fenómenos meteorológicos extremos, que representam um risco crescente para o setor, pelos potenciais danos nas infraestruturas e equipamentos, afetando o normal funcionamento das operações e a acessibilidade aos serviços.

Reforçar a resiliência das infraestruturas através de soluções de adaptação torna-se, por isso, essencial a curto e médio prazo.

Na **dimensão social,** exige-se um forte compromisso com a segurança dos utilizadores e colaboradores, sustentado por planos e ações focados na prevenção de acidentes de trabalho e na redução da sinistralidade rodoviária. A promoção da diversidade mantém-se igualmente uma prioridade, refletida na definição de objetivos internos específicos, incluindo ao nível da cadeia de valor, valorizando fornecedores que evidenciam práticas alinhadas com critérios sociais.

Na **dimensão operacional e de governance**, destaca-se a necessidade de gerir as operações, os ativos e a mobilidade de forma mais eficiente, com recurso a soluções de digitalização e de informação em tempo real. Estas potencialidades do serviço promovem a melhoria da experiência dos utilizadores, através de canais digitais, como os de pagamento de portagens, e tempos de resposta e assistência mais céleres.

A nível de reporte de informação de sustentabilidade, a publicação do Pacote Omnibus em fevereiro de 2025, desenhado para minimizar os impactes burocráticos decorrentes da adoção da CSRD pelas empresas, enquadrou propostas de simplificação e alteração de âmbito à Diretiva. Nesse contexto, com a consequente aprovação e publicação da Diretiva *Stop the Clock*, a comissão europeia adiou as datas de aplicação de determinadas divulgações e propôs alterações aos requisitos de reporte das empresas, atualmente em processo de formalização.

Não obstante, a Ascendi prossegue com o compromisso de divulgação de informação de sustentabilidade tendo em consideração os requisitos de reporte dos *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), no âmbito da CSRD e sem considerar a simplificação que se está a realizar no âmbito do Pacote Omnibus, em complemento aos requisitos das GRI *Standards*.

Neste sentido, a divulgação de informação de sustentabilidade sobre os impactes, riscos e oportunidades nas vertentes ESG, associados às atividades das empresas deve capturar os impactes na sociedade e no ambiente, mas também os aspetos que poderão influenciar as próprias empresas a nível financeiro. A divulgação de relatórios neste âmbito promove a transparência, a fiabilidade e a comparabilidade da informação divulgada.

A Ascendi iniciou o processo de adaptação do seu relato no ano passado, de modo a garantir o cumprimento com os requisitos de **reporte de informação de sustentabilidade** de acordo as ESRS.

Neste sentido, mantém o compromisso de mapeamento da informação necessária para dar resposta aos tópicos e divulgações materiais, já identificadas no âmbito do exercício de dupla materialidade, que se apresenta na secção seguinte.

2.2 Análise de Dupla Materialidade

Decorrente do enquadramento da CSRD, a Ascendi realizou em 2023 uma análise de materialidade seguindo o conceito de dupla materialidade (DM), que tem em consideração as seguintes dimensões:

A. Materialidade do impacto – análise das questões de sustentabilidade considerando o impacte atual ou potencial, positivo ou negativo que as atividades da Organização podem ter no ambiente e nas pessoas;

B. Materialidade financeira – análise dos tópicos de sustentabilidade considerando todos os aspetos que podem gerar riscos ou oportunidades com um potencial efeito financeiro na Organização.

Abordagem

A Ascendi realizou a análise de dupla materialidade tendo em consideração as operações diretas da Organização, assim como os potenciais impactes, riscos e oportunidades de toda a cadeia de valor da Ascendi. A combinação da análise nestas duas perspetivas, resultou na identificação dos principais Impactes, Riscos e Oportunidades (IROs) relacionados com as atividades da Ascendi e da sua cadeia de valor.

A abordagem adotada seguiu as orientações das ESRS em termos de requisitos obrigatórios, e considerou três fases distintas:

Análise de dupla materialidade →	Validação de resultados →	Consolidação dos resultados finais →
Entendimento do contexto de sustentabilidade da Ascendi e da sua cadeia de valor **Identificação de IROs** Com base nos tópicos e subtópicos ESG listados nas ESRS, nas reuniões de auscultação a *stakeholders* internos, na consulta de documentação de apoio e na análise do exercício de materialidade realizado em 2022, incluindo a auscultação às partes interessadas externas **Análise de materialidade dos IROs** Com base na avaliação técnica, documentação de apoio setorial e estudos técnicos **Definição da materialidade dos tópicos**	Discussão dos resultados preliminares com as partes interessadas mais relevantes para consideração das perspetivas específicas sobre o negócio e de materialidade, nas duas dimensões anteriormente mencionadas.	Identificação final dos tópicos materiais e não materiais, tendo em conta as duas perspetivas de materialidade.

Na identificação e análise de materialidade dos IROs, foram considerados critérios de avaliação diferenciados para quantificar cada impacte, risco ou oportunidade associado aos vários tópicos e subtópicos ambientais, sociais e de *governance* que compõem as ESRS. Da atribuição de pontuações a cada um dos critérios, resultou uma avaliação global do tópico e subtópico em análise, numa escala de 0 a 5. O limite de materialidade foi definido como 2,5 para a materialidade do impacto e 50% para a materialidade financeira. A análise teve em conta todos os subtópicos listados na AR 16 "Questões de sustentabilidade a incluir na avaliação de materialidade". Mais informação sobre este tema pode ser consultada no Anexo 4.3 – Informação adicional à análise de dupla materialidade.

Impactos

Positivos
Escala x âmbito x probabilidade
Negativos
Escala x âmbito x carácter de irremediabilidade x probabilidade

Riscos e oportunidades

Probabilidade de ocorrência x dimensão do efeito financeiro

Próximo ciclo de reporte

No seguimento da Diretiva *Stop the Clock*, de abril de 2025, a Ascendi deixa de ser abrangida pela CSRD neste ciclo de reporte. Nesse sentido, e considerando o adiamento da aplicação dos requisitos atuais, está prevista a revisão do exercício de análise de dupla materialidade no próximo ciclo de reporte, para que as entidades entretanto adquiridas e as novas atividades da Ascendi possam ser consideradas.

Tópicos Materiais

A lista de tópicos de sustentabilidade materiais para a Ascendi, inclui 8 tópicos ambientais, 6 tópicos sociais e 4 tópicos de *governance*, num total de 18 tópicos.

ESRS	Tópico	Subtópico	Materialidade	
			Impacto	Financeira
E1	Alterações climáticas	Mitigação das alterações climáticas	✓	✓
		Adaptação às alterações climáticas		✓
		Energia	✓	✓
E2	Poluição	Poluição do ar	✓	
E4	Biodiversidade e Ecossistemas	*Drivers* de impacto direto na perda de biodiversidade	✓	
		Impactos no estado das espécies	✓	
		Impactos na extensão e no estado dos ecossistemas	✓	
		Impactos e dependências dos serviços dos ecossistemas	✓	
S1	Trabalhadores próprios	Segurança no emprego	✓	✓
		Condições de trabalho		✓
S2	Trabalhadores na cadeia de valor	Saúde e segurança dos trabalhadores da cadeia de valor	✓	
S3	Comunidades afetadas	Direitos económicos, sociais e culturais das comunidades	✓	
S4	Consumidores e utilizadores finais	Impactos relacionados com a informação para os consumidores e/ou utilizadores finais		✓
		Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais	✓	
G1	Conduta de negócio	Cultura empresarial		✓
		Proteção de *whistleblowers*	✓	✓
		Gestão das relações com fornecedores, incluindo práticas de pagamento		✓
		Corrupção e suborno		✓

2.3 Envolvimento com os *Stakeholders*

O envolvimento com os *stakeholders* é uma das principais prioridades da Ascendi, garantindo que o *feedback* relevante e informação recolhida são integrados nos processos de tomada de decisão, no planeamento estratégico, no desenvolvimento de iniciativas e na melhoria contínua dos processos e atividades. Neste âmbito, são disponibilizados meios de comunicação e mecanismos de diálogo que permitem, por um lado, a partilha eficaz das políticas e procedimentos em vigor e, por outro, a compreensão das expectativas dos diferentes grupos de *stakeholders* relativamente à evolução e sustentabilidade do negócio.

Os *stakeholders* apresentaram um papel essencial na integração das componentes ESG ao longo da cadeia de valor, contribuindo para orientar a definição de metas e prioridades e reforçar a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança que promovem o desempenho sustentável da Organização. O nível de exigências contratuais e de cláusulas específicas nesta matéria assume particular relevância na relação com parceiros e fornecedores, bem como na interação com entidades financiadoras e comunidades.

Para garantir a eficiência dos processos e assegurar um envolvimento contínuo, a Ascendi procede ao mapeamento sistemático dos grupos de *stakeholders* considerados mais relevantes — Organização, Comunidade, Mercado, Parceiros e Fornecedores, e Estado. A estes grupos é disponibilizado um conjunto de canais de comunicação de fácil acesso e que, sempre que necessário, permitem a utilização anónima para reporte de preocupações ou temas sensíveis, reforçando a transparência e confiança.

Do conjunto de mecanismos existentes, destaca-se o Canal de Ética, disponível a todos os colaboradores e parceiros externos da Ascendi, que garante o tratamento adequado dos dados, o encaminhamento de queixas e reclamações e a total confidencialidade ao longo de todo o processo. Complementarmente, a Ascendi ausculta de forma contínua os seus *stakeholders* através de inquéritos de satisfação, reclamações, congressos, redes sociais, entre outros.

A Ascendi prevê um novo exercício de auscultação aos seus stakeholders, a iniciar durante 2026, alinhado com os requisitos e orientações definidos pelas normas ESRS, de modo a reforçar a robustez do processo de identificação de impactes, riscos e oportunidades materiais em matéria ESG.

Para além dos canais formais de comunicação, a Ascendi promove uma auscultação bianual dirigida a todos os colaboradores, participa ativamente em conferências, grupos de trabalho e encontros anuais.

A identificação dos tópicos mais relevantes e principais perspetivas dos grupos de *stakeholders* são apresentados na seguinte tabela, resultado do processo de auscultação realizado pela Ascendi em 2022 e da auscultação interna realizada em 2023. Neste ciclo de reporte, incluem-se adicionalmente os resultados da auscultação de *stakeholders* realizada pela Elsamex.

Grupo de *stakeholders*	*Stakeholders*	Meios de comunicação disponibilizados	Principais expectativas identificadas
Organização	Acionistas Colaboradores	• *Website* • *Newsletter* • *E-mail* • Reuniões • Eventos internos/ externos • Relatório ESG • Intranet • Suportes de comunicação institucional • Redes Sociais	• Segurança do produto e serviço • Satisfação dos clientes e qualidade do serviço • Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores • Remuneração e benefícios dos colaboradores • Oportunidades de desenvolvimento e progressão na carreira • Proteção e segurança de dados pessoais • Proteção da biodiversidade e restauração dos ecossistemas • Eficiência energética
Comunidade	Comunidade envolvente Público em geral Sindicatos ONG Órgãos de comunicação Outras empresas e associações setoriais	• *Website* • *E-mail* • Reuniões • Relatório ESG • Relatórios operacionais • Suportes de comunicação institucional • Publicidade • Redes Sociais • Patrocínios / mecenato • *Press releases*	• Segurança do produto e serviço • Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores • Proteção e segurança de dados pessoais • Satisfação dos clientes e qualidade do serviço • Relações duradouras com fornecedores e práticas de pagamento pontuais • Contribuição para a comunidade • Inovação e digitalização • Ética, práticas anticorrupção e comportamento anticompetitivo • Compliance com políticas públicas

Grupo de *stakeholders*	*Stakeholders*	Meios de comunicação disponibilizados	Principais expectativas identificadas
Mercado	Clientes atuais Consumidores (Utilizadores) Potenciais clientes Outras concessionárias e operadoras	• *Website* • *E-mail* • Reuniões • Eventos internos/ externos • Relatório ESG • Suportes de comunicação institucional • Publicidade • Redes Sociais • Patrocínios / mecenato • Apoio ao Cliente	• Segurança do produto e serviço • Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores • Proteção e segurança de dados pessoais • Satisfação dos clientes e qualidade do serviço • Relações duradouras com fornecedores e práticas de pagamento pontuais • Contribuição para a comunidade • Inovação e digitalização • Ética, práticas anticorrupção e comportamento anticompetitivo • Compliance com políticas públicas
Parceiros e Fornecedores	Entidades financeiras Parceiros de negócio Fornecedores estratégicos Consultores Comunidade científica	• *Website* • *E-mail* • Reuniões • Eventos internos/ externos • Relatório ESG • Suportes de comunicação institucional • Patrocínios / mecenato	
Estado	Administração Central e Local Entidades Reguladoras Órgãos de Governo Outras Entidades Governamentais / Públicas	• *Website* • *E-mail* • Reuniões • Eventos internos/ externos • Relatórios Operacionais • Suportes de comunicação institucional	

2.4 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Em 2025, a Ascendi manteve o seu compromisso com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e implementou um conjunto de iniciativas relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se materializam num conjunto de indicadores e metas quantitativas. As metas definidas anteriormente pretendem acompanhar a evolução da atividade da Ascendi, não incluindo no seu âmbito as entidades do Grupo Elsamex. No entanto, o enquadramento deste capítulo foi revisto de forma a incluir a atividade da Elsamex e as suas metas.

Relativamente à atividade da Ascendi em Portugal, a grande maioria das metas estabelecidas para 2025 foi atingida, com apenas algumas exceções, designadamente a do número de lesões profissionais não fatais, que, sendo superior à meta estabelecida, ainda assim apresentou uma redução face a anos anteriores.

A Ascendi pretende continuar a trabalhar para atingir as próximas metas estabelecidas para 2027 e 2030, reforçando particularmente o seu desempenho nas atividades que contribuem para os ODS, designadamente em termos da prevenção de acidentes de trabalho.

Compromissos e Metas da Ascendi

ODS	Objetivo	Indicador	Metas	Tópicos ESRS associados
3.6.	Reduzir, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários.	Ascendi Número de vítimas (nº) 2024: 532 2025: 604 Índice de sinistralidade grave 2024: 0,99 2025: 0,98 Índice de sinistralidade rodoviária 2024: 9,82 2025: 9,77	Ascendi Número de vítimas (nº) 2027: 418 Índice de sinistralidade grave 2027: 1,00 Índice de sinistralidade rodoviária 2027: 8,00	ESRS S4: Consumidores e utilizadores finais
8.8.	Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.	Ascendi Lesões profissionais não fatais (nº) 2024: 12 2025: 13 Lesões profissionais fatais (nº) 2024: 1 2025: 0	Ascendi Lesões profissionais não fatais (nº) 2025: 8 2030: 4 Lesões profissionais fatais (nº) 2025: 0 2030: 0	ESRS S1: Trabalhadores próprios
9.1.	Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.	Ascendi Investimento na manutenção de estradas (M€) 2024: 34,3 2025: 30,3	Ascendi Investimento na manutenção de estradas (M€) 2025: 18,9 2030: 20,3	ESRS E1: Alterações climáticas ESRS S4: Consumidores e utilizadores finais

ODS	Objetivo	Indicador	Metas	Tópicos ESRS associados
 10.2.	Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.	Ascendi Colaboradores portadores de deficiência (nº) 2024: 12 2025: 18 Elsamex Colaboradores portadores de deficiência (nº) 2024: 52 2025: 58	Ascendi Colaboradores portadores de deficiência (nº) 2030: 15 Elsamex Colaboradores portadores de deficiência (nº) 2030: 60	ESRS S1: Trabalhadores próprios
 11.2.	Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.	Ascendi Reclamações resolvidas em menos de 10 dias (%) 2024: 78% 2025: 68% Elsamex Colaboradores que utilizam transporte público para se deslocar para o trabalho (%) 2025: 14%	Ascendi Reclamações resolvidas em menos de 10 dias (%) 2030: 85% Elsamex Colaboradores que utilizam transporte público para se deslocar para o trabalho (%) 2025: 15%	ESRS S3: Comunidades afetadas ESRS S4: Consumidores e utilizadores finais
 13.2.	Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais.	Ascendi Emissões de GEE - âmbitos 1, 2 e 3 (tCO2e)[1] 2024: 28.841 2025: 28.984 Eletricidade verde (%) 2024: 100 2025: 100 Elsamex Emissões de GEE – âmbitos 1 e 2 (tCO2e) 2025: 4.795 Eletricidade renovável (%) 2025: 48% Veículos híbridos (nº) 2025: 51	Ascendi Emissões de GEE - âmbitos 1, 2 e 3 (tCO2e)1 2030: redução de 42% das emissões face a 2024 Eletricidade verde (%) 2025: 100 2030: 100 Elsamex Emissões de GEE – âmbitos 1 e 2 (tCO2e) 2030: redução de 5% das emissões Eletricidade renovável (%) 2030: 50% Veículos híbridos (nº) 2025: 75	ESRS E1: Alterações climáticas

[1] A meta para redução de emissões da atividade da Ascendi Portugal foi revista em 2025, no âmbito da elaboração do roteiro de descarbonização, e excluí as emissões da Categoria 11, por serem emissões indiretas dos seus produtos.

ODS	Objetivo	Indicador	Metas	Tópicos ESRS associados
 15.5.	Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, travar a perda de biodiversidade e proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	Ascendi Número de espécies vulneráveis protegidas por um plano de ação 2024: 13 2025: 17 Elsamex Cumprimento dos planos de limpeza de drenagens para passagens de fauna (%) 2024: 100%	Ascendi Número de espécies vulneráveis protegidas por um plano de ação 2025: 17 2030: 20 Elsamex Cumprimento dos planos de limpeza de drenagens para passagens de fauna (%) 2030: 100%	ESRS E4: Biodiversidade e ecossistemas
 16.5.	Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.	Ascendi Colaboradores formados em temas sobre ética empresarial (%) 2024: 100% 2025: 100% Membros independentes do Conselho de Administração (nº) 2024: 0 2025: 0 Elsamex Frequência da formação em temas de integridade e anticorrupção 2024: anualmente Membros independentes do Conselho de Administração da Elsamex(nº) 2024: 2	Ascendi Colaboradores formados em temas sobre ética empresarial (%) 2025: 90 2030: 100 Membros independentes do Conselho de Administração (nº) 2025: 1 2030: 3 Elsamex Frequência da formação em temas de integridade e anticorrupção 2030: anualmente Membros independentes do Conselho de Administração da Elsamex (nº) 2030: 2	ESRS G1: Conduta empresarial
 17.16.	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.	Ascendi Doações às comunidades locais ou a outros parceiros (€) 2024: 402.286 2025: 419.505	Ascendi Doações às comunidades locais ou a outros parceiros (€) 2025: 350.000 2030: 400.000	ESRS S3: Comunidades afetadas

Atividades da Ascendi e o seu Impacto

Atividades	*Outputs*	Consequências e Impactos	ODS
Serviço de cobrança de portagens	Aumento da receita pública com a mobilidade rodoviária	As informações e receitas da cobrança de portagens permitem o investimento na melhoria da experiência do utilizador	11.2
Construção, operação e manutenção de infraestruturas	Acesso a uma rede de autoestradas seguras e com qualidade	A melhoria da qualidade do tráfego, a prevenção para a segurança e a manutenção das infraestruturas existentes, promovem a redução do risco de acidentes rodoviários e a melhoria da experiência do utilizador	3.6
		Necessidade de mão-de-obra para a exploração e manutenção das autoestradas e consequente exposição de colaboradores e subcontratados a riscos de acidentes	8.8
	Conectividade das populações e do meio ambiente	Promoção do crescimento económico e desenvolvimento social nas comunidades onde a Ascendi se insere	9.1
		Aumento das emissões de Gases com Efeito de Estufa provenientes de veículos que circulam na rede Ascendi	13.2
		Geração de poluição sonora proveniente de veículos que circulam na rede Ascendi, com impacto nas comunidades envolventes	15.5
		Animais mortos na estrada devido ao tráfego e consequente perda de biodiversidade	

Atividades	*Outputs*	Consequências e Impactos	ODS
Recursos humanos	Inclusão do recrutamento de pessoas com deficiência na política de recursos humanos	Maior cobertura em termos de recrutamento, originando um aumento da inclusão e da diversidade entre os colaboradores	10.2
	Publicação da Política de Inclusão e Diversidade		
Canal de Ética	Publicação do Código de Conduta	O maior conhecimento da Organização no âmbito de políticas para a prevenção da corrupção e subornos, levou a uma redução significativa da ocorrência destes atos	16.5
	Publicação da Política Anticorrupção		
	Formação sobre o Código de Conduta		
Gestão da comunidade	Publicação da política de doações e patrocinadores	Maior presença nas comunidades e aumento da transparência com os *stakeholders*	17.6
	Fortalecimento das parcerias com associações no âmbito do desenvolvimento sustentável das comunidades onde a Ascendi se insere		

03

Demonstrações de Sustentabilidade

3.1 Informação Geral

3.2 Informação Ambiental

3.3 Informação Social

3.4 Informação de *Governance*

3.1 Informação Geral

Esta secção do relatório corresponde ao primeiro segmento das demonstrações de sustentabilidade da Ascendi, onde são listados os requisitos de divulgação gerais estabelecidos pelo ESRS 2. As informações ambientais, sociais e de governance são apresentadas nas secções seguintes, de acordo com a estrutura prevista pelo ESRS 1.

Base geral para a elaboração das demonstrações de sustentabilidade

As demonstrações de sustentabilidade da Ascendi correspondem ao capítulo 3 deste relatório e são complementadas por informação referenciada noutras secções, não havendo omissões de informação. As bases gerais de elaboração constam da secção "0.1 Apresentação".

Em 2025, a Ascendi iniciou a integração e recolha de informação de sustentabilidade da Elsamex e das suas principais subsidiárias em termos de volume de negócio. A Organização pretende reforçar a integração destas entidades, de forma a melhorar os processos de recolha de informação e incluir as restantes entidades nos próximos ciclos de reporte.

A informação divulgada tem por base a identificação dos impactes, riscos e oportunidades associados à atividade própria da Ascendi, assim como às atividades na sua cadeia de valor. A abrangência das políticas, ações, métricas e metas são abordadas ao longo deste capítulo, nas respetivas secções de cada tópico material.

Divulgações em Relação a Circunstâncias Específicas

Horizontes Temporais

As definições de horizontes temporais de curto, médio e longo prazo utilizadas são as definidas pela ESRS 1.

Estimativas na Cadeia de Valor, Fontes Utilizadas e Incerteza Associada

A utilização de estimativas, da sua fonte e incerteza associada são divulgados junto do respetivo tópico.

Alterações e Erros

As alterações realizadas à metodologia ou associadas a erros ocorridos no período de relato anterior são divulgadas junto do respetivo tópico e na secção "4.2 Índice de Conteúdo GRI".

Divulgações decorrentes de outras Normas de Reporte

O capítulo inclui informação relativa aos requisitos das normas GRI, conforme detalhado nas secções "0.1 Apresentação" e "4.1 Requisitos de Divulgação e Inserção por Remissão".

Inserção por Remissão

As respostas a certos requisitos de divulgação das ESRS remetem para outros capítulos, secções ou documentação disponível, sendo essas situações identificadas. Para uma visão geral do cumprimento dos requisitos, consultar o "4.1 Requisitos de divulgação e inserção por remissão".

Introdução Progressiva

As opções de introdução progressiva para os requisitos aplicáveis, estão assinalados no "4.1 Requisitos de divulgação e inserção por remissão".

Papel dos Órgãos de Administração, de Direção e de Supervisão

Em 2025, o Conselho de Administração do Grupo Ascendi era constituído por 5 membros, de acordo com a informação que consta na secção "1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco". As empresas operacionais são governadas pelos respetivos Conselhos de Administração, dos quais deriva uma Comissão Executiva comum composta por 4 membros. Estes têm responsabilidade sobre diferentes temas ESG, de acordo com a alocação apresentada na secção "1.5.1 *Governance*".
Desde o início, o Conselho de Administração e todas as direções de estrutura e de negócio têm sido envolvidas no desenvolvimento do Programa de Sustentabilidade da Ascendi e, adicionalmente, contribuíram significativamente para a análise de dupla materialidade. Os membros do Conselho de Administração participam em iniciativas internas de informação e capacitação e consultam regularmente especialistas internos e externos.

Informações prestadas e Questões de Sustentabilidade abordadas pelos Órgãos de Administração, de Direção e de Supervisão da Empresa

Os Diretores responsáveis pelas principais áreas da Ascendi reúnem-se, pelo menos uma vez por mês, com a Comissão Executiva, para analisarem o seu desempenho, riscos e impactes, bem como elaborar previsões e planos de ação. Por sua vez, esta Comissão reúne quinzenalmente.
Além do sistema de reporte mensal de informação sobre o desempenho das diferentes áreas, o Conselho de Administração implementou reuniões trimestrais com a Comissão Executiva. Assim, o seu modelo de governação assenta numa Comissão Executiva fortemente envolvida com as diversas áreas, assegurando a delegação de poderes e responsabilidades.
Os órgãos de administração comunicam com todos os colaboradores pelo menos uma vez por ano, apresentando os principais projetos e planos estratégicos.

Integração do desempenho em Matéria de Sustentabilidade nos Regimes de Incentivos

A Comissão de Remunerações da Ascendi é composta por representantes do Acionista que, apesar de serem membros do board, não se encontram envolvidos na gestão operacional da Organização. Esta Comissão aprova, anualmente, a avaliação dos vogais da Comissão Executiva.

Uma parcela da remuneração dos membros executivos é afeta aos temas ESG e de Segurança e Saúde. Para cada membro, é definida uma grelha de tópicos individualizada, com ponderações distintas e que resulta, no final, na percentagem de bónus máximo a atribuir, ou seja, 50% da remuneração fixa. O CEO é avaliado diretamente pelo Acionista, também com base em critérios ESG.

Declaração sobre o Dever de Diligência

Apesar de a Ascendi ainda não ter formalizado um processo relacionado com o dever de diligência, a informação disponível até ao momento encontra-se mapeada na secção "4.4 Declaração sobre o Dever de Diligência".

Gestão de Riscos e Controlos Internos sobre o Reporte de Informações de Sustentabilidade

A abordagem utilizada no processo de gestão de riscos encontra-se detalhada na secção "1.5.3 Linhas de Defesa e Gestão de Risco", onde são identificados os riscos ambientais, sociais e de *governance* e as respetivas medidas de mitigação. Adicionalmente, esta secção, em conjunto com a secção "1.5.1 *Governance*", apresenta o modelo de comunicação à administração e as funções responsáveis pelas diferentes temáticas de sustentabilidade.

Descrição dos Processos de Identificação e Avaliação dos Impactos, Riscos e Oportunidades Materiais

A secção "1.5.3 Linhas de Defesa e Gestão do Risco" contém informação relativa ao processo de identificação e avaliação dos riscos de sustentabilidade. Adicionalmente, as secções "2.2 Análise de Dupla Materialidade" e "4.3 Informação Adicional à Análise de Dupla Materialidade" descrevem de forma mais detalhada o processo de identificação e avaliação dos impactes, riscos e oportunidades realizado no âmbito da análise de dupla materialidade.

Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas Demonstrações de Sustentabilidade da Empresa

Informação disponível nas secções "2.2 Análise de Dupla Materialidade" e "4.3 Informação Adicional à Análise de Dupla Materialidade".

Estratégia, Modelo de Negócio e Cadeia de Valor

Informação disponível nas secções "1.2 Áreas de Negócio" e "1.4 Criação de Valor na Ascendi".

Interesses e Pontos de Vista das partes interessadas

A secção "2.3 Envolvimento com os *Stakeholders*" detalha a forma como a Ascendi se envolve com as partes interessadas e os seus interesses.

Impactes, Riscos e Oportunidades Materiais e a sua interação com a Estratégia e Modelo de Negócio

A informação referente aos impactes, riscos e oportunidades encontra-se disponível na secção "4.3 Informação Adicional à Análise de Dupla Materialidade". A forma como estes interagem com a estratégia e modelo de negócio da Ascendi encontra-se descrita ao longo deste capítulo.

Visão Geral das Políticas e Compromissos

Apesar da Política de Sustentabilidade formalizar o seu compromisso com a sustentabilidade, a Ascendi dispõe de um conjunto de políticas complementares, que definem objetivos e a abordagem de gestão dos vários temas materiais.

Apresenta-se uma visão geral das várias políticas que abordam estes temas, destacando os seus objetivos, o âmbito de aplicação e o local onde é disponibilizada a política. Estas políticas são mencionadas nos respetivos capítulos temáticos, associadas aos aspetos a que se referem, em conjunto com os planos em vigor específicos para a gestão dos impactes, riscos e oportunidades identificados.

Política	Objetivos	Âmbito	Onde consultar
Política de Sustentabilidade	Garantir o compromisso da Ascendi com a sustentabilidade na execução de todas as suas atividades. Enquadra outras políticas sobre diferentes matérias ESG. Esta política foi revista em 2025.	Ascendi Portugal e *stakeholders*	*Site* institucional e Manual de Gestão da Organização
Política de Qualidade	Melhorar continuamente a qualidade dos serviços, garantindo a satisfação dos seus clientes em total conformidade com os níveis de serviço exigidos contratualmente.	Ascendi Portugal	*Site* institucional e MGO
Política de Ambiente	Monitorizar e controlar continuamente os impactes que resultam das operações e contribuir para a melhoria do ambiente e qualidade de vida das comunidades envolventes, promovendo a biodiversidade dos ecossistemas limítrofes à operação da Ascendi.	Ascendi Portugal	*Site* institucional e MGO
Política de Biodiversidade	Assegurar a utilização sustentável de recursos e da proteção da biodiversidade na rede sob a gestão da Ascendi.	Ascendi Portugal	*Site* institucional e MGO
Política da Gestão de Energia	Assegurar a adoção de critérios de eficiência e eletrificação, a colaboração com as partes interessadas na redução das emissões de GEE, a atualização das políticas internas em linha com a evolução tecnológica e legislativa e o aumento da eficiência energética.	Ascendi Portugal	MGO
Política de Água	Promover o uso eficiente da água, tendo em consideração os fatores ambientais, económicos e sociais envolvidos na sua gestão.	Ascendi Portugal	MGO
Política de Compras	Garantir a integração sistemática de critérios ESG em todo o processo de aquisição de bens e serviços, com o objetivo de construir uma cadeia de valor ética e responsável.	Ascendi Portugal e fornecedores	*Site* institucional e MGO
Código de Conduta	Divulgar e sistematizar, interna e externamente, os compromissos éticos que regem a atuação e relação da Organização com os seus Parceiros de Negócio e com os seus Colaboradores.	Ascendi Portugal, colaboradores e fornecedores Intevial, colaboradores e fornecedores	*Site* institucional e MGO *Site* institucional
Política de Recursos Humanos	Captar, motivar, desenvolver e reter os melhores Colaboradores, através da adoção de princípios que os valorizem, do alinhamento com práticas do mercado, e da satisfação dos Colaboradores, otimizando meios e estimulando a produtividade.	Ascendi Portugal e colaboradores	MGO

Política	Objetivos	Âmbito	Onde consultar
Política de Segurança e Saúde no Trabalho	Assegurar a melhoria continua das condições de trabalho nos diversos locais, visando a preservação da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores.	Ascendi Portugal, colaboradores, prestadores de serviços e empreiteiros, comunidade e utilizadores finais	*Site* Institucional MGO
Política de Diversidade e Inclusão	Promover um contexto de trabalho diversificado e inclusivo, no qual todos possam contribuir com o melhor das suas capacidades.	Ascendi Portugal e colaboradores	MGO
Política de Donativos e Patrocínios	Criar uma relação positiva e sólida com as comunidades locais, contribuindo para o seu desenvolvimento.	Ascendi Portugal e comunidade	MGO
Política de Segurança Rodoviária	Definir metas concretas de redução da sinistralidade rodoviária e promover comportamentos seguros, tanto por trabalhadores ao serviço da Organização como por condutores e outros utentes das vias.	Ascendi Portugal, colaboradores, comunidade e utilizadores finais	*Site* Institucional MGO
Política de Combate e Prevenção da Corrupção	Melhorar as atuais práticas internas de anticorrupção e demonstrar uma atitude proativa e uma cultura organizacional alinhada com as melhores práticas internacionais.	Ascendi Portugal, fornecedores e colaboradores	*Site* Institucional MGO
Política de Gestão de Risco	Criar e proteger valor, melhorar o desempenho, apoiar na tomada de decisão, promover a inovação e facilitar a consecução dos objetivos estratégicos e operacionais da Organização.	Ascendi e colaboradores	MGO
Política de Privacidade	Garantir a proteção de dados pessoais segundo rigorosos princípios de transparência e confidencialidade, assegurando a confiança dos titulares dos dados.	Ascendi Portugal, titulares de dados pessoais e parceiros Elsamex, Grusamar, Intevial, titulares de dados pessoais e parceiros	Portal Ascendi MGO *Site* institucional
Política de Proteção de Dados Pessoais	Manter um elevado nível de proteção dos dados recolhidos, em conformidade com as normas legais aplicáveis, promovendo o envolvimento e a motivação dos envolvidos, para a necessidade de se salvaguardar a confidencialidade, a disponibilidade e a integridade dos dados pessoais recolhidos.	Ascendi Portugal, colaboradores e utilizadores finais	MGO

Política	Objetivos	Âmbito	Onde consultar
Política de Segurança da Informação	Assegurar um elevado nível de proteção da informação e dos ativos de informação e promover a mobilização e o envolvimento de todos.	Ascendi Portugal	*Site* institucional e MGO
Política de Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas	Estabelecer os princípios éticos que devem ser respeitados em situações de conflitos de interesses e transações com partes relacionadas e administradores, assegurando a transparência e a objetividade na gestão dessas situações.	Ascendi Portugal, colaboradores e partes relacionadas	MGO
Política de *Compliance*	Garantir o respeito pela Lei e normas regulamentares e contratuais aplicáveis à atividade da Ascendi e disseminar uma cultura de conformidade.	Ascendi Portugal, fornecedores e parceiros	MGO
Política de Direitos Humanos	Reforçar o compromisso de respeito integral pelos Direitos Humanos.	Ascendi Portugal e colaboradores Elsamex, Grusamar e colaboradores	MGO *Site* institucional e intranet
Política da Qualidade, Gestão Ambiental, EMAS, I+D+i, Eficiência Energética e Segurança da Informação	Assegurar que os clientes da Elsamex confiam nos serviços prestados e cumprir os requisitos estabelecidos,	Elsamex e Grusamar	*Intranet*
Política e Princípios de Diversidade	Criar uma cultura de respeito, que valorize as diferenças, que promova a dignidade, igualdade, inclusão e diversidade, e que capacite as pessoas.	Elsamex, Grusamar e colaboradores	Intranet

Política	Objetivos	Âmbito	Onde consultar
Política de Prevenção de Riscos Ocupacionais e de Segurança Rodoviária	Preservar a integridade física e a saúde dos trabalhadores e cumprir os requisitos regulamentares em matéria de segurança e saúde ocupacionais.	Elsamex, Grusamar e colaboradores	*Intranet*
Política de Conformidade	Demonstrar o compromisso da empresa com o cumprimento das normas, valores e padrões éticos.	Elsamex	*Site* institucional
Código de Ética	Estabelecer as diretrizes que regem a atuação e relação da empresa com os seus Parceiros de Negócio e com os seus Colaboradores.	Elsamex, Grusamar, colaboradores e fornecedores	*Site* institucional e *intranet*
Política de Tratamento de Denúncias e Infrações	Estabelecer os princípios, as normas e os procedimentos relacionados com a apresentação de denúncias de infrações.	Intevial, colaboradores e fornecedores	*Intranet*
Política de Defesa da Concorrência	Promover a produtividade dos fatores e a competitividade geral da economia.	Elsamex, Grusamar	*Site institucional*
Política de Gestão de Conflitos de Interesse	Manter um nível de transparência total nas relações com as suas partes interessadas.	Elsamex, Grusamar e fornecedores	*Site* institucional

3.2 Informação Ambiental

3.2.1 Taxonomia Europeia

3.2.1.1 Enquadramento à Taxonomia da UE

A Taxonomia da UE desempenha um papel fundamental na transição para uma economia neutra em carbono, em linha com o Pacto Ecológico Europeu. O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento e do Conselho, de 18 de junho de 2020, estabelece um sistema de classificação para atividades económicas sustentáveis, visando redirecionar fluxos de capital para estas atividades, contribuindo, assim, para a criação de um quadro facilitador de investimento sustentável, que promova transparência e comparabilidade de informação.

Segundo a Taxonomia da UE **uma atividade poderá ser considerada sustentável, isto é, alinhada, caso cumpra os seguintes critérios**[1]:

1 **Elegibilidade**
As atividades económicas identificadas correspondem às atividades previstas nos Atos Delegados associados aos objetivos climáticos e ambientais do Regulamento da Taxonomia da EU:

- Mitigação das alterações climáticas (MAC);
- Adaptação às alterações climáticas (AAC);
- Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (RHM);
- Transição para a economia circular (EC);
- Prevenção e controlo da poluição (PCP);
- Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (BIO).

2 **Alinhamento**
As atividades cumprem, cumulativamente, com as diversas tipologias de critérios

- Contribuição Substancial (CS): contributo substancial para um ou mais objetivos ambientais, definidos na Taxonomia da UE, conforme os critérios técnicos estabelecidos;
- Não Prejudicar Significativamente (NPS): não causar danos significativos a nenhum dos outros objetivos, de acordo com os critérios de definidos para cada um;
- Cumprimento das Salvaguardas Mínimas: o cumprimento das Salvaguardas Mínimas exige o alinhamento da conduta das organizações com os princípios consagrados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais, bem como a observância das normas internacionais aplicáveis em matéria de Direitos Humanos e laborais.

[1] A avaliação desenvolvida pela Ascendi, no âmbito da Taxonomia da UE, baseou-se nos seguintes regulamentos: Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, de 4 de junho de 2021; Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão, de 6 de julho de 2021; Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão, de 9 de março de 2022; Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão, de 27 de junho de 2023; Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão, de 27 de junho de 2023; Regulamento Delegado (UE) 2021/2178, de 4 de julho de 2025. Adicionalmente, foram incorporadas, na análise, as comunicações oficiais e os documentos de perguntas frequentes (FAQ), disponibilizados pela Comissão Europeia.

3.2.1.2 Visão global dos resultados da Taxonomia da UE

O exercício da Taxonomia da UE, iniciado em 2023, tem vindo a ser progressivamente aprimorado, refletindo a evolução dos requisitos regulatórios e a maturidade crescente dos processos internos.

Em 2025, entraram em vigor as alterações introduzidas pelo pacote Omnibus à Taxonomia da União Europeia, formalizadas pelo Regulamento Delegado (UE) 2026/73, de 4 de julho de 2025. A Ascendi aplicou estes requisitos ao exercício de 2025, atualizando os seus processos de reporte para garantir conformidade com as exigências regulatórias futuras. No âmbito desta atualização, a Ascendi definiu um limiar de materialidade de 1%, considerando-se material uma atividade que contribua para, pelo menos, um dos KPIs numa proporção igual ou superior a esse valor. Para tal, foi desenvolvida uma análise detalhada das atividades elegíveis na íntegra, assim como o cálculo dos seus contributos.

O ano de 2025 foi igualmente marcado pelo processo de integração da Elsamex. Assim, procedeu-se, pela primeira vez, à análise das atividades da Elsamex no âmbito da Taxonomia da UE, integrando-as no exercício global da Ascendi. Esta integração foi considerada em todas as etapas do exercício, nomeadamente na avaliação de alinhamento e nos processos de agregação e cálculo dos KPIs.

Em 2025, foram identificadas **cinco atividades elegíveis** ao abrigo da Taxonomia da UE, correspondentes aos seguintes objetivos ambientais:

Objetivos da Taxonomia da UE	N.º de atividades elegíveis
Mitigação das alterações climáticas (MAC)	3
Transição para a economia circular (EC)	2

A Ascendi aprofundou também a análise de alinhamento, revendo os critérios corporativos previamente analisados e avaliando os critérios técnicos específicos de cada atividade, tanto os de "Contribuição Substancial" como os de "Não prejudicar significativamente". Este trabalho tornou o exercício de alinhamento mais completo. Como resultado, as atividades **MAC6.5. Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros** e **EC4.1**. **Fornecimento de soluções de tecnologias da informação/tecnologias operacionais baseadas em dados foram identificadas como alinhadas.**

A Taxonomia UE estabelece um conjunto de indicadores-chave de desempenho (KPI), associados às atividades económicas ambientalmente sustentáveis, que as empresas não financeiras devem divulgar. Estes indicadores englobam o Volume de Negócios (VN), as Despesas de Capital (CapEx) e as Despesas Operacionais (OpEx), associadas a cada atividade.

Na tabela seguinte, apresentam-se os principais indicadores de desempenho, para o exercício do ano:

KPI	Total	Proporção de atividades económicas elegíveis na Taxonomia da UE	Proporção de atividades económicas alinhadas com a Taxonomia da UE	Proporção das atividades económicas alinhadas sobre as atividades económicas elegíveis com a Taxonomia da UE
VN	364 913 162 €	1,07%	0,00%	0,00%
OpEx	55 412 165 €	12,56%	0,55%	4,37%
CapEx	8 626 566 €	13,03%	1,31%	10,05%

3.2.1.3
Análise de Elegibilidade

A identificação das atividades elegíveis resultou de uma análise aprofundada das operações económicas da Ascendi, procedendo-se ao seu enquadramento face às atividades previstas na Taxonomia da UE.

Assim, para o exercício de 2025, foram identificadas cinco atividades elegíveis, presentes na seguinte tabela:

Código	Atividade	Descrição da Atividade Ascendi
EC3.4.	Manutenção de estradas e autoestradas	Uma das suas principais atividades da Ascendi é a gestão e manutenção de estradas e autoestradas. Em 2025, fiscalizou e desenvolveu intervenções ao nível de pavimentos em diversos locais.
EC4.1.	Fornecimento de soluções de tecnologias da informação/ tecnologias operacionais baseadas em dados	A Ascendi investiu na aquisição e contínuo desenvolvimento de soluções de tecnologia que recorrem a plataformas digitais, dados operacionais e algoritmos de apoio à decisão para otimizar processos de manutenção e gestão de ativos rodoviários.
MAC6.5.	Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	A frota da Ascendi é composta por veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias que seguem o Euro 5 e Euro 6. Em 2025, a Ascendi adquiriu veículos novos, assim como incorreu em custos de manutenção/ reparação dos veículos.
MAC6.6.	Serviços de transporte rodoviário de mercadorias	A frota da Ascendi é composta por veículos ligeiros de mercadorias que seguem o Euro IV. Em 2025, a Ascendi adquiriu veículos novos, assim como incorreu em custos de manutenção/reparação dos veículos.
MAC6.15.	Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público hipocarbónico	A Ascendi opera Sistemas Inteligentes de Transportes (SIT), como é o caso do sistema *Multi Lane Free Flow*. Em 2025, incorreu em custos de manutenção para o desenvolvimento e correto funcionamento dos SIT.

3.2.1.4
Análise de Alinhamento

Critérios de Contribuição Substancial e de Não Prejudicar Significativamente

A avaliação do alinhamento das atividades, previamente identificadas como elegíveis, foi efetuada, através da análise da sua conformidade com os critérios definidos no Regulamento da Taxonomia da UE.

No âmbito desta análise, considerou-se o contributo das atividades para os objetivos definidos, com base nos critérios técnicos previstos no Regulamento da Taxonomia da UE. Paralelamente, foi analisado o cumprimento do requisito de "Não Prejudicar Significativamente" (NPS), que permite identificar potenciais impactes adversos das atividades sobre os restantes objetivos ambientais.

Os resultados da análise apresentam-se nas seguintes tabelas:

EC3.4. Manutenção de estradas e autoestradas

Critério	Descrição (não exaustiva)	Análise de alinhamento
CS	Caso os principais elementos da estrada sejam demolidos/removidos, 100 % em massa dos resíduos não perigosos produzidos são preparados para reutilização ou reciclagem. Se os elementos da estrada forem reaplicados após demolição/remoção, pelo menos 50 % em massa dos elementos estruturais da estrada são materiais reutilizados/reciclados ou subprodutos industriais não perigosos. Os materiais reutilizados/reciclados não são deslocados a distâncias superiores a 2,5 vezes a distância entre o estaleiro de construção e a instalação de produção mais próxima de matérias-primas primárias equivalentes. Caso seja novamente aplicada, a camada de ligação tem uma vida útil superior a 20 anos. A utilização de matérias-primas primárias para mobiliário rodoviário é minimizada graças ao recurso a matérias-primas secundárias.	As infraestruturas intervencionadas pela Ascendi, em 2025, seguem um processo no qual todos os elementos da estrada que são destruídos ou removidos, desde que não sejam classificados como perigosos, são enviados para reutilização ou reciclagem. Sempre que possível, a mesma camada de ligação é reaplicada, sendo complementada por um conjunto de atividades de monitorização, manutenção e conservação, de forma a garantir a segurança, o conforto e a comodidade dos utentes, bem como a durabilidade do pavimento. Sempre que viável, são também utilizadas matérias primas secundárias. Contudo, nas intervenções realizadas, embora alguns elementos estruturais sejam reutilizados, não é atingida uma proporção de 50%. Adicionalmente, os materiais secundários utilizados foram transportados distâncias superiores a 2,5 vezes a distância existente entre o estaleiro de construção e a instalação de produção mais próxima de matérias primas primárias equivalentes. Note-se que não foi possível obter estas informações relativamente às intervenções efetuadas em Aragão. **Critério não cumprido.**
NPS - MAC	Aplicação de um plano de atenuação do congestionamento de tráfego a aplicar durante as obras de manutenção.	Quando as infraestruturas são intervencionadas, são aplicadas medidas de mitigação de congestionamento de tráfego. **Critério cumprido.**

EC3.4. Manutenção de estradas e autoestradas

Critério	Descrição (não exaustiva)	Análise de alinhamento
NPS – AAC	Elaboração de uma Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Climática (AVRC), seguida do desenvolvimento e implementação de um Plano de Adaptação.	Para uma análise detalhada da resposta ao Apêndice A, consultar a avaliação apresentada abaixo. **Critério cumprido.**
NPS – RHM	Cumprimento do apêndice B.	A Ascendi desenvolve uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) aquando da construção da autoestrada e dispõe de um plano de monitorização do impacte das suas atividades no meio envolvente, incluindo nos recursos hídricos e marinhos, nomeadamente através da realização de análises laboratoriais. Estas práticas são reforçadas pela existência de uma política da água que orienta a gestão e a proteção deste recurso. **Critério cumprido.**
NPS – PCP	Durante as obras desenvolvidas, são tomadas medidas para reduzir o ruído, as vibrações, as poeiras e as emissões de poluentes. São escolhidos pavimentos rodoviários com baixo nível de ruído, em conformidade com o documento *EU Green Public Procurement Criteria for Road Design* e com a Diretiva 2002/49/CE.	Durante as obras, são adotadas medidas para reduzir o ruído, as poeiras e as emissões poluentes. Na escolha do tipo de pavimento a aplicar, é colocada uma camada de desgaste semelhante à original, em conformidade com o projeto aprovado pelas Infraestruturas de Portugal e com a legislação aplicável. **Critério cumprido.**
NPS - BIO	Cumprimento do apêndice D.	A Ascendi desenvolve uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) aquando da construção da autoestrada e dispõe de medidas de mitigação e compensação necessárias para a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas. Quando intervém na proximidade de zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade, realiza uma avaliação de impacte específica e define as medidas de mitigação adequadas. **Critério cumprido.**
		Avaliação final **Atividade não alinhada**

EC4.1. Fornecimento de soluções de tecnologias da informação/tecnologias operacionais baseadas em dados

Critério	Descrição (não exaustiva)	Análise de alinhamento
CS	A Solução de Tecnologia da Informação (STI) considerada para a atividade enquadra se nas categorias previstas, como a monitorização à distância e a manutenção preditiva, e dispõe das respetivas capacidades definidas pela Taxonomia.	Foram identificadas três STIs, tecnologias que recorrem a plataformas digitais, dados operacionais e algoritmos de apoio à decisão para otimizar processos de manutenção e gestão de ativos rodoviários, e que apresentam as características previstas no critério de Contribuição Substancial. **Critério cumprido.**
NPS – AAC	Elaboração de uma Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Climática (AVRC), seguida do desenvolvimento e implementação de um Plano de Adaptação.	Para uma análise detalhada da resposta ao Apêndice A, consultar a avaliação apresentada abaixo. **Critério cumprido.**
NPS - RHM	Cumprimento do apêndice B.	A Ascendi, dispõe de uma política da água que orienta a gestão e a proteção deste recurso, nas quais as soluções estão enquadradas. **Critério cumprido.**
NPS - PCP	Os equipamentos em utilização estão em conformidade com os requisitos definidos na Diretiva 2009/125/CE para servidores e sistemas de armazenamento de dados. Adicionalmente, estes equipamentos não incorporam substâncias proibidas, de acordo com as restrições estabelecidas no Anexo II da Diretiva 2011/65/UE.	No âmbito das soluções avaliadas, a Ascendi cumpre as Diretivas identificadas no critério de Contribuição Substancial. **Critério cumprido.**

Avaliação final **Atividade não alinhada**

MAC6.5. Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros

Critério	Descrição (não exaustiva)	Análise de alinhamento
CS	Para os veículos das categorias M1 e N1, até 31 de dezembro de 2025, as emissões específicas de CO_2 são inferiores a 50g CO_2/ km.	Uma parte da frota da Ascendi apresenta emissões específicas de CO_2 inferiores a 50 g CO_2/km. **Critério cumprido de forma parcial** *(79 veículos)*
NPS – AAC	Elaboração de uma Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Climática (AVRC), seguida do desenvolvimento e implementação de um Plano de Adaptação.	Para uma análise detalhada da resposta ao Apêndice A, consultar a avaliação apresentada abaixo. **Critério cumprido.**
NPS – EC	Os veículos das categorias M1 e N1 são reutilizáveis/recicláveis, até um mínimo de 85% do seu peso, e reutilizáveis/valorizáveis até um mínimo de 95% do seu peso. Medidas de gestão de resíduos são aplicadas, na fase de utilização assim como no seu fim de vida.	A manutenção é realizada por fornecedores externos qualificados para a prestação destes serviços, assegurando a respetiva gestão operacional e o cumprimento integral dos requisitos legais aplicáveis. **Critério cumprido.**
NPS – PCP	Os veículos cumprem os requisitos da norma Euro 6 para emissões, e, até 31 de dezembro de 2025, as emissões de CO_2 são inferiores a 50g CO_2/km. A classe de ruído exterior dos pneus é A, e a classe do coeficiente de resistência ao rolamento dos pneus é A ou B. Os veículos cumprem com o Regulamento nº 540/2014.	Os veículos elegíveis da frota da Ascendi são classificados como Euro 6, sendo uma parte da frota constituída por veículos com emissões inferiores a 50 g CO_2/km. Contudo, não é ainda possível consolidar a informação relativa às características dos pneus de todos os veículos da frota. Assim, para os veículos elegíveis, apenas foi possível recolher informação completa para uma viatura, a qual demonstra conformidade com a classe de pneus exigida. Importa salientar que, relativamente aos requisitos legais aplicáveis ao nível sonoro dos veículos a motor, o processo de aquisição de viaturas garante a conformidade das respetivas *Original Equipment Manufacturer* (OEM) com as homologações europeias em vigor. **Critério cumprido parcialmente** *(1 veículo)*
		Avaliação final **Atividade não alinhada (1 veículo)**

MAC6.6. Serviços de transporte rodoviário de mercadorias

Critério	Descrição (não exaustiva)	Análise de alinhamento
CS	Os veículos das categorias N1 registam zero emissões diretas de CO_2. Os veículos das categorias N2 e N3, com peso inferior a 7,5 toneladas, são veículos pesados com nível nulo de emissões. Caso o peso seja superior a 7,5 toneladas, são veículos pesados com nível nulo ou baixo de emissões.	Nenhum dos veículos elegíveis para a atividade tem um nível de emissões nulo ou baixo. **Critério não cumprido.**
NPS – AAC	Elaboração de uma Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Climática (AVRC), seguida do desenvolvimento e implementação de um Plano de Adaptação.	Para uma análise detalhada da resposta ao Apêndice A, consultar a avaliação apresentada abaixo. **Critério cumprido.**
NPS – EC	Os veículos das categorias M1 e N1 são reutilizáveis/recicláveis, até um mínimo de 85% do seu peso, e são reutilizáveis/valorizáveis até um mínimo de 95% do seu peso.	A manutenção é realizada por fornecedores externos qualificados para a prestação destes serviços, assegurando a respetiva gestão operacional e o cumprimento integral dos requisitos legais aplicáveis. **Critério cumprido.**
NPS – PCP	Os veículos cumprem os requisitos da norma Euro VI. A classe de ruído exterior dos pneus é A, e a classe de resistência ao rolamento dos pneus é A ou B. Os veículos cumprem com o Regulamento nº 540/2014.	Os veículos elegíveis da frota da Ascendi são classificados como Euro VI. Contudo, não é ainda possível consolidar a informação relativa às características dos pneus de todos os veículos da frota. Importa salientar que, relativamente aos requisitos legais aplicáveis ao nível sonoro dos veículos a motor, o processo de aquisição de viaturas garante a conformidade das respetivas *Original Equipment Manufacturer* (OEM) com as homologações europeias em vigor. **Critério não cumprido.**
		Avaliação final **Atividade não alinhada**

No âmbito da atividade **MAC6.15. Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público hipocarbónico** foram considerados elegíveis apenas os Sistemas Inteligentes de Transporte (SIT), conforme clarificado pelo Commission Notice C/2023/267, por contribuírem para a otimização do fluxo de tráfego e para a eficiência energética do transporte. No entanto, apesar de elegíveis, estes sistemas não podem ser classificados como alinhados, uma vez que não constam das infraestruturas previstas nos critérios de Contribuição Substancial e de Não Prejudicar Significativamente. Assim a atividade foi considerada não alinhada.

Adicionalmente, sendo o primeiro ano de análise e estando ainda numa fase de integração, ainda, não foi possível obter informação completa para os critérios técnicos específicos aplicáveis às atividades elegíveis da Elsamex. Assim, as atividades desenvolvidas pela Elsamex foram consideradas elegíveis, mas não alinhadas.

Adaptação às Alterações Climáticas (Apêndice A)

Em 2024, iniciou-se o desenvolvimento de uma Avaliação de Riscos Climáticos e Vulnerabilidades, em conjunto com a Universidade de Aveiro. Em 2025, esta avaliação foi incorporada no processo de Gestão de Risco da Ascendi, abrangendo todas as infraestruturas do Grupo em Portugal. A aplicação desta metodologia permitiu identificar os seguintes riscos físicos:

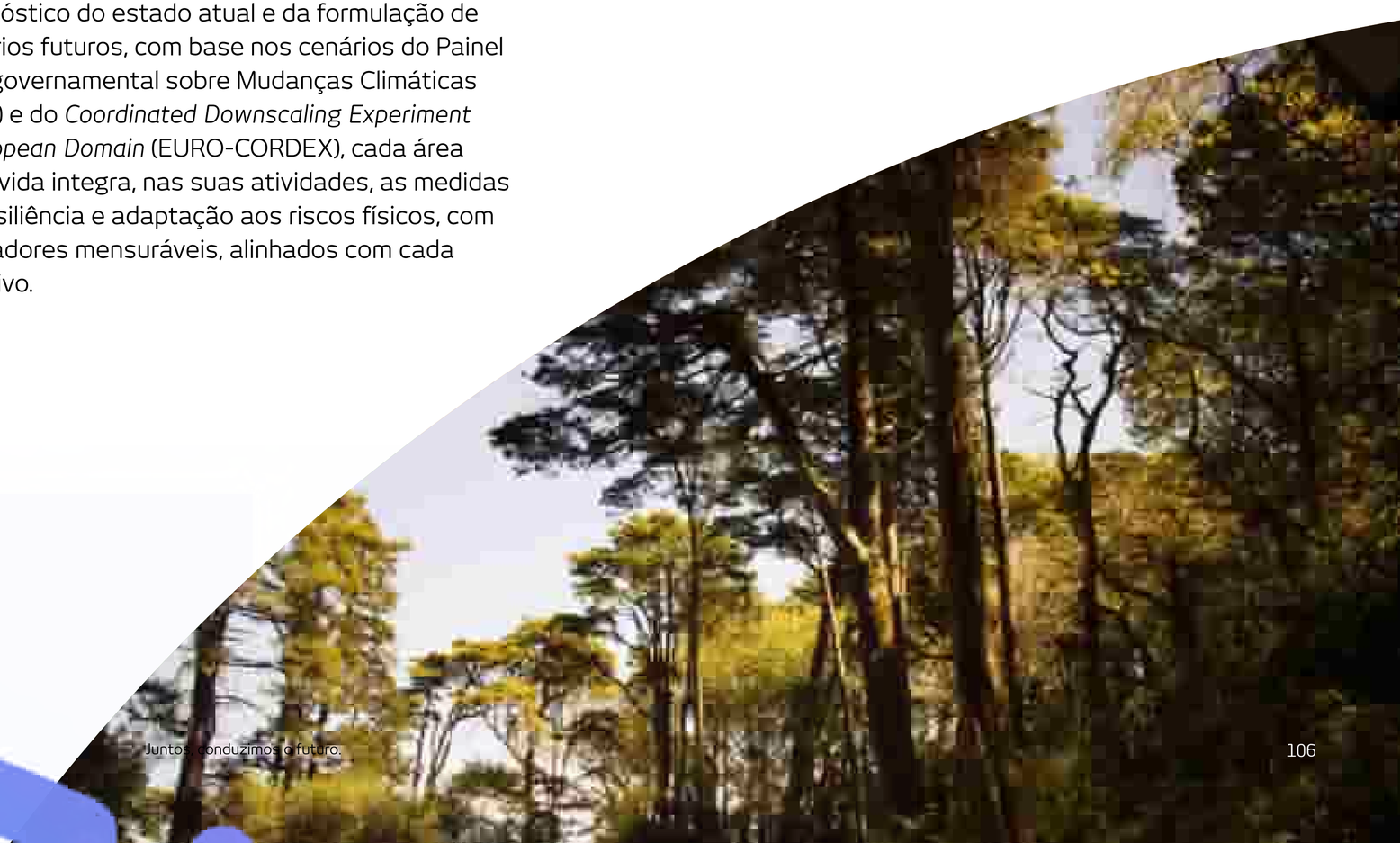
- **Risco de inundações e precipitação intensa;**
- **Risco de altas temperaturas/ondas de calor;**
- **Risco de incêndios florestais;**
- **Risco de ventos fortes.**

O Relatório Anual de Risco 2025 engloba a descrição destes riscos, bem como os principais controlos e medidas de mitigação. Na Ascendi, a Gestão de Risco é integrada em todos os processos de tomada de decisão e na definição de objetivos, sendo aplicada aos diferentes níveis de responsabilidade.

Da Avaliação de Riscos Climáticos e Vulnerabilidades, resultou um Plano de Resiliência Climática, que engloba o intervalo de 2010 a 2040, tendo sido eleito o ano de 2040 como o ponto crítico. Através da realização de um diagnóstico do estado atual e da formulação de cenários futuros, com base nos cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do *Coordinated Downscaling Experiment - European Domain* (EURO-CORDEX), cada área envolvida integra, nas suas atividades, as medidas de resiliência e adaptação aos riscos físicos, com indicadores mensuráveis, alinhados com cada objetivo.

Importa salientar que a avaliação e o plano subsequente ainda não incorporam os ativos nem as atividades da Elsamex, encontrando-se o processo de integração de informação e procedimentos ainda em curso.

Para maior detalhe ver capítulo **3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades.**



Utilização Sustentável e Proteção dos Recursos Hídricos e Marinhos (Apêndice B)

Para validar o cumprimento do critério NPS, associado ao objetivo de Utilização Sustentável e Proteção dos Recursos Hídricos e Marinhos, é necessário verificar, para cada atividade, os seguintes aspetos:

- Existência de um plano de gestão para a utilização e proteção dos recursos hídricos, elaborado para as massas de água potencialmente afetadas;

- Avaliação dos impactes que as instalações possam ter na preservação da qualidade da água e na prevenção de situações de stress hídrico (por exemplo, através de avaliação de impacte ambiental);

- Confirmação de que a atividade não afeta negativamente o estado de conservação das águas marinhas, em conformidade com os descritores da Diretiva 2008/56/CE.

A avaliação do cumprimento destes critérios encontra se detalhada nas tabelas acima, para cada uma das atividades elegíveis.

Prevenção e Controlo da Poluição (Apêndice C)

O Apêndice C define critérios que excluem a utilização de determinadas substâncias durante a execução das atividades. Assim, para garantir o cumprimento do NPS, associado ao objetivo de Prevenção e Controlo da Poluição, é necessário assegurar que a atividade não envolve o fabrico, a disponibilização no mercado ou a utilização de substâncias proibidas, incluindo as constantes nos Anexos I e II do Regulamento (UE) 2019/1021, bem como o mercúrio e os seus compostos, conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2017/852, entre outras.

A avaliação do cumprimento destes critérios encontra-se detalhada nas tabelas acima, para cada uma das atividades elegíveis.

Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas (Apêndice D)

Para garantir o cumprimento do critério NPS, relativo ao objetivo de Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas, é necessário verificar, para cada atividade, os seguintes elementos:

- Realização de uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) ou, quando aplicável, de uma verificação preliminar, em conformidade com a Diretiva 2011/92/UE;

- Implementação das medidas de mitigação e compensação, identificadas como necessárias para assegurar a proteção ambiental;

- Avaliação adequada em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade, como áreas da rede Natura 2000, locais classificados como Património Mundial da UNESCO ou outras áreas protegidas, aplicando-se, posteriormente, as medidas de mitigação determinadas por essa avaliação.

A avaliação do cumprimento destes critérios encontra se detalhada nas tabelas acima, para cada uma das atividades elegíveis.

Salvaguardas mínimas

As Salvaguardas Mínimas têm como finalidade assegurar que as entidades operam em conformidade com os princípios do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, e que respeitam as normas internacionais relevantes em matéria de Direitos Humanos e laborais - OECD *Guidelines for Multinational Enterprises*, os UN *Guiding Principles on Business and Human Rights*, *a Declaration on Fundamental Principles and Rights at Work* da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o *International Bill of Human Rights.*

O *Final Report On Minimum Safeguards*, publicado pela Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia, em outubro de 2022, enfatiza quatro domínios essenciais para a avaliação do cumprimento das Salvaguardas Mínimas: Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

Neste contexto, foi realizada uma atualização da avaliação das políticas e procedimentos existentes na Ascendi para a gestão dos quatro domínios identificados, considerando igualmente os instrumentos de *governance*, práticas e políticas adotados pela Elsamex.

Direitos Humanos

A Ascendi promove um ambiente de trabalho assente na segurança, no bem-estar e na colaboração, valorizando o respeito mútuo, a integridade e a inclusão como princípios fundamentais. A empresa reafirma o seu compromisso com a igualdade de oportunidades e com a prevenção de qualquer forma de discriminação, seja baseada na idade, cor, etnia, género, estado civil, nacionalidade, deficiência, orientação sexual, convicções políticas ou religiosas, ou filiação sindical. Consequentemente, é exigido, a todos os colaboradores e demais partes envolvidas, que comuniquem eventuais violações destes princípios, através dos mecanismos de denúncia disponibilizados, assegurando uma cultura de transparência e responsabilidade.

A administração da Ascendi garante que quaisquer situações de condutas contrárias aos Direitos Humanos são tratadas com rigor, aplicando medidas disciplinares, sempre que necessário, e protegendo a confidencialidade de denunciantes e testemunhas.

Em 2025, a Ascendi reforçou este compromisso, através da publicação da sua **Política de Direitos Humanos**, disponível online. Esta política aplica se a todas as empresas e trabalhadores do Grupo, bem como a todas as entidades que mantêm relações contratuais ou que interagem com a organização, no âmbito das atividades realizadas.

O enquadramento em matéria de Direitos Humanos é igualmente apoiado por um conjunto de políticas complementares, nomeadamente a **Política de Sustentabilidade, a Política de Compras, a Política de Diversidade e Inclusão e o Código de Conduta.** Note-se que este último é aplicável a todos os níveis da organização, abrangendo administradores, colaboradores, fornecedores e terceiros que atuem em nome da Ascendi, independentemente da localização ou da natureza da relação contratual. Para maior detalhe ver capítulo **3.1. Informação geral - Visão geral das políticas e compromissos.**

A Ascendi mantém um *governance* estruturado para a gestão das responsabilidades associadas aos Direitos Humanos, que inclui a definição clara dos responsáveis pelo desenvolvimento e aprovação de políticas, pela avaliação de impactes e riscos, e pela implementação de medidas corretivas, preventivas e de mitigação. A responsabilidade pela gestão das matérias de *Environmental, Social and Governance* (ESG) e Direitos Humanos é atribuída pelo Conselho de Administração, encontrando-se sob supervisão direta do CEO. As responsabilidades específicas de cada área e função estão descritas no Manual do Sistema de Gestão da Ascendi, que estabelece o enquadramento aplicável a toda a organização.

No âmbito da cadeia de valor, a Ascendi adota critérios rigorosos de seleção e avaliação de fornecedores, baseados na análise da Informa D&B, que incluem aspetos como as condições de trabalho, o cumprimento dos direitos laborais e a transparência em ESG. Foram ainda definidos requisitos mínimos de qualificação, que asseguram

que os parceiros cumprem a Política de Direitos Humanos da Ascendi nas atividades que desenvolvem.

Em 2025, o risco associado à "não salvaguarda de direitos humanos e sociais na cadeia de valor" foi avaliado no processo anual de gestão de riscos, sendo classificado como baixo após aplicação dos controlos definidos.

A estratégia e política da Ascendi para a gestão de pessoas e desenvolvimento profissional e pessoal são baseadas nos seguintes princípios fundamentais:

- **Excelência;**
- **Mérito;**
- **Igualdade de oportunidades;**
- **Não discriminação;**
- **Diversidade e inclusão.**

A Elsamex e as suas subsidiárias atuam de forma alinhada com os compromissos sociais assumidos pela Ascendi, apesar de possuírem sistemas de gestão autónomos. A empresa dispõe de um Código de Ética que define princípios de integridade e cumprimento legal, complementado por um Canal de Ética que garante confidencialidade e proteção no reporte de irregularidades.

Para maior detalhe ver capítulo **3.3.1 Mão de Obra Própria** e **4.3.2 Trabalhadores da Cadeia de Valor.**

Corrupção

Em 2025, a Ascendi manteve o seu compromisso firme com a integridade, reforçando as práticas de prevenção e combate à corrupção, em todas as áreas da sua atividade. A empresa continua a abster-se de oferecer, promover ou conceder benefícios financeiros a funcionários públicos ou a colaboradores de parceiros comerciais, bem como a rejeitar a utilização de intermediários para a transferência de vantagens indevidas para qualquer *stakeholder.*

A Elsamex, alinhada com os princípios da Ascendi, mantém um compromisso rigoroso no combate à corrupção, conforme estabelecido no seu Código de Ética. O Grupo proíbe qualquer forma de pagamento, oferta ou vantagem que possa resultar em benefícios indevidos, incluindo abuso de influência ou pagamentos de facilitação.

Para garantir os mais elevados padrões de rigor, a Ascendi possui um conjunto de controlos internos e procedimentos de gestão, complementados por auditorias internas e externas, alinhados com os requisitos da certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Anticorrupção. O sistema de controlo interno assegura a documentação completa de todos os incidentes significativos, garantindo transparência e rastreabilidade.

A preocupação com a integridade estende-se a toda a cadeia de valor. Todos os fornecedores e subcontratados estão vinculados ao Código de Conduta da Ascendi e às obrigações impostas pela legislação portuguesa anticorrupção, podendo ser sujeitos a avaliações e auditorias de conformidade.

Adicionalmente, em 2025, a Ascendi atualizou o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), que permitiu:

- Identificar os riscos e fatores de risco associados aos processos críticos relacionados com corrupção e infrações conexas;
- Avaliar os riscos identificados, com base nas escalas de probabilidade e impacte, resultando na determinação do nível de risco inerente;
- Implementar medidas preventivas, destinadas a reduzir a probabilidade de ocorrência ou a mitigar o impacte, e efetuar a avaliação do risco residual;
- Monitorizar e controlar continuamente os riscos, aplicando medidas corretivas sempre que necessário.

Esta revisão integrou uma análise detalhada das atividades da organização, conduzindo à identificação e classificação dos fatores responsáveis pela exposição a atos de corrupção. O processo contou com a participação da equipa interna de Gestão de Risco, consultores externos e um auditor certificado, permitindo identificar funções e atividades com maior vulnerabilidade e reforçar medidas de mitigação.

A atuação da Ascendi continua a ser guiada por um conjunto robusto de instrumentos internos - **Política de Combate e Prevenção da Corrupção, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Política de Conflitos de Interesse, Código de Conduta, Política de Auditoria Interna e Política de Compliance**, que refletem a postura da Ascendi relativamente à ética, integridade e responsabilidade, e os colaboradores estão sujeitos a diversas formações que abrangem o tema da corrupção.

Tributação

A Ascendi desenvolve a sua atividade, de acordo com os requisitos legais nacionais em matéria de Tributação. Este compromisso está pautado em diversos procedimentos internos e políticas, que garantem a identificação e a gestão adequadas de todos os riscos fiscais. Estes mecanismos encontram-se formalizados no **Código de Conduta e no Manual de Contabilidade**, e integram a Análise de Risco e as Estratégias de Mitigação adotadas no âmbito financeiro. No reforço desta abordagem, os colaboradores têm acesso a ações de formação que incluem conteúdos de literacia financeira, contribuindo para uma compreensão sólida das obrigações fiscais e das boas práticas associadas.

Importa ainda salientar que as demonstrações financeiras da Ascendi são objeto de auditoria por parte de auditores independentes, assegurando a transparência, a fiabilidade da informação e o cumprimento das exigências legais.

A Elsamex assegura o cumprimento integral das obrigações fiscais aplicáveis e dispõe de um sistema próprio de conformidade, suportado pelo seu Código de Ética e pelos mecanismos internos de gestão e controlo tributário.

Concorrência Justa

A Ascendi cumpre a legislação nacional, europeia e internacional aplicável à concorrência justa. A empresa respeita as regras de mercado, não partilha informação confidencial de concorrentes e evita qualquer prática que possa afetar a sua reputação, incluindo comentários sobre os seus produtos ou serviços.

Este princípio é suportado pela **Política de Anticorrupção**, pela **Política de Conflitos de Interesse**, pela **Política de Compras**, e pela Política de Compliance, que definem os procedimentos e controlos internos aplicáveis ao tema.

A Ascendi mantém igualmente a certificação ISO 37001, promove formações regulares, realiza auditorias internas e externas e assegura práticas de compras transparentes e alinhadas com padrões éticos.

A Ascendi disponibiliza um Canal de Denúncia, acessível através do website, que permite comunicar de forma segura e confidencial quaisquer preocupações ou potenciais irregularidades em matéria de Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa. Para maior detalhe ver capítulo **1.5.2 Ética.**

A Ascendi promove a capacitação contínua dos seus colaboradores, nos temas de Corrupção, Tributação e Concorrência Justa. No momento da admissão, todos os colaboradores recebem formação obrigatória sobre o Código de Conduta, bem como ações de sensibilização focadas na prevenção e no combate à corrupção. Estes conteúdos encontram-se disponíveis na plataforma interna de aprendizagem Connect+, e constituem parte do programa de integração dos novos colaboradores.

Em 2025, não se registaram casos de não conformidade em matéria de Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

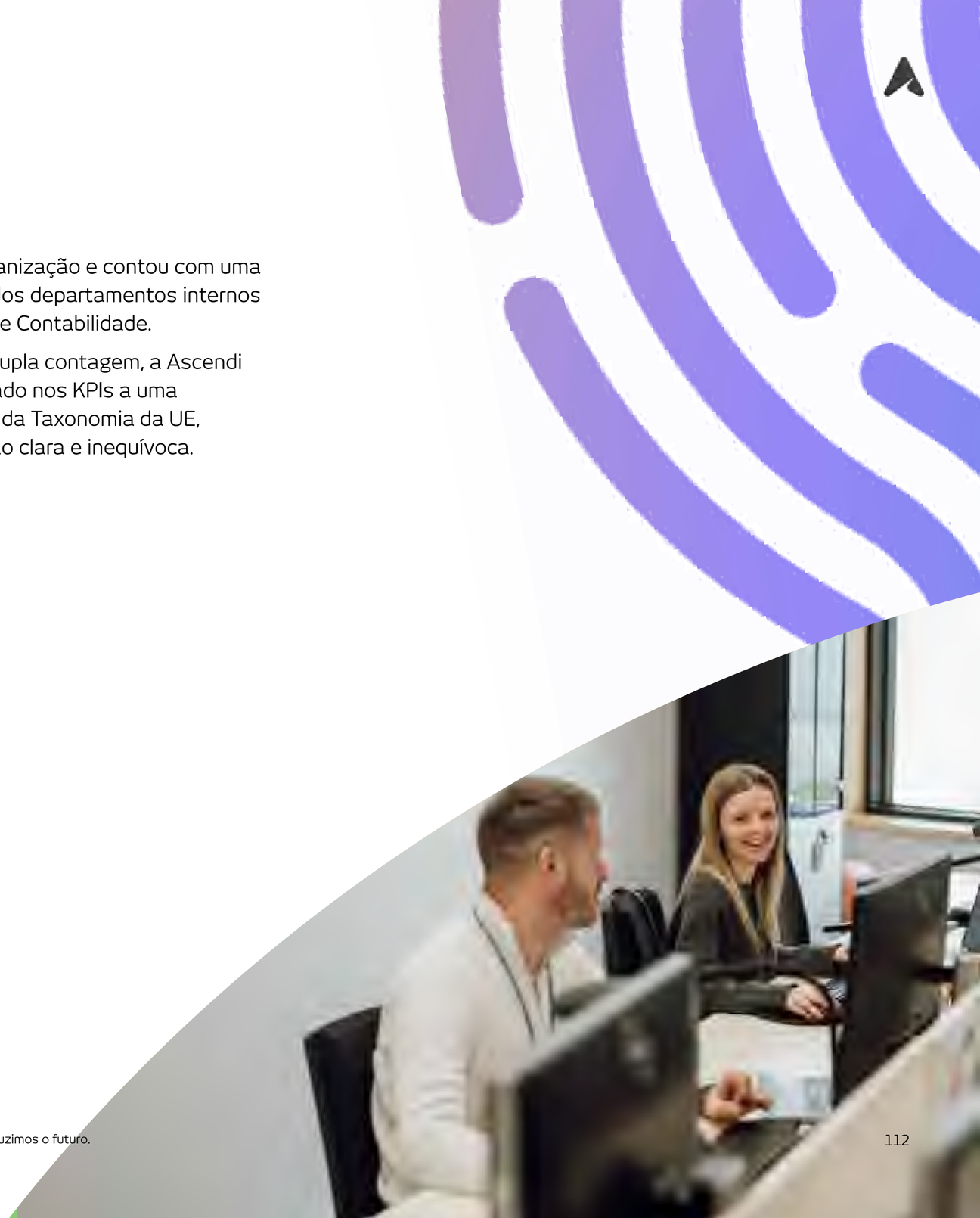
3.2.1.5
Divulgação de KPIs

A análise dos KPIs da Ascendi foi preparada seguindo os mesmos critérios de consolidação utilizados nas demonstrações financeiras. O processo contemplou o disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, bem como a Estrutura Conceptual (EC), as NCRF, as Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Foram ainda consideradas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adotadas na União Europeia, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), emitidas pelo IASB, juntamente com as respetivas interpretações SIC/IFRIC.

O Regulamento da Taxonomia da UE estabelece um conjunto de indicadores-chave de desempenho (KPI), associados às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, que devem ser reportados pelas empresas não financeiras. Esses KPIs incluem as proporções do Volume de Negócios (VN), das Despesas de Capital (CapEx) e das Despesas Operacionais (OpEx), vinculados a tais atividades.

A identificação e cálculo dos KPIs implicou várias etapas de validação, para promover a completude e precisão dos dados reportados. O trabalho envolveu diferentes equipas da organização e contou com uma validação final, por parte dos departamentos internos de Controlo de Gestão e de Contabilidade.

Para evitar situações de dupla contagem, a Ascendi atribuiu cada valor reportado nos KPIs a uma única atividade no âmbito da Taxonomia da UE, assegurando uma alocação clara e inequívoca.



Volume de Negócios

O cálculo da proporção do VN resulta da comparação entre a parte do volume de negócios líquido, associada a produtos, serviços ou ativos intangíveis, enquadrados em atividades económicas elegíveis/ alinhadas com a Taxonomia da UE (numerador), e o volume de negócios líquido total da empresa (denominador), que engloba o total das vendas e prestações de serviços.

Para a Ascendi, o denominador é **364 913 162 €,** representando o montante consolidado das vendas e serviços prestados, já deduzido das operações intragrupo. Este valor encontra-se reportado nas notas "23. Rédito" e "27. Outros Rendimentos" das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

O numerador consiste na parte desse montante atribuída às atividades consideradas elegíveis. Para o cálculo dos numeradores das atividades elegíveis e não alinhadas, foram consideradas as seguintes atividades e respetivos movimentos financeiros:

• Atividade EC3.4.: Receita gerada pelas ações de manutenção e reparação dos pavimentos das estradas/autoestradas;

• Atividade MAC7.2.: Receita gerada pelas intervenções desenvolvidas em edifícios.

Valores detalhados na tabela B, da secção **4.5. Informação adicional Taxonomia da UE.**

OpEx

O cálculo do OpEx elegível corresponde à proporção entre o montante de despesas operacionais ligado à atividade elegível e o conjunto total de despesas operacionais.

O denominador inclui os custos diretos não capitalizados, relacionados com investigação e desenvolvimento, intervenções de reabilitação em edifícios, locações de curto prazo, serviços de manutenção e reparação, e todas as despesas diretamente associadas à manutenção corrente dos ativos fixos tangíveis, necessárias para garantir o seu funcionamento. Note-se que estes custos podem corresponder a atividades realizadas pela própria organização ou por entidades externas, contratadas para o efeito.

Em 2025, o OpEx, em conformidade com a descrição da Taxonomia da UE, totalizou **55 412 165 €**, sendo o resultado do somatório dos custos associados às categorias presentes na seguinte tabela.

Categorias	Valor	Localização da Informação nas Demonstrações Financeiras
Custos associados a locações de curto prazo	6 356 979 €	Nota "24. Fornecimentos e serviços externos", apresentação dos valores parciais relativos a Subcontratos, Locações, Conservação e reparação e Trabalhos especializados.
Custos associados à manutenção e reparação	43 375 043 €	
Custos associados a medidas de renovação de edifícios		
Outros custos associados à manutenção diária dos AFT (Ativos Fixos Tangíveis)		
Custos associados a R&D	5 680 143 €	
Denominador OpEx	**55 412 165 €**	

No numerador, incluem se as despesas operacionais associadas à atividade elegível, já contabilizadas no denominador.

Para o cálculo dos numeradores das atividades elegíveis e alinhadas, foram consideradas as seguintes atividades e respetivas premissas:

• **Atividades MAC4.1.:** Gastos de R&D com o desenvolvimento dos sistemas/softwares de monitorização à distância e a manutenção preventiva das infraestruturas e respetivos gastos para a sua manutenção e reparação;

• **Atividade MAC6.5.:** Gastos de manutenção e reparação incorridos com veículos alinhados.

Para o cálculo dos numeradores das atividades elegíveis e não alinhadas, foram consideradas as seguintes atividades e respetivas premissas:

• **Atividade EC3.4.:** Gastos de manutenção e reparação de pavimentos das autoestradas;

• **Atividade MAC6.5.:** Gastos de manutenção e reparação e de locações de curto prazo de veículos elegíveis, não alinhados;

• **Atividade MAC6.6.:** Gastos de manutenção e reparação e de locações de curto prazo de veículos elegíveis, não alinhados;

• **Atividade MAC6.15.:** Gastos de R&D e de manutenção e reparação dos Sistemas Inteligentes de Transporte.

Valores detalhados na tabela C, da secção **4.5. Informação adicional Taxonomia da UE.**

CapEx

A proporção de despesas de capital (CapEx) é determinada comparando o montante de CapEx, associado às atividades definidas como elegíveis pela Taxonomia da UE (numerador), com o CapEx total da entidade (denominador).

O denominador integra todas as adições realizadas aos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e ativos por direito de uso, durante o exercício, antes de quaisquer efeitos de depreciação, amortização, reavaliações, imparidades ou outras mensurações subsequentes. Incluem-se igualmente os aumentos de ativos resultantes de combinações de negócios, excluindo variações de justo valor.

Em 2025, o denominador do CapEx atingiu **8 626 566 €**, refletindo sobretudo as adições aos ativos fixos tangíveis, incluindo edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento de transporte, equipamento administrativo, outros ativos fixos tangíveis e ativos em curso.

No caso dos ativos intangíveis, foram consideradas as adições relacionadas com software.

Por fim, nos ativos por direito de uso, incluíram se as adições referentes a edifícios e outras construções e a equipamentos de transporte.

Categorias	Valor	Localização da informação nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em 2025
Ativos fixos tangíveis	6 465 839 €	Nota "6. Ativos fixos tangíveis".
Ativos intangíveis	93 763 €	Nota "7. Ativos intangíveis".
Locações	2 066 963 €	Nota "25. Locações".
Denominador CapEx	**8 626 566 €**	

No numerador, incluem-se as despesas de capital associadas à atividade elegível, já contabilizadas no denominador.

Para o cálculo dos numeradores das atividades elegíveis e alinhadas, foram consideradas as seguintes atividades e respetivas premissas:

• **Atividade EC4.1.:** Investimento em sistemas/ softwares de monitorização à distância e a manutenção preventiva das infraestruturas;

• **Atividade MAC6.5.:** Aquisição de veículos alinhados.

Para o cálculo dos numeradores das atividades elegíveis e não alinhadas, foram consideradas as seguintes atividades e respetivas premissas:

• **Atividade MAC6.5.:** Aquisição de veículos elegíveis, não alinhados;

• **Atividade MAC6.6.:** Aquisição de veículos elegíveis, não alinhados;

• **Atividade MAC6.15.:** Investimento em Sistemas Inteligentes de Transporte.

Valores detalhados na tabela D, da secção **4.5. Informação adicional Taxonomia da UE.**

3.2.2 Alterações climáticas

3.2.2.1 *Governance*

A avaliação de desempenho dos órgãos de administração inclui critérios ESG que abrangem também critérios relacionados com as alterações climáticas, tal como indicado na secção "3.1 Informação Geral".

3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades

As alterações climáticas são um dos temas ambientais que requer maior atenção por parte da Ascendi, tanto pelos potenciais impactes nas suas infraestruturas como pela sua contribuição para o fenómeno.

O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, associado às alterações climáticas, pode ter efeitos negativos em diversas infraestruturas, incluindo os decorrentes de quedas de árvores, desgaste precoce da sinalização, pavimentos e estruturas (especialmente estruturas geotécnicas), afetando diretamente as operações da Ascendi. Estes impactes nas infraestruturas podem colocar em causa a segurança dos seus colaboradores e dos utentes, bem como afetar financeiramente a Ascendi, considerando os potenciais custos de reparação e adaptação das infraestruturas. Este tema é também relevante pela potencial contribuição das atividades da Ascendi para as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), sobretudo ao nível da cadeia de valor, isto é, das emissões decorrentes da utilização dos seus ativos.

Nesse sentido, a identificação e análise dos riscos e oportunidades climáticos, integradas nos processos de gestão de risco, planeamento estratégico e investimento, são determinantes para a criação de valor a longo prazo da Ascendi.

Plano de transição

Em 2025, a Ascendi elaborou um Roteiro de Descarbonização para a sua atividade em Portugal, tendo por base a definição de metas de redução de emissões alinhadas com a ciência , incluindo objetivos de curto prazo (*near term*) e de longo prazo (*net zero*), a evolução do negócio e trajetórias custo-eficazes para a redução das emissões. Neste Roteiro, estão estabelecidas medidas de redução prioritárias para as emissões de âmbito 1, 2 e 3, e estão em fase final de definição as opções estratégicas relativas às trajetórias de descarbonização para 2030 (curto prazo) e para 2040–2050 (longo prazo).

O Roteiro foi definido como um dos objetivos do Plano de Resiliência Climática (PRC), e surge no seguimento do trabalho desenvolvido pela Organização, na quantificação do seu inventário de emissões de GEE associadas às suas operações e segmentos de negócio, e na identificação de oportunidades de melhoria.

O Roteiro foi desenvolvido para orientar e acelerar a descarbonização das operações da Organização em Portugal, e serve como referência para integrar práticas sustentáveis na estratégia corporativa, monitorizar o progresso e assegurar uma transição para uma economia de baixo carbono consistente, eficaz e adaptável às evoluções regulatórias e tecnológicas. O roteiro propõe um conjunto de medidas de mitigação das emissões dos âmbitos 1 e 2, nomeadamente a eletrificação da frota própria conjugada com a aposta em biocombustíveis, como o HVO (Hydrotreated Vegetable Oil), para substituição de gasóleo e gasolina, e a continuidade dos contratos de eletricidade 100% de origem renovável. O roteiro propõe ainda um conjunto alargado de medidas de redução de emissões de GEE indiretas de âmbito 3, entre as quais se destacam a promoção do uso de matérias-primas de baixo carbono e a incorporação de materiais reciclados em pequenas e grandes obras, a avaliação sistemática do desempenho ambiental de fornecedores e a priorização de fornecedores com frotas de baixo carbono.

Entretanto, paralelamente a esta definição de objetivos e à formalização de futuras metas de descarbonização, a Ascendi Portugal tem já vindo nos últimos anos, metodicamente, a implementar medidas de redução de emissões de GEE, nomeadamente através de investimentos em eficiência energética (por exemplo, generalização de iluminação LED e modernização de centros de dados), eletrificação da frota e produção, para autoconsumo, de energia fotovoltaica.

Este Roteiro de Descarbonização será posteriormente revisto de modo a incluir a Elsamex no perímetro organizacional, sendo a sua inclusão necessária para a conclusão do Roteiro de Descarbonização da Organização.

Impactes, riscos e oportunidades relacionadas com as alterações climáticas

A Ascendi desenvolveu, em parceria com a Universidade de Aveiro, um Plano de Resiliência Climática (PRC), que está em fase inicial de implementação. Este Plano visa reforçar o compromisso da Organização em adaptar as suas infraestruturas rodoviárias aos riscos climáticos identificados.

Em novembro de 2025, a Ascendi realizou um evento de apresentação do PRC dirigido a diversos *stakeholders*, no auditório de Serralves (Porto). A sessão contou com 180 participantes e com intervenções de oradores internos e externos, assegurando a partilha de perspetivas complementares sobre riscos físicos, adaptação e mitigação das alterações climáticas, enriquecendo o debate e reforçando a importância de abordagens multidisciplinares.

O desenvolvimento do PRC assentou em três objetivos estratégicos:

• Diagnosticar, detalhadamente, os impactes das alterações climáticas nas infraestruturas rodoviárias sob gestão da Ascendi;

• Identificar e implementar medidas de adaptação e mitigação robustas que reforcem a resiliência das infraestruturas;

• Dotar a Organização de uma estratégia robusta para liderar a resiliência climática no setor, promovendo a segurança rodoviária, a inovação, a eficiência operacional e a criação de valor para todos os *stakeholders*.

O estudo desenvolvido abrange as 6 concessões da Ascendi em Portugal, totalizando aproximadamente 627 km de infraestrutura em operação. Foi adotado o cenário climático futuro RCP8.5 do Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC), representativo dos impactes climáticos mais severos.

O esquema seguinte apresenta a metodologia de avaliação de riscos climáticos utilizada no PRC:

O PRC identificou os seguintes riscos físicos relacionados com as alterações climáticas:

Precipitação intensa

Temperaturas altas e ondas de calor

Risco de incêndios florestais;

Risco de ventos fortes.

Além dos riscos físicos, as operações da Ascendi estão igualmente expostas a riscos e oportunidades, decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono.

Riscos de transição identificados:

- Aumento do preço dos créditos de carbono
- Restrições de políticas públicas
- Avanços em tecnologias e alternativas de baixo carbono
- Seguros e financiamento
- Alterações nas preferências de mercado
- Riscos legais emergentes

Oportunidades de transição identificadas:

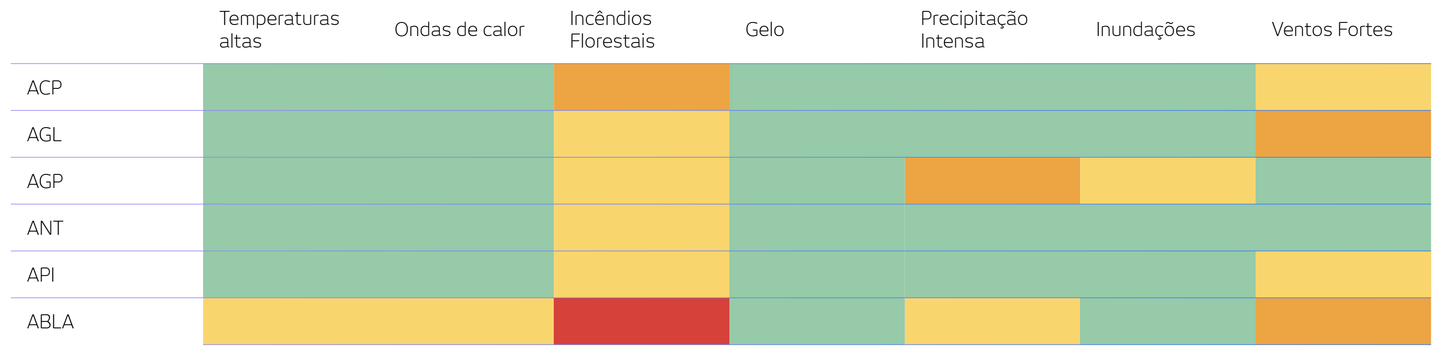
- Fontes de energia renovável
- Eficiência energética
- Acesso a financiamento e a investimento sustentáveis
- Integração de transportes multimodais

Os gráficos seguintes apresentam a classificação do nível de risco atribuído às concessões da Ascendi Portugal, considerando as condições atuais e projeções futuras.

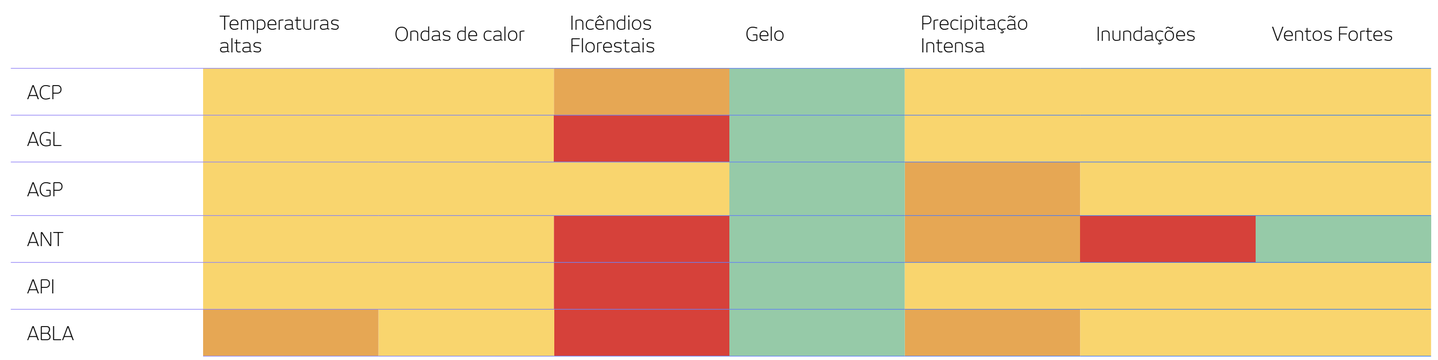
Nível de risco

Baixo
Moderado
Alto
Crítico

Riscos climáticos atuais



Riscos climáticos futuros



A avaliação de riscos físicos associados às alterações climáticas evidencia um agravamento generalizado face à situação atual, com exceção do risco de "gelo". O risco de "incêndio florestal" apresenta a maior tendência de intensificação em todas as concessões controladas pela Ascendi.

Nas projeções futuras, os riscos críticos concentram-se, na maioria das concessões, em dois tipos de eventos, risco de "incêndio florestal" e risco de "inundações", seguindo-se o risco de "precipitação intensa". Embora o risco de "ventos fortes" se mantenha classificado como "Moderado", as projeções indicam um aumento da severidade de tempestades extremas, sendo recomendada a sua consideração no modelo atual de gestão de riscos.

Em termos de vulnerabilidade global, considerando as várias tipologias de risco, a concessão Beira Litoral e Alta (BLA) é o ativo da Ascendi mais suscetível, seguindo-se as concessões Norte (ANT) e Grande Lisboa (AGL).

Como resposta aos riscos identificados, a Ascendi definiu nove medidas prioritárias. O PRC estimou o nível de esforço financeiro que estas medidas podem representar para a Ascendi. No entanto, estes valores devem ser anualmente revistos e analisados tendo em conta a estratégia de investimento.

Categorias	Valor
Priorização da seleção de materiais resilientes	> 2,5 milhões €
Sistema de Monitorização de Autoestradas Inteligentes (alerta precoce para os utilizadores)	≤ 100.000 €
Monitorização do sistema de drenagem rodoviária	500.000 € a 2,5 milhões €
Gestão florestal	100.000 € a 500.000 €
Estudar sistemas de proteção contra o vento e a vulnerabilidade dos ativos	≤ 100.000 €
Estratégias de emissões líquidas zero	100.000 € a 500.000 €
Planos de manutenção das infraestruturas rodoviárias no contexto das alterações climáticas	100.000 € a 500.000 €
Plataforma de gestão de impactes das alterações climáticas	100.000 € a 500.000 €
Monitorização da vulnerabilidade dos ativos	100.000 € a 500.000 €

Algumas destas medidas estão já a ser colocadas em prática. Nas concessões por exemplo, o risco de incêndio é mitigado através de uma gestão florestal preventiva que inclui a remoção regular de vegetação seca ou inflamável, a criação de zonas de amortecimento junto às estradas e a utilização de soluções naturais para o revestimento de taludes, reduzindo assim a probabilidade de ignições. Foi também implementado um sistema automatizado de alertas diários, desenvolvido em articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, que permite ajustar o planeamento das operações e reforçar a vigilância em períodos de maior risco, garantindo uma resposta mais rápida e eficaz e contribuindo para a proteção das infraestruturas e das comunidades envolventes.

Por outro lado, para prevenir os riscos de inundações identificados nas concessões, destaca-se o reforço da vigilância, manutenção e limpeza dos sistemas de drenagem, em especial nos pontos com maior risco de precipitação intensa. A Ascendi aposta ainda em sistemas inteligentes de monitorização que permitem detetar precocemente situações de risco nas infraestruturas assegurando respostas mais rápidas e eficazes.

Assim, o PRC integra a estratégia ESG da Ascendi e encontra-se alinhado com os requisitos regulamentares da União Europeia, em particular a CSRD, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

A implementação do PRC posiciona a Ascendi Portugal como uma referência na gestão sustentável de infraestruturas de mobilidade, assumindo um papel ativo na promoção da resiliência climática e na construção de um futuro mais sustentável.

Políticas

Com vista à melhoria do desempenho energético e à redução das emissões de GEE, a Ascendi Portugal tem em vigor uma **Política de Gestão de Energia.** Esta política assegura a promoção da eficiência energética e da eletrificação, a colaboração com as partes interessadas na redução das emissões de GEE e a atualização das políticas internas em linha com os desenvolvimentos tecnológicos e legislativos. Neste sentido, a Ascendi prioriza a compra de eletricidade proveniente de fontes renováveis, a eletrificação da frota, a autoprodução de energia solar, a substituição de equipamentos por versões mais eficientes, o combate ao desperdício de energia e a implementação de um plano de eficiência energética.

Numa outra vertente, a **Política de Ambiente** da Ascendi Portugal define diretrizes para melhoria do ambiente, proteção da biodiversidade e da qualidade de vida das comunidades, destacando-se a gestão eficiente da energia consumida, a utilização de energia renovável e a descarbonização.

Por sua vez, a Elsamex e as suas subsidiárias, dispõem de **uma Política de Qualidade, Gestão Ambiental, EMAS, I+D+i, Eficiência Energética e Segurança da Informação**, associada também a uma certificação pela norma **ISO 14001**, que demonstra o compromisso com a minimização do impacte ambiental das suas atividades e a redução das emissões de GEE.

Ações

Energia

Em 2025, no âmbito das respetivas Políticas de Gestão de Energia, a Ascendi Portugal e a Elsamex investiram nas seguintes medidas:

1. **Substituição de luminárias convencionais por tecnologia LED nas instalações do Grupo Elsamex**, para melhoria da eficiência energética.
2. **Adjudicação da instalação de 2 postos de carregamento rápido para veículos elétricos da frota Ascendi em Portugal**, nos Centros de Operação e Manutenção (COM) de Aveiro e Sintra, estando prevista a conclusão das obras em 2026. Esta medida tem como objetivos assegurar a operacionalidade e reduzir a dependência da rede de postos públicos de carregamento.
3. **Melhoria da eficiência energética das baterias** das viaturas de Assistência e Vigilância.
4. **Instalação de 2 depósitos com 80 000 litros de combustível fóssil** em locais estratégicos (Maia e Viseu), para gestão de abastecimento de veículos pesados e de equipamentos. Esta medida tem ainda como objetivo reduzir a dependência da rede de postos públicos, reduzir viagens exclusivamente para reabastecimento e assegurar a operacionalidade em situações de crise ou catástrofe, como o apagão elétrico de 2025.

Mobilidade Sustentável na Ascendi

Cerca de **25%** de toda a frota da Ascendi Portugal é eletrificada

A eletrificação da frota automóvel constitui uma prioridade estratégica para a Ascendi, contribuindo para a redução das emissões de GEE e para o aumento da eficiência energética, uma vez que os veículos elétricos apresentam uma eficiência entre três e quatro vezes superior à dos veículos de combustão fóssil.

O plano de transição energética da frota tem vindo a ser gradualmente posto em prática e está previsto para os próximos anos o seu reforço resultante da implementação do Roteiro de Descarbonização.

	Ascendi	Ascendi	Ascendi
	'23	'24	'25
Total de viaturas	**279**	**303**	**345**
Viaturas térmicas	221	232	263
Viaturas híbridas PHEV	36	38	37
Viaturas elétricas	22	33	45
Viaturas pesadas	**32**	**37**	**36**
Viaturas térmicas	32	37	36
Veículos ligeiros	**247**	**266**	**309**
Viaturas térmicas	189	195	227
Viaturas híbridas PHEV	36	38	37
Viaturas elétricas	22	33	45
Consumo de eletricidade pela frota (MWh)	**119,2**	**240,7**	**248,8**

Em 2025, o **consumo de energia elétrica da frota Ascendi** em **Portugal** totalizou 248,76 MWh, equivalente a 1,4% da energia total consumida pela Ascendi, valor semelhante a 2024. Os veículos elétricos foram carregados maioritariamente em postos de carregamento da rede própria (80% dos carregamentos), registando se apenas 49,87 MWh (20%) em postos da rede pública.

Relativamente à Elsamex, em 2025, existiam 51 viaturas híbridas cujo consumo de energia elétrica foi de 1,04 MWh. A empresa estabeleceu como meta dispor de 75 viaturas híbridas em 2030.

Na Sede da Ascendi no Porto, a frota de veículos em pool é atualmente composta por 60% de viaturas elétricas e 15% de viaturas bi-fuel, reforçando a diversidade e eficiência da frota. O modelo de gestão de frota, complementado pela promoção de partilha de viagens (ride sharing) gerida através da plataforma interna, reduz o número de viaturas em circulação e contribui para a redução de emissões de GEE.

Além da eletrificação da frota, a Ascendi Portugal dinamizou diversas iniciativas para a **promoção da mobilidade sustentável**, nomeadamente:

• Incorporação de dezassete veículos bi-fuel (GPL e gasolina) na frota própria;

• Utilização de gasóleo HVO em quatro viaturas operacionais (projeto-piloto) produzido a partir de matérias-primas sustentáveis, como resíduos de óleos alimentares e gorduras residuais;

• Instalação de painéis de sinalização alimentados por painéis fotovoltaicos em várias tipologias de viaturas operacionais com o propósito de redução de consumos do motor a combustão nas situações de paragem prolongada;

• Realização de ações de formação em condução eco eficiente para vários condutores da frota Ascendi, estando previsto o alargamento desta medida no curto prazo;

• Promoção de ridesharing, apoiada na plataforma de gestão de frota.

Em 2025, a Ascendi Portugal reforçou a eletrificação das operações de Assistência e Vigilância na Concessão da Grande Lisboa com a integração da segunda viatura 100% elétrica, passando o patrulhamento a ser 100% elétrico. Esta medida será replicada na Concessão do Grande Porto em 2026.

Emissões GEE

Como complemento às medidas de eficiência energética implementadas, a Ascendi Portugal manteve o seu compromisso com a energia 100% renovável, tendo renegociado os contratos de fornecimento de energia até 2028.

A promoção da eficiência energética e da produção e autoconsumo de energia renovável contribuem decisivamente para a redução das emissões de âmbito 1 e 2, o que é grande parte suportado na instalação de sistemas fotovoltaicos, os quais assumem um papel importante nesse objetivo.

Estão ainda em desenvolvimento outros projetos que ambicionam explorar a produção de energia solar como alternativa aos combustíveis fósseis.

Energia Fotovoltaica – projetos em desenvolvimento

• Entrou em operação a **comunidade de energia associada às instalações da Maia,** permitindo o fornecimento de energia a 10 pontos de consumo da Ascendi, incluindo iluminação, situados num raio de 4 km; a instalação desta comunidade foi possível mediante o reforço da capacidade de produção fotovoltaica no COM da Maia associada à instalação de baterias que garantem o abastecimento no período noturno.

• A **central fotovoltaica** do COM de Avelar (Pinhal Interior) foi **ampliada** com baterias para utilização noturna.

• O **projeto Solar II** continua em fase de estudo, estimando-se um potencial de capacidade de produção anual de 189 GWh, para 111 centrais fotovoltaicas. O projeto está a ser desenvolvido na concessão de Grande Lisboa, através do subprojeto Piloto GL 1 MWp, com uma produção anual estimada de 1800 MWh.

Durante 2025, foram ainda desenvolvidas iniciativas com o objetivo de contribuir para a redução das emissões de GEE, designadamente:

• Investimento em alternativas elétricas de pequenos equipamentos operacionais de manutenção vegetal, por exemplo, motosserras e roçadoras;

• Modernização de robots de manutenção vegetal;

• Aquisição de mais 2 carrinhas elétricas para as operações de Assistência e Vigilância;

• Aquisição de reboques de sinalização equipados com painéis solares e baterias, evitando o transporte de combustível fóssil para os geradores;

• Redução do peso e melhoria da aerodinâmica das viaturas e instalação de painéis fotovoltaicos nas mesmas.

Em 2025, o investimento em iniciativas de ecoeficiência da Ascendi Portugal, incluindo o investimento em sistemas de ar condicionado e postos de carregamento de veículos elétricos, foi de cerca de 27 mil €. Já a Elsamex investiu 4 mil € em iluminação LED.

Adaptação às Alterações Climáticas

Como forma de resposta aos desafios identificados no Plano de Resiliência Climática (PRC), foi definido um conjunto de medidas prioritárias com o objetivo de fortalecer a resiliência das infraestruturas da Ascendi em Portugal e melhorar a eficiência das suas operações. Entre as principais ações estão:

1. Priorizar a seleção de materiais resilientes a situações de elevada temperatura;
2. Implementar um sistema de monitorização de autoestradas integrado com inteligência artificial, com aviso atempado aos seus utentes para condições meteorológicas adversas ou emergências relacionadas com o clima;
3. Reforçar a vigilância dos sistemas de drenagem das vias, com o objetivo de garantir a resiliência das infraestruturas à precipitação extrema, através da remoção rápida do excesso de água na superfície das vias e um sistema de drenagem que dê resposta a caudais mais elevados de água;
4. Monitorização contínua da vulnerabilidade dos ativos;
5. Gestão florestal e implementação de soluções de prevenção da ação de ventos fortes / extremos;
6. Desenvolvimento de uma plataforma digital dedicada à gestão e monitorização de riscos e impactes climáticos;
7. Planos de manutenção adaptados aos novos riscos climáticos identificados no PRC;
8. Medidas e Iniciativas orientadas para a redução de emissões de GEE da atividade da Ascendi em Portugal.

Recursos necessários para a Implementação das ações

A informação sobre os montantes de CapEx e OpEx necessários para a implementação das ações realizadas em 2025 ou previstas para os anos seguintes, pode ser encontrada na secção “3.2.1 Taxonomia da UE”.

Outras Iniciativas e Certificações

Em 2025, a Ascendi Portugal foi considerada a empresa líder no ranking internacional de sustentabilidade em infraestruturas rodoviárias pelo *Global Real Estate Sustainability Benchmark* (GRESB), atingindo a pontuação máxima de 100/100. Este índice internacional avalia o desempenho das empresas nas dimensões ESG em setores como infraestruturas e imobiliário.

Este resultado demonstra o desempenho da Ascendi Portugal em todas as dimensões avaliadas - Gestão, Desempenho e Transparência ESG - destacando-se entre mais de 2 200 organizações participantes e, em particular, entre 627 entidades do setor rodoviário.

Esta distinção reflete o reconhecimento externo do compromisso e do empenho da Ascendi com o seu desempenho de sustentabilidade em termos globais e, em particular, com a redução dos impactes ambientais das suas atividades, no âmbito de uma estratégia que incorpora preocupações ambientais e sociais.

A Ascendi é certificada segundo a norma ISO 14001 para as suas atividades em Portugal. A Elsamex é também certificada segundo esta norma.

A Ascendi Portugal participou pela primeira vez no reporte ao *Carbon Disclosure Project* (CDP), obtendo a classificação B. Este resultado evidencia progressos na gestão das temáticas climáticas, refletidos em práticas de governação, medição e mitigação de emissões, alinhados com as melhores práticas do mercado.

3.2.2.3 Métricas e metas

Metas

Em 2025 as metas de redução de emissões associadas à atividade da Ascendi Portugal foram revistas. No âmbito da elaboração do Roteiro de Descarbonização, foi proposta a seguinte meta definida de acordo com a *Science Based Targets initiative* (SBTi):

Redução de 42% das emissões de âmbito 1, 2 e 3 até 2030, face a 2024 (meta near-term).

Em simultâneo, a Elsamex tem trabalhado para as seguintes metas no âmbito da energia e das alterações climáticas:

50% de eletricidade renovável em 2030.

Redução de 5% das emissões de âmbito 1 e 2, até 2030.

Atendendo que a SBTi exige que as metas de redução de emissões sejam formalizadas e submetidas ao nível do Grupo, abrangendo todas as subsidiárias dentro do perímetro organizacional, a Ascendi está a preparar a integração da Elsamex no âmbito das suas metas de redução de emissões.

Energia

A recolha e a gestão adequadas dos dados de consumo de energia são essenciais para a monitorização do desempenho energético e constituem uma área diretamente abrangida pelos objetivos climáticos da Organização.
Em 2025, a Ascendi Portugal implementou um dashboard de gestão de frota que disponibiliza uma visão integrada e em tempo real da atividade operacional, permitindo a monitorização dos consumos energéticos, dos custos de manutenção, da disponibilidade e da taxa de utilização dos veículos. A ferramenta acompanha os indicadores associados às medidas implementadas, assegurando a avaliação contínua da sua eficácia e suportando a tomada de decisão estratégica.

	Ascendi	Ascendi	Ascendi	Elsamex	Consolidado
Fontes não renováveis	'23	'24	'25	'25	'25
Carvão (MWh)	0	0	0	0	0
Gasolina e Gasóleo (MWh)	12.383	11.565	10.977,5	18.410,0	29.387,5
Gás natural (MWh)	0	0	0	0	0
Outros combustíveis fósseis (MWh)	9,68	8,36	74,1	7,2	81,3
Eletricidade proveniente de fontes fósseis adquirida à rede (MWh)	0	0	0	206,6	206,6
Consumo de calor, vapor e arrefecimento de fontes fósseis (MWh)	0	0	0	0	0
Consumo total de energia fóssil (MWh)	**12.393**	**11.572**	**11.051,6**	**18.623,7**	**29.675,3**
Percentagem de energia fóssil consumida	**60,19%**	**58,00%**	**57,1%**	**99,5%**	**77.9%**
Consumo de energia nuclear (MWh)	**0**	**0**	**0**	**48,8**	**48,8**
Percentagem de energia nuclear consumida	**0%**	**0%**	**0%**	**0,3%**	**0,1%**
Fontes renováveis					
Combustíveis renováveis (MWh)	0	0	248,4	50,4	298,9
Eletricidade renovável adquirida à rede (MWh)	7.803	7.992	7.423,5	1,7	7.425,2
Consumo de calor, vapor e arrefecimento de fontes renováveis (MWh)	0	0	0	0	0
Autoconsumo de eletricidade renovável (MWh)	394,5	395,6	629,2	0	629,2
Consumo total de energia renovável (MWh)	**8.197**	**8.388**	**8.301,1**	**52,1**	**8.353,3**
Percentagem de energia renovável consumida	**39,81%**	**42,00%**	**42,9%**	**0,3%**	**21,9%**
Consumo total de energia (MWh)	**20.590**	**19.960**	**19.352,7**	**18.724,6**	**38.077,4**

Em 2025, o consumo total de energia da Ascendi (Portugal + Elsamex) foi de 38.077 MWh, sendo que as atividades da Elsamex no perímetro de reporte representaram 49% do consumo total da Organização.

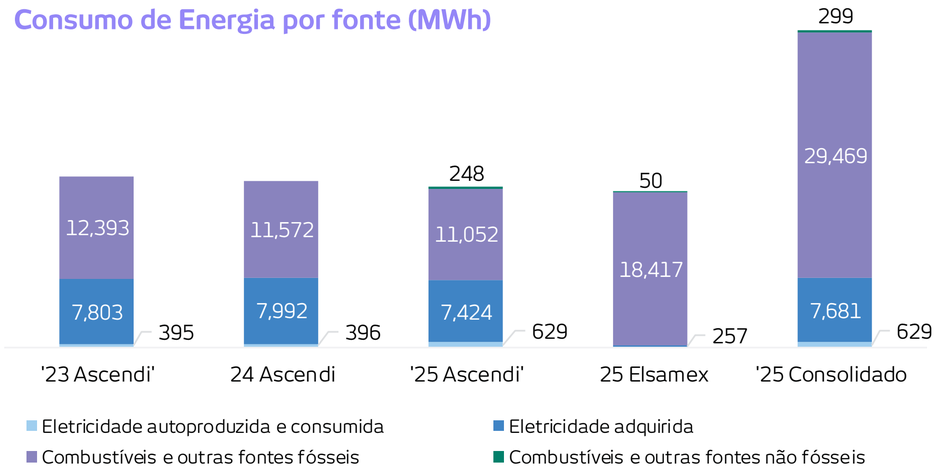
Do consumo total de energia da Organização, 22% teve origem em fontes renováveis, 78% em fontes não renováveis e 0,1% teve origem em fontes nucleares.

Numa visão desagregada, o consumo total de energia da Ascendi Portugal foi 19.353 MWh, correspondendo a uma redução de 3% face ao ano anterior. O consumo de energia proveniente de combustíveis fósseis diminuiu para 11.052 MWh, redução explicada pela eletrificação da frota de veículos e pela utilização de HVO em alguns veículos da frota.

Relativamente à eletricidade adquirida, o consumo em Portugal manteve a tendência dos anos anteriores, sendo que esta é de origem exclusivamente renovável. A produção para autoconsumo de eletricidade mantém-se residual face às restantes fontes energéticas. Em 2025, a Ascendi Portugal produziu 807,7 MWh de eletricidade a partir de painéis fotovoltaicos próprios, dos quais 629,2 MWh foram autoconsumidos (+59% face a 2024), equivalentes a 8% do consumo total de eletricidade e a 3% do consumo total de energia.

Atualmente, a Elsamex não dispõe de unidades de autoprodução de energia.

Consumo de Energia por fonte (MWh)



Para determinar o consumo total de energia, a Ascendi Portugal considera:

• Consumo de combustíveis fósseis - gasolina, gasóleo e GPL - para abastecimento da frota própria e de outros equipamentos motorizados (incluindo equipamentos de manutenção vegetal);

• Consumo de biocombustíveis - HVO - para abastecimento da frota própria;

• Consumo de gases combustíveis para aquecimento - propano;

• Consumo de eletricidade da rede de distribuição nacional;

• Autoconsumo de eletricidade produzida.

Para determinar o consumo total de energia, a Elsamex considera:

• Consumo de combustíveis fósseis - gasolina, gasóleo e GPL - para abastecimento da frota própria;

• Consumo de biocombustíveis - Nexa 10 (HVO) - para abastecimento da frota própria;

• Consumo de eletricidade da rede de distribuição nacional.

Fonte de energia	Fator de conversão	Unidade	Valor	Fonte
Eletricidade		GJ/kWh	0,0036	https://www.iea.org/data-and-statistics/data-tools/unit-converter
Gasóleo	PCI	GJ/t	42,6	Fichas técnicas de gasóleo (densidade gasóleo) e Agência para o Ambiente
	Densidade	kg/L	0,84	Portaria 228/90, de 27 de Março
Gasolina	PCI	GJ/t	44,0	Fichas técnicas de gasolina (densidade gasóleo) e Agência para o Ambiente
	Densidade	kg/L	0,75	Portaria 228/90, de 27 de Março
GPL	PCI	GJ/t	46,0	Conversões Energéticas da Direção-Geral de Energia e Geologia
	Densidade	kg/L	0,55	Instituto Nacional de Estatística (https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/1162?modal=1)
HVO	PCI	GJ/t	44,1	Conversões Energéticas da Direção-Geral de Energia e Geologia
	Densidade	kg/L	0,78	[PT1.1]Norma Europeia EN 15940
Gás propano	PCI	kWh/kg	12,87	https://www.portgas.pt/profissionais/apoio/equivalencias-energeticas/

Emissões GEE

A contabilização das emissões diretas e indiretas de GEE permite acompanhar o desempenho da Organização, quantificar e avaliar a eficácia das medidas implementadas e definir metas futuras, alinhadas com o objetivo de descarbonização da Ascendi.

Em 2025, a Ascendi passou a integrar, pela primeira vez, as emissões de GEE da Elsamex no seu inventário corporativo de emissões, abrangendo os âmbitos 1, 2 e 3. Esta integração alarga o perímetro organizacional de reporte e reforça a completude e transparência da divulgação climática, alinhada com os princípios do GHG Protocol. Por forma a garantir a comparabilidade face aos anos anteriores, os resultados deste exercício são também divulgados de forma desagregada, evidenciando a contribuição específica das entidades e o trabalho desenvolvido pela Ascendi no âmbito da descarbonização.

Ao longo do ano de 2025, as emissões de GEE foram as seguintes:

Âmbito 1 – 0,77% do total de emissões[4]

7.327,5 tCO_2e emitidas pela Ascendi, diretamente relacionadas com as suas operações (emissões de âmbito 1), refletindo um aumento significativo de **174%** face a 2024. Este aumento está fortemente relacionado com a atividade da Elsamex, que representa **65%** do total de emissões de âmbito 1 da Ascendi (**4.794,9 tCO_2e**).

Excluindo a atividade da Elsamex, as emissões de âmbito 1 da Ascendi Portugal diminuíram **5%** face ao ano anterior (**2.532,6 tCO_2e**), que representa **35%** do total de emissões de âmbito 1 da Ascendi em 2025.

Âmbito 2 – 0,01% do total de emissões[4]

66,2 tCO_2e, de acordo com o método *market-based* , e **501,0 tCO_2e**, segundo o método *location-based.*

O resultado considerando o método market-based, que em anos anteriores era zero, passou a **66,2 tCO_2e** devido à integração da Elsamex no inventário corporativo, cujo consumo de energia se encontra associado a contratos convencionais, sem garantias de origem (GO).

Excluindo as emissões da Elsamex, as emissões de âmbito 2 mantiveram-se **0 tCO_2e**[3], uma vez que toda a eletricidade adquirida pela Ascendi Portugal é de origem renovável, conforme comprovado pelos certificados do fornecedor. Estes certificados abrangem 100% das emissões deste âmbito quando apuradas de acordo com o método *market-based*.

Âmbito 3 – 99,22% do total de emissões[4]

941.974,5 tCO_2e de emissões indiretas associadas à cadeia de valor da Ascendi, representando um aumento de **12%** face a 2024. Este aumento resulta, sobretudo, da integração da Elsamex no perímetro de reporte e da evolução da Categoria 11, já previamente contabilizada em anos anteriores.

As fontes de emissões que mais contribuem para este âmbito são os veículos dos utilizadores das infraestruturas geridas pela Ascendi, cujas emissões são contabilizadas na "Categoria 11 – Utilização de produtos vendidos". À semelhança dos anos anteriores, estas emissões foram apuradas através da ferramenta de cálculo CarCarbon. Em 2025, esta categoria de emissões foi responsável pela emissão de **901.436 tCO_2e**, o que representa um aumento de **11%** face ao ano anterior.

3 O método market-based para cálculo das emissões de âmbito 2 considera a aplicação de um fator de emissão específico do fornecedor de energia da Organização.
4 método location-based para cálculo das emissões de âmbito 2 considera a aplicação de um fator de emissão médio representativo do mix energético do país ou países onde a Organização opera (Portugal e Espanha).

	Ascendi	Ascendi	Ascendi	Elsamex	Consolidado
Âmbito de Emissões de GEE	'23	'24	'25	'25	'25
Emissões âmbito 1 (tCO_2e)	**3.129**	**2.676**	**2.533**	**4.795**	**7.327**
Emissões de âmbito 1 provenientes de sistemas de comércio de licenças de emissão (%)	0	0	0	0	0
Emissões âmbito 2 – *location-based* (tCO_2e)	**671**	**685**	**434**	**67**	**501**
Emissões âmbito 2 – *market-based* (tCO_2e)	**0**	**0**	**0**	**66**	**66**
Emissões âmbito 3 (tCO_2e)	**787.134**	**839.851**	**927.453**	**14.521**	**941.975**
Categoria 1 – Aquisição de bens e serviços	17.984	22.168	19.277	12.161	31.438
Categoria 2 – Bens de capital	-	3.325	4.197	-	4.197
Categoria 3 - Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2	727	720	633	1.144	1.777
Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante	-	-	-	-	-
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações	55	57	49	1.217	1.266
Categoria 6 – Viagens de negócio	125	86	47	-	47
Categoria 7 – Deslocações pendulares	745	747	682	-	682
Categoria 11 – Utilização de produtos e serviços vendidos	767.465	811.010	901.436	-	901.436
Categoria 15 – Investimentos	34	1.724	1.132	-	1.132
Total de emissões – location-based (tCO_2e)	**790.934**	**843.212**	**930.420**	**19.383**	**949.803**
Total de emissões – market-based (tCO_2e)	**790.264**	**842.527**	**929.986**	**19.382**	**949.368**

A contabilização das emissões de âmbito 1 e 2 associadas às operações da Ascendi no ano de reporte de 2025 abrange os consumos de energia anteriormente listados e as emissões decorrentes de fugas de gases refrigerantes dos equipamentos de ar condicionado.

O cálculo das emissões de âmbito 1 e 2 considerou os seguintes fatores de emissão:

Fator de emissão	Unidade	'23	'24	'25	Fonte
Gás propano	tCO_2e/kg	0,0029	0,0029	0,0029	Portal DGEG
Eletricidade (market-based) - Portugal	gCO_2e/kWh	0	0	0	Eletricidade da rede certificada 100% verde
	gCO_2e/kWh	-	-	0	Gold Energy (fornecedor Intevial)
	gCO_2e/kWh	-	-	127	SU Eletricidade (fornecedor Intevial)
	gCO_2e/kWh	-	-	105	EDP Comercial (fornecedor Intevial)
Eletricidade (location-based) – Portugal	gCO_2e/kWh	86	44	59	APREN
Eletricidade (market-based) – Espanha	gCO_2e/kWh	-	-	275	Iberdrola (fornecedor)
Eletricidade (location-based) – Espanha	gCO_2e/kWh	-	-	283	MITECO
Gasolina	gCO_2e/L	2 000	1 900	1 900	GALP (fornecedor)
	gCO_2e/L	-	-	2 338	*National Inventory Document* (NID)
Gasolina E5	gCO_2e/L	-	-	2 079	MITECO
Gasóleo	gCO_2e/L	2 500	2 300	2 300	GALP (fornecedor)
	gCO_2e/L	-	-	2 934	*National Inventory Document* (NID)
Gasóleo B7	gCO_2e/L	-	-	2 517	MITECO
GPL	gCO_2e/L	-	-	1 545	MITECO
HVO	gCO_2e/L	-	-	35,58	DEFRA 2025

No cálculo das emissões da categoria 1, foram considerados os custos de aquisição de bens e serviços em 2025, incluindo a água adquirida, tendo sido utilizados fatores de emissão monetários da DEFRA *Conversion Factors* 2022 (kgCO2e *per* £ *spent*), considerando a taxa de câmbio para € e a taxa de inflação com base no índice de preços no consumidor.

Os custos de aquisição e fatores de emissão monetários foram também usados para o cálculo da categoria 2 e para algumas despesas com deslocações em viagens de negócio. Devido à impossibilidade de desagregar os custos de transporte dos bens adquiridos do seu custo de aquisição, considerou-se que as emissões associadas à categoria 4 estão incluídas na categoria 1.

O cálculo da Categoria 3 considerou o consumo total de energia pela Ascendi Portugal e pela Elsamex em 2025, abrangendo combustíveis, outras fontes fósseis e a eletricidade adquirida à rede de distribuição. Aplicaram-se fatores de emissão da DEFRA aos consumos de combustíveis fósseis e, para a eletricidade adquirida, utilizaram-se os fatores de emissão *market-based* do Âmbito 2 (*Scope* 2) e as taxas de perdas em transporte e distribuição (T&D) definidas pela ERSE (Portugal) e pelo Banco Mundial (Espanha).

As emissões associadas ao tratamento dos resíduos foram calculadas através do método específico do tipo de resíduos, tendo em conta as quantidades geradas por tipologia de resíduos e um fator de emissão específico. Na ausência de dados específicos, o fim de vida de determinados resíduos gerados pela Elsamex foi modelado com base no perfil nacional de tratamento de resíduos de Espanha. Para o transporte dos mesmos, foi considerado o método baseado na distância, aplicando a quantidade transportada e um fator de emissão adequado ao meio de transporte utilizado. A fonte usada para estes fatores de emissão foi a DEFRA. As emissões decorrentes do transporte dos resíduos gerados pelas atividades da Elsamex não foram contabilizadas no inventário.

Na Categoria 6, utilizou-se o método baseado na distância para o cálculo das emissões de viagens de comboio e de avião. Esta categoria inclui ainda as emissões do alojamento em viagens de negócio, estimadas a partir do número de noites e dos fatores de emissão específicos de cada país. Os fatores de emissão aplicados foram retirados da DEFRA. A atividade da Elsamex não foi incluída nesta categoria.

Para o cálculo das emissões associadas às deslocações casa-trabalho-casa dos colaboradores (Categoria 7), considerou-se a distância percorrida por cada colaborador ao longo do ano e aplicou-se o fator de emissão adequado, em função do meio de transporte utilizado. Os dados sobre o perfil de deslocação dos colaboradores da Ascendi Portugal foram recolhidos através de um inquérito realizado em 2023, que foi respondido por 270 colaboradores. Os resultados das emissões associados a esta amostra representativa, foram extrapolados para o universo de 743 colaboradores da Ascendi em 2025, tendo em conta que 135 colaboradores têm viatura fornecida pela Ascendi, cujas emissões já estão contempladas no âmbito 1 e 2. A atividade da Elsamex não foi incluída nesta categoria.

Para o cálculo das emissões da Categoria 11 do Âmbito 3, a Ascendi considerou as emissões decorrentes do tráfego nas suas concessões e subconcessões em Portugal. Este cálculo, realizado em 2025, incluiu o CO_2, CH_4 e N_2O na contabilização total de emissões de GEE.

Na categoria 15 (investimentos), foram considerados as emissões dos investimentos da Ascendi, na ATOSCA e na Via Verde, tendo em conta a taxa de participação nessas empresas.

Projetos de mitigação de GEE

Em 2025, a Elsamex formalizou um acordo de colaboração com a Absorbeco2 para a compensação de emissões de GEE, no âmbito da sua estratégia de descarbonização e transição energética. Este acordo, em conformidade com os requisitos previstos na legislação espanhola aplicável, estabelece que determinados projetos da empresa sejam considerados neutros em carbono sempre que não seja tecnicamente viável reduzir as emissões residuais.

No total, a Elsamex contou com 765.875 kg de CO2e neutralizados através de créditos de carbono certificados pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC).

3.2.3 Poluição

A poluição do ar é um tema material para a Ascendi Portugal e está associado, maioritariamente, à sua cadeia de valor, designadamente às emissões dos veículos que circulam nas infraestruturas. Para além dos GEE emitidos pelos veículos dos utilizadores, estes emitem outras substâncias consideradas poluentes, tais como partículas finas e compostos orgânicos voláteis, tendo um efeito prejudicial para o ambiente e para as pessoas.
De igual modo, a Ascendi reconhece a importância da poluição da água e da poluição sonora, sendo esta última um fator relevante para a população residente junto das suas infraestruturas.

Poluição do ar

Embora a Ascendi Portugal não tenha implementada uma política dedicada exclusivamente à temática da poluição do ar, tem publicado a Política de Ambiente, base da certificação do seu sistema de gestão ambiental segundo a norma ISO 14001, na qual é consubstanciado o compromisso de monitorizar e controlar de forma contínua os impactes resultantes das suas operações, designadamente em termos de poluição.

Atualmente, não se encontram previstas, quer por imposição legal quer por iniciativa da Organização, medidas de prevenção ou minimização dos potenciais impactes decorrentes da poluição do ar. Contudo, a qualidade do ar em áreas críticas é monitorizada periodicamente, por via de amostragens pontuais, de acordo com as exigências legais.

Poluição da água

A Política do Ambiente aplica se igualmente à poluição da água. Este tema encontra-se mais detalhadamente especificado na Política da Água, também em vigor. Esta Política da Água reafirma o compromisso da Organização em minimizar a poluição hídrica, assegurando que os efluentes cumprem os parâmetros ambientais aplicáveis, em particular no que respeita a substâncias químicas e materiais perigosos. A Elsamex, e as suas subsidiárias, possuem a Política de Qualidade, Gestão Ambiental, EMAS, I+D+i, Eficiência Energética e Segurança da Informação, associada também a uma certificação pela norma ISO 14001, que demonstra o compromisso com a minimização do impacte ambiental das suas atividades e prevenção da poluição.

A poluição da água é regularmente monitorizada através da recolha de amostras para avaliação da sua qualidade, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos valores-limite exigidos.

Poluição sonora

A Ascendi Portugal registou, em 2025, 40 reclamações relacionadas com o ruído gerado pela utilização das suas infraestruturas, um número superior ao observado em anos anteriores, provavelmente consequência do forte aumento da circulação registado na rede.

Todas as reclamações são acompanhadas pela Ascendi e, para reduzir o impacte do ruído na comunidade afetada, a Ascendi Portugal dispõe de 106,4 km de barreiras acústicas, dos quais 0,7 km foram instalados em 2025. Nas vias operadas pela Elsamex, não foram instaladas barreiras acústicas, tão pouco essa seria uma sua obrigação, dada a sua qualidade de simples prestadora de serviços, e não de gestora de ativos.

Gestão do ruído	'23	'24	'25
Barreiras acústicas (km)	105,1	105,7	106,4
Reclamações de ruído (no.)	29	33	40

[1] Não inclui Elsamex e as suas subsidiárias, pois estas não realizam a instalação de barreiras acústicas.

A Ascendi Portugal, a Elsamex e as suas subsidiárias, não estabeleceram metas no âmbito da poluição do ar.

3.2.4 Biodiversidade e ecossistemas

3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades

A proteção da biodiversidade e a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas constituem aspetos críticos para assegurar o funcionamento dos ecossistemas e a continuidade do fornecimento de serviços essenciais. A Ascendi Portugal, dada a natureza da sua atividade, reconhece a importância desta temática a uma escala global e os impactes que pode ter na biodiversidade decorrentes das suas operações, das infraestruturas sob a sua gestão e do tráfego rodoviário associado. Tais impactes podem afetar negativamente diversas espécies de fauna e flora ao longo de um perímetro geográfico extenso, bem como a disponibilidade de serviços de ecossistemas para as comunidades locais.

Todas as concessões onde a Ascendi Portugal opera abrangem áreas protegidas ou de elevado valor para a biodiversidade. Entre elas, destacam-se zonas como a Ria de Aveiro, o Parque Natural da Serra da Estrela e o Parque Natural de Sintra Cascais. Nestas áreas podem ser encontradas diversas espécies ameaçadas.

Este tema constitui um pilar de ação prioritário, para o qual a Ascendi procura promover e implementar iniciativas de promoção e conservação da Biodiversidade. Apesar da expansão das operações para outras geografias, este esforço é ainda limitado à operação em Portugal. A Elsamex reconhece que a sua operação também pode ter impacte na biodiversidade, no entanto ainda se encontra numa fase inicial da integração deste tema no seu Sistema de Gestão.

A Ascendi Portugal renovou a sua adesão à iniciativa act4nature Portugal, reforçando o seu compromisso com a proteção da natureza. Esta iniciativa apoia as empresas na promoção, proteção e recuperação da biodiversidade em todas as etapas da sua cadeia de valor. Ao aderir a esta iniciativa, a Ascendi subscreve os 10 compromissos comuns da act4nature e define um conjunto de compromissos próprios alinhados com a sua atividade e com uma perspetiva de melhoria contínua.

Plano de transição

O **Plano de Ação da Biodiversidade (PAB)** da Ascendi Portugal, desenvolvido em 2021 e com vigência de quatro anos, tem como objetivo a prevenção através do mapeamento de condicionantes biológicos, mitigação dos principais impactes das operações e promoção do restauro ecológico. O plano prevê medidas de compensação através de um conjunto de offsets e, numa abordagem Nature Positive, prevê o desenvolvimento de ações adicionais de conservação da biodiversidade. **A Ascendi Portugal encontra-se a desenvolver a 2ª edição do PAB, para definir novas ações e objetivos SMART.**

O PAB em vigor assenta em três pilares fundamentais: monitorizar e analisar, comunicar e atuar na conservação da biodiversidade. O primeiro pilar prevê o estabelecimento de uma rede de monitorização ao longo da infraestrutura da Ascendi, capaz de recolher sistematicamente dados relativos a atropelamento de animais, espécies invasoras, zonas protegidas e habitats impactados. O segundo pilar é referente à comunicação e sensibilização, alinhado com o objetivo da Organização de atuar como agente de mudança comportamental junto dos cidadãos e de se afirmar como fonte de conhecimento e de apoio científico para a comunidade. O terceiro pilar consiste na implementação de medidas e ações corretivas de preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, estruturado em três eixos prioritários de ação.

1º Pilar
Recolha de Informação, Monitorização Sistemática

2º Pilar
Comunicação, Colaboração e Sensibilização

3º Pilar
Conservação da Biodiversidade

- Mitigação de colisões de veículos com animais
- Diminuir a fragmentação; Restauro Ecológico
- Controlo de espécies invasoras; Gestão florestal

A biodiversidade e ecossistemas são afetados pela existência de vias rodoviárias e pela circulação dos utilizadores nas mesmas. O PAB está focado na operação das infraestruturas que a Ascendi Portugal gere, durante a sua vida útil, conquanto reconheça que os impactes associados também ocorrem durante a fase de construção das infraestruturas, embora não haja construções em curso em Portugal. A Elsamex, e as suas subsidiárias, ainda se encontram numa fase inicial da integração da biodiversidade no seu sistema de gestão ambiental, não tendo formalizado processos para a identificação, avaliação e gestão de impactes, riscos, dependências e oportunidades relacionados com a biodiversidade.

A redução da disponibilidade de habitats, decorrente da construção ou da degradação das áreas adjacentes, contribui para o declínio das populações de espécies nativas e para a proliferação de espécies com maior plasticidade ecológica, incluindo espécies invasoras. Na rede Ascendi Portugal, verifica-se que os principais efeitos são:

- As colisões de veículos com animais, que foi identificada com uma das principais causas, a nível mundial, de mortalidade de fauna silvestre;

- A fragmentação de habitats, que contribui para a degradação dos corredores ecológicos entre habitats ou parcelas de paisagem;

- A formação de corredores de propagação de espécies invasoras não-nativas, particularmente flora exótica invasora.

Políticas

Reconhecendo a importância da proteção e do restauro das áreas afetadas, bem como da salvaguarda das espécies, a Ascendi implementa ações concretas alinhadas com a **Política de Biodiversidade** e com o **PAB**, que consideram uma abordagem *Nature Positive*. Estes apenas abrangem a operação da Ascendi Portugal. Com a integração da biodiversidade no sistema de gestão ambiental da Elsamex, é esperado que este tema também seja incluído nas suas políticas no futuro.

Ações

Para reduzir os principais impactes negativos identificados na rede de infraestruturas, a Ascendi Portugal promove diversas ações de mitigação e minimização. São ainda realizadas ações de sensibilização e educação junto dos colaboradores e da comunidade. Quanto à Elsamex e as suas subsidiárias, ainda não são implementadas ações neste âmbito, tendo em consideração que ainda não foi realizada uma identificação de impactes. Nos próximos anos, é esperado que sejam definidas ações para mitigar ou potenciar os seus impactes negativos e positivos, respetivamente.

Colisões de veículos com animais

A mortalidade dos animais, provocada por colisões com veículos, é um dos impactes na biodiversidade mais visíveis das infraestruturas da Ascendi Portugal. Para mitigar este impacte, é essencial monitorizar a mortalidade, de forma a desenvolver ações e medidas eficazes nas zonas críticas de mortalidade, adaptadas às espécies em questão e às singularidades de cada segmento.

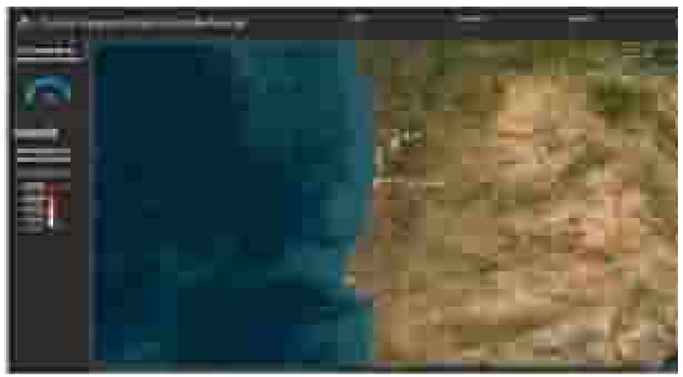
Os Operadores de Assistência e Vigilância (OAV) da Ascendi Portugal têm um papel fundamental na monitorização destes incidentes. Em 2025, foi realizada uma formação sobre a captura e o manuseamento de animais domésticos e silvestres e sobre a biossegurança, incluindo os procedimentos a adotar em caso de contacto com fauna silvestre, como primeiros cuidados a ter no caso de mordeduras de víbora e picadas de carraças.

A contribuição dos OAV é essencial para a identificação de zonas críticas de mortalidade, uma ação cuja relevância já foi reconhecida em anos anteriores pelo painel IRF (International Road Federation), o ADB (Asian Development Bank) e a MetaMeta, uma organização de cariz social com foco na gestão dos recursos naturais e hídricos. A informação recolhida por estes operadores é integrada no Sistema de Informação Geográfica para possibilitar a determinação das zonas em cada estação do ano. Em 2025, esta ação foi ampliada, passando a incluir mais espécies e grupos faunísticos.

Esta análise é realizada trimestralmente e permite monitorizar a evolução do padrão de atropelamento, e a eficácia das medidas implementadas. Trata-se de uma abordagem inovadora que possibilita uma estratégia mais proativa e modelos preditivos mais precisos, para além do desenvolvimento de medidas de mitigação direcionadas a, nomeadamente:

- Abordagem preventiva para reduzir as colisões de veículos com animais e modelos preditivos sazonais.
- Inspeções sazonais de vedações.
- Ações de controlo de vegetação e planeamento, nomeadamente a gestão das bermas rodoviárias.
- Desenvolvimento de IA Virtual Fencing, adaptada a espécies e épocas do ano.
- Sinalização rodoviária sazonal.
- Campanhas de sensibilização e ações de mitigação adaptadas a cada espécie.

Esta medida possibilita também o desenvolvimento de dashboards mais específicos para uma compreensão mais abrangente dos fatores e riscos. Durante o ano 2025, concluiu-se a criação do dashboard Pontos Negros de Mortalidade Animal, que permite o acesso e visualização dos segmentos críticos, por ano, estação e espécie. A ferramenta encontra-se em constante evolução para responder às necessidades identificadas.



O conhecimento das zonas de acumulação de mortalidade animal permitiu o desenvolvimento de ações direcionadas e específicas para cada grupo faunístico. Estas ações conduziram à eliminação do ponto negro de corços na subconcessão do Pinhal Interior e de aves de rapina noturnas na concessão Costa de Prata. O ponto negro de corços foi eliminado com a instalação de vedações, terminada em 2025, apesar de se tratar de uma zona com densidades elevadas de fauna. Os resultados da monitorização das passagens de fauna demonstram que a vedação direcionou eficazmente a fauna para passagens seguras, mantendo a permeabilidade ecológica da infraestrutura.

Também em 2025, iniciou-se o desenvolvimento do sistema de deteção e identificação de fauna atropelada com foco em espécies de menor dimensão, nomeadamente anfíbios, répteis, passeriformes e pequenos mamíferos, que normalmente não são facilmente detetados durante as atividades de patrulhamento. Este sistema envolve a utilização de equipamento ótico e o processamento dos registos através do algoritmo de inteligência artificial YOLO.

Fragmentação de habitats

A fragmentação de habitats é uma das maiores ameaças à biodiversidade e as infraestruturas lineares são uma das principais causas, agindo como barreiras à dispersão natural de espécies.

A mitigação deste impacte assenta na identificação dos principais corredores ecológicos e dos fatores que influenciam a passagem de fauna. Esta monitorização é realizada desde 2022, com recurso a câmaras de disparo automático, o que permite a identificação das espécies que utilizam as passagens, a sua frequência, o seu comportamento, entre outros dados relevantes. Atualmente, o estudo abrange todas as concessões, com exceção da Grande Lisboa. Os registos obtidos até à data identificam múltiplas espécies, destacando-se o lobo-ibérico, na concessão Norte, e o lince-ibérico, na concessão Beiras Litoral e Alta.

Todos os pontos de amostragem são georreferenciados na plataforma SIG da Ascendi Portugal, facilitando o cálculo de índices para cada passagem e espécie e o desenvolvimento de mapas de distribuição de espécies em toda a rede. A Ascendi Portugal também dispõe de um mapa de condicionantes biológicas que possibilita o mapeamento dos habitats e o inventário de espécies. De forma a aumentar o volume de informação recolhida e rapidez do processo de georreferenciamento, foi desenvolvida uma aplicação móvel com um layout gamificado, que possibilita que qualquer técnico, mesmo sem especialização em biodiversidade, recolha informação de forma simples e intuitiva.

Transferência de espécies

De forma a salvaguardar as espécies, minimizando os impactes negativos da operação e manutenção, a Ascendi Portugal transferiu dezenas de espécimes de várias espécies para áreas não afetadas e que reúnem as condições bióticas e abióticas necessárias. Em 2025, destacam-se:

• **Transferência de várias espécies de anfíbios**, incluindo rãs-verdes, rãs-ibéricas, larvas de tritão-marmorado e salamandras-de-pintas-amarelas.

• **Captura e primeiros socorros prestados a animais silvestres e domésticos**, incluindo cães, gaivotas, pombos e um grifo. Os animais são estabilizados e posteriormente transportados para o Centro de Recuperação do Parque Biológico de Gaia ou entregues ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, a unidade da Guarda Nacional Republicana (GNR) dedicada à proteção da natureza e do ambiente.

• **Instalação de caixas-ninho** nos Centro de Operação e Manutenção (COM).

• **Instalação de caixas-abrigo** para morcegos no COM Beiras Litoral e Alta. No próximo ano, estes abrigos serão reforçados através da instalação em novos locais.

Gestão florestal e restauro ecológico

Com o propósito de controlar a propagação de espécies invasoras, facilmente dispersadas pelas infraestruturas rodoviárias, a Ascendi Portugal realiza ações de manutenção das comunidades vegetais e promove a proliferação de espécies autóctones.

Neste contexto, e alinhada com os compromissos assumidos no âmbito do PAB, a Ascendi Portugal participou no projeto europeu **OneStop**, que juntou 20 parceiros distribuídos por 14 países. Em Portugal, a CIBIO-Biopolis é a entidade responsável pelo living lab no qual a Ascendi participa. Neste âmbito, a Ascendi testou, ao longo das suas concessões, o equipamento em desenvolvimento que irá permitir a monitorização continua de comunidades vegetais e funcionará como um sistema mais rápido de deteção do início de uma invasão.

Foi também iniciado, no último trimestre de 2025, o **Banco de Sementes**, que tem como objetivo a promoção da sustentabilidade na gestão florestal, a

conservação da biodiversidade, o restauro ecológico e a preservação do património genético. Este projeto envolve o corte seletivo e a preservação de exemplares-alvo, a recolha de sementes e a criação de reservas por área geográfica. Estas sementes podem ser utilizadas em soluções nature-based, como a hidrossementeira e a promoção de espécies autóctones, ou para produção de espécies nativas para repovoar as áreas geridas pela Ascendi. O projeto resulta de uma parceria com a cooperativa Mushmore e o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Paralelamente, o Parque de Serralves será um parceiro-chave na disseminação de conhecimento e sensibilização para este tema.

Na subconcessão Pinhal Interior, deu-se continuidade ao projeto de **restauro ecológico** e **valorização** da biodiversidade numa área remanescente, através de diversas ações que potenciam a regeneração natural, como ações de corte seletivo e controlo da flora invasora. Foram também realizadas plantações de espécies nativas, como o carvalho-português, o sobreiro e o pinheiro-manso, dando continuidade à mancha florestal existente nas áreas adjacentes. Adicionalmente, foram construídos micro-abrigos para polinizadores, micro-habitats para invertebrados saprófitos e um charco destinado a anfíbios e invertebrados, com diferentes perfis de profundidade de modo a favorecer a ocorrência das várias espécies.

A Ascendi Portugal tem vindo a apostar, nos últimos anos, na implementação de soluções nature-based. Em 2025, destacam-se a promoção de hidrossementeiras nas concessões Beiras Litoral e Alta, Pinhal Interior e Grande Lisboa. Em particular na Grande Lisboa, foram utilizadas espécies melíferas, como a rosmaninho, com o objetivo de promover as comunidades polinizadoras. As hidrossementeiras originaram uma redução significativa da flora exótica invasora nestes locais, bem como o desenvolvimento de espécies adequadas a cada localização.

Outras iniciativas para a promoção da biodiversidade

Durante o ano de 2025, a Ascendi Portugal desenvolveu várias iniciativas em colaboração com outras entidades e colaboradores, para sensibilizar a sociedade para a importância da biodiversidade e promoção da sua proteção.

Juntos pela Biodiversidade

Ação dedicada ao Dia Internacional da Biodiversidade, com a construção e envio de 23 caixas-ninho, fabricadas com paletes enquanto resíduo, destinadas aos prestadores de serviço. Cada caixa-ninho foi acompanhada da carta convite para um webinar sobre biodiversidade. Esta iniciativa teve como objetivo a sensibilização para a proteção da biodiversidade e a promoção da reutilização de materiais.

Observação de aves na Ria de Aveiro – 2ª edição

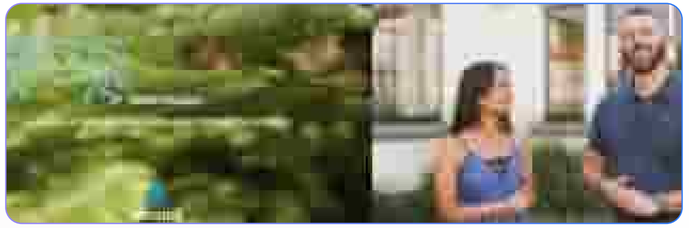
Atividade realizada nas salinas da Ria de Aveiro, com destaque para a riqueza ecológica e para as espécies que habitam nesse ecossistema, através da observação das aves aquáticas e migratórias típicas da região. Esta atividade promoveu a educação ambiental e a consciência ecológica junto dos colaboradores Ascendi, para além de estimular o espírito de equipa e contacto direto com a natureza.

Caminhadas em espaço urbano – 3ª edição + Caminhada de Outono

Percurso guiado em contexto urbano, no Jardim Botânico do Porto, focado na observação da flora, árvores centenárias e espécies resilientes presentes na cidade. Teve como objetivos promover o contacto com a natureza em meio urbano, estimular o bem-estar e o convívio entre os colaboradores da Ascendi Portugal e sensibilizar para a biodiversidade e riqueza vegetal urbana. Posteriormente, junto à A41 e A42, também foi realizada uma caminhada com o intuito de explorar a biodiversidade existente junto das infraestruturas rodoviárias do Grande Porto.

Programa "Biodiversidade na Estrada" – 4ª temporada

Na sequência do sucesso das temporadas anteriores, em 2025, foram lançados 5 novos episódios. Estes dão a conhecer parte do trabalho desenvolvido pela equipa de biodiversidade ao longo do último ano, incluindo recomendações importantes sobre como cada pessoa pode contribuir para promover e preservar a biodiversidade no seu quotidiano.



Desafio escolar "A Nossa Biodiversidade" – 4ª edição

Este desafio envolveu alunos do 1º e 2º ciclos das escolas localizadas junto à concessão Ascendi Norte, sensibilizando-os para a importância da proteção da biodiversidade. Os alunos, em conjunto com uma equipa de biólogos, desenvolveram projetos em que exploram uma espécie de fauna, apresentando informação sobre a sua biologia e formas de contribuir para a sua preservação. Os melhores projetos foram selecionados por um júri qualificado, composto por representantes da comunidade científica, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e da Ascendi. Os vencedores tiveram a oportunidade de visitar o Oceanário de Lisboa com as suas famílias e a turma vencedora foi premiada com uma visita ao Parque de Serralves. Todas as turmas participantes usufruíram ainda de um dia passado no Centro de Operação e Manutenção de Famalicão.

3 Vídeos, 3 Formas de Cuidar do Planeta

Partilha de três vídeos temáticos na Semana da Sustentabilidade, dedicados às políticas ambientais da Organização, nomeadamente as Políticas da Água, do Ambiente e da Biodiversidade. Teve como objetivo a divulgação, em linguagem acessível, das políticas e das principais orientações estabelecidas, demonstrando como aplicá-las com exemplos práticos.

Para promover a partilha de know-how nesta área, a Ascendi Portugal também participou no evento "Jornadas Técnicas do Grupo de Trabalho sobre Fragmentação de Habitats Causada por Infraestruturas de Transporte", realizadas em Valladolid, Espanha, e o EUE 2025 – Encontro Nacional de Utilizadores da ESRI.

3.2.4.2 Métricas e metas

No âmbito das atividades realizadas em matérias de biodiversidade, a Ascendi Portugal definiu as seguintes metas:

- **17 espécies protegidas por um plano de ação, até 2025**
- **20 espécies protegidas por um plano de ação, até 2030**

Em 2025, o seu plano de ação abrangia 17 espécies, tendo atingido a meta definida para esse ano. A Ascendi continua a trabalhar para aumentar a abrangência do seu plano de ação até 2030.

A Elsamex e as suas subsidiárias, atualmente, não têm metas estabelecidas no âmbito de um plano de ação, nem monitoriza métricas enquadradas nas normas de reporte de sustentabilidade. No entanto, até 2030 pretende assegurar todos os planos de limpeza estabelecidos para passagens de fauna, objetivo já cumprido em 2025. A Organização reconhece a necessidade de aprofundar esta temática nos próximos anos no perímetro abrangido pelas atividades da Elsamex, bem como estabelecer as métricas para medir o seu desempenho.

Todas as concessões geridas pela Ascendi Portugal encontram-se na adjacência de **áreas de proteção ambiental ou áreas de alto valor de biodiversidade**, incluindo parques naturais, paisagens protegidas, a rede Natura 2000, entre outras. Estas áreas mantiveram-se 2025, representando um total de 30 locais e **111,8 hectares** de área superficial.

A quantificação destas áreas foi realizada com base na informação disponibilizada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e pelo Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC). Este sistema integra a rede Natura 2000, a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP) e outras áreas classificadas, através de compromissos assumidos pelo Estado Português. A RNAP abrange parques nacionais, parques naturais, reservas naturais, paisagens protegidas e monumentos naturais. Por sua vez, a rede Natura 2000 inclui Zonas de Proteção Especial (ZPE), Sítios de Importância Comunitária (SIC) e Zonas Especiais de Conservação (ZEC).Os compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português consideram também os Sítios Ramsar e Áreas Importantes para Aves (IBA). Para efeitos de reporte dos indicadores de biodiversidade, apenas foram incluídas as concessões em operação à data de referência do relatório.

A pressão sobre habitats naturais é semelhante em todas as concessões e resulta num total de 272 espécies afetadas.

'25 Ascendi Portugal

Concessão	Norte	Costa de Prata	Beiras Litoral e Alta	Grande Porto	Grande Lisboa	Pinhal Interior
Nº de espécies pouco preocupantes	135	139	138	115	111	135
Nº de espécies quase ameaçadas	11	10	15	5	10	11
Nº de espécies vulneráveis	21	30	24	16	17	20
Nº de espécies ameaçadas de extinção	12	8	12	0	2	7
Nº de espécies em estado crítico	1	2	2	0	0	1
Nº de espécies sem informação suficiente	3	1	2	2	2	3
Total	183	190	193	138	142	177

As espécies são identificadas através de armadilhagem fotográfica, prospeções de terreno e dados geográficos do ICNF. Foram identificados anfíbios, aves, invertebrados, mamíferos, répteis e flora. No caso da flora, apenas foram incluídas espécies que intersetam a rede Ascendi e com nível de risco de extinção de "Quase Ameaçada" ou superior.

A determinação do número de espécies por nível de risco teve como base a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, o Livro Vermelho dos Mamíferos de Portugal, a Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental e o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. Para os casos em que ainda não se encontram disponíveis referências para Portugal, foi considerada a Lista Vermelha da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN).

Em 2025, a Ascendi Portugal geriu ainda um total de 77,4 hectares de habitats, que se encontram a ser restaurados. Esta área baseia-se na seguinte definição de habitat: subconjunto de fatores ambientais físicos (bióticos e abióticos) que uma espécie necessita para a sua sobrevivência e reprodução. De acordo com esta definição e considerando o nicho ecológico de várias espécies, foram tidas em conta todas as áreas de taludes, em especial de aterro, e outras parcelas sob gestão da Ascendi Portugal.

3.2.5 Outros temas ambientais

Utilização de recursos e economia circular

A gestão eficiente dos recursos e integração de princípios de economia circular têm particular relevância para a Ascendi, sobretudo nas atividades de operação e manutenção. Estas atividades, habitualmente com um consumo significativo de materiais, podem ter impactes associados à sua cadeia de valor, nomeadamente pela extração de recursos naturais, e devido à produção elevada de resíduos.

Assim, e em consonância com a revisão da **Política de Sustentabilidade** da Ascendi Portugal, é fundamental garantir uma gestão eficiente e responsável dos recursos, incorporando princípios de economia circular em todas as fases das atividades.

Para orientar e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental, a Ascendi Portugal dispões de uma **Política de Ambiente** e atua de acordo com os processos definidos pelo seu Sistema de **Gestão Ambiental**, certificado pela norma **ISO 14001**. Esta política reflete o compromisso da organização em monitorizar e controlar os impactes decorrentes das suas operações, contribuindo simultaneamente para a proteção ambiental e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolventes.

Por sua vez, a Elsamex, e as suas subsidiárias, abordam a utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos no seu Sistema de Gestão, de acordo com respetiva política, com certificação pela norma ISO 14001. A política da Elsamex estabelece o compromisso com o cumprimento de requisitos legais e normativos relacionados com estas temáticas, e com a preservação dos recursos naturais e a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos. Em particular na Grusamar, estes compromissos são reforçados pela **certificação EMAS**.

Consumo de materiais

A Ascendi Portugal monitoriza o consumo dos principais materiais que adquire, como barreiras de segurança, sinalização, fardamento e equipamentos eletrónicos, e procura analisar os respetivos padrões de utilização, o seu ciclo de vida e identificar oportunidades para os tornar mais sustentáveis ou reduzir o seu consumo.

No início de 2025, a Ascendi Portugal instalou na A11 barreiras acústicas da HATKO produzidas integralmente com materiais reciclados, certificadas pela EPD como líderes no setor em baixas emissões de carbono, e posteriormente preenchidas com relva artificial. Para além de demonstrar o seu foco na utilização de recursos de menor impacte, na promoção de práticas de economia circular e na valorização de propostas que integrem materiais reciclados nas obras a realizar, esta iniciativa contribuiu para a mitigação eficiente da poluição sonora, assegurando uma integração com a paisagem envolvente.

No final do ano, foram instaladas barreiras acústicas da HATKO na Concessão Norte, em particular na A11, produzidas localmente a partir de pneus descartados recolhidos em Portugal.

Na Elsamex, o foco encontra-se na redução do consumo de matérias-primas, nomeadamente, o papel. A reutilização de papel para impressão de documentos é uma das medidas implementadas com este foco.

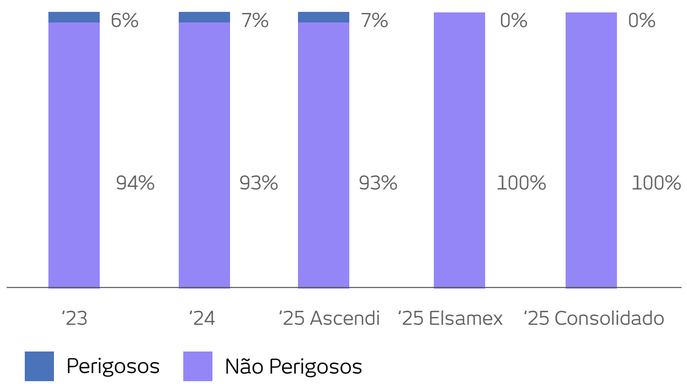
Gestão de resíduos

A Ascendi, no seu conjunto, promove a gestão de resíduos de acordo com a legislação em vigor em cada país. No entanto, o processo de monitorização dos resíduos gerados em Espanha não permitiu a identificação do tratamento que foi aplicado a uma parte significativa das quantidades produzidas. A Elsamex pretende melhorar o processo de recolha desta informação, através de uma comunicação mais eficaz com as diferentes delegações onde são gerados os resíduos.

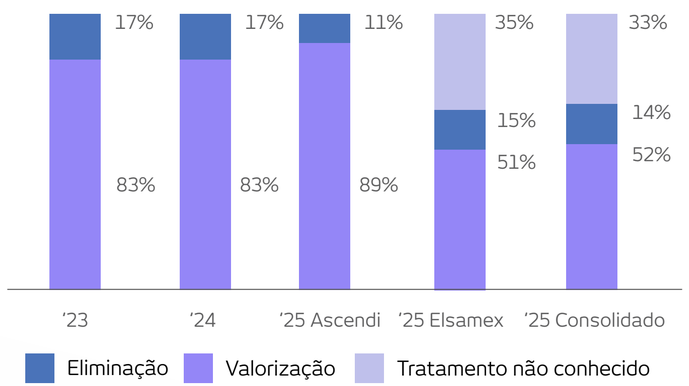
Ao longo de 2025, a Ascendi Portugal produziu 772 toneladas de resíduos, menos 11% face ao ano anterior. No entanto, tendo em consideração a extensão das infraestruturas rodoviárias operadas pela Elsamex e a sua atividade de prestação de serviços técnicos, os resíduos gerados pela Elsamex representam 95% do total de resíduos, levando a um aumento significativo dos resíduos produzidos por toda a Organização.

	Ascendi Portugal			Elsamex	Consolidado
	'23	'24	'25	'25	'25
Resíduos gerados (t)	644	871	772,2	16.137,9	16.910,1
Resíduos perigosos (t)	40	62	54,2	29,6	83,8
Resíduos não perigosos (t)	604	809	718,0	16.108,3	16.826,4
Resíduos valorizados (t)	535	726	684,1	8.182,1	8.866,2
Resíduos eliminados (t)	109	146	88,2	2.358,6	2.446,7
Resíduos com tratamento desconhecido (t)	-	-	-	5.597,2	5.597,2

Resíduos gerados, por tipologia



Resíduos gerados, por destino



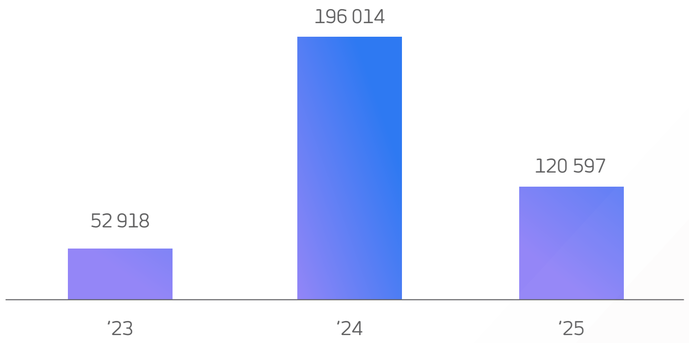
À semelhança de anos anteriores, verificou-se que a parcela de resíduos perigosos é pouco significativa face à quantidade de resíduos não perigosos. Este ano, a sua representatividade diminuiu para 1%, devido, também, à consolidação destes indicadores com a Elsamex, que apresentou uma quantidade menor de resíduos perigosos.

A desagregação dos resíduos por destino não sofreu alterações significativas face aos últimos anos, para a Ascendi Portugal. Na Elsamex, a maior parte dos resíduos com tratamento conhecido destinam-se a valorização. No entanto, não foi possível apurar o destino de 35% dos resíduos.

A Ascendi Portugal reconhece que uma parte significativa dos resíduos gerados nas suas infraestruturas estão associados às subempreitadas e, assim, recolhe informação sobre os resíduos gerados nessas atividades.

Numa ótica de simplificar e sistematizar o processo, em 2025, foi desenvolvida uma plataforma digital, na qual são reportados todos os dados de produção de resíduos. Em simultâneo são efetuadas visitas frequentes, de forma a verificar a conformidade dos requisitos ambientais estabelecidos em fase de concurso. Ao longo de 2025, foram gerados menos 38% de resíduos, comparativamente com os resíduos gerados em 2024 pelos subempreiteiros. Este volume de resíduos apresenta uma grande variação anual pois resulta do número e dimensão das empreitadas realizadas todos os anos.

Resíduos gerados por subempreiteiros da Ascendi Portugal, em toneladas[1]



Iniciativas Promovidas

Ao longo de 2025, a Ascendi desenvolveu várias iniciativas com o intuito de sensibilizar os seus colaboradores e a comunidade para o tema da economia circular e para a correta gestão dos resíduos.

Lince – Arte com Propósito

Esta iniciativa teve como objetivo promover a reutilização criativa de materiais, destacando a importância da economia circular e da valorização de resíduos. Assim, foi criada uma escultura em forma de lince, desenvolvida com resíduos gerados pela própria atividade da Ascendi Portugal, incluindo cones, elementos de barreiras de segurança, tirelas de pneus, balizas de sinalização e luvas usadas dos colaboradores. A ação envolveu ainda a comunidade escolar, através de workshops onde os alunos fizeram pequenas esculturas, contribuindo para a peça final.

A escultura esteve na exposição Verde Perto, dedicada à neutralidade carbónica. Posteriormente, foi exposta na Área de Serviço de Matosinhos, no sentido Matosinhos/Vila Real da A4, e seguirá em roteiro itinerante por outras localidades.

ECOFEIRA – Celebração do Dia do Ambiente

A Ascendi Portugal organizou, internamente, uma troca e doação de bens em bom estado, promovendo práticas de economia circular e a redução do desperdício. A iniciativa incentivou o consumo responsável e a reutilização de bens e reforçou hábitos de circularidade entre colaboradores.

Jogue Limpo, Preserve o Planeta

Esta campanha de sensibilização ambiental foi dirigida às entidades prestadoras de serviços da Ascendi Portugal, reforçando a importância da redução de resíduos e da valorização de materiais. Foram oferecidos jogos do galo artesanais, produzidos com materiais reaproveitados dos Centros de Operação e Manutenção, demonstrando na prática o potencial da reutilização e da economia circular. A ação incluiu ainda uma sessão online dedicada à gestão ambiental em obra.

Workshop "Combate ao Desperdício Alimentar"

A iniciativa consistiu numa experiência imersiva na LIPOR, entidade responsável pela gestão, tratamento e valorização dos resíduos urbanos no Grande Porto, envolvendo uma visita ao percurso dos resíduos e um workshop prático. A ação permitiu compreender o processo de triagem e valorização de resíduos. O workshop promoveu também a redução do desperdício alimentar e incentivou práticas sustentáveis no quotidiano, reforçando a sensibilização ambiental dos participantes.

Recolha de Resíduos com a Ecoherencia

A Elsamex participou numa ação para recolha de resíduos na natureza, realizada pela organização Ecoherencia. Para além da sensibilização ambiental, esta ação teve como objetivo desenvolver o espírito de equipa.

3.3 Informação Social

3.3.1 Mão de obra própria

3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades

A atração e retenção de capital humano qualificado, motivado, comprometido e alinhado com os valores da Organização é reconhecida como uma prioridade estratégica. As pessoas são consideradas como o ativo mais relevante para a estratégia de negócio da Ascendi, assim como para a garantia da qualidade dos serviços disponibilizados. A Ascendi procura garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, que proporcione um equilíbrio pessoal e profissional e que estimule o desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores.

A gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) constitui um compromisso da Ascendi e é essencial para controlar os riscos e promover as oportunidades associadas. A gestão destes temas conta com um acompanhamento próximo da Ascendi e com a aplicação de medidas preventivas, incluindo políticas claras, disponibilização de recursos adequados, ações de formação e sensibilização, monitorização regular e comunicação transparente com as partes interessadas. A nível de processo, a Ascendi identifica e atualiza regularmente a sua Matriz de Risco.

Na Ascendi Portugal, a Direção de Recursos Humanos (DHR) assume um papel central na gestão integrada das pessoas, assegurando o alinhamento com os objetivos do negócio e com os valores da Organização. A DRH posiciona-se como parceiro estratégico, promovendo a ligação com as diferentes áreas, apoiando a tomada de decisão e contribuindo para a criação de valor.

De forma a contribuir para o reforço das condições de trabalho e mitigação dos potenciais impactes a nível de SST, são desenvolvidos um conjunto de iniciativas. Destaca se o reforço da Estrutura e Governação de Recursos Humanos da Ascendi Portugal, através da implementação de um modelo mais eficiente e com processos claros, próximo do negócio e centrado nas pessoas.

Destaca-se, igualmente, a promoção de ações direcionadas para a Atração e Marca, com o objetivo de consolidar o posicionamento enquanto empregador de referência. Estas iniciativas procuram aumentar a atratividade da marca e reforçar a capacidade de atrair, integrar e reter profissionais qualificados, alinhados com a cultura e os valores da organização.

A Ascendi desenvolve ainda programas focados no Desenvolvimento e Capacitação, destinados a promover o desenvolvimento contínuo de competências, a atualização de conhecimentos essenciais e a progressão profissional, garantindo que as capacidades internas acompanham as necessidades do negócio.

No domínio do Planeamento e Gestão de Talento, são implementadas ações que asseguram a identificação e desenvolvimento do talento interno, permitindo planear sucessões de forma atempada e antecipar necessidades críticas de competências.

Como última etapa do ciclo de gestão de pessoas, são ainda definidos mecanismos de Reconhecimento, Mérito e *Engagement* que promovem uma cultura organizacional assente na meritocracia, no reconhecimento do desempenho individual e coletivo e no reforço do compromisso das equipas com a estratégia e valores da empresa.

Políticas

Os valores reconhecidos pela Organização como aplicáveis aos seus colaboradores e no desenvolvimento das suas atividades, são orientados por várias políticas, nomeadamente:

Política de Recursos Humanos

Código de Conduta

Política de Segurança e Saúde no Trabalho

Política de Diversidade e Inclusão

Política de Sustentabilidade

Política de Direitos Humanos

As políticas informam recomendações referentes a aspetos sociais, em particular a promoção dos direitos humanos e laborais, a igualdade, a diversidade, a inclusão e a não discriminação, o equilíbrio pessoal e profissional e a promoção da vivência profissional desafiante e recompensadora, que motive um clima de lealdade e de comprometimento mútuo.

A Ascendi Portugal, através da Política de Segurança e Saúde no Trabalho, tem como objetivo promover a melhoria contínua das condições laborais nos diversos locais onde desenvolve a sua atividade, assegurando a promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os colaboradores. A política é operacionalizada através do Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, certificado segundo a norma ISO 45001, o qual contempla:

• Prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais através da identificação e controlo sistemático de riscos;

• Proteção da integridade física e mental dos colaboradores;

• Assegurar o cumprimento da legislação e das normas aplicáveis em matéria de saúde e segurança;

• Promoção da consciencialização de cultura de segurança por meio de ações de sensibilização, formação e comunicação;

• Redução do absentismo, dos custos e perdas decorrentes de acidentes e problemas de saúde;

• Melhoria da produtividade e qualidade do trabalho, garantindo condições adequadas no ambiente laboral.

Atualmente, a Elsamex e as suas subsidiárias encontram-se alinhadas com os compromissos que a Ascendi Portugal tem com os seus colaboradores, através de um sistema de gestão dos temas sociais. Apesar de este ser estruturado e operado de forma autónoma e independente da Ascendi Portugal, os sistemas de gestão de ambas as partes apresentam uma base comum, tendo em conta os requisitos legais e normativos existentes.

A Elsamex dispõe de um **Código Ética** que estabelece os princípios de ética, integridade, transparência e conformidade legal aplicáveis a todos os colaboradores. Este Código é complementado pela **Política do Canal de Ética**, que permite aos colaboradores, fornecedores e terceiros reportar irregularidades ou potenciais incumprimentos com garantia de confidencialidade, anonimato e ausência de represálias.

A **Política de Direitos Humanos** reforça este enquadramento, oferecendo mecanismos adicionais para comunicar e corrigir potenciais incidentes, abrangendo pessoas internas e externas afetadas pelas atividades da Elsamex ou pela sua cadeia de valor. Em conjunto, estas políticas asseguram a gestão adequada dos impactes, riscos e oportunidades associados à força de trabalho.

À semelhança da Ascendi Portugal, a gestão dos potenciais impactes sobre os colaboradores é assegurada através da **Política de Prevenção de Riscos Laborais, e do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, certificado segundo a norma ISO 45001**, que estabelece controlos específicos destinados a prevenir riscos e proteger tanto pessoas externas como trabalhadores de empresas contratadas.

Adicionalmente, a Elsamex conta com políticas complementares, como a Política de Recursos Humanos, Política e Princípios de Diversidade e Política de Direitos Humanos, que promovem os direitos humanos e laborais, a igualdade, a diversidade, a inclusão, a não discriminação e um ambiente de trabalho equilibrado e motivador.

A Ascendi Portugal e o Grupo Elsamex subscrevem a United Nations Global Compact, iniciativa baseada em princípios universalmente reconhecidos, incluindo:

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da OIT

Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento

Processos de diálogo com os colaboradores

Consciente de que o sucesso do negócio depende do desempenho e dedicação dos seus colaboradores, a Ascendi Portugal acompanha e mede regularmente os níveis de satisfação e motivação. Para este efeito, é realizado anualmente, em parceria com uma entidade externa, o Estudo de Clima Organizacional, que constitui uma ferramenta essencial para identificar oportunidades de melhoria e desenvolver planos de ação baseados no feedback dos colaboradores.

Complementarmente, a equipa de Recursos Humanos promove as HR Talks, encontros individuais agendados ao longo do ano com cada colaborador, com o objetivo de compreender os fatores que impulsionam a motivação e a satisfação, garantindo um acompanhamento próximo e frequente.

No âmbito da consulta e participação ativa dos colaboradores, foram também realizados inquéritos sobre segurança e saúde no trabalho, bem como consultas relativas equipamentos de trabalho e identificação de perigos. Para reforçar a reflexão e o envolvimento nesta matéria, são promovidas reuniões específicas, nomeadamente, a Reunião Geral de Segurança, Reuniões de Segurança Operacional, Reuniões de Back-Office e reuniões com as diversas áreas da Ascendi.

Estas iniciativas refletem o compromisso da Ascendi Portugal com uma cultura organizacional participativa, orientada para a melhoria contínua, a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

No que se refere à Elsamex e às suas subsidiárias, todos os centros de trabalho que contam com mais de 10 trabalhadores dispõem opcionalmente de uma Representação Legal das Pessoas Trabalhadoras, incluindo as Centrais Sindicais mais representativas.

As decisões empresariais que envolvem modificações coletivas das condições de trabalho encontram se sujeitas a procedimentos formais de negociação com a representação sindical, à qual são disponibilizadas as avaliações de risco pertinentes, bem como as respetivas atualizações.

Processos para corrigir impactos negativos e canais de comunicação

A Ascendi orienta a sua atuação para a prevenção de acidentes, privilegiando a identificação de perigos, a avaliação e mitigação de riscos, a formação contínua dos colaboradores, a disponibilização dos equipamentos de proteção coletiva e individual adequados, bem como o rigoroso cumprimento das normas e boas práticas. Adicionalmente, assegura a implementação de procedimentos de segurança e promove uma cultura organizacional centrada na promoção do bem-estar no local de trabalho.

Para assegurar uma comunicação eficaz, a Ascendi Portugal disponibiliza aos colaboradores diversos canais formais para a comunicação de preocupações, apresentação de queixas ou identificação de necessidades: correio eletrónico, plataforma do Canal de Ética da Ascendi, contacto com o respetivo gestor de linha, contacto com o Responsável de Segurança local, participação em reuniões e em sessões de formação.

A Elsamex mantém uma articulação contínua entre os departamentos de Prevenção de Riscos Laborais e Recursos Humanos, garantindo a coordenação na investigação de acidentes de trabalho. Esta cooperação assegura a identificação de causas, a definição e implementação de medidas corretivas necessárias, bem como a realização de avaliações de risco em cada centro de trabalho, contribuindo para a melhoria contínua das condições de segurança.

Para reforçar os mecanismos de comunicação interna, a empresa dispõe de uma intranet corporativa que permite aos colaboradores submeter sugestões, apresentar queixas ou registar reclamações.

Ações

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas várias ações para mitigar os impactes negativos e potenciar os impactes positivos que a Ascendi pode ter nos colaboradores. Em particular na Ascendi Portugal, no âmbito do **People Plan 2025 – Plano Estratégico de Recursos Humanos** foram implementadas iniciativas focadas no desenvolvimento, atração, retenção e valorização do talento. Simultaneamente, o **Programa Wellness+** promove uma abordagem integrada ao bem-estar físico, mental, emocional e social dos colaboradores, promovendo ambientes de trabalho saudáveis, seguros e equilibrados. Na Elsamex, as ações implementadas têm como principal foco a segurança e saúde dos colaboradores, para além do bem-estar e desenvolvimento dos mesmos.

Modelo de Carreiras, Talento e Sucessão

A implementação do novo **Modelo de Carreiras, Talento e Sucessão** na Ascendi Portugal constitui uma ferramenta estratégica para a gestão integrada do capital humano, alinhando o desenvolvimento das pessoas com os objetivos de longo prazo da Organização. O modelo clarifica percursos de carreira, identifica competências estratégicas essenciais e apoia o planeamento da sucessão em funções-chave, promovendo equidade, transparência e continuidade do negócio.

O Modelo disponibiliza ainda ferramentas estruturadas de gestão de carreiras e mobilidade interna que permitem aos colaboradores assumir um papel ativo no seu desenvolvimento. Paralelamente, integra metodologias de análise de talento, avaliação de risco e identificação de oportunidades, assegurando decisões conscientes sobre progressão, desenvolvimento e mobilidade.

O Modelo de Carreiras, Talento e Sucessão consolida uma visão estratégica e reforça a retenção de talento, prepara futuras lideranças e promove uma cultura de mérito e responsabilidade.

Atração de Talento

Em 2025, a Ascendi Portugal concluiu a **1.ª edição do Programa de trainees Talent4Future**, cujos resultados evidenciaram o impacte positivo da iniciativa, com objetivo de atrair, desenvolver e integrar jovens talentos e apoiar a renovação contínua de competências. **Mais de 50% dos trainees participantes foram integrados na Organização**, refletindo a qualidade do processo de seleção e acompanhamento, mas também a adequação dos perfis às necessidades reais do negócio. Ao longo do programa, os trainees desenvolveram projetos de elevada qualidade técnica, relevância estratégica e aplicabilidade prática, gerando contributos concretos para a melhoria de processos, inovação e criação de valor nas diferentes áreas da Ascendi Portugal.

Considerando os resultados alcançados na 1ª edição, **foi lançada a 2.ª edição ainda em 2025**, com a integração de 10 novos trainees, distribuídos por diferentes áreas funcionais. O programa proporciona uma experiência de aprendizagem prática, orientada para o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e transversais, promovendo simultaneamente a autonomia, o pensamento crítico e a responsabilidade profissional. Para a Ascendi Portugal, este programa constitui um instrumento fundamental de antecipação de necessidades futuras de talento, de reforço da empregabilidade e de promoção de uma cultura de aprendizagem contínua, inovação e responsabilidade social.

Acolhimento e Integração

Ao longo do ano, foram fortalecidas as práticas de acolhimento e integração de novos colaboradores, reconhecendo que o momento de entrada na organização é determinante para a experiência do colaborador, para o seu nível de envolvimento e integração. Os projetos Ascendi All Aboard e SkillUP, foram concebidos com o objetivo de proporcionar uma experiência de onboarding mais estruturada, consistente e alinhada com a cultura organizacional, indo além da componente administrativa. A nova abordagem coloca o foco na dimensão humana, relacional e cultural da integração, reforçando o sentimento de pertença desde o primeiro contacto com a Organização.

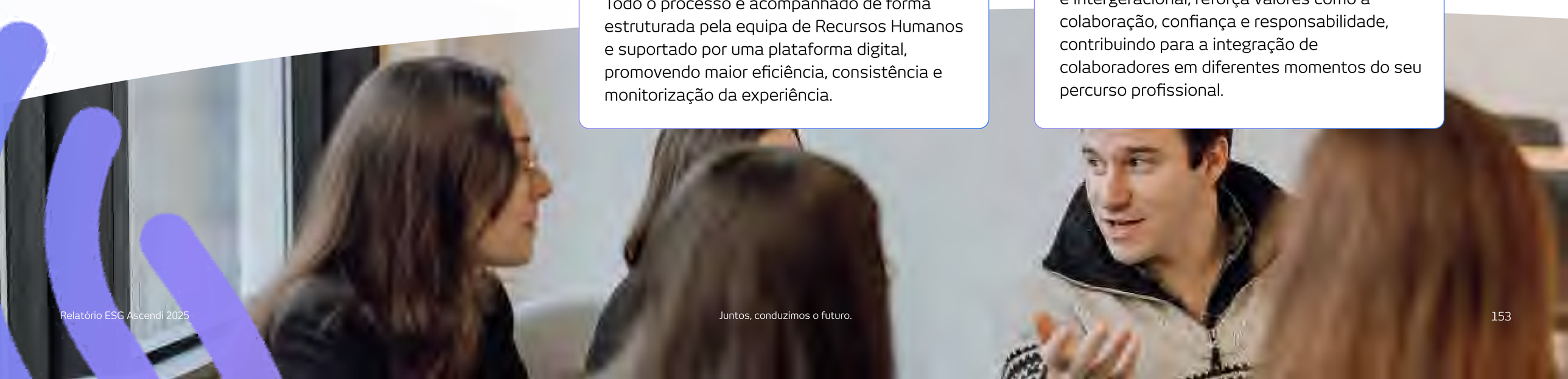
Ascendi *All Aboard*

O Programa Ascendi All Aboard assegura uma integração estruturada dos novos colaboradores através de iniciativas-chave. O percurso inicia-se com o Pré-Onboarding, que disponibiliza antecipadamente informação essencial para preparar o primeiro dia e facilitar a adaptação inicial. Segue-se a Welcome Session, que apresenta a Organização, a sua estratégia e áreas de negócio, reforçando o alinhamento e a proximidade com a liderança. O programa inclui ainda um Roadshow pelas principais áreas operacionais, proporcionando uma visão global do negócio. Cada colaborador conta com o apoio de um Buddy, que facilita a integração informal e o esclarecimento de dúvidas, e recebe formação inicial adaptada à sua função, garantindo a aquisição das competências necessárias desde o início. Todo o processo é acompanhado de forma estruturada pela equipa de Recursos Humanos e suportado por uma plataforma digital, promovendo maior eficiência, consistência e monitorização da experiência.

SkillUP

O Programa SkillUP é uma iniciativa estruturada de mentoring, concebida como um instrumento estratégico de desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, bem como de reforço da cultura organizacional. Assente na relação entre um Mentor experiente e um Mentee, o programa promove a aquisição de competências técnicas, comportamentais e transversais, apoiando simultaneamente a orientação de carreiras.

Sustentado pela partilha de conhecimento, reflexão conjunta e transmissão de experiências, o SkillUP fomenta uma cultura de aprendizagem contínua, potenciando a valorização do capital humano e o fortalecimento das relações internas. Enquanto prática de desenvolvimento experiencial e intergeracional, reforça valores como a colaboração, confiança e responsabilidade, contribuindo para a integração de colaboradores em diferentes momentos do seu percurso profissional.



Formação e Desenvolvimento

A Ascendi aposta na formação contínua dos seus colaboradores, com especial foco nas áreas de segurança no trabalho, segurança rodoviária, proteção de dados e cibersegurança, competências digitais e inovação, sustentabilidade e compras responsáveis.

Para reforçar a cultura de aprendizagem contínua e de inovação, assegurando a evolução permanente das competências críticas, a Ascendi Portugal deu continuidade à **Ascendi Academy: a Escola de Profissionais de Autoestrada e a Escola de Liderança.**

Escola de Profissionais de Autoestrada

Com o objetivo de posicionar a Ascendi como um player de referência em matérias de segurança no trabalho, foi criada uma escola com foco na preparação e formação dos colaboradores operacionais. Desde o seu início, em dezembro de 2024, a Escola tem implementado cursos que integram sessões teóricas e práticas, contabilizando um total de 26 edições e 289 colaboradores formados, representando um total de 9.125 horas de formação. Situada no Costa de Prata, a Escola é direcionada a profissionais das áreas de assistência, vigilância, manutenção de infraestruturas e operadores de controlo de tráfego, abordando temáticas como tecnologia, segurança em trabalhos rodoviários e uso de EPI. Esta iniciativa tem promovido a padronização de procedimentos e recebido feedback positivo, contribuindo para a resolução de desafios operacionais. Com uma visão orientada para o futuro, a Ascendi planeia expandir a Escola através do lançamento de novos cursos e atividades de formação destinados a parceiros externos e subcontratados, reforçando assim o seu papel como um centro de conhecimento em operações rodoviárias.

Escola de Liderança - Lead4Future

Este programa de liderança, dirigido aos gestores das equipas, tem a duração de 35 horas e inclui feedback e coaching individual, assim como um conjunto de ferramentas práticas que visam potenciar o desempenho das lideranças no desenvolvimento das suas equipas.

O ano de 2025 foi um ano de consolidação destes dois projetos e de reflexão estratégica. A Organização deu continuidade às iniciativas iniciadas e, ao mesmo tempo, procedeu a uma revisão das prioridades, com base na identificação das competências críticas para o futuro do negócio. Este trabalho permitiu clarificar o foco, alinhar necessidades de investimento e estruturar a Ascendi Academy como um verdadeiro ecossistema de aprendizagem, garantindo coerência entre o desenvolvimento de competências, necessidades operacionais e objetivos estratégicos.

A Ascendi Academy posiciona-se, assim, como uma alavanca de preparação do futuro, promovendo a aprendizagem contínua, o desenvolvimento de lideranças e a excelência operacional.

Formação na Elsamex e nas suas subsidiárias

Em 2025, a Elsamex reforçou o seu compromisso com a capacitação dos seus colaboradores nas mais diversas áreas. As ações concentraram se em áreas estratégicas para a gestão responsável da empresa, nomeadamente compliance, proteção de dados, prevenção de riscos laborais, igualdade e responsabilidade social corporativa.

Mais de 40% da equipa da Elsamex participou nas iniciativas desenvolvidas, que tiveram como objetivo fortalecer a preparação dos colaboradores para lidar com situações de risco nos diferentes domínios de gestão.

Gestão do Desempenho e Incentivos

O **Sistema de Gestão de Desempenho** da Ascendi Portugal foi revisto em 2025, de modo a reforçar a sua funcionalidade enquanto instrumento estratégico de alinhamento, desenvolvimento e valorização das pessoas.

Este novo sistema assenta num **forte alinhamento estratégico**, promovendo uma cultura organizacional orientada para a concretização de objetivos, sendo que a gestão do desempenho passa a estar diretamente ligada aos **objetivos corporativos, de equipa e individuais.**

Paralelamente, o Sistema de Gestão de Desempenho foca o desenvolvimento contínuo, integrando avaliações regulares e feedback estruturado como elementos centrais do processo. Foi introduzida a componente de **avaliação intercalar obrigatória**, que permitem acompanhar a evolução do desempenho ao longo do ciclo, identificar atempadamente necessidades e reforçar o diálogo entre gestão e colaboradores.

O propósito final do modelo é **motivar, desenvolver e recompensar equipas e indivíduos**, reconhecendo o contributo de cada um para os resultados e para a concretização da visão estratégica da Organização. Ao reforçar a equidade, transparência e consistência dos processos de avaliação, a Ascendi consolida uma cultura de elevado desempenho e compromisso, alinhada com os princípios de justiça social e de boa governação.

Satisfação dos Colaboradores

A satisfação dos colaboradores constitui um indicador central de gestão de pessoas, dada a contribuição para a retenção de talento, a estabilidade das equipas e a melhoria do desempenho organizacional. Assim, a monitorização deste indicador representa uma prioridade para a Ascendi Portugal, permitindo identificar necessidades, orientar intervenções de melhoria e apoiar decisões estratégicas em matérias de gestão.

Anualmente é conduzido o **Inquérito de Satisfação a Colaboradores**, de modo a recolher opiniões anónimas e voluntárias, quanto às atividades desenvolvidas e às práticas de gestão de pessoas na Ascendi. Em 2025, a taxa de participação foi de 96%, com um registo de **índice de satisfação global de 74%.**

Satisfação dos colaboradores [1]	'23	'24	'25
Índice de satisfação – grau de motivação dos colaboradores com a organização (%)	74	73	74

[1] Não inclui os colaboradores da Elsamex e das suas subsidiárias.

Benefícios

Os benefícios disponibilizados aos colaboradores da Ascendi Portugal, dependem do nível funcional e do nível de risco a que estão expostos. Em 2025, foi disponibilizado seguro de vida, seguro de acidentes pessoais e a possibilidade de horários flexíveis, para que os colaboradores possam adaptar o seu tempo de trabalho às suas necessidades, quando aplicável. O seguro de saúde é atribuído a todos os colaboradores com a função de técnicos para cima e aos restantes colaboradores após um ano de contrato.

A Ascendi Portugal também disponibiliza o **portal +Vantagens Ascendi,** uma plataforma de vantagens e descontos exclusiva a todos os seus colaboradores.

A Elsamex e a Grusamar oferecem aos seus colaboradores em regime de full time diversos benefícios, incluindo 18 horas anuais para assistência médica, um dia extra de férias quando não se verificaram ausências ao longo do ano, possibilidade de adaptação de horário para quem tem menores de 12 anos ou familiares dependentes, flexibilidade horária para vítimas de violência de género, flexibilidade geral de horários e licença de amamentação.

Programa *Wellness+*

O Programa Wellness+ reflete uma abordagem integrada ao bem-estar dos colaboradores da Ascendi Portugal, reconhecendo a interdependência entre saúde física, mental e social e aspetos económicos. As iniciativas desenvolvidas visam promover a prevenção, o autocuidado e o acesso a apoio especializado, contribuindo para ambientes de trabalho mais saudáveis e inclusivos.

Pilares	Ações
Físico	• Ações de sensibilização: campanhas sobre a prevenção de riscos profissionais, com o objetivo de promover comportamentos seguros. São também realizadas campanhas sobre alimentação saudável, consumo de álcool e tabagismo, destinadas a consciencializar e incentivar os colaboradores a adotar comportamentos que promovam uma vida mais saudável; • Programa de Ginástica Laboral: Iniciativa atualmente em fase piloto no Centro de Operação e Manutenção da BLA, tem como objetivo prevenir lesões músculo esqueléticas, reduzir o sedentarismo e promover o bem estar físico no ambiente de trabalho. O programa contribui para a melhoria da postura, da mobilidade e dos níveis de energia, impactando de forma positiva a saúde e a produtividade; • Campanha de vacinação antigripal: acesso gratuito à vacina antigripal no local de trabalho; • Serviço de medicina curativa: realização de consultas de medicina geral e familiar com benefício para a saúde e qualidade de vida dos colaboradores, evitando ausências prolongadas e deslocações ao médico assistente. Disponível em todos os locais em que há um gabinete médico; • Programa de Cessação Tabágica: acompanhamento clínico especializado, apoio comportamental e definição de planos individualizados, contribuindo para a redução de fatores de risco e para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos colaboradores.
Mental	• PRISMA (Programa de Referenciação e Intervenção em Saúde Mental na Ascendi): projeto em parceria com a Universidade do Minho e a Universidade do Porto. Tem como objetivo a identificação de fatores de risco e proteção associados a grupos mais suscetíveis ao risco de trauma psicológico. Este programa foi abrange os colaboradores da Sede, num âmbito mais focado na tensão e ansiedade profissionais, proporcionando consultas de psicologia gratuitas a todos os que pretendam este suporte. Desde o seu lançamento, a adesão ao PRISMA tem sido cada vez mais natural, refletindo uma crescente abertura, confiança e investimento dos colaboradores no seu bem-estar e, em particular, na saúde mental. Os testemunhos destacam a qualidade da relação terapêutica e o impacte positivo, tanto a nível pessoal como profissional;
Social	• Atividades sociais: plano de atividades sociais que promove a cultura da Ascendi e assinala momentos relevantes para a empresa ao longo do ano, tais como o Team Day e o Jantar de Natal; • Promoção de dias temáticos: celebração de dias relevantes em temas da área da saúde e bem-estar. Esta abordagem fortalece a consolidação de hábitos saudáveis e a sensibilização contínua dos colaboradores;.
Económico	• Programa de bolsas de mérito escolar; • Literacia financeira: sensibilização para temas como gestão de orçamentos familiares, rendimentos e despesas, investimentos, créditos e poupança, através de um Ciclo de Literacia Financeira.

O Programa Wellness+ é alvo de constante atualização de acordo com as necessidades identificadas. A Ascendi pretende garantir que todos os colaboradores, em todos os lugares, têm informação relevante e consciencialização para estilos de vida saudáveis, considerando que a saúde dos trabalhadores é um pré-requisito para a produtividade e desenvolvimento da Organização.

Programa de bolsas de mérito escolar

Programa de bolsas de mérito escolar: atribuição de 10 bolsas a filhos de colaboradores que concluíram, em 2025, o ensino secundário e ingressaram no ensino superior. O programa apoia atualmente um total de 20 filhos de colaboradores, reforçando o compromisso da Ascendi com a educação, a igualdade de oportunidades e o apoio às famílias.

Gestão de Efetivo e Reorganização Operacional

Em 2025, a Ascendi Portugal atravessou um processo de transição resultante da eliminação das taxas de portagem nas autoestradas A24 – Interior Norte e A25 – Beiras Litoral e Alta, ao abrigo da Lei n.º 37/2024, de 7 de agosto. Esta alteração implicou uma reorganização do efetivo, gerida de forma integrada e em conformidade com os princípios éticos e sociais da Organização.

Para assegurar uma transição responsável e minimizar impactes nos colaboradores, foi implementado um Plano de transição social, estruturado em quatro eixos principais:

•**Mobilidade interna**, privilegiando a integração dos colaboradores em outras áreas da empresa.

• **Acompanhamento individualizado**, conduzido pela equipa de Recursos Humanos e pelas chefias diretas, garantindo proximidade, apoio e transparência.

• **Parcerias externas de empregabilidade**, destinadas a apoiar a reinserção profissional de colaboradores sem possibilidade de recolocação interna.

• **Condições de saída reforçadas**, mais favoráveis do que as previstas legalmente, refletindo o compromisso da Ascendi com práticas socialmente responsáveis.

A execução destas medidas permitiu mitigar impactes significativos, assegurando uma gestão humanizada do processo e reforçando a reputação da Ascendi como empregador responsável, orientado para a valorização das pessoas em contextos de mudança estrutural. Como resultado direto deste plano, foi possível realocar internamente 30% dos colaboradores em funções da direção de operação e manutenção.

Outras iniciativas

Carta de la Diversidad - #Discriminación 00 en el trabajo

Como signatária da Carta da Diversidade, a Elsamex colaborou com a campanha lançada pela Fundação Diversidad, sob o lema "Zero discriminação no trabalho. Eu assino, e tu?", através das redes sociais.

Projeto iTimes – Gestão Digital de Tempos

O **Projeto iTimes**, iniciado em 2025 e com implementação prevista para o 1º trimestre de 2026, introduz um funcionamento totalmente digital de toda a gestão de tempos, substituindo processos manuais e em suporte de papel. Esta modernização permite às chefias intermédias da Ascendi Portugal assumirem maior autonomia e responsabilidade pelo controlo e avaliação das suas equipas, garantindo mais precisão, rapidez e fiabilidade na gestão de presenças, ausências e indicadores de tempo de trabalho.

Dashboards RH – Analítica

Os Dashboards RH – Analítica representam um avanço significativo na maturidade analítica da função de Recursos Humanos, reforçando a utilização de dados como suporte à tomada de decisão. Através da monitorização sistemática de indicadores-chave a Ascendi Portugal aumenta a transparência e eficácia da gestão de pessoas. Esta abordagem permite identificar tendências, antecipar riscos, monitorizar o impacte das políticas de RH e apoiar decisões estratégicas de forma mais informada.

DX Talks

A Ascendi Portugal promove as DX Talks, um espaço de partilha e inspiração. Em 2025, esta iniciativa trouxe temas como a inovação, a sustentabilidade e a mudança organizacional para o centro da conversa interna. O objetivo foi alargar perspetivas, desafiar formas de pensar e reforçar a competitividade da organização, combinando o olhar interno com o contributo de oradores externos.

Team Day

No Centro de Operação e Manutenção da Maia, foi promovido um momento de encontro e reforço do trabalho em equipa, pensado para ligar as pessoas àquilo que fazem todos os dias na Ascendi. Através de um desafio prático, as equipas foram chamadas a aplicar, de forma lúdica, princípios essenciais como eficiência operacional, foco no cliente e colaboração. Mais do que uma atividade de convívio, foi uma experiência que traduziu na prática a forma como a Ascendi trabalha.

Dia da Frota

Uma ação prática de preparação e capacitação em segurança rodoviária, que decorreu na Escola de Profissionais de Autoestradas da Ascendi. A iniciativa teve como objetivo reforçar a forma como os colaboradores lidam com situações reais de sinistro, através de um simulacro e formação aplicada, promovendo maior confiança, conhecimento e prontidão para agir, comunicar e responder de forma eficaz quando ocorre um acidente na estrada.

Saúde e Segurança

A Ascendi fomenta ativamente uma cultura de segurança no trabalho, adotando uma abordagem proativa que integra ações de sensibilização dos colaboradores, investimento contínuo em formação em Saúde e Segurança no Trabalho e a implementação de medidas preventivas e de mitigação de riscos.

A gestão dos impactes, riscos e oportunidades relacionados com os colaboradores constitui um elemento fundamental da sustentabilidade organizacional. A Ascendi disponibiliza equipamentos de proteção coletiva e individual eficientes e adequados às diferentes tipologias de risco. Na vertente organizacional, são implementadas medidas de eliminação ou mitigação de situações perigosas, protegendo assim a saúde e integridade física dos seus colaboradores.

Em 2025, continuou a ocorrer a implementação do Plano de Ação de Segurança no Trabalho, composto por 18 iniciativas específicas, destinadas a reforçar a cultura interna de segurança e a garantir práticas mais eficazes na prevenção de riscos. Por sua vez, no âmbito do seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, implementou o seguinte conjunto de ações:

1. Atualização da documentação associada, de forma a otimizar os processos;
2. Realização de auditorias por entidades externas para monitorizar a eficácia do sistema de gestão;
3. Monitorização das condições de segurança incluindo controlo de parâmetros físicos, químicos e biológicos nas instalações da Ascendi, visitas a frentes de trabalho (internas e externas), inspeções aos edifícios e simulacros;
4. Continuação da implementação de medidas relativas à mitigação dos riscos associados à invasão, por condutores, de áreas de trabalho em vias ativas. O sistema TMA (Truck Mounted Attenuator) tornou-se parte das medidas de segurança em vigor em várias obras realizadas;

Em 2025, foram realizadas ainda as seguintes iniciativas com o objetivo de sensibilizar os colaboradores para a **Saúde e Segurança no Trabalho:**

1 **A Campanha Tolerância Zero**

Com foco na redução de acidentes de trabalho, a campanha deu visibilidade à importância do objetivo de zero acidentes, reforçando a necessidade de adotar uma postura de tolerância zero perante riscos e comportamentos inseguros. O programa está no seu segundo ano, tendo sido implementado em todos os locais de trabalho, com resultados positivos.

2 **A Semana da Segurança e Saúde no Trabalho**

A iniciativa, que assinala o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, incluiu atividades como um debate/sensibilização de segurança no trabalho.

A Elsamex dispõe de um sistema estruturado de gestão de saúde e segurança, assente num serviço próprio de prevenção de riscos laborais, complementado por um serviço externo de acompanhamento da saúde ocupacional. Neste âmbito, todos os colaboradores realizam exames médicos prévios à sua integração, como parte do processo de seleção, e são subsequentemente submetidos a exames médicos anuais, garantindo o acompanhamento regular do estado de saúde. Adicionalmente, são realizados exames de retorno ao trabalho após períodos de incapacidade temporária, assegurando as condições de aptidão necessárias ao desempenho das funções.

Com o objetivo de reforçar a prevenção de acidentes e promover comportamentos seguros, a empresa desenvolveu um protocolo de segurança rodoviária, orientado para a mitigação dos riscos associados aos deslocamentos pendulares e aos realizados durante o período laboral.

A Elsamex mantém ainda uma colaboração permanente entre o Departamento de Prevenção de Riscos Laborais e o Departamento de Recursos Humanos na investigação de acidentes de trabalho. Esta articulação permite uma análise sistemática das causas e a definição de medidas preventivas e de mitigação, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho em segurança.

No domínio da participação e consulta dos trabalhadores, a Elsamex realiza reuniões trimestrais com os Delegados de Prevenção nos centros de trabalho onde existe uma exigência legal. Estas reuniões têm como foco a análise das avaliações de risco de cada centro. Os Delegados de Prevenção integram os Comités de Empresa, onde são discutidas matérias de gestão com impacte direto nos trabalhadores, reforçando o diálogo social e a representação ativa.

Como parte do compromisso com uma abordagem integral à saúde no trabalho, é realizada uma avaliação de riscos laborais em cada centro, incluindo a avaliação de riscos psicossociais, contribuindo para a promoção do bem estar e da saúde mental.

A Avaliação de Riscos Psicossociais encontra se atualmente em desenvolvimento, seguindo as orientações do Instituto Nacional de Segurança e Higiene no Trabalho. Em 2025 foi concluída a fase quantitativa, realizada em colaboração com a Representação Legal dos Trabalhadores, através de um questionário que obteve a participação de mais de 70% dos colaboradores. A fase qualitativa será realizada em 2026, prevendo se que os resultados integrados sejam apresentados no mesmo ano.

3.3.1.2 Métricas e metas

Este ano, com a inclusão da Elsamex e das suas subsidiárias no perímetro de reporte, as métricas apresentadas refletem já os resultados do perímetro consolidado.

Foram definidos alguns objetivos de cariz social associados ao compromisso de valorização da força de trabalho da Ascendi Portugal, concretamente:

- **Reduzir o número de lesões profissionais não fatais para 4, até 2030.**
- **Manter o número de lesões profissionais fatais em 0, até 2030.**
- **Empregar 15 colaboradores portadores de deficiência, até 2030**.

Da mesma forma, a Elsamex também já tem estabelecido algumas metas para medir o seu desempenho nesta temática:

- **Empregar 60 colaboradores portadores de deficiência, até 2030.**

Colaboradores assalariados da Ascendi

O universo de colaboradores, em dezembro de 2025, era constituído por 1.885 colaboradores, dos quais 987 estavam em Espanha, 896 estavam em Portugal e 2 em França. Destes 1.885 colaboradores, 24,1% eram do género feminino e 75,9% do género masculino. O número de colaboradores aumentou significativamente, com destaque em Espanha, devido à integração da Elsamex e das suas subsidiárias.

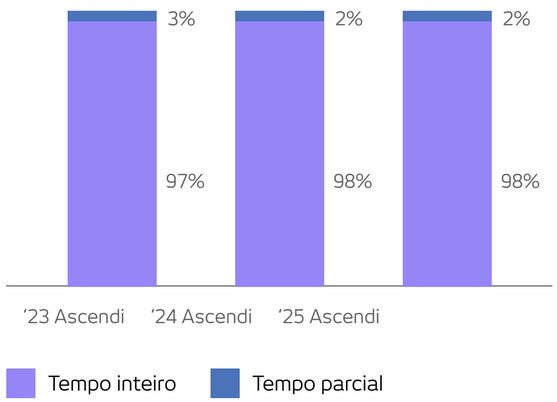
Os colaboradores da Ascendi Portugal apresentavam uma média de idade de 43 anos e a antiguidade média subiu de 10 para 11 anos.

Ascendi		Elsamex	Consolidado
24'	25'	25'	25'
784 colaboradores	743 colaboradores	1.142 colaboradores	1.885 colaboradores
68% homens	68% homens	81% homens	76% homens
32% mulheres	32% mulheres	19% mulheres	24% mulheres

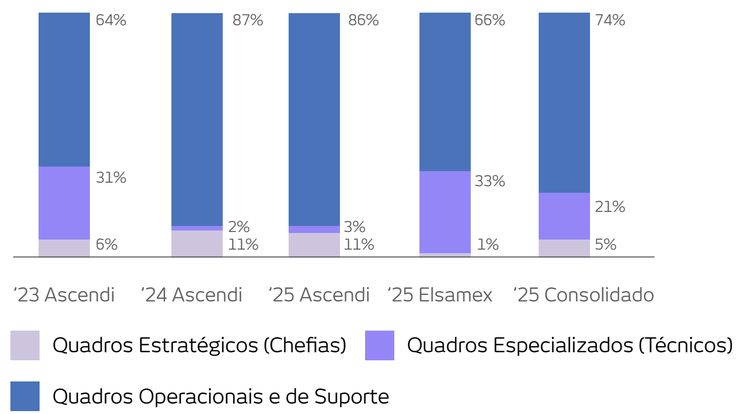
	Portugal				Espanha				França		'25 Consolidado
	Ascendi		Elsamex		Ascendi		Elsamex		Ascendi		
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	TOTAL
Contrato sem termo	228	502	6	9	-	1	190	750	-	2	1.688
Contrato a prazo	7	3	10	131	-	-	13	33	-	-	197
Administração	1	7	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Total de colaboradores	236	512	16	140	-	1	203	783	-	2	1.893
Tempo inteiro	227	496	SI	SI	-	1	SI	SI	-	2	SI
Tempo parcial	8	9	SI	SI	-	-	SI	SI	-	-	SI
Total (excluindo Administração)	235	505	SI	SI	-	1	SI	SI	-	2	SI

SI - Sem Informação

% de Colaboradores por Tipo de Contrato



% de Colaboradores por Grupo Funcional



Relativamente ao tipo de contrato, dos 1.885 colaboradores:

• 1.688 (424 mulheres e 1.264 homens) são colaboradores com contrato sem termo e 197 (30 mulheres e 167 homens) são colaboradores com contrato a termo certo.

Rotatividade

			Ascendi	Elsamex	Consolidado
Rotatividade	'23	'24	'25	'25	'25
Taxa de absentismo (%)	4	1	2	Sem informação	Sem informação
Taxa de contratação (%)	15	8	7	38	26
Número total de colaboradores que deixaram a empresa em 2025	64	66	92	241	333
Taxa de rotatividade (%)	8	8	12	21	18

A taxa de rotatividade mais elevada da Elsamex deve-se à tipologia de negócio de contratos de curta. As fórmulas utilizadas no cálculo das taxas de rotatividade e de novas contratações foram as seguintes:

• Taxa de novas contratações = (N.º de novas contratações / Nº total de colaboradores no final do período de reporte) x 100

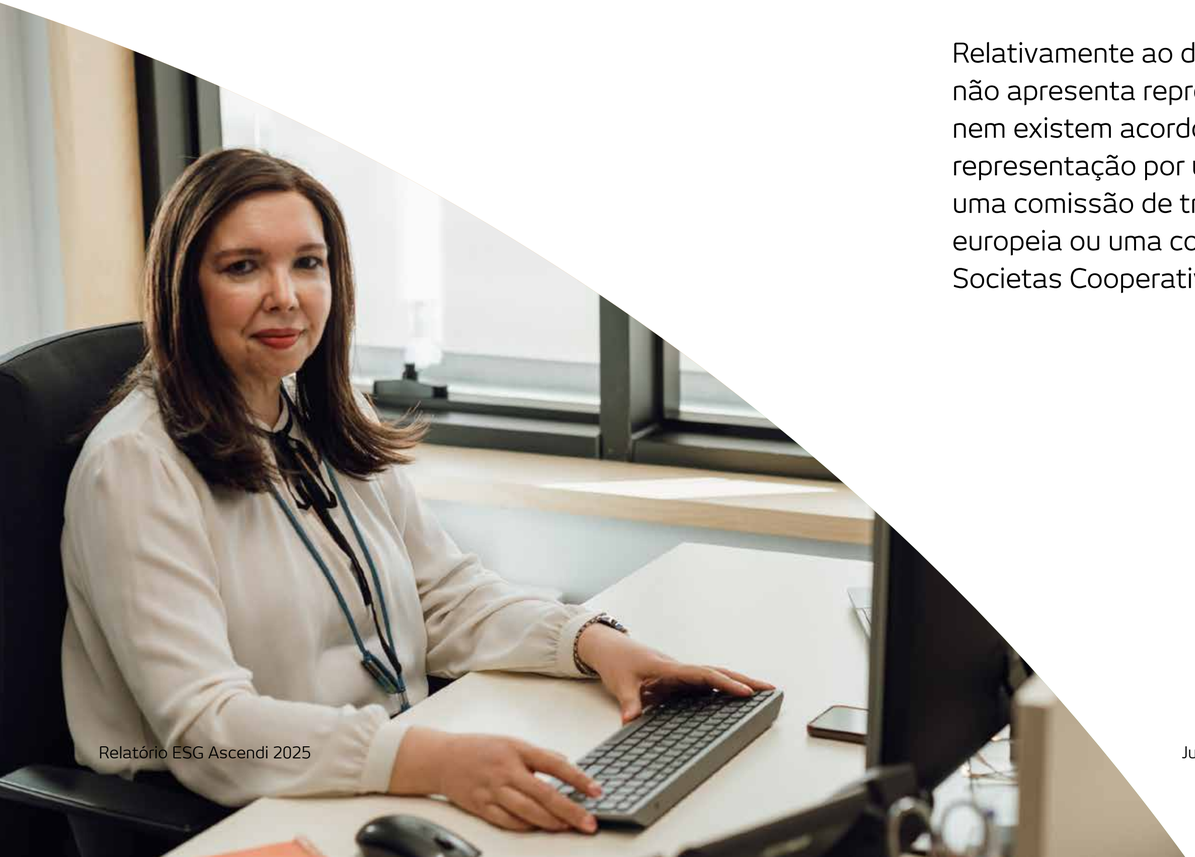
• Taxa de rotatividade = (N.º de saídas durante o período de reporte / N.º total de colaboradores no final do período de reporte) x 100

Para compilar estes dados foi considerado o número de efetivos a 31 de dezembro de 2025.

Colaboradores não-assalariados da Ascendi

Em 2025, a Ascendi Portugal e a Elsamex não apresentaram colaboradores não-assalariados, de acordo com a mesma metodologia seguida para o número de efetivos.

Colaboradores não-assalariados	'23	'24	'25
Homens	3	1	0
Mulheres	0	0	0



Convenções coletivas

Nenhum colaborador da Ascendi Portugal está abrangido por convenções coletivas de trabalho, logo as suas condições de trabalho não são determinadas com base em convenções coletivas. Face à não existência de um ACT - Acordo Coletivo de Trabalho, aplicam-se os regimes previstos no Código do Trabalho para esses colaboradores.

A nível internacional, os três colaboradores de Espanha e França e todos os colaboradores da Elsamex estão abrangidos por convenções coletivas de trabalho, representando 61% do total de colaboradores.

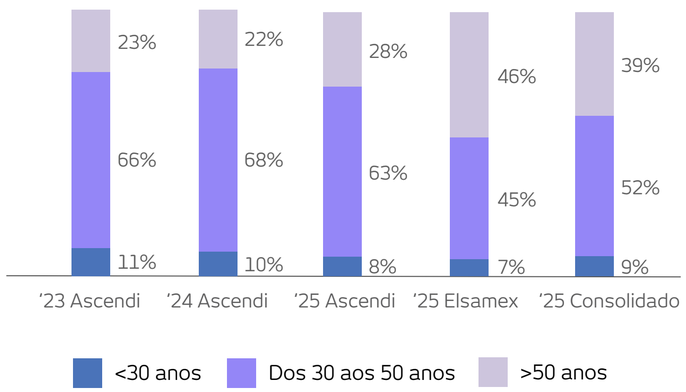
Relativamente ao diálogo social, a Ascendi Portugal não apresenta representantes dos colaboradores, nem existem acordos com os colaboradores para representação por um Conselho de Empresa Europeu, uma comissão de trabalhadores de sociedade europeia ou uma comissão de trabalhadores de Societas Cooperativa Europaea.

Diversidade

No que se refere à diversidade dos órgãos de governança da Ascendi, 88% dos membros das administrações da Ascendi Portugal são do género masculino, valor que sobre para 100% na administração da Elsamex. Na Ascendi Portugal, exceção feita à administração da Ascendi SGPS, 100% dos cargos de gestão foram contratados na comunidade local.

Quanto aos colaboradores assalariados, 9% têm menos de 30 anos, 52% têm entre 30 e 50 anos e 39% têm mais de 50 anos, verificando um ligeiro aumento em relação aos anos anteriores.

% de Colaboradores por Faixa Etária



Salários adequados

Todos os colaboradores da Ascendi, incluindo a Elsamex, recebem um salário adequado, acima dos valores de referência para o salário mínimo nacional aplicáveis aos países onde opera.

Proteção Social

Todos os colaboradores da Ascendi, incluindo a Elsamex, estão abrangidos por sistemas de proteção social que abrangem doença, desemprego, acidentes de trabalho e incapacidades, licenças parentais e reformas.

Pessoas com deficiência

A Ascendi acolhe estagiários e colaboradores com deficiência física e/ou cognitiva, contribuindo para as suas metas nesta vertente. Em 2025, a Ascendi Portugal integrava 18 colaboradores e a Elsamex 58 colaboradores com incapacidade superior a 60%, representando 4% do total de colaboradores assalariados.

Para 2030, a Ascendi Portugal estabeleceu como objetivo integrar 15 colaboradores com deficiência, enquanto a Elsamex definiu a meta de alcançar 60 colaboradores, reforçando o compromisso da Ascendi com a inclusão e a diversidade no local de trabalho.

Formação e desenvolvimento e avaliações de desempenho

Em 2025, 96% dos colaboradores estiveram abrangidos por uma avaliação de desempenho. Estes valores não consideram a informação integral relativa ao Grupo Elsamex por não ter sido possível obter os dados totais.

			Ascendi[1]
Avaliação de desempenho	**'23**	**'24**	**'25**
Colaboradores que receberam avaliação de desempenho (%)	97	99	96

[1] Não inclui informação referente à Elsamex e às suas subsidiárias.

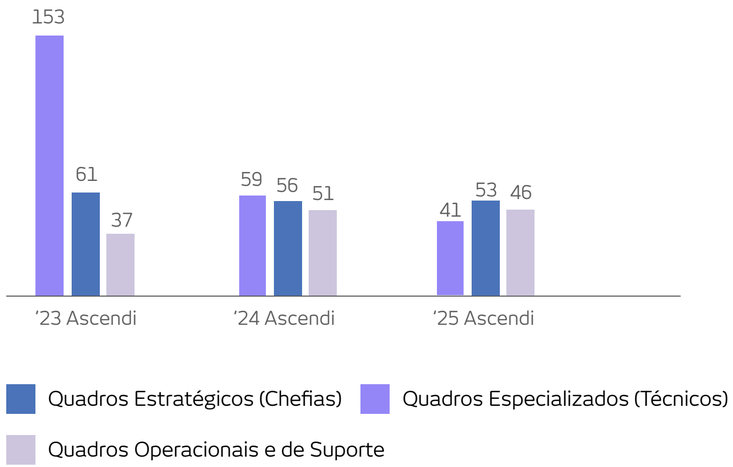
Relativamente à avaliação de desempenho na Ascendi Portugal, foram considerados os seguintes pressupostos:

- A avaliação refere-se ao desempenho do colaborador no período de reporte anterior;
- Critérios de elegibilidade para avaliação - Todos os colaboradores vinculados por contrato de trabalho, ativos há pelo menos 3 meses no ano de avaliação (contratados até 30/09 do ano a que a avaliação se refere);
- Não são avaliados: Colaboradores com uma ausência prolongada no ano em questão; Colaboradores que rescindiram o seu contrato de trabalho; Colaboradores com contrato fixo sem continuidade; Estagiários; e Prestadores de serviços.

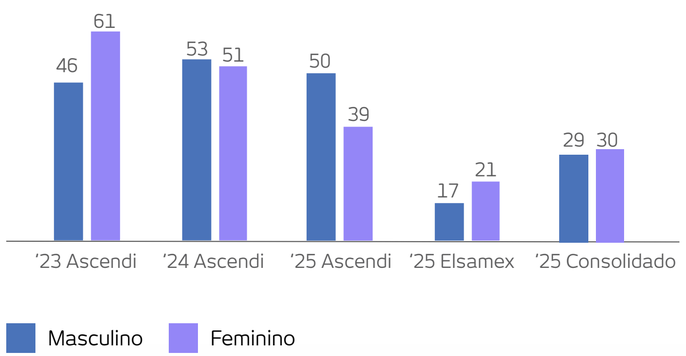
Para efeitos de cálculo, foi considerado o número total de funcionários ativos em dezembro do período de reporte.

A Ascendi manteve a sua estratégia de formação, levando a cabo 399 ações de formação (apenas em Portugal), o que correspondeu a um total de 54.720 horas de formação, resultando numa média de 46 horas/ano de formação por colaborador, em Portugal, e 29 horas/ano em termos consolidados.

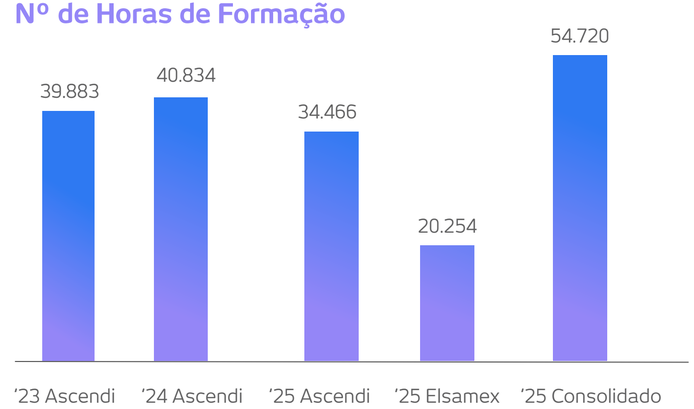
Nº Médio de Horas de Formação dos Colaboradores por Função



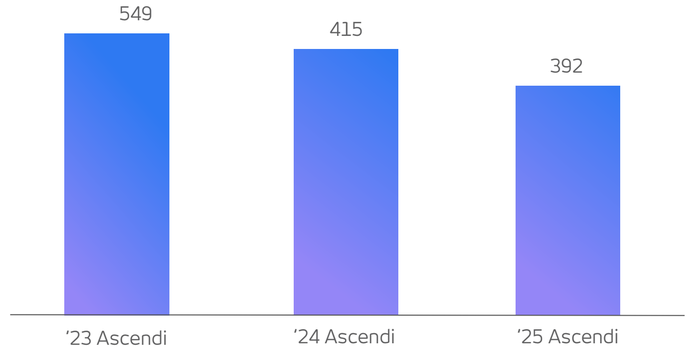
Nº Médio de Horas de Formação dos Colaboradores por Género



Nº de Horas de Formação



Investimento em formação (mil €)



As fórmulas utilizadas no cálculo das médias de horas de formação foram as seguintes:

• Média de horas formação anual = (Total de horas de formação anual/ Número total de colaboradores da empresa);

• Média de horas de formação por categoria funcional/género = (Total de horas de formação por categoria funcional e/ou género/ Número total de colaboradores por categoria funcional e/ou género).

Em 2025, os colaboradores da Ascendi Portugal realizaram formações em 3 âmbitos: Formação Comportamental (abrangeu 32% dos colaboradores), Formação de Gestão (29% dos colaboradores) e Formação Técnica (96% dos colaboradores).

Saúde e Segurança

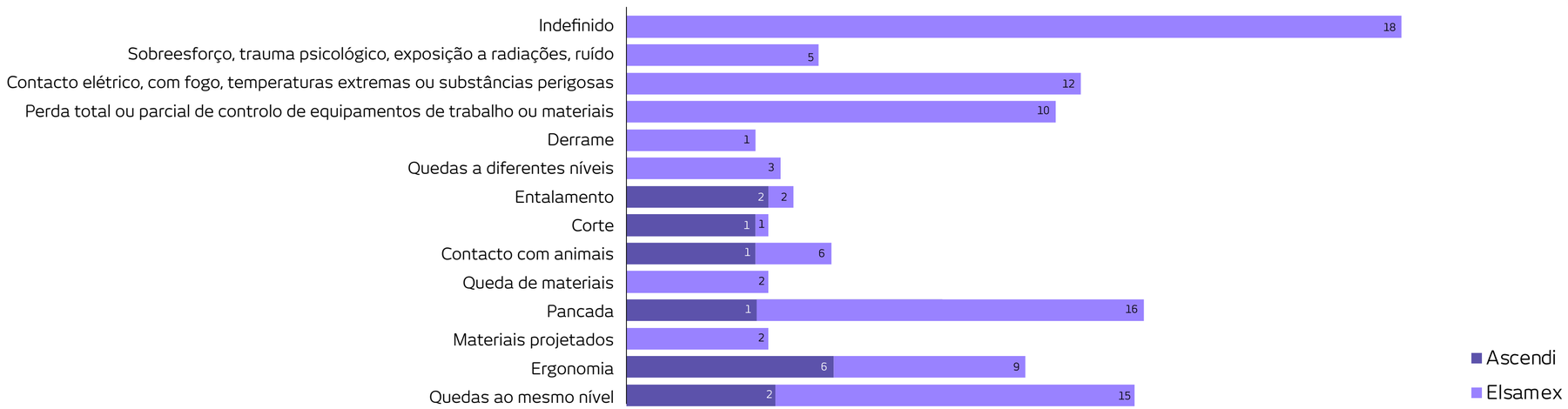
Com base nos requisitos legais dos países onde operam, tanto a Ascendi Portugal como a Elsamex dispõem dos seus próprios sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, que abrangem a totalidade das respetivas forças de trabalho. Ambos os sistemas são certificados pela norma ISO 45001.

			Ascendi	Elsamex	Consolidado
Saúde e Segurança no Trabalho	**'23**	**'24**	'25	'25	'25
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho (n.º)	0	1	0	0	0
Óbitos resultantes de doenças ocupacionais (n.º)	0	0	0	0	0
Óbitos de outros colaboradores resultantes de acidentes de trabalho nas infraestruturas (n.º)	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho (n.º)	22	13	13	102	115
Taxa de acidentes de trabalho	16,5	8,7	9,8	53,1	35,5
Doenças de trabalho (n.º)	0	0	0	0	0
Dias perdidos devido a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais (n.º)	708	7.754	285	13.734	14.019

Uma vez que a atividade da Elsamex é globalmente mais afim do setor da construção, é expectável que a taxa de acidentes seja mais elevada. Esta tendência está alinhada com os dados publicados pelo Ministerio de Trabajo y Economía Social de Espanha, que identificam o setor da construção como aquele que apresenta os índices mais altos de sinistralidade laboral no país.

Neste contexto, no ano de 2025, o número de acidentes de trabalho no Grupo Ascendi registou um aumento significativo, totalizando 115 ocorrências. Na Ascendi Portugal, o número de acidentes manteve se estável face ao ano anterior. Os tipos de acidente de trabalho que mais se verificaram foram: quedas ao mesmo nível, pancadas e acidentes ergonómicos.

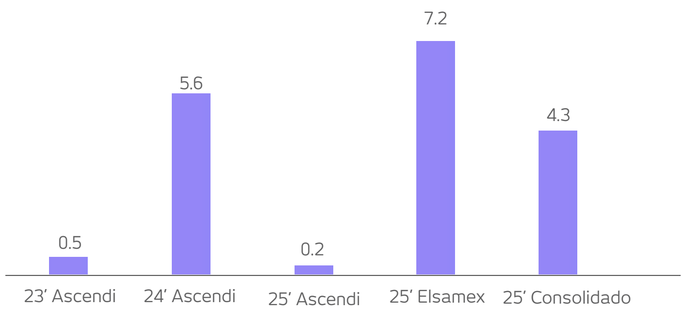
Tipo de Acidentes em 2025



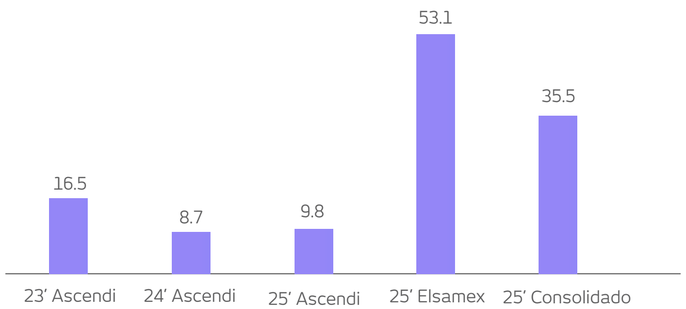
Durante 2025, a Ascendi Portugal realizou 24 reuniões de segurança para promover a reflexão sobre esta matéria, tendo aumentado ligeiramente face ao número de reuniões realizadas no ano anterior.

	'23			'24			'25		
	Membros	Reuniões	Ausências	Membros	Reuniões	Ausências	Membros	Reuniões	Ausências
Reunião Anual de Segurança	14	1	2	13	1	3	15	1	3
Back Office	10	2	2	12	2	1	12	2	-
Concessões	144	18	51	159	19	62	180	21	62
Total	168	21	55	184	22	66	207	24	65

Índice de Gravidade Global



Índice de Frequência



Os índices apresentados foram calculados a partir das seguintes fórmulas de cálculo:

• Índice de gravidade global = Dias perdidos / Horas trabalhadas * 1.000.000

• Índice de frequência = Acidentes não mortais / Horas trabalhadas * 1.000.000

Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada

A licença parental é abrangida pelo sistema de segurança social nas geografias onde a Ascendi se encontra, levando a que todos os colaboradores da Ascendi tenham direito a usufruir desta licença..

							Ascendi			Elsamex			Consolidado		
			'23			'24			'25			'25			'25
	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
Total de colaboradores com direito a licença parental	A licença parental é aplicável a 100% dos colaboradores														
Total de colaboradores que usufruíram da licença parental	10	15	25	7	22	29	21	12	33	4	22	26	25	34	59
Percentagem de colaboradores que usufruíram da licença parental	3%	4%	3%	4%	3%	4%	9%	2%	4%	2%	2%	2%	6%	2%	3%
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental	10	15	25	7	22	29	21	12	33	4	22	26	25	34	59
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental e continuam na Empresa após 12 meses do retorno	10	14	24	7	22	29	21	12	33	4	22	26	25	34	59
Taxa de retorno ao trabalho e de retenção de colaboradores que usufruíram da licença parental	100%	93%	96%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Para o cálculo da taxa de retorno foi considerado o total de colaboradores que deveriam regressar em 2025, após o término da licença.

3.3.2 Trabalhadores da Cadeia de Valor

3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades

A Ascendi reconhece a importância de gerir de forma proativa os riscos sociais associados à sua cadeia de valor, especialmente no que respeita aos trabalhadores de empresas subcontratadas que operam nas suas infraestruturas.

Políticas

Os trabalhadores subcontratados que trabalham nas infraestruturas da Ascendi Portugal, estão abrangidos pela Política de Segurança e Saúde no Trabalho e Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, referidos no capítulo "3.3.1 Mão de obra própria".

A Ascendi Portugal assegura que todos os fornecedores formalizam a sua adesão ao Código de Conduta da Organização como requisito contratual obrigatório, reforçando a conformidade e a integridade ao longo da cadeia de valor. Da mesma forma, a Elsamex exige que todos os seus profissionais e parceiros cumpram com a Política de Direitos Humanos e o seu Código de Ética.

Adicionalmente, os trabalhadores subcontratados que trabalhem nos postos de trabalho da Elsamex estão abrangidos pela Política de Prevenção de Riscos Laborais e Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, igualmente referidos no capítulo "3.3.1 Mão de obra própria".

Processos de diálogo com os trabalhadores da cadeia de valor

A Ascendi Portugal realiza auditorias e inspeções de Segurança e Saúde no Trabalho aos seus subcontratados, o que possibilita que as perspetivas dos trabalhadores da cadeia de valor tidas em consideração na gestão dos impactes sobre as suas condições de trabalho. A Elsamex também realiza inspeções antes, durante e após os trabalhos, assegurando um acompanhamento contínuo das operações.

A auscultação formal de *stakeholders*, realizada em anos anteriores, possibilitou a obtenção de informação sobre as expectativas dos trabalhadores da cadeia de valor. Esta informação encontra-se no capítulo "2.3 Envolvimento com os *Stakeholders*".

Processos de correção dos impactes negativos e canais de comunicação

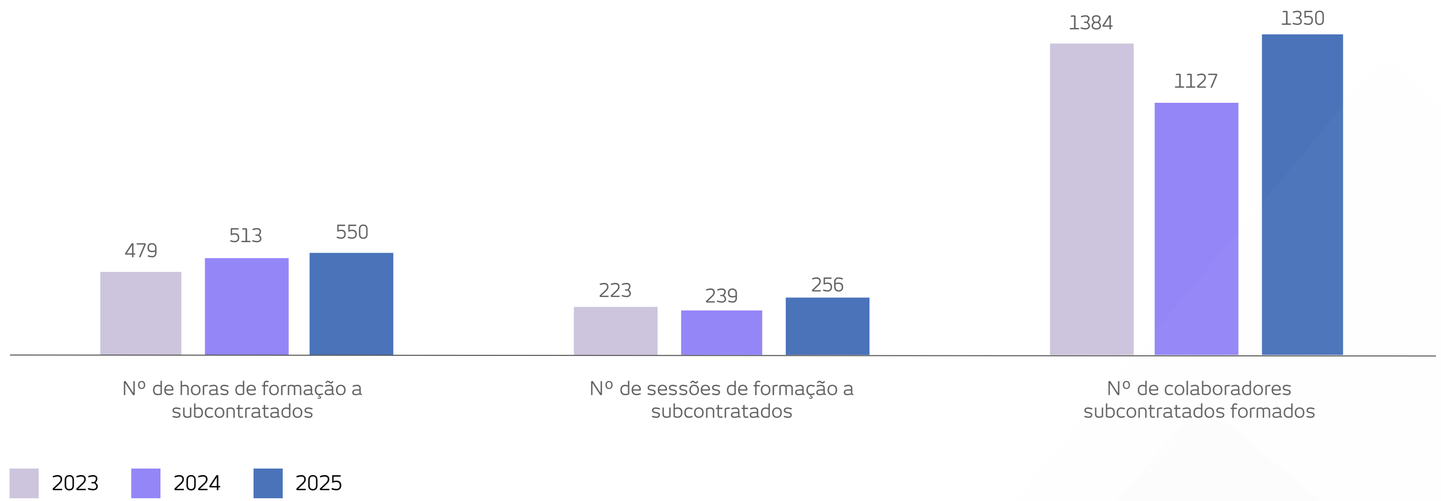
Tanto a Ascendi Portugal, como a Elsamex, disponibilizam aos trabalhadores da sua cadeia de valor os seus Canais de Ética, para que estes possam reportar as suas preocupações e apresentar queixas. A secção "1.5.2 Ética" apresenta informação mais detalhada sobre estes canais.

Ações

Em 2025, a Ascendi Portugal deu continuidade a diversos procedimentos de facilitação e promoção da conformidade em matérias de saúde e segurança, associados à subcontratação de entidades que prestem serviços nas infraestruturas sob sua gestão:

- **Utilização de plataformas digitais (GOdigital e E-Coordina) para a gestão e controlo da documentação de saúde e segurança ocupacional de subcontratados;**
- **Validação de documentação de avaliação de risco e de autorizações de trabalho de entidades externas.**

Formação a subcontratados[1]



[1] Não inclui colaboradores subcontratados da Elsamex e das suas subsidiárias.

A prevenção da sinistralidade é promovida ao longo de toda a cadeia de valor da Ascendi e desempenha um papel essencial na redução do risco de acidentes, sendo extensível aos subcontratados.

A formação aos colaboradores subcontratados é um processo essencial, através do qual são transmitidos os procedimentos de segurança e circulação, para a realização de trabalho na via ou na sua proximidade, com vista à prevenção da ocorrência de acidentes de trabalho.

A Elsamex implementa um conjunto de medidas preventivas que garantem a segurança nas atividades desempenhadas por empresas contratadas. Estas medidas incluem uma sessão de introdução prévia à segurança, a verificação das aptidões e da formação necessária, bem como o controlo e a sinalização dos acessos utilizados por estas equipas.

Além disso, a empresa garante a gestão adequada dos EPI e dos equipamentos certificados, de forma a assegurar a sua conformidade. Sempre que ocorre um incidente, procede se à respetiva investigação e notificação ao Serviço de Prevenção, reforçando assim o compromisso da organização com a prevenção, a segurança e a integridade dos colaboradores.

3.3.2.2
Métricas e metas

Apesar da importância dos trabalhadores da cadeia de valor, a Ascendi não tem atualmente metas associadas a este tema.

3.3.3
Comunidades afetadas

3.3.3.1
Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades

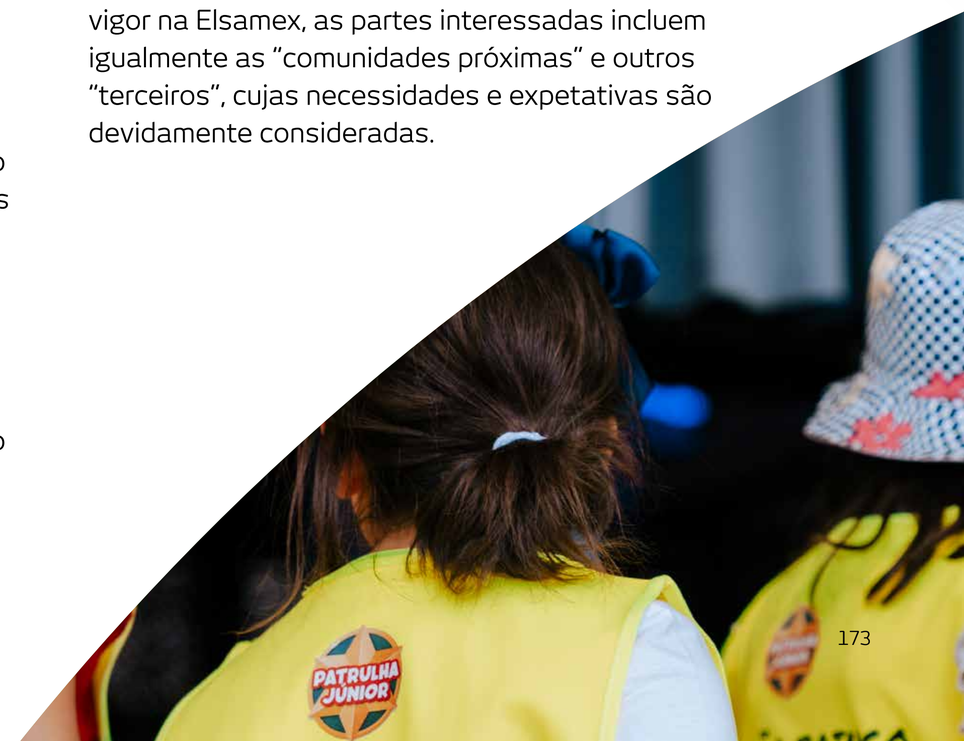
A Ascendi integra na sua estratégia de sustentabilidade o compromisso de considerar e responder aos interesses, expectativas e direitos das comunidades impactadas pela sua atividade. Reconhecendo que os efeitos da operação se estendem para além das suas infraestruturas, a Organização avalia e gere tanto os impactes negativos como os positivos gerados no seu envolvente.

No âmbito dos impactes negativos, com destaque para os associados à emissão de ruído, a Ascendi Portugal implementa medidas de mitigação, incluindo a instalação de barreiras acústicas e outras soluções técnicas destinadas a reduzir a exposição das populações.

Outrossim, numa outra vertente, a Ascendi procura potenciar os impactes positivos da sua presença, apoiando iniciativas de interesse público através de donativos, patrocínios e programas de sensibilização comunitária.

A atuação social da Ascendi contempla ainda o apoio a associações de carácter social, a colaboração com autoridades municipais e o envolvimento de diferentes *stakeholders* locais. Todas as iniciativas são desenvolvidas nas comunidades inseridas na área de influência da sua rede operacional em Portugal.

No âmbito das atividades da Elsamex e das suas subsidiárias, não existe ainda um processo para recolha de informação relativa ao processo de envolvimento com as Comunidades Afetadas. No entanto, no âmbito dos sistemas de gestão em vigor na Elsamex, as partes interessadas incluem igualmente as "comunidades próximas" e outros "terceiros", cujas necessidades e expetativas são devidamente consideradas.



Políticas

Com o propósito de contribuir de forma ativa para o desenvolvimento e bem estar das comunidades onde está presente, a Ascendi integra proativamente nos planos de ação, um conjunto de aspetos relacionados com as principais preocupações sociais e ambientais. Nesse sentido, desenvolve iniciativas que consolidam a sua posição como uma parceira ativa na criação de valor a longo prazo, para todas as partes envolvidas.

A Política de Donativos e Patrocínios, aplicável à atividade da Ascendi em Portugal, demonstra o compromisso em criar uma relação positiva e sólida com as comunidades locais, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Processos de diálogo com a comunidade

De modo a garantir o alinhamento com estes princípios, a Ascendi envolve-se ativamente com as partes interessadas através de mecanismos estruturados de recolha de feedback. A auscultação formal de *stakeholders*, realizada em anos anteriores, possibilitou também a obtenção de informação sobre as expectativas da comunidade. Esta informação encontra-se no capítulo "2.3. Envolvimento com os *Stakeholders*".

Processos de correção dos impactos negativos e canais de comunicação

A Ascendi Portugal e a Elsamex disponibilizam diversos canais de comunicação aos seus *stakeholders*, incluindo as comunidades onde operam e os utilizadores da rede, permitindo-lhes expressar as suas preocupações e receber informação de forma rápida e acessível. Informação mais detalhada relativamente aos canais de comunicação pode ser encontrada no capítulo 3.3.4 Consumidores e Utilizadores Finais.

Em Aragão, os principais *stakeholders*, incluindo os residentes, podem comunicar com a Concessionária, através do gestor local.

Ações

Apoio à Comunidade

Em 2025, foram realizados vários programas e ações de sensibilização que envolveram diferentes *stakeholders*, incluindo entidades governamentais, municípios, clientes e populações locais.

Apoio à comunidade[1]	'23	'24	'25
Investimento em campanhas (k€)	115,0	176,9	138,0
Investimento na comunidade (k€)	421	402,3	419,5
Parcerias c/ entidades e associações setoriais (n.º)	13	14	16
Projetos comunitários (n.º)	5	6	9

[1] Não inclui as ações realizadas pela Elsamex e as suas subsidiárias.

Para além das ações desenvolvidas nos domínios da segurança rodoviária e da biodiversidade - descritas em detalhe nos respetivos capítulos - foram também desenvolvidas iniciativas de carácter cultural, ambiental e social.

Fundação Casa da Música

A Ascendi Portugal enquanto mecenas da Fundação Casa da Música, reforça o seu compromisso com a promoção da cultura e o desenvolvimento social. Este envolvimento contribui para a dinamização da programação artística, a realização de projetos educativos e a acessibilidade da música a diferentes públicos, consolidando o posicionamento da Casa da Música enquanto referência nacional e internacional no panorama cultural. O apoio da Ascendi permite, ainda, criar oportunidades para a comunidade usufruir de experiências culturais enriquecedoras, promovendo a inclusão, a criatividade e o acesso à arte.

Apoio à Fundação de Serralves na qualidade de Mecenas do Parque e do Treetop Walk

Pelo 4º ano consecutivo, a Ascendi Portugal apoiou a fundação de Serralves, como Mecenas do Parque, representando um papel ativo na conservação do Parque de Serralves e no apoio ao projeto Treetop Walk, iniciativas que promovem a sustentabilidade e o envolvimento da comunidade. Este compromisso traduz-se na preservação de um espaço de elevado valor cultural e ecológico, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e para a proteção de espécies raras ou ameaçadas.

Ao apoiar Serralves, a Ascendi reforça a valorização do património paisagístico nacional e incentiva a realização de programas educativos e atividades de sensibilização ambiental, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência ecológica nas novas gerações. Além disso, proporciona à comunidade oportunidades únicas de contacto com a natureza, promovendo o bem-estar, a saúde e a educação ambiental.

Projeto "Despertador"

O projeto "Despertador" é uma iniciativa de inovação social desenvolvida pela Fundação de Serralves, que visa combater o insucesso escolar através de um programa educativo complementar, não formal e de carácter experimental, nas áreas das artes e do ambiente. Este projeto destina-se a crianças e jovens do ensino pré-escolar, básico e secundário, especialmente de escolas inseridas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária da Região Norte. O objetivo é proporcionar experiências educativas diferenciadoras, promovendo o desenvolvimento de competências, a criatividade e o envolvimento ativo dos participantes, contribuindo para a sua motivação e sucesso escolar.

Projeto "Caixa de Ferramentas"

A "Caixa de Ferramentas" é um projeto de promoção da saúde mental, também desenvolvido pela Fundação de Serralves, dirigido a crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos. O principal objetivo é dotar os participantes de ferramentas práticas para lidar com os desafios e adversidades do dia a dia. Através de atividades lúdicas, educativas e de expressão artística, o projeto pretende fortalecer a resiliência, a autoestima e as competências socio-emocionais, promovendo o bem-estar e a saúde mental dos mais jovens.

Projeto "Crianças Sem Fronteiras"

O projeto "Crianças Sem Fronteiras", desenvolvido pela Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, é um projeto que tem como principal objetivo promover a educação e integração de crianças e jovens imigrantes, entre os 3 e os 18 anos, nos concelhos de Ansião, Alvaiázere e Penela, territórios marcados por desafios de inclusão social e diversidade cultural.

Projeto Bytes4Future

O projeto Bytes4Future é uma iniciativa de inovação social que visa promover a inclusão digital e o desenvolvimento de competências tecnológicas em jovens em situação de vulnerabilidade social. Este programa, promovido pela Fundação Aga Khan e apoiado pela Ascendi Portugal, oferece formação intensiva em áreas como programação, robótica, inteligência artificial e competências digitais, preparando os participantes para os desafios do mercado de trabalho e para uma cidadania ativa na era digital.

O Bytes4Future é dirigido a jovens entre os 16 e os 30 anos, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades de acesso à educação ou ao emprego. Para além da componente técnica, o projeto inclui sessões de desenvolvimento pessoal, orientação vocacional e acompanhamento individual, facilitando a integração dos jovens em empresas tecnológicas ou em projetos de empreendedorismo.

Corrida Ponle Freno 2025

Em 2025 a equipa da Elsamex participou na 17.ª edição da corrida popular "Ponle Freno", cuja receita reverte a favor do Hospital Nacional de Paraplégicos de Toledo.

Outras instituições apoiadas

A Ascendi realiza ainda donativos a dezenas de instituições, incluindo IPSS locais, lares de acolhimento, corporações de bombeiros voluntários e organizações que promovem inclusão, igualdade de oportunidades, saúde, educação e empregabilidade.

Algumas das entidades beneficiadas na zona de influência da Ascendi são:

Associação Vida Norte
Associação Aladi
ACREDITAR
Associação Stand4Good
Make a Wish
Terra dos Sonhos
Banco Alimentar
Associação do Bazar do Corpo Diplomático

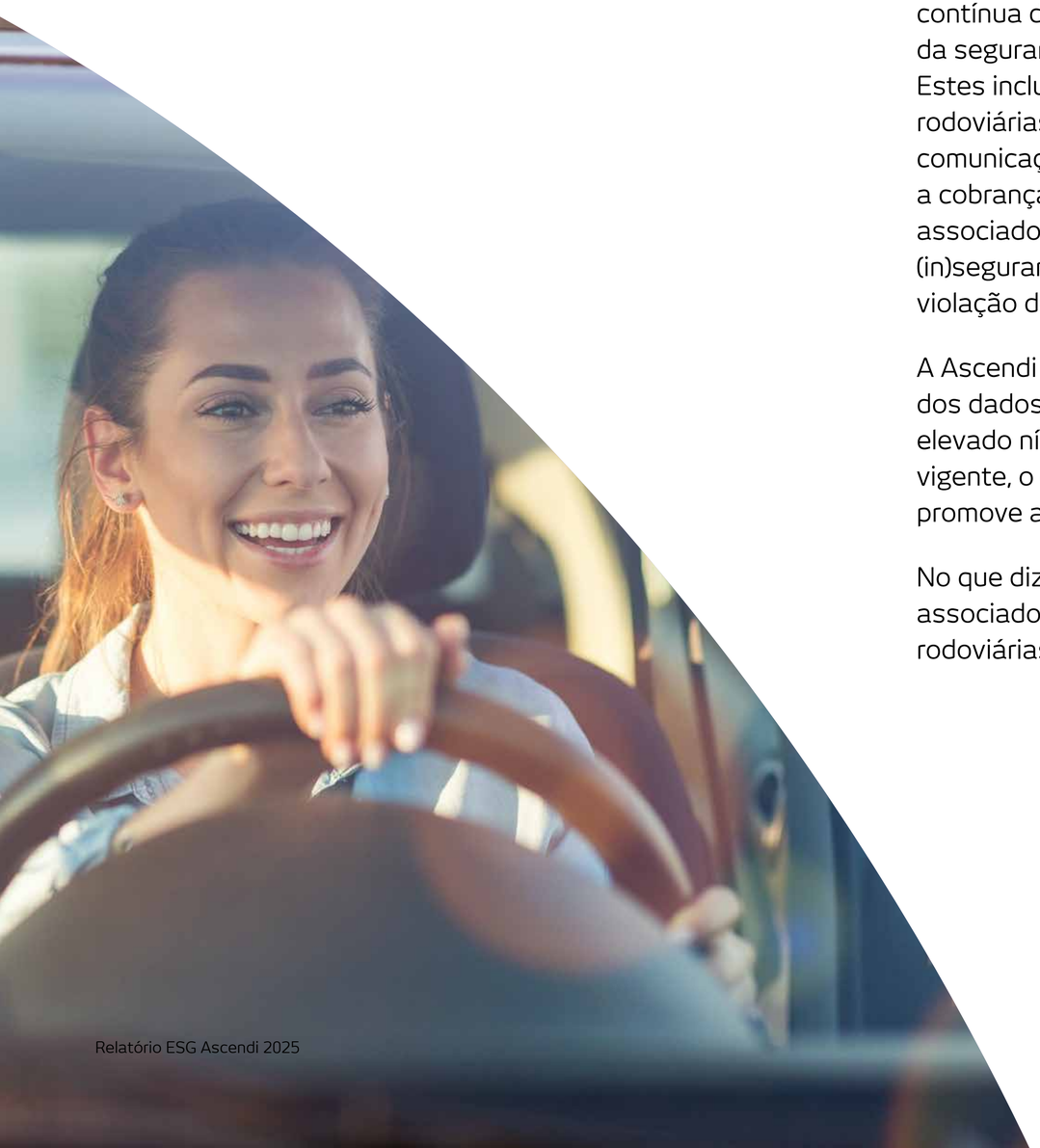
Associações das quais a Ascendi é membro

3.3.3.2 Métricas e metas

No âmbito do apoio à comunidade, a Ascendi Portugal, excluindo a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias, monitoriza as doações anuais às comunidades locais ou outros parceiros. Assim, definiu como meta para 2025 e 2030, um investimento na comunidade de 350.000 e 400.000€, respetivamente. Em 2025, bem como nos anos anteriores, o investimento realizado ultrapassou já estas metas.

Apesar da relevância das comunidades afetadas para a atividade da empresa, a Elsamex não tem definidas, atualmente, metas específicas associadas a este tema.

3.3.4 Consumidores e Utilizadores Finais



3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades

A Ascendi está comprometida com a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e da segurança dos seus clientes-utilizadores. Estes incluem os utilizadores das infraestruturas rodoviárias sob a sua gestão, de canais de comunicação e de serviços complementares, como a cobrança de portagens. Os principais riscos associados à utilização destes serviços incluem (in)segurança rodoviária e potenciais incidentes de violação da privacidade dos dados pessoais.

A Ascendi empenha-se em proteger a privacidade dos dados dos seus clientes, assegurando um elevado nível de conformidade com a legislação vigente, o que gera confiança nos utilizadores e promove a sua reputação.

No que diz respeito à mitigação dos riscos associados à utilização das infraestruturas rodoviárias, a estratégia da Ascendi passa pela promoção de diversas iniciativas de segurança rodoviária. Estas incluem a identificação contínua de zonas de maior risco, intervenções na infraestrutura para eliminar ou mitigar deficiências identificadas, investimentos em tecnologias de vigilância e informação em tempo real para os seus utentes, e a realização de ações de sensibilização para a segurança rodoviária, direcionadas tanto aos seus utilizadores como à população em geral, incluindo públicos-alvo específicos, como as crianças.

Políticas

A estratégia da Ascendi Portugal para a gestão destes riscos e promoção da qualidade de serviço aos consumidores reflete-se nas políticas internas, nomeadamente as Políticas de Proteção de Dados Pessoais, de Privacidade e de Segurança da Informação, que abordam os riscos associados à proteção da privacidade, e a Política de Segurança Rodoviária, que se concentra na proteção dos riscos associados à circulação nas infraestruturas da Ascendi.

A Ascendi Portugal assegura a proteção da privacidade dos clientes através de processos robustos de segurança dos dados, conforme estabelecido nas políticas mencionadas.
Estes processos têm como objetivo garantir a conformidade com as regulamentações em vigor e salvaguardar a confidencialidade, disponibilidade e integridade da informação e dados pessoais recolhidos.

Os Sistemas de Gestão relacionados com estas políticas encontram-se certificados segundo as normas ISO 27001 (Segurança da Informação) e ISO 27701 (Privacidade de Dados).

A minimização dos riscos associados à utilização das infraestruturas rodoviárias é abordada na Política de Segurança Rodoviária, que define orientações estratégicas para promover comportamentos seguros e, estabelece metas de redução da sinistralidade. O Sistema de Gestão orientado por esta Política (segurança rodoviária) encontra-se certificado segundo a norma ISO 39001.

As Políticas de Segurança Rodoviária, de Segurança da Informação e de Privacidade estão disponíveis para consulta no website ou no portal da Ascendi.

De igual modo, a Elsamex coloca a relação com os seus clientes e utilizadores finais no centro da sua estratégia, refletindo este compromisso na sua Política de Qualidade, Gestão Ambiental, Inovação, Eficiência Energética e Segurança da Informação e na Política de Prevenção de Riscos Laborais e Segurança Rodoviária. Os Sistemas de Gestão associados a estas políticas são certificados segundos as normas ISO 27001 e ISO 39001.

A Elsamex dispõe ainda de um Plano de Segurança Rodoviária orientado para a promoção de uma mobilidade segura e sustentável. Este plano estabelece que a empresa deve selecionar e implementar as medidas que melhor se ajustem às suas necessidades específicas, priorizando ações com maior impacte na eliminação ou redução dos riscos rodoviários, em conformidade com os princípios da prevenção, e dirigidas especialmente aos grupos mais vulneráveis ou com maior exposição ao risco.

Processos de diálogo com os clientes

A comunicação dos utilizadores com a Ascendi reflete-se em duas vertentes principais: a satisfação do cliente e a segurança do cliente. Em ambas as áreas, a Ascendi compromete-se a promover a melhoria contínua da qualidade dos seus serviços.

A satisfação do cliente pode ser avaliada segundo diversas dimensões e critérios, incluindo a qualidade dos canais de atendimento.

Satisfação do Cliente

Canais de Serviço ao Cliente

Segurança do Cliente

Segurança Rodoviária

Sinistralidade Rodoviária

Assistência ao Cliente

Programas de Sensibilização

Privacidade e Proteção de Dados

A estratégia de Customer Experience, no âmbito das atividades da Ascendi Portugal, incluindo a atividade nos Países Baixos, é fundamentada nos resultados da avaliação anual da satisfação do cliente em relação aos canais e serviços oferecidos. Esta abordagem permite recolher feedback valioso dos clientes, que é posteriormente integrado no seu negócio. Através da identificação de variáveis do serviço que podem ser ajustadas, a Ascendi Portugal visa aprimorar continuamente a experiência do cliente, garantindo que as suas necessidades e expectativas sejam atendidas de forma eficaz.

São ainda realizadas avaliações da proficiência e integridade do serviço prestado pelos agentes em ambiente real. Estas são feitas por uma entidade subcontratada que aplica a metodologia de cliente mistério a cada dois anos.

A Elsamex não dispõe atualmente de um processo formal de envolvimento com os utilizadores finais. Ainda assim, assegura a recolha de consultas e feedback através dos canais corporativos de contacto divulgados publicamente, nomeadamente o endereço de correio eletrónico geral e o contacto telefónico, que permitem aos utilizadores finais comunicar questões, solicitações ou comentários de forma direta.

Processos de correção de impactos negativos e canais de comunicação

Com o intuito de assegurar que os clientes tenham acesso a uma experiência de suporte integral de maneira conveniente e eficaz, a Ascendi disponibiliza uma ampla gama de canais de comunicação.

O Serviço de Apoio ao Cliente foi cuidadosamente concebido e implementado para garantir uma experiência de suporte completa, permitindo que cada cliente selecione o canal que melhor se adequa às suas preferências. Desta forma, a Ascendi Portugal assegura um contacto prático e eficiente. Os dados pessoais recolhidos através destes canais são tratados em conformidade com as políticas implementadas pela Ascendi, garantindo a proteção e a privacidade das informações dos clientes.

Em França na implementação da nova operação da A69, o estudo detalhado de perfis do cliente, realizado na fase inicial, serviu de base para um acompanhamento contínuo das necessidades e expectativas dos utilizadores, permitindo ajustar e refinar as soluções propostas de forma dinâmica. Nesta concessão, estão em fase final de desenvolvimento os seguintes canais de comunicação: o Portal, a App, o Call Center, o Ponto de Atendimento físico no Centro Operacional de Puylaurens e ainda um chatbot inteligente, que oferecerá atendimento automatizado para respostas rápidas e suporte 24/7.

O desenvolvimento do Portal e aplicação móvel de suporte à cobrança de portagens está a ser complementado pela preparação da fase de beta testing. Esta etapa, planeada para 2026, irá permitir recolher feedback direto de utilizadores reais e promover melhorias incrementais, assegurando que a experiência digital seja cada vez mais intuitiva e alinhada com as preferências do público-alvo.

Ainda no âmbito do suporte tecnológico, o investimento na solução Salesforce revelou-se fundamental para a implementação desta operação, de modo a potenciar a integração dos dados dos clientes, a automação de processos e análises preditivas. Esta plataforma tecnológica vai permitir personalizar o serviço de forma mais granular, respondendo com maior agilidade e qualidade.

Por outro lado, a abordagem ao cliente na nova operação na Holanda, através do consórcio NedLinq, fundamenta-se em princípios de simplicidade, transparência, apoio multicanal, experiência positiva e confiança institucional. O foco reside em facilitar a adesão ao novo sistema de portagens, assegurando um serviço fluido e uma comunicação clara e próxima. Nesta concessão, encontra-se disponível um apoio multicanal, através de Call Center e chatbot inteligente e multilingue, com atendimento em holandês, inglês e alemão.

Para a Elsamex e as suas subsidiárias está disponível o Call Center, o email e a sede central, como pontos de contacto.

Portal Ascendi

O portal Ascendi é uma plataforma online que permite o pagamento de portagens, bem como o acesso ao histórico de viagens, estando disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O portal inclui uma vasta seção de perguntas frequentes (FAQ) que proporciona um esclarecimento rápido de dúvidas gerais, além de formulários de contacto destinados ao tratamento de situações específicas.

Visitantes	
Novos	77,1%
Retornantes	22,9%

	'23	'24	'25
Tablet	0,80%	0,70%	0,60%
Computador	39,70%	36,80%	39,80%
Telemóvel	59,50%	62,50%	59,6%

31.782 clientes ativos

127 mil pagamentosrealizados no portal

2.749 k€ coletados através do portal

115.888 de média de visitas ao portal por mês

884.363 pesquisas de dívidas de portagens

Call Center e Loja Física

Serviços com uma equipa dedicada de operadores especializadas, prontos a responder a todas as questões e fornecer informações detalhadas por telefone ou pessoalmente. Em 2025, o volume de chamadas recebidas no Call Center da Ascendi Portugal diminuiu e, consequentemente, o mesmo aconteceu com o número de chamadas atendidas. Foram atendidas 97.589 chamadas, resultando numa taxa de atendimento de 90%, ligeiramente inferior à taxa de 91% obtida no ano anterior.

98 mil

Total de chamadas atendidas

App Ascendi

A App Ascendi é uma plataforma móvel destinada a clientes, que possibilita o acesso aos valores em dívida de todas as portagens da rede nacional, bem como a realização do respetivo pagamento. A aplicação proporciona um suporte personalizado, adaptado às necessidades do utilizador, permitindo o acesso ao serviço de Apoio ao Cliente.

Livro de Reclamações

O Livro de Reclamações encontra-se disponível em todos os locais de atendimento e por via eletrónica, estando disponível a todos os utilizadores finais da Ascendi Portugal.

Avaliação do Serviço

A Ascendi Portugal adota a avaliação da satisfação como um instrumento essencial para a recolha sistemática de feedback dos seus clientes, visando assegurar a correspondência entre os serviços prestados e as respetivas expectativas. Este compromisso concretiza-se através de uma monitorização contínua da qualidade do atendimento disponibilizado pela Linha de Apoio ao Cliente, reconhecida como um dos principais canais de interação.

Em 2025, a Ascendi Portugal registou um nível de satisfação de 95%, evidenciando a elevada qualidade percebida pelos utilizadores no atendimento fornecido.

Ações

Privacidade e Proteção de Dados

A Comissão Executiva e a Comissão de Proteção de Dados são responsáveis pela implementação de uma cultura de Proteção de Dados que esteja alinhada com a estratégia da Ascendi Portugal, os requisitos legais e regulamentares e na ética empresarial. Para isso, são estabelecidas normas de privacidade, proteção e segurança dos dados, nos quais são integrados os processos, sistemas e pessoas.

A Comissão de Proteção de Dados supervisiona e monitoriza os principais riscos relacionados à Privacidade e Proteção de Dados, além de preparar a tomada de decisões sobre iniciativas a serem desenvolvidas nesta área. Presidida pelo CFO, a Comissão é composta por representantes das áreas relevantes na gestão dos riscos de privacidade. Reúne trimestralmente.

Em 2025, a Comissão de Proteção de Dados realizou um total de 4 reuniões nas quais foram discutidas/deliberadas diversas matérias relevantes, tais como:

• Inteligência artificial, nomeadamente o levantamento dos sistemas em utilização, a definição de um programa de literacia em IA, o planeamento de ações de sensibilização transversais para as equipas de back office e a definição dos procedimentos para a operacionalização do Regulamento de Utilização de Sistemas de IA;

• Responsabilidades dos subcontratados no caso de incidentes de dados;

• Reavaliação do risco na contratação de entidades de cobrança de estrangeiros por entidade e por geografia;

• Planeamento do cronograma das linhas de trabalho relativas à proteção de dados nos Projetos Nexus, Tulipa (Países Baixos) e BI Portugal;

• Avaliação de impacte sobre a proteção de dados para o designado Projeto Tulipa;

• *Benchmarking* de indicadores relativos aos pedidos dos titulares dos dados (#, Rácio e taxa de reabertura).

Em novembro de 2025, decorreu a auditoria externa de manutenção da certificação ISO 27701 - Sistema de Gestão da Privacidade da Informação, na qual foi identificada 1 oportunidade de melhoria, permitindo a manutenção da certificação e evidenciando a evolução contínua do sistema.

A fim de promover a sensibilização e formação contínua de todos os colaboradores da Ascendi em matérias de privacidade e proteção de dados, deu-se continuidade ao programa geral de proteção de dados. Destacam-se neste âmbito, as iniciativas de promoção do curso "RGPD na prática" em formato gaming, bem como um Webinar sobre o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, assinalando o Dia Internacional da Proteção de Dados, no dia 28 de janeiro de 2025. Ocorreram ainda várias ações de sensibilização, incluindo a "Ação de Sensibilização RGPD_DGC", formações sobre "Mitigação e reavaliação dos riscos de proteção de dados", e Boas Práticas na Utilização de Inteligência Artificial, bem como a realização de Peddy Paper de Proteção de Dados.

Paralelamente, realizaram-se ações específicas com conteúdos formatados e direcionados a diferentes departamentos da Ascendi Portugal e mantiveram-se as ligações com algumas associações que promovem a troca de experiências e acesso a recursos neste âmbito.

A Ascendi Portugal é membro da Associação dos Profissionais de Proteção e de Segurança de Dados (APDPO). No dia 20 de novembro de 2025, a Ascendi esteve presente no VII Encontro Nacional da APDPO, realizado na Casa da Música do Porto, representada pelo Encarregado de Proteção de Dados.

O Encarregado da Proteção de Dados é membro da *International Association of Privacy Professionals* (IAPP) e certificado por esta entidade como:

- *Certified Information Privacy Professional/Europe* (CIPP/E)
- *Certified Information Privacy Manager* (CIPM).

Todas estas medidas e iniciativas têm como finalidade sensibilizar os intervenientes e aprimorar os processos existentes de segurança da informação, contribuindo assim para a redução de quebras de confidencialidade e de violações da privacidade dos clientes.

A Ascendi Portugal monitoriza o número de pedidos e queixas realizados pelos titulares dos dados ou entidades reguladoras.

			Ascendi	Elsamex	Consolidado
Queixas substanciais relacionadas com a violações da privacidade do cliente e perda de dados do cliente	**'23**	**'24**	'25	'25	'25
1. Reclamações comprovadas	1	2	3	0	3
#1.1 Reclamações de titulares de dados ou de terceiros	1	2	3	0	3
#1.2 Reclamações das Entidades Reguladoras	0	0	0	0	0
2. Violações de dados	5	24	16	Sem informação	16

			Ascendi
Pedidos dos titulares dos dados[1]	**'23**	**'24**	'25
N.º de pedidos dos titulares dos dados	16	20[2]	38

[1] Não inclui as queixas realizadas à Elsamex e às suas subsidiárias.
[2] Valor do ano anterior revisto devido à reclassificação de pedidos.

Segurança Rodoviária nas concessões em Portugal

Em 2025, a Segurança Rodoviária manteve-se como uma aposta estratégica da Ascendi. As principais ações implementadas incluem medidas como o investimento em infraestruturas, estudos e ações de sensibilização, com o objetivo de reduzir o risco de ocorrência e a gravidade dos acidentes rodoviários.

A Ascendi Portugal manteve a divulgação do "Anuário de Segurança Rodoviária 2024" e do "Anuário de Velocidades 2024", tendo igualmente elaborado quatro relatórios sobre fatores da infraestrutura e eventos que influenciam a segurança rodoviária: ocupação de escapatórias de emergência, circulação de peões, circulação em contramão e impacte da precipitação na sinistralidade na rede.

Durante o ano de reporte, deu se continuidade à implementação das ações previstas no **Plano de Ação de Segurança Rodoviária 2024 2027 (PASR)**. Este Plano, estruturado em **10 áreas chave**, contempla um total de **86 medidas** destinadas a reforçar a segurança rodoviária a nível nacional. Para a execução destas iniciativas, encontra se previsto um investimento global de valor muito significativo: **21,4 milhões de euros.**

A Ascendi Portugal renovou a sua certificação **ISO 39001 –** Gestão da Segurança Rodoviário.

Dentro das ações realizadas em 2025 destacam-se:

- Início da implementação de um sistema de Deteção Automática de Incidentes;
- Atualização dos Modelos de Previsão de Acidentes desenvolvidos para todas as autoestradas da rede Ascendi em parceria com o Instituto para a Construção Sustentável da FEUP;
- Elaboração de projeto de prolongamento de barreiras de segurança – aproximadamente 1,2 km, no âmbito da melhoria dos remates em zonas de aproximação a obras de arte e taludes de aterro de grande altura, em particular na A25 – Nó Estádio (14+691) / Nó de Albergaria (24+590), Ambos Sentidos;
- Implementação de equipamentos de monitorização de velocidade (cinemómetros), através de uma solução de radar associado a câmara de vídeo fixa;
- Elaboração de projeto para implementação de barreiras de segurança a montante e jusante de 13 Passagens Superiores, na A17, A25 e A29;
- Desenvolvimento de estudo de mitigação de riscos de acidentes em zonas de elevada sinistralidade rodoviária na A4, A11, A25, A29, A41 e na A13.
- Conclusão da implementação das medidas de mitigação propostas, e aprovadas pelo IMT, no âmbito dos estudos de mitigação dos riscos de acidentes em locais de elevada sinistralidade rodoviária na A41 – Sublanço Freixieiro / Aeroporto, km (0+000 - 0+200), e Nó do Freixieiro – Ramo A, SD;
- Conclusão do estudo para implementação de projeto-piloto de gestão ativa de velocidades máximas para minimização do risco de acidentes na A25, entre o Nó do Carvoeiro e o Nó de Reigoso, sentido crescente (em aprovação pelo IMT);
- Instalação de 6 novas câmaras de videovigilância tipo PTZ para melhorar a monitorização da concessão Grande Lisboa.

Os investimentos realizados nas infraestruturas associadas à segurança rodoviária, maioritariamente direcionados para ações de manutenção periódica, apresentam o seguinte cenário:

			Ascendi
Investimentos na infraestrutura relacionados com segurança rodoviária[1]	**'23**	**'24**	**'25**
Investimento em sinalização vertical (M€)	1,1	0,8	1,6
Investimento em sinalização horizontal (M€)	0,4	0,9	1,1
Investimento em conservação de pavimentos (M€)	1,9	2,9	1,9
Grandes reparações de pavimento (M€)	39,1	15,9	15,8
Investimento em barreiras de segurança (M€)	3,0	2,2	0,6

[1] Não inclui os investimentos realizados pela Elsamex e das suas subsidiárias.

Em 2025, o valor total de investimentos nas infraestruturas relacionadas com segurança rodoviária atingiu os €20,9M, um valor inferior ao valor de 2024, justificando-se pelas oscilações naturais de grande parte deste tipo de intervenções. De realçar que o aumento do investimento em sinalização vertical se deveu a ações de reforço estrutural de pórticos de suporte à sinalização, enquanto o decréscimo de investimento em barreiras de segurança se deve ao fim do projeto que estava em curso de substituição de barreiras.

Para além do investimento previsto em infraestrutura, destinado a diminuir a frequência e a gravidade dos acidentes nas vias sob gestão da Ascendi, o PASR integra igualmente um conjunto de ações de sensibilização que podem gerar impacto para além da própria rede. Ao promover a consciencialização de outros condutores e da comunidade escolar para a importância da condução segura, estas iniciativas reforçam a sua contribuição para a melhoria global da segurança rodoviária.

Com o objetivo de promover a partilha de conhecimento nesta temática, a Ascendi Portugal participou em diversos eventos, nos quais divulgou o trabalho desenvolvido ao longo do período de reporte:

Participação em eventos no âmbito de segurança rodoviária

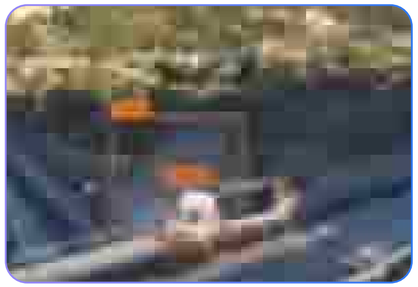
• Apresentação do projeto-piloto "T*esting traffic calming equipment to improve safety in highway work zones*" na 17ª Road Safety Conference, da ASECAP, realizada em Cascais.

• Apresentação "*Containment Level Selection for Vehicle Restraint Systems: Review of Different Worldwide Approaches*" no webinar Performance Standards for Roadside Safety Hardware da International Road Federation.

• Apresentação "Segurança Rodoviária na Ascendi" no Encontro sobre Segurança Rodoviária - O novo pilar estratégico das frotas sustentáveis, realizado em Alcobaça.

Axians Portugal Digital Awards 2025

A Ascendi foi contemplada com o prémio "Best Professional Services Project" na 10ª edição dos Axians Portugal Digital Awards, com o projeto sistema de Deteção Automática de Incidentes baseado na aplicação de camada de IA sobre dados vídeo. Este inovador projeto foi desenhado e implementado sobre o suporte vídeo obtido a partir das câmaras de videovigilância standard da rede Ascendi, permitindo a deteção em tempo real de veículos em contramão, peões e animais na via e veículos parados sem necessidade de recurso à instalação de câmaras de vídeo especiais. O seu desenvolvimento foi executado em parceria com a start-up DEEPNEURONIC.



Foram ainda desenvolvidas várias iniciativas de sensibilização para a segurança rodoviária dirigidas aos condutores e à comunidade escolar, dando-se continuidade a alguns programas já implementados em anos anteriores.

Campanha nas redes sociais em parceria com @pedrogoncalves.music

- A campanha contou com o lançamento de 2 músicas criadas por um artista reconhecido, com vídeos gravados nas infraestruturas da Ascendi. No global, a campanha atingiu 5 milhões de visualizações no TikTok e Instagram e registou um elevado envolvimento com a comunidade digital.

Todas as ações desenvolvidas no âmbito do PASR 2024-2027 contribuem para o ODS 3, que estabelece como objetivo a redução do número de mortos e feridos resultantes de acidentes rodoviários.

Campanha "Aprende com quem sabe"

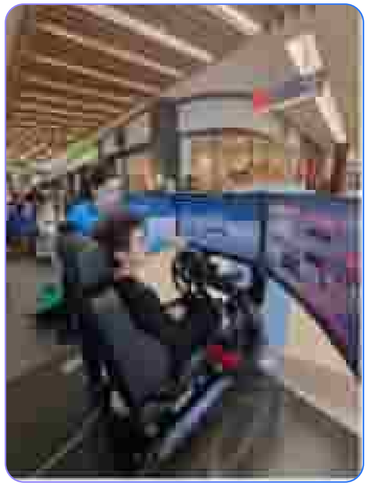
A campanha, agora na sua segunda edição, foi lançada com o objetivo de sensibilizar para a adoção de comportamentos seguros durante a condução, nomeadamente: a utilização do cinto de segurança nos bancos traseiros, a não utilização do telemóvel e o cumprimento de velocidades adequadas.

Dirigida aos condutores que utilizam as vias da Ascendi, a iniciativa desafiou-os a refletir sobre os seus comportamentos ao volante através do olhar de uma criança. A ação contou com o apoio da ANSR, GNR, PSP e de vários municípios servidos pela rede Ascendi.

A campanha foi divulgada em mais de 100 posições exteriores — entre outdoors e mupis — e nas redes sociais da Ascendi e dos parceiros envolvidos.

Simulador de condução interativo – "Safe Drive Challenge"

Esta iniciativa proporciona ao condutor uma experiência de condução segura num ambiente controlado, com diversos cenários adversos de tráfego em autoestrada que exigem decisões em tempo real. Com mais de 1800 simulações concluídas em 12 locais distintos de ativação, esta abordagem prática, envolvente e educativa promove a sensibilização para a segurança rodoviária junto dos futuros condutores.



Sinistralidade Rodoviária

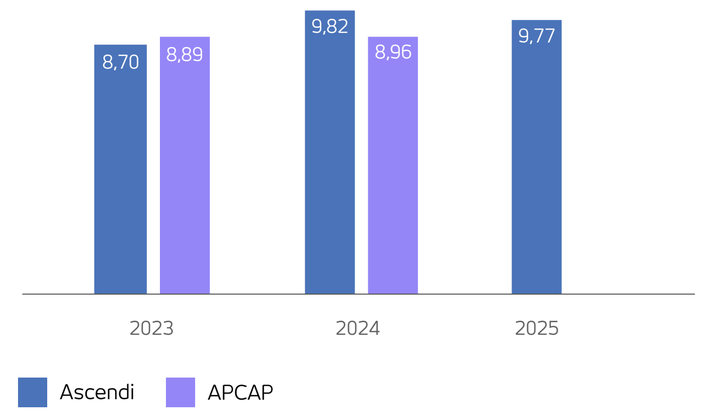
A monitorização e o acompanhamento dos dados de sinistralidade rodoviária das concessões portuguesas da Ascendi permitem identificar os pontos de maior concentração de acidentes e as respetivas causas, possibilitando a definição de ações direcionadas para a sua redução. Este acompanhamento serve igualmente para avaliar o impacte das medidas implementadas na diminuição da sinistralidade rodoviária.

Em 2025, o número de acidentes aumentou, em linha com o aumento do tráfego rodoviário nas concessões da Ascendi e com aumento da precipitação verificada nesse ano. No entanto, os índices de sinistralidade mantiveram-se globalmente estáveis, com uma ligeira redução da sinistralidade grave.

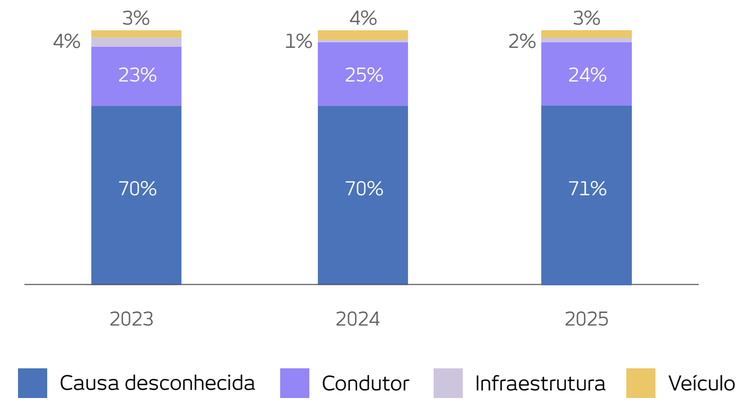
			Ascendi
Evolução dos indicadores de sinistralidade [1]	**'23**	**'24**	**'25**
Nº de acidentes	970	1.008	1.167
Nº de acidentes com vítimas	323	386	429
Nº de feridos ligeiros	434	493	561
Nº de feridos graves	35	30	36
Nº de vítimas mortais	8	9	7
Índice de Sinistralidade	8,70	9,82	9,77
Índice de Acidentes	26,1	25,7	26,58
Índice de Sinistralidade Grave	1,16	0,99	0,98

[1] Não inclui os dados da Elsamex e das suas subsidiárias.

Índice de Sinistralidade Rodoviária[1,2]



Causa dos Acidentes[1]



[1] Não inclui os dados da Elsamex e das suas subsidiárias.
[2] À data de divulgação deste relatório, ainda não se encontrava disponível o índice de sinistralidade rodoviária da APCAP em 2025.

			Ascendi
Índice de Sinistralidade[1]	'23	'24	'25
Norte	7,4	9,4	8,3
Costa de Prata	10,8	11,8	8,9
Beiras Litoral e Alta	7,6	6,7	9,5
Grande Lisboa	9,7	12,6	17,1
Grande Porto	9,0	10,2	10,3
Pinhal Interior	4,7	7,7	9,2

[1] Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias.

O índice de Sinistralidade é calculado da seguinte expressão:

Acidentes com vítimas (nº) / Volume de Circulação (1x10⁸ Veículos*Km)

Assistência ao cliente

As equipas de assistência são responsáveis por monitorizar as condições das vias, assegurando a segurança dos utilizadores da rede da Ascendi, em Portugal. O patrulhamento regular realizado por estas equipas permite identificar rapidamente acidentes ou incidentes, possibilitando o apoio a condutores em dificuldades e a implementação de medidas que garantam a segurança e a fluidez do tráfego da rede de concessões.

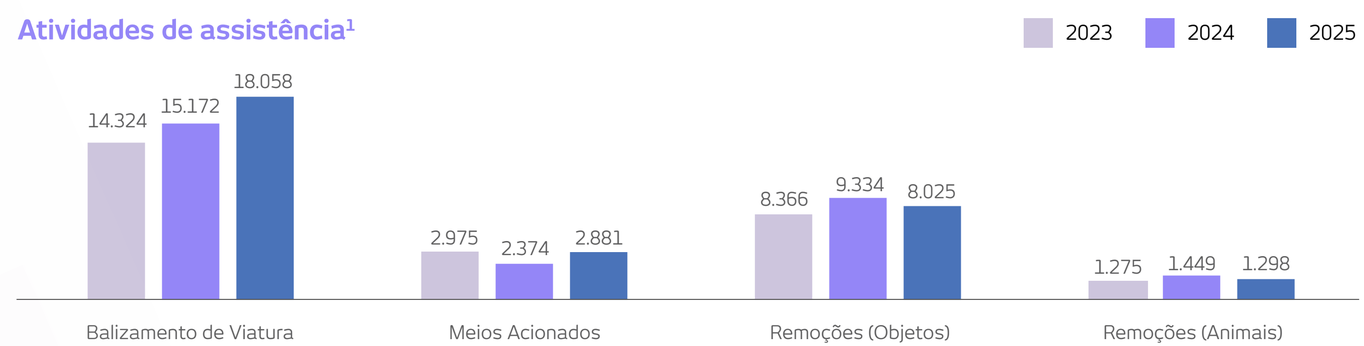
Essas ações incluem, por exemplo, a sinalização de veículos acidentados ou parados devido a avarias mecânicas. Além disso, as equipas podem também deslocar-se ao local do incidente quando o apoio é solicitado, seja por telefone ou através do posto SOS.

Assistência ao cliente[1]	'23	'24	'25
Colaboradores dos centros de controlo de tráfego e do centro de apoio ao cliente (nº)	62	61	54
Chamadas atendidas – Controlo e gestão de tráfego (nº)	201.840	190.116	198.255
Chamadas atendidas (postos) – SOS (nº)	653	638	663

[1] Exclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias

Em 2025, foram efetuadas 30.262 atividades de assistência, um número 7% superior ao verificado em 2024.

Atividades de assistência[1]



[1] Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias.

Segurança Rodoviária na Construção e Manutenção

A Elsamex atribui também uma elevada importância à Segurança Rodoviária sendo um dos pilares da sua estratégia. No âmbito do Plano de Mobilidade Segura e Sustentável, foi realizada uma análise aos principais riscos associados à segurança rodoviária laboral, de forma a identificar oportunidades de melhoria e orientar o desenvolvimento de ações específicas, sendo que estas ações também têm efeito positivo na segurança dos utilizadores das vias. Deste modo, foram identificadas 7 áreas de atuação:

• Melhorar a segurança e a eficiência dos veículos;
• Influenciar a via e o ambiente envolvente;
• Gestão dos deslocamentos em jornada;
• Gestão dos deslocamentos "in itinere";
• Gestão das comunicações durante os deslocamentos;
• Influenciar o fator humano através da formação;
• influenciar o fator humano através da sensibilização.

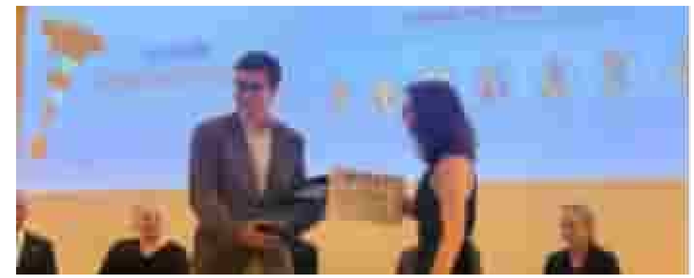
O objetivo é que este Plano de Mobilidade Segura e Sustentável seja uma ferramenta dinâmica, cuja execução e grau de cumprimento devem ser revistos periodicamente, seguindo um princípio de melhoria contínua na gestão da segurança rodoviária.

Futuramente serão elaborados **Planos de Comunicação** para divulgar a existência do plano, os seus objetivos e as ações a implementar. O Plano de Comunicação terá um carácter contínuo, assegurando a atualização regular sobre as ações em curso. Para tal, serão considerados os diferentes canais existentes na organização, selecionando os mais eficazes, como a intranet, o quadro de avisos, reuniões periódicas, correio eletrónico, entre outros. Estes canais deverão ainda permitir que os trabalhadores apresentem **consultas ou propostas de melhoria** relacionadas com o Plano de Mobilidade.

Em 2025 a Elsamex esteve envolvida em vários eventos nesta temática:

• Patrocinador das "**Jornadas Nacionais de Segurança Rodoviária 2025**", organizadas pela Associação Técnica de Estradas e promovidas pelo Ministério dos Transportes e Mobilidade Sustentável, realizadas em Alicante.

• No âmbito da **XXI Edição do Prémio ACEX** – ***A la Seguridad en Concervación*** a Fundación Española para la Seguridad Vial (FESVIAL) em colaboração com o Instituto Regional de Segurança e Saúde no Trabalho, reconheceu o projeto "Floating Car Data" aplicado a obras de conservação rodoviária que tem permitido à Elsamex monitorizar em tempo real a velocidade, as rotas, os acessos, as origens destinos e o comportamento do tráfego através dos dados fornecidos por veículos conectados. Esta informação possibilita um acompanhamento detalhado dos fluxos de circulação antes, durante e após as intervenções, contribuindo para uma planificação mais precisa e segura dos trabalhos. Adicionalmente, foi criada uma base de dados geoespacial avançada que combina informação anónima dos utilizadores com dados cartográficos e de referência obtidos pela Elsamex.



• No âmbito do evento ***Reconocimentos de los Avances da las empresas para integrar la Seguridad Vial*** en los planes preventivos a FESVIAL atribuiu às empresas do Grupo Elsamex diversos reconhecimentos, evidenciando o firme compromisso do grupo com a segurança rodoviária no âmbito laboral, destacando a implementação de boas práticas e de medidas preventivas orientadas para a proteção dos trabalhadores durante os deslocamentos profissionais.

3.3.4.2
Métricas e metas

Apesar da relevância que a Ascendi atribui aos seus clientes e consumidores finais, atualmente não existem metas definidas no âmbito das ações realizadas para abordar impactes e riscos da privacidade dos dados.

No âmbito da satisfação do cliente e do cliente mistério, a Ascendi Portugal definiu como meta um valor de 90%.

No que diz respeito à segurança rodoviária e ao PASR 2024-2027, para a Ascendi Portugal, foram definidas as seguintes metas para 2027:

- Redução do número de vítimas para menos de 418 vítimas;
- Redução do índice de sinistralidade grave para 1 fatalidade ou ferido grave por cada milhão de quilómetros percorridos na rede Ascendi;
- Redução do índice de sinistralidade para menos de 8 acidentes com vítimas por 100 milhões de quilómetros percorridos na rede Ascendi.

3.4 Informação de *Governance*

A informação de governance relativa aos requisitos de divulgação previstos no ESRS G1 encontra-se, na sua maioria, apresentada no capítulo "3.1 Informação Geral".
Os conteúdos referentes à conduta de negócio, bem como os temas relacionados com a prevenção e deteção de corrupção e suborno e os incidentes confirmados nestas matérias, estão descritos nas secções "1.5.2 Ética" e "1.5.3 Linhas de Defesa e Gestão de Risco".
Os requisitos de divulgação e a sua localização podem ser encontrados no anexo "4.1 Requisitos de Divulgação e Inserção por Remissão" do Relatório.

3.4.1 Gestão dos impactes, riscos e oportunidades

Gestão das relações com fornecedores

A relação de proximidade com a cadeia de fornecimento, composta por parceiros especialistas em diferentes áreas de atividade, é essencial para o negócio da Ascendi, sendo marcada por compromissos de excelência operacional.

O procedimento interno de compras da Ascendi Portugal, não incluindo a Elsamex e as suas subsidiárias, é norteado pelas suas **Política de Compras e Política de Gestão de Contratos**, que estabelecem as orientações para a contratação de fornecedores, prestadores de serviços e outras entidades externas. O objetivo do procedimento é garantir a definição e uniformização das operações, de forma a assegurar o fornecimento adequado à utilização que se destinam, nas quantidades necessárias e nas datas definidas, garantindo o melhor custo-benefício, através de uma gestão responsável e sustentável. Para assegurar a transparência do processo de contratação de entidades externas, é utilizada a plataforma ***Vortal-Vision*** nas contratações de maior valor ou mais críticas.

Com o objetivo de alinhar os compromissos de sustentabilidade da Ascendi com os dos seus parceiros, a **Política de Compras Sustentáveis**, vigente até 2025, foi consolidada na **Política de Compras**. Esta integração formaliza os vetores de incorporação, valorização e promoção de aspetos ambientais, sociais e de governação, assegurando que estes requisitos são considerados de forma sistemática em todo o processo de aquisição.

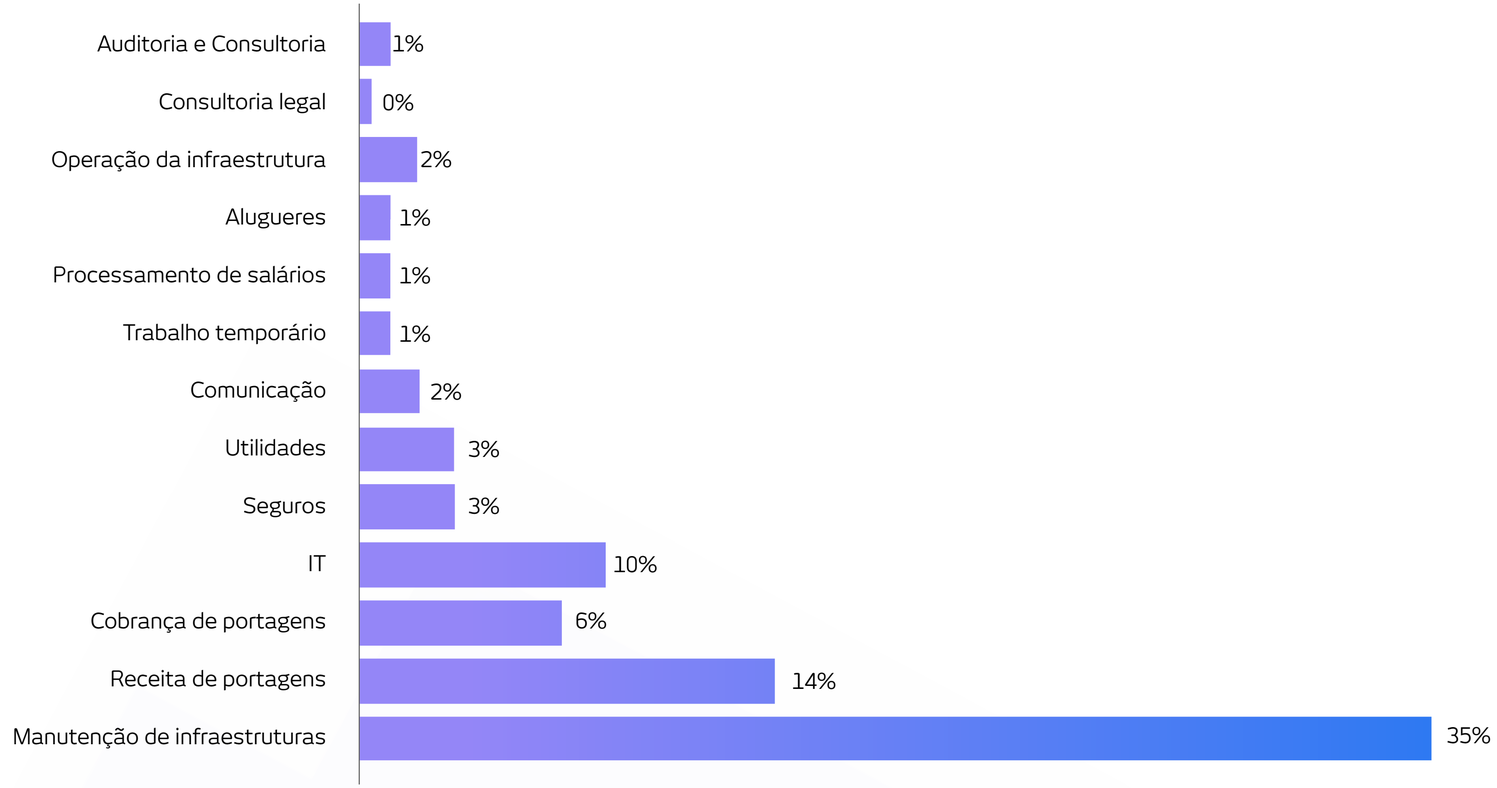
Neste sentido, a Ascendi Portugal inseriu, no seu processo de acreditação de novos fornecedores relevantes, a avaliação do desempenho no ranking ESG da D&B, reforçando a integração de critérios de sustentabilidade na seleção e qualificação de parceiros. Neste âmbito, os novos fornecedores devem igualmente assegurar o cumprimento dos Princípios do UN Global Compact, das políticas da Ascendi nas áreas de Direitos Humanos, Segurança e Saúde no Trabalho, Ambiente, Uso da Água, Gestão de Energia, Biodiversidade, Segurança da Informação e Prevenção da Corrupção, bem como do Código de Conduta e de outros requisitos aplicáveis.

A Ascendi Portugal mantém ainda um compromisso claro de apoio à economia local. Em 2025, **97% das aquisições da Ascendi Portugal foram realizadas junto de fornecedores locais**, considerados como aqueles cuja sede se encontra no mesmo país onde a Ascendi está sediada, Portugal.

Numa visão geral do portefólio de fornecedores em 2025, a categoria de "Manutenção de Infraestruturas" representa a maioria do tipo de serviços prestados, por volume de faturação.

Peso dos fornecedores por indústria, por volume de faturação[1]

[1] Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias.



Também associada ao procedimento de compras, está publicada a Política de Cash Management que define diretrizes e práticas rigorosas para a gestão eficiente dos recursos, consistentes com os objetivos estratégicos da Organização. Esta política aplica-se a todos os processos da Ascendi que tenham impacte nos fluxos monetários.

A avaliação dos fornecedores constitui a etapa final do ciclo de gestão da relação com fornecedores. Este processo é realizado em SAP pelas áreas responsáveis pela aquisição de bens e pela contratação de serviços, com base na ponderação de critérios valorimétricos previamente definidos e organizados nas seguintes categorias:

1. Produto;

2. Comercial;

3. Administrativo;

4. Ambiente;

5. Segurança no Trabalho;

6. ESG.

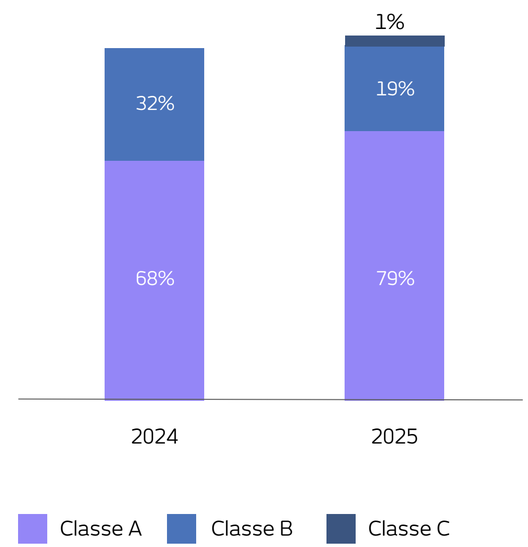
Em 2025, a avaliação em SAP passou a integrar diretamente a categoria ESG. Por outro lado, a avaliação nas categorias de Segurança no Trabalho e Ambiente passaram a ser realizadas pelas áreas responsáveis por estas temáticas.

Os parâmetros relativos ao produto/serviço e ao comportamento comercial e administrativo são avaliados de forma cumulativa. Em função da pontuação final, os fornecedores são classificados em três categorias: Classe "A" - pontuação maior ou igual a 75%; Classe "B" - maior ou igual a 50% e inferior a 75%); e Classe "C" - pontuação inferior a 50%. Cada fornecedor pode, ainda, receber mais do que uma avaliação, conforme os bens adquiridos ou serviços prestados.

São selecionados preferencialmente os fornecedores classificados com Classe "A", refletindo o compromisso com elevados padrões de desempenho. Uma classificação de Classe "C" pode resultar na cessação do contrato ou na definição e implementação de medidas corretivas destinadas à melhoria do desempenho do fornecedor.

Em 2025, foram avaliados 165 fornecedores relevantes para a Ascendi Portugal, num total de 233 avaliações. Dos fornecedores avaliados, 79,4% obtiveram Classe A, 19,4% Classe B e 1,2% de Classe C. Os fornecedores classificados como C serão alvo de acompanhamento, nomeadamente através de um plano de ação conjunto para a melhoria dos aspetos identificados.

Avaliação dos fornecedores - Classificações com Integração ESG[1]



[1] Não inclui a atividade da Elsamex e das suas subsidiárias.

A Elsamex gere as relações com fornecedores e subcontratados através do Procedimento de Compras, que define a metodologia para formalizar a aquisição de materiais, equipamentos e serviços, e processar encomendas. Tem como objetivo garantir que o processo, assim como os produtos e serviços adquiridos, cumprem os requisitos estabelecidos pela Organização.

Este procedimento estrutura todo o processo de contratação desde a solicitação até à receção e faturação/pagamento, estabelecendo controlos reforçados para compras superiores a 10 mil euros, as quais devem ser comunicadas ao Departamento de Compras com 20 dias de antecedência. Nestes casos, o Departamento de Compras procede com o processo de negociação utilizando ferramentas como RFP (Request for Proposal) e leilões eletrónicos.

Relativamente à seleção de fornecedores, a Elsamex incorpora critérios ambientais e sociais, tais como: existência de sistemas de gestão ambiental e de responsabilidade social; certificações ambientais e sociais; proximidade geográfica; fornecimento de produtos reciclados ou recicláveis, reutilizáveis e biodegradáveis. Inclui ainda requisitos de eficiência energética na aquisição de equipamentos, como certificações Energy Star, etiquetas energéticas e eco-etiquetas.

Apesar da inclusão destes critérios, a Elsamex ainda não realiza um acompanhamento sistemático do procedimento através da monitorização de indicadores e não estabeleceu metas quantitativas associadas.

No que respeita à gestão do desempenho dos fornecedores, o procedimento prevê uma avaliação contínua. Sempre que se verifiquem "Não Conformidades", devem ser definidas ações corretivas, reforçando a melhoria do desempenho. Caso um fornecedor ultrapasse os 10% de produtos fornecidos não conformes, o procedimento determina a cessação do contrato com esse fornecedor. Durante 2025, foram realizadas 309 avaliações de fornecedores, não tendo sido identificada nenhuma não conformidade.

3.3.4.2
Métricas e metas

De acordo com a **Política de Cash Management** e com os procedimentos de elaboração, análise e revisão de contratos, os termos de pagamento da Ascendi incluem um pagamento a 60 dias, para fornecedores e prestadores de serviço e 45 dias para empreiteiros. Para os serviços básicos, designadamente os de mão-de-obra intensiva, o pagamento é feito de forma quase imediata.

A Elsamex não apresenta, no presente relatório, informação relativa às suas práticas de pagamentos a fornecedores, uma vez que ainda não dispõe de informação consolidada nesta temática.

04

Anexos

4.1 Requisitos de Divulgação e Inserção por Remissão

4.2 Índice de Conteúdo GRI

4.3 Informação adicional à Análise de Dupla Materialidade

4.4 Declaração sobre o Dever de Diligência

4.5 Informação adicional da Taxonomia Europeia

4.6 Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

4.1

Requisitos de Divulgação e Inserção por Remissão

A seguinte tabela apresenta todos os requisitos de divulgação do ESRS 2 e dos ESRS temáticos considerados materiais para a Ascendi, tendo em conta os resultados da análise de dupla materialidade. A tabela apresenta as secções do relatório onde cada requisito é mencionado, bem como informação adicional relevante. Os requisitos de divulgação associados ao ESRS E3 (água e recursos marinhos) e ao ESRS E5 (utilização de recursos e economia circular) não constam na tabela, uma vez que não foram considerados materiais.

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas transversais					
ESRS 2 – Divulgações gerais					
BP-1	Base geral para a elaboração da declaração de sustentabilidade	3.1 Informação Geral	90	-	-
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	3.1 Informação Geral	91	-	-
GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	3.1 Informação Geral	92	-	-
GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	3.1 Informação Geral	92	-	-
GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	3.1 Informação Geral	92	-	-
GOV-4	Declaração sobre o dever de diligência	3.1 Informação Geral	92	-	-
GOV-5	Gestão de riscos e controlos internos sobre o reporte de informações de sustentabilidade	3.1 Informação Geral	93	-	-
IRO-1	Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactes, riscos e oportunidades materiais	3.1 Informação Geral	93	-	-
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela declaração de sustentabilidade da empresa	3.1 Informação Geral	93	-	-

SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	3.1 Informação Geral	93	-	-
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	3.1 Informação Geral	93	-	-
SBM-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e modelo de negócio	3.1 Informação Geral	93	Informação parcialmente respondida. De acordo com o Ato Delegado "*Quick Fix*", de 11 de julho de 2025, no âmbito do Pacote "*Omnibus*", pode ser omitida.	-

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas ambientais					
ESRS E1 – Alterações Climáticas					
ESRS 2, GOV-3	Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos regimes de incentivo	3.2.2.1 *Governance*	115	-	GRI 3-1, GRI 3-2 e GRI 3-3
E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Plano de transição	116	-	
ESRS 2, SMB-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	117 - 119	-	
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactes, riscos e as oportunidades materiais relacionadas com o clima	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	115 - 119	-	GRI 3-1, GRI 3-2 e GRI 3-3
E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Políticas	120	-	
E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	121 - 125	-	
E1-4	Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e adaptação às mesmas	3.2.2.3 Métricas e metas	126	-	-

E1-5	Consumo energético e combinação de energia	3.2.2.3 Métricas e metas	126 - 128	-	GRI 302-1 e GRI 302-3
E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	3.2.2.3 Métricas e metas	129 -131	-	GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4 e GRI 305-5
E1-7 Projetos de remoção de GEE e de mitigação dos GEE financiados através de créditos de carbono		3.2.2.3 Métricas e metas	131	-	-
E1-8	Fixação interna do preço do carbono	-	-	Não aplicável	-
E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	-	-	De acordo com o Ato Delegado "*Quick Fix*", de 11 de julho de 2025, no âmbito do Pacote "*Omnibus*", esta informação pode ser omitida.	-

Requisitos de divulgação		**Secção**	**Página**	**Informação adicional**	**Indicador GRI relacionado**
Normas ambientais					
ESRS E2 – Poluição					
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactes, riscos e oportunidades materiais com a poluição	3.2.3 Poluição	132	-	-
E2-1	Políticas relacionadas com a poluição	3.2.3 Poluição	132	-	-
E2-2	Ações e recursos relacionados com a poluição	3.2.3 Poluição	132	-	-
E2-3	Metas relacionadas com a poluição	-	-	A Ascendi ainda não tem metas definidas no âmbito da poluição do ar.	-
E2-4	Poluição do ar, da água e do solo	-	-	Em 2025, não foram efetuadas monitorizações da qualidade do ar.	-
E2-5	Substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação	-	-	Não material	-
E2-6	Efeitos financeiros previstos dos impactes, riscos e oportunidades relacionados com a poluição	-	-	De acordo com o Ato Delegado "*Quick Fix*", de 11 de julho de 2025, no âmbito do Pacote "*Omnibus*", esta informação pode ser omitida.	-

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas ambientais					
ESRS E4 – Biodiversidade e ecossistemas					
E4-1	Plano de transição e consideração da biodiversidade e dos ecossistemas na estratégia e no modelo empresarial	3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Plano de transição	134	-	GRI 3-1, GRI 3-2, GRI 3-3 e GRI 404-2
ESRS 2, SMB-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	133 – 134	-	-
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactes, riscos e oportunidades materiais relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	134	-	-
E4-2	Políticas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Políticas	135	-	GRI 3-3 e GRI 304-3
E4-3	Ações e recursos relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	135 - 140	-	-
E4-4	Metas relacionadas com a biodiversidade e os ecossistemas	3.2.4.2 Métricas e metas	141	-	-
E4-5	Métricas de impacte relacionadas com a alteração da biodiversidade e dos ecossistemas	3.2.4.2 Métricas e metas	141 - 142	-	GRI 304-1, GRI 304-2 e GRI 304-4
E4-6	Efeitos financeiros previstos dos impactes, riscos e oportunidades relacionados com a biodiversidade e os ecossistemas	-	-	De acordo com o Ato Delegado "*Quick Fix*", de 11 de julho de 2025, no âmbito do Pacote "*Omnibus*", esta informação pode ser omitida.	-

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas sociais					
ESRS S1 – Mão de obra própria					
ESRS 2, SMB-2	Interesse e pontos de vista das partes interessadas	3.1 Informação Geral	93	-	GRI 3-1, GRI 3-2 e GRI 3-3
ESRS 2, SMB-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	148	Utilização da opção de *phase-in* para a DR48e (efeitos financeiros antecipados), em linha com a ESRS 1 Anexo C.	GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 404-2, GRI 408-1 e GRI 409-1
S1-1	Políticas relacionadas com a própria mão de obra	3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Políticas	149 – 150	-	
S1-2	Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e representantes dos trabalhadores sobre impactes	3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos de diálogo com os colaboradores	151	-	
S1-3	Processos para corrigir os impactes negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos para corrigir impactes negativos e canais de comunicação	151	-	
S1-4	Tomada de medidas sobre os impactes materiais e procurar oportunidades com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	152 - 161	-	
S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactes materiais negativos, a promoção de impactes positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	3.3.1.2 Métricas e metas	162	-	-
S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	3.3.1.2 Métricas e metas	162 - 163	-	GRI 2-7, GRI 401-1 e GRI 405-1
S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na mão de obra própria da empresa	3.3.1.2 Métricas e metas	164	-	GRI 2-8
S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	3.3.1.2 Métricas e metas	164	-	GRI 2-30

S1-9	Métricas de diversidade	3.3.1.2 Métricas e metas	164	Não material	GRI 405-1
S1-10	Salários adequados	3.3.1.2 Métricas e metas	165	-	GRI 202-1
S1-11	Proteção social	3.3.1.2 Métricas e metas	165	-	-
S1-12	Pessoas com deficiência	3.3.1.2 Métricas e metas	165	Não material	GRI 405-1
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	3.3.1.2 Métricas e metas	165 – 166	Não material	GRI 404-1 e GRI 404-3
S1-14	Métricas de saúde e segurança	3.3.1.2 Métricas e metas	167 – 169	-	GRI 403-8, GRI 403-9 e GRI 403-10
S1-15	Métricas de equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	3.3.1.2 Métricas e metas	169	-	GRI 401-3
S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	-	-	Não material	GRI 2-21 e GRI 405-2
S1-17	Incidentes, queixas de grave impacte e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	-	-	Não material	GRI 406-1

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas sociais					
ESRS S2 – Trabalhadores na cadeia de valor					
ESRS 2, SMB-2	Interesse e pontos de vista das partes interessadas	3.1 Informação Geral	93	-	GRI 3-1, GRI 3-2, GRI 3-3 e GRI 413-2
ESRS 2, SMB-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	170	-	-
S2-1	Políticas relacionadas com trabalhadores na cadeia de valor	3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Políticas	170	-	GRI 3-3 e GRI 413-1
S2-2	Processos para dialogar com os trabalhadores na cadeia de valor sobre impactes	3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos de diálogo com os trabalhadores da cadeia de valor	171	-	-
S2-3	Processos para corrigir os impactes negativos e canais para os trabalhadores na cadeia de valor expressarem preocupações	3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos de correção dos impactes negativos e canais de comunicação	171	-	-
S2-4	Tomada de medidas sobre os impactes materiais nos trabalhadores na cadeia de valor e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os trabalhadores na cadeia de valor, e eficácia dessas ações	3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	172	-	-
S2-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactes materiais negativos, a promoção de impactes positivos e gestão de riscos e oportunidades materiais	3.3.2.2 Métricas e metas	173	-	-

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas sociais					
ESRS S3 – Comunidades afetadas					
ESRS 2, SMB-2	Interesse e pontos de vista das partes interessadas	3.1 Informação Geral	93	-	GRI 3-1, GRI 3-2, GRI 3-3 e GRI 413-2
ESRS 2, SMB-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	173	-	
S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Políticas	174	-	GRI 3-3 e GRI 413-1
S3-2	Processos para dialogar com as comunidades afetadas sobre impactes	3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos de diálogo com a comunidade	174	-	
S3-3	Processos para corrigir os impactes negativos e canais para as comunidades afetadas poderem expressar preocupações	3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos para corrigir impactes negativos e canais de comunicação	174	-	
S3-4	Adoção de medidas sobre os impactes materiais nas comunidades afetadas, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais com as comunidades afetadas, e eficácia dessas ações	3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	175 – 177	-	
S3-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactes materiais negativos, a promoção de impactes positivos e gestão de riscos e oportunidades materiais	3.3.3.2 Métricas e metas	178	-	-

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas sociais					
ESRS S4 – Consumidores e utilizadores finais					
ESRS 2, SMB-2	Interesse e pontos de vista das partes interessadas	3.1 Informação Geral	93	-	GRI 3-1, GRI 3-2 e GRI 3-3
ESRS 2, SMB-3	Impactes, riscos e oportunidades materiais e a sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	179	-	
S4-1	Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais	3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Políticas	180	-	GRI 2-23, GRI 3-3, GRI 416-2 e GRI 418-1
S4-2	Processos para dialogar com os consumidores e utilizadores finais sobre impactes	3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos de diálogo com os clientes	181	-	
S4-3	Processos para corrigir os impactes negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais poderem expressar preocupações	3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Processos para corrigir impactes negativos e canais de comunicação	182 – 183	-	
S4-4	Adoção de medidas sobre os impactes materiais nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais com os consumidores e utilizadores finais, e eficácia dessas ações	3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	184 -192	-	
S4-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactes materiais negativos, a promoção de impactes positivos e gestão de riscos e oportunidades materiais	3.3.4.2 Métricas e metas	193	-	-

Requisitos de divulgação		Secção	Página	Informação adicional	Indicador GRI relacionado
Normas de governação					
ESRS G1 – Conduta empresarial					
ESRS 2, GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de supervisão e de direção	3.1 Informação Geral	92	-	GRI 2-9, GRI 2-12 e GRI 2-13
ESRS 2, IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactes, os riscos e as oportunidades materiais	3.1 Informação Geral	93	-	GRI 3-1, GRI 3-2 e GRI 3-3
G1-1	Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial	1.5.2 Ética 1.5.3 Linhas de Defesa – Gestão do Risco	37 – 49	-	GRI 2-16, GRI 2-23, GRI 2-24 e GRI 2-26
G1-2	Gestão das relações com fornecedores	3.4.1 Gestão dos impactes, riscos e oportunidades; Gestão das relações com fornecedores	194 – 197	-	GRI 204-1
G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	1.5.2 Ética 1.5.3 Linhas de Defesa – Gestão do Risco	37 – 49	-	GRI 2-13, GRI 2-16, GRI 2-26 e GRI 205-2
G1-4	Incidentes confirmados de corrupção e suborno	1.5.3 Linhas de Defesa – Gestão do Risco	38 – 49	-	GRI 205-3
G1-5	Influência política e atividades de representação de grupos de interesse	-	-	Não material	-
G1-6	Práticas de pagamento	3.4.2 Métricas e metas	198	-	-

4.2
Índice de Conteúdo GRI

Declaração de Uso	A Ascendi reportou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025
GRI 1 Utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial da GRI aplicável	Não aplicável

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 2 – Conteúdos Gerais						
A Organização e práticas de reporte						
2-1	**Detalhes da Organização**					
	Nome da Organização	Ascendi, S.G.P.S., S.A	-	-	-	-
	Tipo e natureza jurídica da propriedade	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco	-	-	-
	Localização da sede e operações	-	1.2 Áreas de negócio	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade	-	0.1 Apresentação	-	-	-
2-3	Período de reporte, frequência e ponto de contacto					
	Período coberto pelo relatório	-	0.1 Apresentação	-	-	-
	Ciclo de publicação	-		-	-	-
	Contactos para questões sobre o relatório	-		-	-	-
2-4	Reformulação de informações	A informação do indicador GRI 2-7 foi reformulada, passando a identificar os colaboradores por país, em vez de apresentar por região (Norte, Centro e Sul). Esta alteração surge da expansão da atividade da Ascendi para outras geografias e da integração da Elsamex, que opera maioritariamente em Espanha. Desta forma, a análise da distribuição dos colaboradores por geografia torna-se mais relevante quando realizada a uma escala mais ampla. A informação da GRI 405-2 foi reformulada, passando a ser considerada a média do salário base para o cálculo do rácio do salário base, de acordo com o recomendado pelas GRI *Standards*. Apesar de a fórmula de cálculo divulgada anteriormente considerar o valor médio, o cálculo estava a ser efetuado considerando o salário mais baixo dos homens e das mulheres. Adicionalmente, foram divulgados pela primeira vez os rácios da remuneração total. Na GRI 2-7, a informação referente aos membros da administração foi reformulada, passando a contabilizar os membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Ascendi Portugal.	-	-	-	-
2-5	Verificação externa	Coluna "V.E." desta tabela	0.1 Apresentação 4.6 Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 2 – Conteúdos Gerais Atividades e colaboradores						
2-6	**Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio**					
	Setores de atuação	-	1.2 Áreas de negócio	-	-	-
	Cadeia de valor	-	1.4 Criação de valor na Ascendi 3.4 Informação de *Governance*	-	-	-
	Alterações significativas na Organização ou na sua cadeia de fornecedores	Em 2025, com a integração da Elsamex e das suas subsidiárias no perímetro de reporte, as principais atividades da Ascendi passaram a incluir também a Construção e Manutenção de infraestruturas.	1.2 Áreas de negócio	-	-	-
2-7	**Colaboradores**	Tabela apresentada abaixo	3.3.1 Mão de Obra Própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Colaboradores assalariados da Ascendi	-	**8**	-

	Ascendi Portugal									Elsamex			Consolidado		
			'23			**'24**			'25			'25			'25
	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
Contrato sem termo	255	516	771	251	525	776	228	505	733	196	759	955	424	1.264	1.688
Contrato a prazo	6	5	11	3	5	8	7	3	10	23	164	187	30	167	197
Administração	1	11	12	1	11	12	1	7	8	0	0	0	1	7	8
Total de colaboradores	262	532	794	255	541	796	236	515	751	219	923	1.142	455	1.438	1.893
Tempo inteiro	252	510	762	246	519	765	227	499	726	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Tempo parcial	9	11	20	8	9	17	8	9	17	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Total (excluindo Administração)	261	521	782	254	528	782	235	508	743	SI	SI	SI	SI	SI	SI

*SI - Sem Informação

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 2 – Conteúdos Gerais Governação						
2-8	**Trabalhadores que não são colaboradores**	-	3.3.1 Mão de Obra Própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Colaboradores não-assalariados da Ascendi	-	**8**	-
2-9	**Estrutura de governação e sua composição**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance*	-	-	-
2-10	**Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance*	-	-	-
2-11	**Presidente do mais alto órgão de governança**	O Presidente do Conselho de Administração é um Membro Executivo da Organização. Ao longo dos mandatos nesta função, o Presidente criou uma Comissão de Auditoria, uma área de Auditoria Interna e uma área de *Compliance*, criando igualmente políticas e procedimentos capazes de assegurar a identificação e prevenção de conflitos de interesses. Anualmente, é promovida a consulta da Independência e ausência de Conflito de Interesses por parte da área *Compliance* aos elementos com maior responsabilidade e risco na Organização.	-	-	-	-
2-12	**Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactes**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance* 3.1 Informação geral; Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	-	-	-
2-13	**Delegação de responsabilidade pela gestão de impactes**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance*; 1.5.3 Linhas de Defesa e Gestão do Risco 3.1 Informação geral; Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	-	-	-
2-14	**Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance*	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
2-15	**Conflitos de interesse**	A Ascendi Portugal possui uma Política de Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas. Esta política é aplicável a todas as empresas que integram a Ascendi, aos seus Colaboradores, Dirigentes e Administradores. Tem como objetivo estabelecer os princípios gerais que devem estar presentes em situações de Conflitos de Interesse e nas Transações com Partes Relacionadas ou Administradores, contribuindo para a promoção da transparência e da objetividade na gestão destas transações, assegurando o cumprimento da legislação e o compromisso com os valores que norteiam a Ascendi. Paralelamente, a Ascendi Portugal integra como um dos elementos fundamentais da sua cultura, elevados padrões de comportamentos éticos, internamente e externamente, suportados pelo Código de Conduta e o Canal de Ética. O Grupo Elsamex tem definida uma Política de Gestão de Conflitos de Interesse, dirigida a todos os colaboradores da Organização. Esta política tem como objetivo garantir que as atuações da Organização se orientam, de forma exclusiva, pelo cumprimento do compromisso de qualidade e profissionalismo definido no Código Ético. Isto implica, combater ativamente qualquer prática destinada a fazer prevalecer um interesse próprio ou pessoal sobre o interesse da própria Organização, evitando, deste modo, não só eventuais violações das normas do ordenamento jurídico, como também qualquer desalinhamento relativamente aos padrões éticos corporativos.	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.2 Ética	-	-	-
2-16	**Comunicação de preocupações críticas**	N.º total de comunicações: 24, sendo 24 comunicações da Ascendi Portugal e 0 da Elsamex. As comunicações foram recebidas através do Canal de Ética, que incluem a indicação de ofertas, indicação de conflitos de interesse e pedidos de esclarecimento. As direções de estrutura e de negócio comunicam regularmente com o CA, garantindo-se assim um acompanhamento permanente e atempado de eventuais preocupações críticas, riscos identificados ou reclamações.	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.2 Ética	-	-	-
2-17	**Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance* 3.1 Informação geral; Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	-	-	-
2-18	**Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança**	-	3.1 Informação geral; Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	-	-	-
2-19	**Políticas de remuneração**	-	3.1 Informação geral; Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
2-20	Processo para determinação da remuneração	-	3.1 Informação geral; Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	-	-	-
2-21	Rácio da remuneração total anual	**Ascendi:** Rácio da remuneração anual total do colaborador mais bem pago na organização e a remuneração mediana anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago): 5 Rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago): 2 Os 3 colaboradores de França e Espanha, associados às concessões ATOSCA e de Aragão, não foram contabilizados nestes rácios. **Elsamex:** Rácio da remuneração anual total do colaborador mais bem pago na organização e a remuneração mediana anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago): 5 Rácio entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago): 1	-	-	-	-
GRI 2 – Conteúdos Gerais Estratégia, políticas e práticas						
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	-	0.2 Mensagem do CEO	-	-	-
2-23	Compromissos de política	-	3.1 Informação geral; Visão geral das políticas e compromissos	-	-	-
2-24	Incorporação de políticas	-	3.1 Informação geral; Visão geral das políticas e compromissos	-	-	-
2-25	Processos para remediar impactes negativos	A Ascendi tem como preocupação permanente zelar pela satisfação dos interesses dos seus *stakeholders*. Para além de um sistema estruturado de gestão de reclamações e de um canal de denúncias, faz um acompanhamento atento de todas as questões contratuais e legais assumidas. Com uma estratégia ambiental alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Ascendi utiliza a sua experiência na proteção e intervenção positiva no ambiente e na sociedade. As Políticas e Compromissos assumidos e a identificação de riscos e oportunidades, resultam em planos de trabalho transversais a toda a Organização, que permitem evitar/ minimizar impactes negativos identificados. A Ascendi Portugal e a Elsamex apresentam Códigos de Conduta e Canais de Ética, nos quais expressam todos os compromissos éticos que norteiam a sua atuação e a sua relação com a Sociedade, com os Parceiros de Negócio e com os Colaboradores.	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.1 *Governance*; 1.5.2 Ética 3.1 Informação geral; Visão geral das políticas e compromissos	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
2-26	Mecanismosparaaconselhamento e apresentação de preocupações	A Ascendi Portugal e a Elsamex dispõem de plataformas distintas no âmbito do Canal de Ética, ambas garantindo a total confidencialidade das denúncias apresentadas, em conformidade com a Diretiva (UE) 2019/1937. Todas as situações comunicadas através do Canal de Ética são objeto de investigação e análise independente por parte do Consultor Independente. Adicionalmente, nos contratos assumidos com *stakeholders* da Ascendi Portugal vinculam-se cláusulas gerais e particulares que esclarecem as responsabilidades das partes, nomeadamente quanto a condições de higiene e segurança, segurança rodoviária, anticorrupção e código de conduta e demais políticas aplicáveis à prestação do serviço ou fornecimento. O gestor de contrato é formalmente identificado para que, em qualquer momento, o *stakeholder* possa esclarecer qualquer questão.	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.2 Ética 3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidade; Processos para corrigir impactes negativos e canais de comunicação	-	-	-
2-27	Conformidade com leis e regulamentos					
	Incumprimento das leis e regulamentos ambientais	A Ascendi Portugal efetua uma avaliação contínua da aplicação da legislação em vigor através da área de *Compliance*, Jurídica, Auditoria Interna e tem uma plataforma dedicada para garantir o acesso à legislação aplicável às suas atividades. A Elsamex também dispõe de uma equipa de *compliance* e um departamento Jurídico dedicados a estas temáticas.	-	-	**16**	-
	Não conformidade com as leis e regulamentos na área social e económica	Não foram identificados casos de não conformidade legal durante o período de reporte.	-	-	**16**	-
2-28	Participação em associações	-	3.3.3 Comunidades afetadas; 3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	-	-	-
GRI 2 – Conteúdos Gerais Envolvimento com *stakeholders*						
2-29	Abordagem para envolvimento de *stakeholders*	-	2.3 Envolvimento com os *stakeholders*	-	-	-
2-30	Acordos de negociação coletiva	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Convenções coletivas	-	**8**	-
GRI 3 – Tópicos Materiais						
3-1	Processo de definição de temas materiais	-	2.2 Análise de dupla materialidade	-	-	-
3-2	Lista de tópicos materiais	-	2.2 Análise de dupla materialidade	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 200 – Indicadores Económicos Desempenho Económico						
201-1	**Valor económico direto gerado e distribuído**		-	-	**2, 5, 7, 8, 9**	✓

	Consolidado		
	'23	**'24**	**'25**
Valor económico direto gerado	763.208.262	980.434.023	934.203.083
Valor económico distribuído	(846.331.923)	(960.149.482)	(941.283.382)
Custos operacionais	(142.370.933)	(193.470.359)	(215.951.578)
Salários e benefícios dos colaboradores	(16.868.970)	(45.394.312)	(54.104.954)
Pagamentos a Investidores	(577.770.808)	(550.274.913)	(474.396.362)
Pagamentos ao Estado	(108.900.259)	(170.607.612)	(195.693.206)
Investimentos na Comunidade	(420.953)	(402.286)	(419.505)
Valor económico retido	(83.123.661)	20.284.541	(7.080.299)

GRI 200 – Indicadores Económicos Desempenho económico [Tópico material – Adaptação às alterações climáticas]						
3-3	**Gestão do tópico material**	-	3.2.2 Alterações climáticas; 3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	-	-	-
201-2	**Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a Organização devido às alterações climáticas**	**Riscos decorrentes de alterações físicas** Outros riscos relacionados com alterações climáticas: - Maior frequência de eventos extremos, que poderá levar a riscos de degradação das condições de circulação; - Aumento da frequência e severidade dos incêndios; - Escassez de água, que pode potenciar a probabilidade de os animais entrarem na infraestrutura rodoviária. **Impactes** - Aumento de custos de manutenção corrente e da periodicidade de manutenção pontual, não prevista aos órgãos de drenagem e outros componentes de infraestrutura;	-	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a Organização devido às alterações climáticas	- Aumento dos sinistros com danos elevados, com consequente impacte no preço da transferência para as seguradoras e custos adicionais para a concessionária. Verifica-se uma expectativa de agravamento dos custos com seguros na vertente dos riscos catastróficos, atenta à recente sinistralidade mundial, nacional e na própria rede Ascendi; - Impactes na fauna e flora na área envolvente das infraestruturas; - Aumento da probabilidade de acidentes de trabalho; - Aumento dos sinistros envolvendo animais. **Medidas de mitigação/Gestão** - Medidas definidas nos Planos de Resiliência Climática, Plano de Descarbonização e Plano de Ação da Biodiversidade. **Riscos Regulatórios** - Crescentes restrições ambientais ao longo da cadeia de abastecimento levam à escassez de materiais. **Impactes** - Aumento de custo e disrupção no fornecimento de materiais, incapacidade de mercado para assegurar prestadores de serviço nesta temática, com riscos acrescidos a execução das obras. **Oportunidades** - Cumprir o roteiro de neutralidade carbónica; - Antecipar futuras obrigações impostas pelo Estado e antecipar implementação de medidas; - Cumprir a estratégia do acionista; - Vantagens competitivas em futuros concursos no âmbito social e da sustentabilidade; - Aumentar o valor do ativo da Ascendi; - Diminuir custos com energia e o consumo específico de energia (eficiência energética). **Custos** - Eficiência energética e redução da pegada de carbono, através do: a. Investimento, pela Ascendi Portugal, em postos de carregamento para viaturas elétricas e sistemas de ar condicionado: 27 mil € b. Investimento, pela Elsamex, em luzes LED: 4 mil € A Ascendi ainda não tem implementados os mecanismos para consolidação de toda a informação pedida, de forma a responder integralmente a este indicador. A Ascendi tomará as devidas diligências para cumprir os requisitos deste indicador no futuro.	-	-	-	-

<table>
<tr><th colspan="2">Indicador</th><th>Informação</th><th>Localização</th><th>Omissão</th><th>ODS</th><th>V.E.</th></tr>
<tr><td>201-3</td><td>Planos obrigatórios de benefícios definidos e planos de reforma</td><td>Valor estimado do passivo (caso o passivo do plano seja coberto pelos recursos gerais da organização): 515.285€</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr>
<tr><td colspan="7">GRI 200 – Indicadores Económicos
Presença no Mercado</td></tr>
<tr><td>202-1</td><td>Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género</td><td>
<table>
<tr><th></th><th colspan="2"></th><th colspan="2"></th><th colspan="2">Ascendi Portugal</th><th colspan="2">Elsamex</th></tr>
<tr><th></th><th colspan="2">'23</th><th colspan="2">'24</th><th colspan="2">'25</th><th colspan="2">'25</th></tr>
<tr><th></th><th>M</th><th>H</th><th>M</th><th>M</th><th>M</th><th>H</th><th>M</th><th>H</th></tr>
<tr><td>O</td><td>1,01</td><td>1,01</td><td>1,01</td><td>1,01</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,00</td></tr>
<tr><td>B</td><td>1,03</td><td>1,03</td><td>1,22</td><td>1,22</td><td>2,00</td><td>2,53</td><td>1,00</td><td>1,00</td></tr>
</table>
O - Operações B - Back Office

Para a Ascendi Portugal, foi considerado como local de operação significativa, apenas Portugal, visto que nos restantes países as concessões ainda não estão em operação. Sendo assim, apenas foi considerado o salário mínimo de Portugal: 760€ (2023), 820€ (2024) e 900€ (2025). Devido à implementação do novo modelo funcional (Job Family Model), os que auferiram o salário mínimo nacional foram classificados como "Operações", levando à subida do rácio para as funções Back Office.

Para a Elsamex, foi considerado o salário mínimo de Espanha de 1.184€ (2025).</td><td>-</td><td>-</td><td>8</td><td>✓</td></tr>
<tr><td>202-2</td><td>Proporção de membros dos órgãos de governança contratados na comunidade local</td><td>
<table>
<tr><th></th><th colspan="3">Ascendi Portugal</th><th>Elsamex</th><th>Consolidado</th></tr>
<tr><th></th><th>'23</th><th>'24</th><th>'25</th><th>'25</th><th>'25</th></tr>
<tr><td>Proporção de colaboradores para cargos seniores contratados localmente</td><td>100%</td><td>100%</td><td>100%</td><td>100%</td><td>100%</td></tr>
</table>
</td><td>3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Diversidade</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr>
<tr><td colspan="7">GRI 200 – Indicadores Económicos
Impacte económico indireto</td></tr>
<tr><td>203-1</td><td>Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços</td><td>-</td><td>3.3.3 Comunidades afetadas; 3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações</td><td>-</td><td>9, 11</td><td>✓</td></tr>
</table>

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 200 – Indicadores Económicos Práticas de compras [Tópico material – Gestão das relações com fornecedores, incluindo práticas de pagamento]						
3-3	**Gestão do tópico material**	-	3.4 Informação de *Governance*	-	-	-
204-1	**Proporção de gastos com fornecedores locais**	-	3.4 Informação de *Governance*	-	-	-
GRI 200 – Indicadores Económicos Anticorrupção [Tópico material – Corrupção e suborno] Anticorrupção [Tópico material – Corrupção e suborno]						
3-3	**Gestão do tópico material**	-	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.3 Linhas de Defesa – Gestão do Risco	-	-	-
205-1	**Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção**	Número e percentagem de operações identificadas para análise quanto ao risco de corrupção: 0* Riscos relevantes associados com corrupção, através de avaliações de risco: 23 *As comunicações referentes a ofertas são avaliadas em termos de risco de corrupção e suborno não sendo, todavia, consideradas para o efeito de cálculo deste rácio. Esta informação exclui a Elsamex e as suas subsidiárias devido à indisponibilidade de dados. No entanto, a Elsamex também realiza uma análise de risco que possibilita a identificação de vários tipos de risco.	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.3 Linhas de Defesa – Gestão do Risco	-	**16**	✓

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
205-2	Comunicação e formação acerca de políticas e procedimentos anticorrupção	Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção: 5 (100%) Número total e percentual de colaboradores aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção: 1.885 (100%). A informação é disponibilizada a todos os colaboradores da Ascendi Portugal (743 colaboradores) e da Elsamex (1.142 colaboradores), através da intranet, por exemplo. Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção: As políticas e procedimentos anticorrupção são disponibilizadas no site institucional/intranet da Ascendi Portugal e da Elsamex. Adicionalmente, a Ascendi Portugal divulga-os nas Ordens de Compra, pelo que todos os "parceiros sociais" que se relacionam comercialmente com a Ascendi têm conhecimento dos mesmos. Todos os contratos que são elaborados tendo por base a minuta padrão da Ascendi - que consubstanciam na maioria dos contratos assinados - contêm uma cláusula anticorrupção pela qual o "Parceiro Social" (Fornecedor) expressamente declara, ao assinar o contrato, que se vincula às boas práticas anticorrupção e à política da Ascendi relacionada. Número total e percentual de membros do órgão de governança que receberam formação em anticorrupção: 4 (100% dos elementos da Comissão Executiva). Número total e percentual de colaboradores que receberam formação em anticorrupção, discriminados por categoria funcional na Ascendi Portugal: 340 (46% dos colaboradores da Ascendi Portugal), dos quais 70 quadros estratégicos (21%), 11 quadros especializados (3%) e 259 quadros operacionais e de suporte (76%). Número total e percentual de colaboradores que receberam formação em anticorrupção, discriminados por categoria funcional na Elsamex: a formação nesta temática apenas é dada aos colaboradores da área de *compliance*.	1.5 *Governance*, Ética e Gestão de Risco; 1.5.3 Linhas de Defesa – Gestão do Risco	-	-	✓

GRI 300 – Indicadores Ambientais
Energia [Tópico material – Energia]

3-3	Gestão do tópico material	-	3.2.2 Alterações climáticas	-	-	-
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Em 2025, a intensidade energética passou a ser apresentada também tendo em consideração o volume de negócio, de acordo com os requisitos de divulgação das ESRS. A extensão da rede considera 700 km operados pela Ascendi e 17.585 km operados pela Elsamex, resultando num total de 18.285 km.	3.2.2 Alterações climáticas	-	**8, 13**	✓
302-3	Intensidade energética		3.2.2 Alterações climáticas	-	**8, 13**	✓

			Ascendi Portugal	Elsamex	Consolidado
	'23	**'24**	'25	'25	'25
Consumo energético (MWh)	20.590	19.961	19.353	18.725	38.077
Intensidade energética (MWh/km extensão da rede Ascendi)	32,8	31,8	27,6	-	60,7
Intensidade energética (MWh/M€ de volume de negócio)	-	-	96	125	104

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
302-4	Redução do consumo de energia	-	3.2.2 Alterações climáticas	-	**8, 13**	-
GRI 300 – Indicadores Ambientais Biodiversidade [Tópicos materiais – Impactes no estado das espécies; Impactes na extensão e no estado das espécies]						
3-3	Gestão do tópico material	-	3.2.4 Biodiversidade e ecossistemas	-	-	-
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	-	3.2.4 Biodiversidade e ecossistemas; 3.2.4.2 Métricas e metas	-	**15**	-
304-2	Impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	-	3.2.4 Biodiversidade e ecossistemas	-	**15**	-
304-3	*Habitats* protegidos ou restaurados	-	3.2.4 Biodiversidade e ecossistemas; 3.2.4.2 Métricas e metas	-	**15**	-
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* em áreas afetadas por operações da Organização	Apenas considera a atividade da Ascendi Portugal. Foram consideradas as listas nacionais e internacionais, de acordo com a metodologia descrita na secção '3.2.4.2 Métricas e metas'.	3.2.4 Biodiversidade e ecossistemas; 3.2.4.2 Métricas e metas	-	**15**	✓

	Ascendi Portugal	
	'24	'25
Espécies criticamente ameaçadas de extinção	4	4
Espécies ameaçadas de extinção	17	25
Espécies vulneráveis	42	42
Espécies quase ameaçadas	29	25
Pouco preocupantes	173	171
Sem informação suficiente	3	5

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 300 – Indicadores Ambientais Emissões [Tópico material – Mitigação das alterações climáticas]						
3-3	**Gestão do tópico material**	-	3.2.2 Alterações climáticas	-	-	-
305-1	**Emissões diretas (Âmbito 1) de gases de efeito estufa (GEE)**		3.2.2 Alterações climáticas; 3.2.2.3 Métricas e metas; Emissões GEE	-	**3, 13, 15**	✓
305-2	**Emissões indiretas (Âmbito 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia**		3.2.2 Alterações climáticas; 3.2.2.3 Métricas e metas; Emissões GEE	-	**3, 13, 15**	✓
305-3	**Outras emissões indiretas (Âmbito 3) de gases de efeito estufa (GEE)**		3.2.2 Alterações climáticas; 3.2.2.3 Métricas e metas; Emissões GEE	-	**3, 13, 15**	✓
305-4	**Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)**	Em 2025, a intensidade de emissões passou a ser apresentada também tendo em consideração o volume de negócio, de acordo com os requisitos de divulgação das ESRS. Por sua vez, a extensão da rede considera 700 km operados pela Ascendi e 17.585 km operados pela Elsamex, resultando num total de 18.285 km.	3.2.2 Alterações climáticas; 3.2.2.3 Métricas e metas; Emissões GEE	-	**3, 13, 15**	✓
305-5	**Redução de emissões de gases de efeito de estufa (GEE)**	-	3.2.2 Alterações climáticas	-	**3, 13, 15**	-
GRI 300 – Indicadores Ambientais Resíduos						
306-1	**Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos**	-	3.2.5 Outros temas ambientais	-	**3**	-
306-2	**Gestão de impactos significativos associados a resíduos**	-	3.2.5 Outros temas ambientais	-	**2**	-

		Ascendi Portugal	Elsamex	Consolidado
	'23	**'24**	'25	'25	'25
Emissões de âmbito 1 (tCO_2e)	3.129	2.676	2.532,6	4.794,9	7.327,5
Emissões de âmbito 2 – market-based (tCO_2e)	0	0	0	66,2	66,2
Emissões de âmbito 2 – location-based (tCO_2e)	671	685	434,3	66,7	501,0
Emissões de âmbito 3 (tCO_2e)	787.134	839.851	927.453,1	14.521,4	941.974,5
Intensidade de emissões (tCO_2e/km de extensão da rede Ascendi) – market-based	1.260	1.344	1.483	-	1.514
Intensidade de emissões (tCO_2e/km de extensão da rede Ascendi) – location-based	1.262	1.345	1.484	-	1.515
Intensidade de emissões (tCO_2e/M€ de volume de negócios) – market-based	-	-	4.604	130	2.602
Intensidade de emissões (tCO_2e/M€ de volume de negócios) – location-based	-	-	4.606	130	2.603

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
306-3	Resíduos gerados	-	3.2.5 Outros temas ambientais	-	3, 15	✓
306-4	Resíduos não destinados para deposição final		3.2.5 Outros temas ambientais	-	-	✓
306-5	Resíduos destinados para deposição final		3.2.5 Outros temas ambientais	-	-	✓

Resíduos encaminhados para valorização (t)	'23	'24	'25
Norte	119,6	165,4	122,8
Costa de Prata	84,9	172,4	80,2
Beiras Litoral e Alta	62,1	106,8	64,9
Grande Porto	228,1	149,2	299,0
Grande Lisboa	22,4	105,7	27,0
Pinhal Interior	16,0	24,3	41,7
Outros (inclui sede da Ascendi Portugal e AEDL)	1,9	1,8	48,4
Elsamex	-	-	8.182,2
Peso total de resíduos encaminhados para valorização (t)	534,9	725,6	8.866,2

Resíduos encaminhados para eliminação (t)	'23	'24	'25
Norte	17,1	30,8	14,3
Costa de Prata	33,2	23,0	16,3
Beiras Litoral e Alta	22,7	39,5	12,5
Grande Porto	11,8	10,9	13,9
Grande Lisboa	13,9	37,9	28,1
Pinhal Interior	10,4	3,6	3,1
Outros (inclui sede da Ascendi Portugal e AEDL)	0,01	0,02	0,02
Elsamex	-	-	2.358,6
Peso total de resíduos encaminhados para eliminação (t)	109,0	145,8	2.446,7

Resíduos com a operação de tratamento desconhecida (t)	'23	'24	'25
Elsamex	-	-	5.597,2

GRI 400 – Indicadores Sociais
Emprego [Tópico material – Condições de trabalho]

3-3	Gestão do tópico material	-	3.3.1 Mão de obra própria	-	-	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.

	Ascendi Portugal									Elsamex			Consolidado		
Contratação e rotatividade de colaboradores			'23			'24			'25			'25			'25
COLABORADORES	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
< 30 anos	38	49	87	30	51	81	24	39	63	18	85	103	42	124	166
30 a 50 anos	180	337	517	181	348	529	159	311	470	114	395	509	273	706	979
> 50 anos	43	135	178	43	131	174	52	158	210	87	443	530	139	601	740
Total	261	521	782	254	530	784	235	508	743	219	923	1.142	454	1.431	1.885
NOVAS CONTRATAÇÕES	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
< 30 anos	20	24	44	7	17	24	10	9	19	29	82	111	39	91	130
30 a 50 anos	24	42	66	14	24	38	6	26	32	35	141	176	41	167	208
> 50 anos	-	5	5	1	3	4	-	2	2	27	119	146	27	121	148
Total	44	71	115	22	44	66	16	37	53	91	342	433	107	379	486
TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
< 30 anos	53%	49%	51%	23%	33%	30%	42%	23%	30%	161%	96%	108%	93%	73%	78%
30 a 50 anos	13%	12%	13%	8%	7%	7%	4%	8%	7%	31%	36%	35%	15%	24%	21%
> 50 anos	0%	4%	3%	2%	2%	2%	0%	1%	1%	31%	27%	28%	19%	20%	20%
Total	17%	14%	15%	9%	8%	8%	7%	7%	7%	42%	37%	38%	24%	26%	26%
SAÍDAS DE COLABORADORES	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
< 30 anos	6	7	13	8	10	18	11	6	17	12	44	56	23	50	73
30 a 50 anos	17	25	42	20	19	39	21	41	62	22	78	100	43	119	162
> 50 anos	2	7	9	1	8	9	3	10	13	18	67	85	21	77	98
Total	25	39	64	29	37	66	35	57	92	52	189	241	87	246	333
TAXA DE ROTATIVIDADE	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL	M	H	TOTAL
< 30 anos	16%	14%	15%	27%	20%	22%	46%	15%	27%	67%	52%	54%	55%	40%	44%
30 a 50 anos	9%	7%	8%	11%	5%	7%	13%	13%	13%	19%	20%	20%	16%	17%	17%
> 50 anos	5%	5%	5%	2%	6%	5%	6%	6%	6%	21%	15%	16%	15%	13%	13%
Total	10%	7%	8%	11%	7%	8%	15%	11%	12%	24%	20%	21%	19%	17%	18%

401-1 **Novas contratações e rotatividade de colaboradores**

3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Trabalhadores assalariados da Ascendi

Omissão: -

ODS: -

V.E.: ✓

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 400 – Indicadores Sociais Gestão do trabalho						
401-2	Benefícios oferecidos a colaboradores em tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou de período parcial	Na Ascendi Portugal, todos os benefícios são iguais para colaboradores a tempo integral e parcial. No Grupo Elsamex, os benefícios não são iguais para colaborares a tempo integral e parcial.	3.3.1 Mão de Obra Própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações; Benefícios	-	**8**	-
401-3	Licençamaternidade/paternidade	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho	-	**8**	-
402-1	Período mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Período mínimo de aviso é variável conforme a tipologia da mudança em causa e pode estar previsto na lei ou nos contratos de trabalho.	-	-	-	-
GRI 400 – Indicadores Sociais Saúde e segurança no trabalho (SST) [Tópico material – Segurança no emprego]						
3-3	Gestão do tópico material	-	3.3.1 Mão de obra própria	-	-	-
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	O Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho da Ascendi Portugal e da Elsamex, parte integrante dos seus Sistemas de Gestão, tem como base a mais recente norma internacional ISO 45001:2018. Estes abrangem todos os colaboradores e atividades da Ascendi.	-	-	**3, 8**	-
403-2	Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	A Ascendi Portugal dispõe de um conjunto de mecanismos (regulamentos, procedimentos, manuais e instruções de trabalho), que visam promover a correta gestão dos riscos associados às atividades que desenvolve, sobretudo aquelas que decorrem na infraestrutura rodoviária, na proximidade dos fluxos de tráfego. Estes são transmitidos aos colaboradores através de ações de formação e sensibilização, de modo a assegurar que se encontram preparados para evitar situações/atos inseguros e responder de forma diligente a acontecimentos inesperados, pois, o seu comportamento é um fator crucial na prevenção dos incidentes. Para realizar a avaliação de risco a Ascendi considera os seguintes procedimentos: - Conhecer detalhadamente o processo, tarefa, equipamentos e restrições. Isto inclui todas as informações/recomendações decorrentes de auditorias internas e externas, bem como inspeções. - Identificar os perigos e riscos associados;	3.3.1 Mão de Obra Própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactos, riscos e oportunidades	-	**3, 8**	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
403-2	Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	- Avaliar e hierarquizar os riscos. Para tal, é utilizado o Nível de Risco, que resulta da multiplicação da Probabilidade (P) e do Impacto (I). A probabilidade corresponde à possibilidade de uma situação perigosa se materializar durante o período de trabalho. O Impacto corresponde à gravidade das consequências que a concretização desta situação poderá ter. - Reduzir o valor do critério de acordo com as Medidas de Mitigação a implementar (Risco Residual). - Identificar medidas de mitigação adicionais que possam ser implementadas. Adicionalmente, a Organização realiza Reuniões de segurança, comunicação de incidentes, inquéritos, contato direto com os Técnicos de Segurança ou com chefia. A Elsamex dispõe de um Sistema de Gestão da Prevenção de Riscos Laborais que cobre todo o ciclo da prevenção, garantindo uma abordagem contínua à segurança e saúde no trabalho, nomeadamente: -Identificação de riscos: reconhecer e catalogar os perigos associados a cada tarefa e posto de trabalho. -Avaliação de riscos: determinar a probabilidade e a severidade dos riscos para priorizar ações, sempre com o enfoque de combater os riscos na sua origem. -Planeamento e medidas de controlo: estabelecer procedimentos de trabalho seguro que incluam medidas técnicas, organizativas e de proteção (dando prioridade à proteção coletiva face à individual). -Capacitação e formação: instruir os trabalhadores sobre os riscos e sobre a utilização correta de equipamentos e ferramentas. -Implementação e supervisão: aplicar as medidas preventivas e monitorizar o seu cumprimento através de auditorias e inspeções. -Investigação e melhoria: investigar acidentes ou incidentes para adotar medidas corretivas e melhorar continuamente o sistema. A Ascendi Portugal e a Elsamex implementam medidas organizacionais para reduzir situações perigosas e disponibilizam aos colaboradores equipamentos de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual e fardamento. Para proteção dos colaboradores de eventuais represálias, dispõem de um código de conduta e de Ética, assim como de um Canal de Comunicação que garante anonimato. Este pode servir para relatar qualquer situação que possa eventualmente estar relacionada com represálias..	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho	-	**3, 8**	-
403-3	Serviços de saúde no trabalho	Os serviços de saúde e segurança da Ascendi Portugal têm como principais funções: • Exames de admissão, exames periódicos e exames ocasionais de acordo com a legislação; • Fiscalização e controlo das condições de trabalho e saúde dos colaboradores; • Visitas médicas aos postos de trabalho; • Campanhas de Sensibilização para a Saúde. A organização assegura a qualidade desses serviços e facilita o seu acesso aos colaboradores da seguinte forma: • Consultas mensais programadas em todos os estabelecimentos; • Possibilidade de qualquer colaborador agendar consulta; • Visitas aos locais de trabalho, inclusive em frentes de trabalho.	-	-	**3, 8**	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
403-3	Serviços de saúde no trabalho	Os colaboradores da Elsamex, por sua vez, beneficiam de um conjunto de serviços distintos do aplicável aos colaboradores da ascendi, nomeadamente: • Cobertura preventiva de acidentes de trabalho e doenças profissionais, assegurada pela Mutua Universal, que dispõe de uma rede assistencial em todas as províncias de Espanha. • Assistência internacional garantida através do Instituto Nacional de Segurança Social, sempre que exista necessidade de deslocação ao estrangeiro ou da criação temporária de centros de trabalho internacionais. • Medidas de primeira intervenção urgente, serviços de reabilitação e apoio social e psicológico, extensível aos familiares em caso de necessidade.	-	-	**3, 8**	-
403-4	Participação dos colaboradores, consulta e comunicação aos colaboradores referentes a saúde e segurança no trabalho	A Ascendi Portugal promove a participação dos colaboradores através de reuniões de segurança e ações de formação e sensibilização. Em 2025, foi realizado um conjunto de sessões, nomeadamente a Reunião Geral de Segurança, três Reuniões de Segurança Operacional (RSO) por Concessão/ Subconcessão e duas Reuniões de Back Office. Estas iniciativas abrangeram: - Todas as empresas ou estabelecimentos sob a sua responsabilidade ou funcionamento, bem como todos aqueles em que os seus colaboradores trabalhem: - Todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Organização, incluindo, em particular, todos os trabalhos de Construção, Manutenção, Conservação e Reparação, Assistência e Vigilância e Cobrança de Portagens. Todos os colaboradores da Ascendi Portugal estão representados nestas atividades, conforme previsto no regulamento interno emitido para o efeito. Adicionalmente, foram realizadas consultas aos colaboradores através do Inquérito Anual de Segurança e Saúde no Trabalho e do Inquérito sobre Equipamentos de Trabalho e Perigos. O Grupo Elsamex conta com Comités de Segurança e Saúde, constituídos por representantes da direção e dos trabalhadores. Estes comités reúnem-se trimestralmente e, nessas reuniões, são realizadas as seguintes atividades: - Participar na elaboração e avaliação do Plano de Prevenção de Riscos. - Realizar visitas aos centros de trabalho para observar, no local, as condições laborais. - Analisar e investigar os riscos para a saúde dos colaboradores. - Propor iniciativas de melhoria das condições de trabalho, incluindo sugestões relacionadas com horários, ritmos e cargas de trabalho, sempre com o objetivo de promover um ambiente mais seguro e saudável. - Avaliar e emitir pareceres sobre o histórico anual e a programação dos serviços de prevenção.	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	-	**3, 8**	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
403-5	Capacitação de colaboradores em saúde e segurança no trabalho	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações; Saúde e Segurança	-	**3, 8**	-
403-6	Promoção da saúde do colaborador	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações; Programa *WELLNESS+*	-	**3, 8**	-
403-7	Prevenção e mitigação de impactes de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	-	3.3.2 Trabalhadores da cadeia de valor; 3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	-	**3, 8**	-
403-8	Colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Percentagem de colaboradores cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização e que estão representados em comissões paritárias de saúde e segurança (administração- colaboradores): 100%	-	-	-	-

Indicador	Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
403-9 Acidentes de trabalho	A fórmula utilizada no cálculo do índice de acidentes de trabalho foi a seguinte: Índice de acidentes de trabalho = (N.º de acidentes de trabalho / Nº total de horas trabalhadas) x 1.000.000.	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações; Saúde e Segurança 3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Saúde e Segurança	-	**3, 8**	-

			Ascendi Portugal	Elsamex	Consolidado
Colaboradores Ascendi	**'23**	**'24**	'25	'25	'25
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho (nº)	0	1	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho (%)	0	7,7%	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (nº)	0	1	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (%)	0	7,7%	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (nº)	1	2	2	102	104
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (%)	0,75	1,44	1,51	53,1	32,1
Nº de horas trabalhadas	1.336.865	1.385.352	1.324.638	1.919.232	3.243.870
Principais tipos de acidentes de trabalho	Ergonómicos; Materiais Projetados e Aperto	Quedas ao mesmo nível, Ergonómicos, Atropelamento, Pancada e Entalamentos	Quedas ao mesmo nível, Ergonómicos e Entalamentos	Quedas ao mesmo nível e Contacto elétrico, com fogo, temperaturas extremas ou substâncias perigosas	Quedas ao mesmo nível, e Contacto elétrico, com fogo, temperaturas extremas ou substâncias perigosas
Subcontratados	**'23**	**'24**	'25	'25	'25
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho (nº)	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho (%)	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (nº)	0	0	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (%)	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (nº)	2	2	1	0	1
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (%)	2,89	3,28	2,05	0	2,05
Nº de horas trabalhadas	691.343	609 070	487 746	0	487 746
Principais tipos de acidentes de trabalho	Atropelamento, colisão e quedas	Queda a diferente nível (de camião) e entalamento	Embate de viatura no colaborador e contacto com objetos	-	Embate de viatura no colaborador e contacto com objetos

403-10 Doenças profissionais	Durante o período de reporte não foram identificados casos registados de doenças profissionais, tanto na Ascendi Portugal, como na Elsamex.	-	-	**8, 10**	-

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 400 – Indicadores Sociais Capacitação e formação [Tópico material – Condições de trabalho]						
3-3	**Gestão do tópico material**	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades	-	-	-
404-1	**Média de horas de capacitação por ano, por colaborador**	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Formação e desenvolvimento e avaliações de desempenho	-	**8**	-
404-2	**Programas para o aperfeiçoamentodecompetências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira**	-	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações; Formação e desenvolvimento	-	**8**	-
404-3	**Percentual de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira**	Critérios de elegibilidade para avaliação - Todos os colaboradores com contratos de trabalho ativos por um período mínimo de três meses no ano da avaliação (ex. contratados antes de 30/09 no ano da avaliação). Não são avaliados: Colaboradores com ausência prolongada naquele ano; Colaboradores que rescindiram o seu contrato de trabalho; Colaboradores com contrato fixo sem continuidade; Estagiários; e Prestadores de serviços.	3.3.1 Mão de obra própria; 3.3.1.2 Métricas e metas; Formação e desenvolvimento e avaliações de desempenho	-	**8**	-

			Ascendi Portugal	Elsamex[1]	Consolidado
Percentagem de colaboradores com avaliação de desempenho	**'23**	**'24**	'25	'25	'25
Quadros Estratégicos	100,0%	96,5%	96,4%	100%	96,7%
Quadros Especializados	98,8%	100,0%	100,0%	100%	100%
Quadros Operacionais e Suporte	96,6%	99,9%	95,3%	100%	96,0%
Homens	98,1%	100,0%	94,5%	100%	95,7%
Mulheres	96,1%	99,2%	97,9%	100%	98,0%
Total	97%	100%	95,6%	100%	96,3%

[1] Apenas inclui informação relativa à Intevial, cujos trabalhadores representam 14% do total de trabalhadores da Elsamex.

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 400 – Indicadores Sociais Diversidade e igualdade de oportunidades						
405-1	Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	**Tabela apresentada nas página 391** Os valores apresentados não incluem a Elsamex, devido à indisponibilidade de informação.	3.3.1 Mão de obra própria	-	**8**	-
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	**Tabelas apresentada nas página 392** Para cálculo da proporção salarial e de remuneração considera-se o salário base médio e a remuneração média dos colaboradores, ambos por categoria funcional. As fórmulas utilizadas para calcular os rácios foram as seguintes: • Rácio salário base = Salário base médio das mulheres em cada categoria funcional / Salário base médio dos homens em cada categoria funcional. • Rácio remuneração média = Remuneração média das mulheres em cada categoria funcional / Remuneração média dos homens em cada categoria funcional. Os valores do rácio do salário base foram revistos, pois anteriormente consideravam o salário mais baixo, em vez do salário médio. Adicionalmente, foram incluídos os rácios para a remuneração média da Elsamex e da Ascendi. Os valores apresentados para o rácio do salário base não incluem a Elsamex, devido à indisponibilidade de informação.	-	-	**8, 10**	✓
GRI 400 – Indicadores Sociais Não discriminação						
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período de reporte, não foram identificados casos registados de discriminação.	-	-	**8, 16**	-

[405-1]

	Ascendi Portugal																	
	'23						'24						'25					
	<30		30-50		>50		<30		30-50		>50		<30		30-50		>50	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Diretores | Director	-	-	2	4	-	7	-	-	2	4	-	5	-	-	1	3	2	7
Chefes de Serviço | Manager	-	-	7	12	3	10	-	-	5	9	4	7	-	-	5	11	4	6
Coordenadores | Lead	-	-	3	18	2	1	-	-	9	26	3	8	-	-	8	24	4	9
Expert	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1
Specialist	-	-	-	-	-	-	-	1	4	11	1	-	-	-	4	13	1	-
Supervisores/Adjuntos Coordenadores e assistentes | Team Leaders	-	-	6	3	-	2	-	-	5	1	-	-	-	-	5	1	-	1
Técnicos especializados | Technician Nivel I	-	-	13	20	2	6	-	-	6	8	3	8	1	1	8	15	4	11
Técnicos séniores | Technician Nivel II	-	3	18	24	1	2	5	4	26	29	2	3	4	5	28	31	3	2
Técnicos | Technician Nivel III	14	6	30	29	3	2	16	8	22	26	3	1	12	15	22	19	4	-
Técnicos juniores | Technician Nivel IV	10	5	4	4	-	-	5	7	6	3	-	-	6	3	4	2	-	-
Secretários (descontinuado)	-	-	7	-	2	-	-	-	-	-	-	-						
Administrativos (Staff & Administrative Assistant)	7	3	42	11	3	1	-	-	16	5	4	1	1	-	15	6	4	1
Assistentes do atendimento ao cliente (Customer Service Operational - Assistente de Serviço a Clientes Nível I; II e III)	9	-	12	2	1	-	8	-	26	6	2	-	4	-	18	6	1	-
Porteiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operadores de sistema de portagem (Tolling Systems Operational - Operacional de Sistemas Portagens Nivel II e III)	-	-	5	3	-	-	-	2	12	5	-	-	-	1	9	6	-	-
Motoristas	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OPERACIONAIS																		
Operadores principais de portagem | Tolling Operational - Operacional de Portagens Nível I	-	-	5	9	1	19	-	-	4	5	1	16	-	-	5	9	1	16
Operadores de portagem | Tolling Operational - Operacional de Portagens) Nível II e III	3	-	9	17	13	7	1	-	10	18	15	11	1	-	9	14	14	10
Operadores Assistência e Vigilância | Assistance/Surveillance Op. - Operacional Assistência/Vigilância Nível I, II e III	-	8	-	60	-	16	1	7	1	54	-	21	-	6	1	57	-	21
Controladores de tráfego | Traffic Control Operational - Operacional de Controlo de Tráfego Nível I, II e III	2	4	6	20	1	4	2	4	6	18	1	5	1	3	6	18	1	6
Oficiais de conservação | O&M Operational - Operacional de O&M Nível I	-	-	-	17	-	11	-	-	-	15	-	11	-	-	-	13	-	13

[405-1]

	Ascendi Portugal																	
	'23						'24						'25					
	<30		30-50		>50		<30		30-50		>50		<30		30-50		>50	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Operadores de manutenção de equipamentos | O&M Operational - Operacional de O&M níveis I, II e III	-	1	-	15	-	5	-	1	-	16	-	7	-	-	-	-	-	-
Auxiliares de conservação | O&M Operational - Operacional de O&M Nível II e III	-	15	-	40	-	21	-	16	-	40	-	19	-	16	-	49	-	29
Mecânicos Manutenção | Mechanics Operational - Operacional de Mecânica Nível I, II e III	-	1	-	4	-	1	-	1	-	4	-	1	-	-	-	4	-	2
Supervisor Agente Fiscal Móvel | Tolling Team Leader Nível I e II	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-
Agente Fiscal Móvel | Tolling Operational - Operacional de Portagens Nivel I, II e III	-	-	1	22	-	-	-	2	1	21	-	-	-	1	1	9	-	-
Supervisores/Operadores CAP | Tolling Team Leader; Tolling Operational - Operacional de Portagens Níveis I e II e III	-	3	11	10	3	2	-	3	11	11	3	3	-	3	9	5	4	3
Operadores de Sinalização | O&M Operational - Operacional de O&M Nivel I e II e III	-	1	-	6	-	1	-	1	-	5	-	1	-	-	-	-	-	-
Total	782						782						743					

[405-2]	Ascendi Portugal		
Rácio M/H (salário-base)	**'23**	**'24**	'25
Diretores | Director	0,97	0,96	0,93
Chefes de Serviço | Manager	1,06	0,98	1,04
Coordenadores | Lead	0,97	0,96	0,95
Expert	0,97	0,56	0,57
Specialist	1,06	1,06	1,08
Supervisores/Adjuntos Coordenadores e assistentes | Team Leaders	0,96	1,04	1,12
Técnicos especializados | Technician Nivel I	0,86	0,91	0,99
Técnicos séniores | Technician Nivel II	0,84	0,94	0,91
Técnicos | Technician Nivel III	-	0,87	0,94
Técnicos juniores | Technician Nivel IV	1,02	1,04	0,89
Secretários (descontinuado)	-	-	-
Administrativos (Staff & Administrative Assistant)	0,96	1,08	1,07
Assistentes do atendimento ao cliente (Customer Service Operational - Assistente de Serviço a Clientes Nível I; II e III)	0,94	0,97	1,00
Porteiro	-	-	-
Operadores de sistema de portagem (Tolling Systems Operational - Operacional de Sistemas Portagens Nivel II e III)	1	1,02	1,02
OPERACIONAIS			
Operadores principais de portagem | Tolling Operational - Operacional de Portagens Nível I	0,75	0,87	0,91
Operadores de portagem | Tolling Operational - Operacional de Portagens) Nível II e III	0,92	0,94	0,95
Operadores Assistência e Vigilância | Assistance/Surveillance Op. - Operacional Assistência/Vigilância Nível I, II e III	0,96	-	-
Controladores de tráfego | Traffic Control Operational - Operacional de Controlo de Tráfego Nível I, II e III	0,91	0,97	0,98
Oficiais de conservação | O&M Operational - Operacional de O&M Nível I	-	-	-
Operadores de manutenção de equipamentos | O&M Operational - Operacional de O&M níveis I, II e III	-	-	-
Auxiliares de conservação | O&M Operational - Operacional de O&M Nível II e III	-	-	-
Mecânicos Manutenção | Mechanics Operational - Operacional de Mecânica Nível I, II e III	-	-	-
Supervisor Agente Fiscal Móvel | Tolling Team Leader Nível I e II	-	-	-
Agente Fiscal Móvel | Tolling Operational - Operacional de Portagens Nivel I, II e III	1	0,99	1,00

[405-2]	Ascendi Portugal[1]		
Rácio M/H (Remuneração média)	**'23**	**'24**	'25
Quadros estratégicos (chefias)	0,9	1,0	0,9
Quadros especializados (técnicos)	0,7	1,0	1,1
Quadros operacionais de suporte	1,0	1,0	1,0
Total	0,9	1,0	1,0

[1] Não inclui a Elsamex e as suas subsidiárias.

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
GRI 400 – Indicadores Sociais Trabalho infantil						
408-1	**Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil**	O risco de existência de casos de trabalho infantil nas operações e fornecedores é identificado como não aplicável à Ascendi.	-	-	**8, 16**	-
GRI 400 – Indicadores Sociais Trabalho forçado ou análogo ao forçado						
409-1	**Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo**	O risco de existência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas operações e fornecedores é identificado como não aplicável à Ascendi.	-	-	**8**	-
GRI 400 – Indicadores Sociais Práticas de segurança						
410-1	**Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos**	A Ascendi Portugal não apresenta pessoal de segurança. Não se encontra disponível informação referente às equipas de segurança da Elsamex.	-	-	**16**	-
GRI 400 – Indicadores Sociais Comunidades locais [Tópico material – Direitos económicos, sociais e culturais das comunidades]						
3-3	**Gestão do tópico material**	-	3.3.3 Comunidades afetadas	-	-	-
413-1	**Operações com envolvimento, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local**	N.º total de operações com envolvimento com a comunidade local e programas de desenvolvimento implementados pela Ascendi Portugal: foram realizadas doações a mais de 39 entidades. A Ascendi Portugal tem mecanismos para envolvimento com a comunidade, avaliação de impactes e desenvolvimento de programas implementados em todas as suas operações.	3.3.3 Comunidades afetadas; 3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades; Ações	-	**17**	✓

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
413-2	Operações com impactes negativos significativos reais ou potenciaisnascomunidadeslocais	A organização reconhece que todas as suas operações têm impactes na comunidade onde está inserida, tais como o ruído e a depleção de recursos naturais, nomeadamente de combustíveis, e as emissões associadas. Algumas das medidas implementadas com o objetivo de minimizar estes impactes passam pela instalação de barreiras acústicas e pela eletrificação da frota. Quanto à vertente social, a Ascendi não identifica nenhum impacte negativo que afete as comunidades locais. Estes impactes são identificados através de reclamações, medições de ruído, entre outros.	1.2 Áreas de Negócio; 3.2.2 Alterações Climáticas; 3.2.3 Poluição; 3.3.3 Comunidades Afetadas	-	-	-
GRI 400 – Indicadores Sociais Saúde e segurança do consumidor [Tópico material – Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais]						
3-3	Gestão do tópico material	-	3.3.4 Consumidores e utilizadores finais	-	-	-
416-1	Avaliação dos impactes na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A Elsamex considera as mesmas categorias de produtos e serviços que a Ascendi, resultando num total consolidado de 10 categorias.	-	-	-	-

[416-1]	Ascendi Portugal			Elsamex	Consolidado
	'23	**'24**	'25	'25	'25
Total de categorias de produtos e serviços significativas (n.º)	12	10	10	10	10
Total de categorias de produtos e serviços significativas que são avaliados em termos dos impactos na saúde e segurança (n.º)	12	10	10	10	10
Percentagem de categorias de produtos e serviços significativos para as quais os impactos na saúde e na segurança são avaliados para melhorias	100%	100%	100%	100%	100%

[416-1]	Ascendi Portugal[1]		
	'23	**'24**	'25
Número de permissões	581	857	742
Avaliação de trabalhos anteriores EUAOS (Empresa Utilizadora ou Adjudicatária da Obra ou do Serviço)	190	361	324
Percentagem de validação FPS	100%	100%	100%
Avaliação adicional – Percentagem total	100%	100%	100%
Avaliação de meios preventivos para prevenir / alertar para invasões por veículos nas áreas de trabalho	0	0	2
Consulta de colaboradores sobre segurança e saúde ocupacional	3	3	3
Formação EUAOS (número de participantes)	1.384	1.127	1.350

[1] Não aplicável à Elsamex, pois a Elsamex não adjudica obras a terceiros.

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.

[416-2]	Ascendi Portugal '23	Ascendi Portugal '24	Ascendi Portugal '25	Elsamex '25	Consolidado '25
a) Número total de incidentes de não conformidade com regulamentos e/ou códigos relativamente a impactos de saúde e segurança dos produtos e serviços, através de:	30	33	32	0	32
i. incidentes de não conformidade com regulamentos que resultam em multas e penalizações	0	0	0	0	0
ii. incidentes de não conformidade com regulamentos que resultam em avisos	0	0	0	0	0
iii. incidentes de não conformidade com códigos voluntários	30	33	32	0	32
b) caso a organização não identifique nenhum regulamento e/ou violação de códigos voluntários, tem de realizar uma breve abordagem	A Ascendi realiza uma avaliação contínua de aplicabilidade da legislação em vigor por meio da SIAWISE. Como resultado dessa avaliação, as ações são planeadas para serem implementadas (como a execução de avaliações de risco adicionais). A Elsamex dispõe de um Código Ético e de um Canal de Ética que permitem comunicar e gerir possíveis irregularidades. Durante o período em reporte, não foi registado qualquer caso de incumprimento da legislação aplicável nem de códigos voluntários relativos aos impactos na saúde e segurança dos consumidores e utilizadores finais. Em consequência, não ocorreram multas, sanções, advertências ou incumprimentos de códigos voluntários neste âmbito.				

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
416-2	**Casos de não conformidade em relação aos impactes na saúde e segurança causados por produtos e serviços**		-	-	**16**	-

GRI 400 – Indicadores Sociais
Privacidade do Cliente

Indicador		Informação	Localização	Omissão	ODS	V.E.
418-1	**Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes**	-	3.3.4 Consumidores e utilizadores finais; 3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidade; Ações; Privacidade e Proteção de Dados	-	-	✓

Legenda:

V.E. – Verificação Externa

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4.3

Informação adicional à Análise de Dupla Materialidade

A lista de todos os subtópicos que foram considerados no exercício da avaliação de dupla materialidade da Ascendi é apresentada na tabela seguinte, com a respetiva identificação da materialidade.

- Tópicos Ambientais
- Tópicos Sociais
- Tópicos de *Governance*

ESRS	Tópico	Subtópico	Materialidade		IRO	Cadeia de Valor	Horizonte Temporal	Descrição dos IRO
			Impacte	Financeira				
E1	Alterações climáticas	Mitigação das alterações climáticas	✓	✓	1. Impacte Negativo Atual 2. Risco 3. Oportunidade	M / J	M / L	1. Impactes nas infraestruturas rodoviárias face às previsões e cenários atuais das alterações climáticas. 2. Risco associado aos custos e expetativas de alinhamento com o Acordo de Paris, bem como os riscos e oportunidades associados às emissões de GEE originadas pelos utilizadores das infraestruturas rodoviárias. 3. Efeito financeiro que pode resultar de novas oportunidades de negócio relacionadas com a mobilidade elétrica e efeito positivo que estas podem ter na reputação da Organização.
		Adaptação às alterações climáticas		✓	1. Risco	OP	M	1. Efeito financeiro significativo que pode resultar das necessidades de remediação ou adaptação das infraestruturas.
		Energia	✓	✓	1. Impacte Negativo Atual 2. Risco 3. Oportunidade	OP / J	C / M	1. Impacte associado ao consumo de combustíveis fósseis e ao uso de recursos naturais. 2. Risco associado às flutuações no preço da energia e efeitos financeiros expectáveis, particularmente no atual contexto geopolítico. 3. Potencial benefício de medidas de adaptação que possam mitigar a exposição às variações dos custos energéticos e reduzir dependências.

ESRS	Tópico	Subtópico	Materialidade: Impacte	Materialidade: Financeira	IRO	Cadeia de Valor	Horizonte Temporal	Descrição dos IRO
E2	Poluição	Poluição do ar	✓		1. Impacte Negativo Atual	J	M	1. Impacte associado à ocorrência da poluição do ar resultante da utilização das autoestradas pelos utilizadores e à dificuldade de remediação.
		Poluição da água	Não material		Os impactes, riscos e oportunidades ficaram abaixo do limite de materialidade estabelecido.			
		Poluição do solo	Não material		Os impactes, riscos e oportunidades ficaram abaixo do limite de materialidade estabelecido.			
		Poluição dos organismos vivos e dos recursos alimentares	Não material		Os impactes, riscos e oportunidades ficaram abaixo do limite de materialidade estabelecido.			
		Substâncias que suscitam preocupação e elevada preocupação	Não material		Os impactes, riscos e oportunidades ficaram abaixo do limite de materialidade estabelecido.			
		Microplásticos	Não material		Os impactes da libertação de microplásticos dos pneus, identificados como uma fonte de microplásticos, foram considerados de baixo efeito no ambiente e com um âmbito concentrado, apesar da elevada probabilidade de ocorrência. Não foram identificados riscos ou oportunidades para a Organização neste tópico.			
E3	Água e recursos marinhos	Água	Não material		Os impactes, riscos e oportunidades ficaram abaixo do limite de materialidade estabelecido.			
		Recursos marinhos	Não material		Os impactes resultantes de efluentes ou escorrências das autoestradas não tratados que possam impactar o ecossistema marinho foram considerados como mínimos e pouco prováveis de ocorrer. Não foram identificados riscos ou oportunidades para este tópico.			

			Materialidade					
ESRS	**Tópico**	**Subtópico**	**Impacte**	**Financeira**	**IRO**	**Cadeia de Valor**	**Horizonte Temporal**	**Descrição dos IRO**
E4	**Biodiversidade e Ecossistemas**	*Drivers* de impacte direto na perda de biodiversidade	✓		1. Impacte Negativo Potencial 2. Impacte Positivo Atual	M / OP / J	M	1. Impacte ambientais potenciais, com um nível de materialidade 'significativo', que podem afetar um grande número de espécies de flora e fauna ao longo de um perímetro geográfico extenso. 2. Impacte positivo associada a iniciativas de conservação já implementadas, que apresentam uma escala elevada de impacte e são consideradas muito prováveis de ocorrer, contribuindo para a mitigação dos impactes ambientais.
		Impactes no estado das espécies	✓		1. Impacte Positivo Potencial	OP / J	M	1. Impactes, com um nível de materialidade 'importante', associados a campanhas de sensibilização para a comunidade local e monitorização de espécies. Estas iniciativas fornecem dados relevantes para os KPI's operacionais e apresentam uma ocorrência muito provável.
		Impactes na extensão e no estado dos ecossistemas	✓		1. Impacte Negativo Potencial	M / OP	M	1. Potenciais impactes sobre a biodiversidade local, com um nível de materialidade 'importante' e elevada probabilidade de ocorrência, nomeadamente a influência em ecossistemas e alterações nos recursos hídricos. A dificuldade de remediação reforça a relevância deste impacte, exigindo recursos significativos e tempo para a sua gestão.
		Impactes e dependências dos serviços dos ecossistemas	✓		1. Impacte Negativo Potencial	M / OP	M	2. Impacte, com um nível de materialidade 'importante', associado ao potencial de influenciar diretamente a disponibilidade dos serviços dos ecossistemas para as comunidades locais, resultante da utilização das infraestruturas rodoviárias e das atividades de manutenção. A severidade destes impactes, como a fertilidade do solo, a polinização e o controlo de espécies invasoras, torna a sua remediação difícil, exigindo recursos e tempo significativos para a sua gestão.
E5	**Economia circular**	Entradas de recursos, incluindo a utilização de recursos	**Não material**		A utilização de recursos, incluindo a possível destruição de *habitats* devido à exploração para produção de materiais, foi considerada com um impacte de escala média e provável ocorrência. No entanto, resultou num nível de materialidade 'importante', abaixo do limite de materialidade estabelecido. Os riscos e oportunidades identificados apresentam um efeito mínimo e baixa relevância para a Organização.			
		Saídas de recursos relacionadas com produtos e serviços, incluindo resíduos	**Não material**		Os impactes negativos e positivos identificados foram considerados como "informativos" e não materiais para a Organização.			

ESRS	Tópico	Subtópico	Materialidade: Impacte	Materialidade: Financeira	IRO	Cadeia de Valor	Horizonte Temporal	Descrição dos IRO
S1	Trabalhadores próprios	Segurança no emprego	✓	✓	1. Impacte Negativo Potencial 2. Risco	OP	C/M	1. Impacte nas pessoas associado a acidentes de trabalho, com um nível de materialidade 'significativo', devido à elevada probabilidade de ocorrência e, em alguns casos, à irremediabilidade dos impactes negativos nas pessoas. 2. Potenciais danos reputacionais e efeitos financeiros associados a elevadas taxas de acidentes de trabalho.
		Condições de trabalho		✓	1. Oportunidade	OP	C	1. Potenciais benefícios para a organização resultantes da existência de boas condições de trabalho para os colaboradores.
		Igualdade de tratamento e de oportunidades	Não material		Impactes resultantes da promoção de igualdade de condições de trabalho e oportunidades foram considerados como tendo um benefício médio nas pessoas. Apesar de ser classificado como um tópico 'importante' para a organização, os resultados foram abaixo do limite de materialidade definido. Foram ainda identificadas oportunidades com um efeito moderado e baixa relevância para a organização.			
		Outros direitos relacionados com o trabalho	Não material		Impactes resultantes da promoção e respeito pelos direitos de trabalho foram considerados como tendo um benefício médio nas pessoas. Apesar de ser classificado como um tópico 'importante' para a organização, os resultados foram abaixo do limite de materialidade definido. Foram ainda identificados riscos com um efeito moderado e baixa relevância para a organização.			
S2	Trabalhadores na cadeia de valor	Saúde e segurança dos trabalhadores da cadeia de valor	✓		1. Impacte Negativo Potencial	M	C	1. Impacte nas pessoas associado a acidentes de trabalho, com um nível de materialidade 'significativo' devido à elevada probabilidade de ocorrência e, em alguns casos, à irremediabilidade dos impactes negativos nas pessoas.
		Condições de trabalho	Não material		Impactes resultantes da promoção de boas condições de trabalho para todos os trabalhadores da cadeia de valor foram considerados como 'mínimos' e 'informativos' numa perspetiva de impacte negativo e positivo, respetivamente. Foram ainda identificados riscos com um efeito moderado e baixa relevância para a organização e nenhuma oportunidade.			
		Igualdade de tratamento e de oportunidades	Não material		Impactes resultantes da promoção de igualdade de condições de trabalho e oportunidades nas entidades da cadeia de valor foram considerados como tendo um baixo benefício para um grupo concentrado de pessoas. Não foram identificados riscos ou oportunidades para este tópico.			
		Outros direitos relacionados com o trabalho	Não material		Impactes resultantes da promoção e respeito pelos direitos de trabalho nas entidades da cadeia de valor foram considerados como tendo um baixo benefício para um grupo concentrado de pessoas. Não foram identificados riscos ou oportunidades para este tópico.			

ESRS	Tópico	Subtópico	Materialidade: Impacte	Materialidade: Financeira	IRO	Cadeia de Valor	Horizonte Temporal	Descrição dos IRO
S3	Comunidades afetadas	Direitos económicos, sociais e culturais das comunidades	✓		1. Impacte Positivo Potencial	OP	M	1. Impacte, com um nível de materialidade 'importante' e elevada probabilidade e escala, associado aos benefícios do envolvimento com a comunidade local em temas como conservação da biodiversidade e segurança rodoviária. Adicionalmente, as infraestruturas existentes podem contribuir para o desenvolvimento económico das comunidades.
		Direitos civis e políticos das comunidades	Não material		Não foram identificados impactes, riscos ou oportunidades para este tópico.			
		Direitos dos povos indígenas	Não material		Não foram identificados impactes, riscos ou oportunidades para este tópico.			
S4	Consumidores e utilizadores finais	Impactes relacionados com a informação para os consumidores e/ou utilizadores finais		✓	1. Risco	OP	C	1. Efeito financeiro significativo que pode resultar de incidentes de desinformação ou de comunicação incorreta, dada a sua probabilidade elevada de ocorrência e os potenciais impactes reputacionais e na continuidade do negócio.
		Segurança pessoal dos consumidores e/ou utilizadores finais	✓		1. Impacte Negativo Potencial 2. Impacte Positivo Atual	OP/ J	C / M / L	1. Impacte, com um nível de materialidade 'significativo', associado à elevada probabilidade e severidade dos acidentes rodoviários, incluindo ocorrências muito graves ou fatais, que geram um impacte significativo para os utilizadores e são difíceis de remediar. 2. Impacte decorrente de iniciativas e medidas que possam mitigar o risco de acidentes, contribuindo para a segurança dos utilizadores e reduzindo os impactes negativos identificados.
		Inclusão social dos consumidores e/ou utilizadores finais	Não material		Impactes resultantes da não existência de políticas ou outras medidas para a inclusão social dos utilizadores foram considerados como mínimos e pouco prováveis de ocorrer. Foram ainda identificados riscos e oportunidades com um efeito mínimo e baixa relevância para a organização.			

ESRS	Tópico	Subtópico	Materialidade: Impacte	Materialidade: Financeira	IRO	Cadeia de Valor	Horizonte Temporal	Descrição dos IRO
G1	Conduta de negócio	Cultura empresarial		✓	1. Oportunidade	OP	C	1. Oportunidade associada aos potenciais benefícios de uma cultura empresarial robusta, incluindo a melhoria da confiança dos colaboradores e parceiros de negócios, o reforço das relações comerciais e o aumento da eficiência operacional, com um efeito financeiro significativo e uma elevada probabilidade de ocorrência.
		Proteção de *whistleblowers*	✓	✓	1. Impacte Negativo Potencial 2. Oportunidade	M / OP	C / M	1. Impacte, com um nível de materialidade 'significativo', associado à proteção dos utilizadores de canais de denúncia e aumento da confiança dos colaboradores e parceiros de negócios, facilitando a resolução de problemas e gerando um impacte positivo na organização. 2. Oportunidade associadas a um canal de denúncias bem estruturado, que pode mitigar riscos associados a queixas ou reclamações, preservar a reputação da organização e potenciar a resolução interna de questões, com um efeito financeiro moderado.
		Bem-estar dos animais	Não material		Os potenciais benefícios das medidas de proteção dos animais já implementadas foram considerados como mínimos e de abrangência concentrada, apesar de serem muito prováveis de ocorrer. Não foram identificados riscos ou oportunidades para este tópico.			
		Contexto político e atividades de representação de grupos de interesse	Não material		Não foram identificados impactes, riscos ou oportunidades para este tópico.			
		Gestão das relações com fornecedores, incluindo práticas de pagamento	✓		1. Risco	M	M	1. Potenciais riscos associados à disrupção da cadeia de fornecimento, que podem resultar em perdas para a organização, e danos reputacionais associados a praticas de pagamento inadequadas, com um efeito financeiro muito significativo e uma elevada probabilidade de ocorrência.
		Corrupção e suborno		✓	1. Oportunidade	OP	M	1. Oportunidade associada aos potenciais benefícios da melhoria da reputação e do posicionamento da organização no mercado, bem como à redução de custos associada à implementação de sistemas anticorrupção e ao reforço dos controlos. Estes fatores podem gerar um efeito financeiro muito significativo, com uma elevada probabilidade de ocorrência, considerando as políticas e procedimentos anticorrupção atualmente em vigor.

Legenda: **Cadeia de valor:** M - Montante | OP - Operações da Ascendi | J - Jusante
Horizonte temporal: C - Curto-prazo | M - Médio-prazo | L - Longo-prazo

4.4
Declaração sobre o Dever de Diligência

Elementos essenciais do dever de diligência	Pontos da demonstração de sustentabilidade
a) Integrar o dever de diligência na governação, na estratégia e no modelo de negócios	1.5.1 *Governance* 1.5.3 Linhas de Defesa e Gestão do Risco 3.1 Informação Geral
b) Dialogar com as partes interessadas afetadas em todas as etapas essenciais do dever de diligência	2.3 Envolvimento com os *Stakeholders* 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidade 3.3.3.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidade 3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidade
c) Identificar e avaliar os impactes negativos	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.2.3 Poluição 3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades
d) Adotar medidas para dar resposta a esses impactes negativos	3.2.2.2 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.2.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.3.1.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.3.2.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades 3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades
e) Acompanhar a eficácia destes esforços e comunicar	3.2.2.3 Métricas e metas 3.2.4.2 Métricas e metas 3.3.1.2 Métricas e metas 3.3.4.1 Estratégia e gestão de impactes, riscos e oportunidades

4.5
Informação adicional da Taxonomia Europeia

Tabela A: Proporção do volume de negócios, CapEx e OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis para taxonomia ou alinhadas pela taxonomia — divulgação relativa ao ano (2025) (resumo dos ICD)

Exercício Financeiro 2025															
ICD	Total	Proporção de atividades elegíveis para taxonomia	Atividades alinhadas pela taxonomia	Proporção de atividades alinhadas pela taxonomia	Desagregação por objetivos ambientais das atividades alinhadas pela taxonomia						Proporção de atividades capacitantes	Proporção de atividades de transição	Atividades não avaliadas consideradas não significativas	Atividades alinhadas pela taxonomia no exercício anterior (2024)	Proporção das atividades alinhadas pela taxonomia no exercício financeiro anterior (2024)
					Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Recursos hídricos	Economia circular	Poluição	Biodiversidade					
Texto	€	%	€	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	€	%
VN	364 913 162 €	1,07%	0 €	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0 €	0,00%
CapEx	8 626 566 €	13,03%	112 966 €	1,31%	0,11%	0,00%	0,00%	1,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	1,48%	0 €	0,00%
OpEx	55 412 165 €	12,56%	304 298 €	0,55%	0,01%	0,00%	0,00%	0,54%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,91%	0 €	0,00%

Tabela B: Proporção do VN de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis para taxonomia ou alinhadas pela taxonomia — divulgação relativa ao ano (2025) (desagregação por atividade)

ICD relatado (VN)													
Exercício financeiro 2025													
Atividades económicas	Código	ICD elegíveis para taxonomia (Proporção do VN)	ICD alinhados pela taxonomia (Valor monetário do VN)	ICD alinhado pela taxonomia (Proporção do VN)	Objetivo Ambiental das atividades alinhadas pela taxonomia						Atividades capacitantes	Atividades de transição	Proporção das atividades alinhadas pela taxonomia em relação às atividades elegíveis para taxonomia
					Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Recursos hídricos	Economia Circular	Poluição	Biodiversidade			
Texto		%	€	%	%	%	%	%	%	%	E	T	%
Manutenção de estradas e autoestradas	EC3.4.	1,05%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*			0,00%
Soma do alinhamento por objetivo					0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%			
ICD total (VN)		1,05%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela C: Proporção do OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis para taxonomia ou alinhadas pela taxonomia — divulgação relativa ao ano (2025) (desagregação por atividade)

ICD relatado (OpEx)													
Exercício financeiro 2025													
Atividades económicas	Código	ICD elegíveis para taxonomia (Proporção do OpEx)	ICD alinhados pela taxonomia (Valor monetário do OpEx)	ICD alinhado pela taxonomia (Proporção do OpEx)	Objetivo Ambiental das atividades alinhadas pela taxonomia						Atividades capacitantes	Atividades de transição	Proporção das atividades alinhadas pela taxonomia em relação às atividades elegíveis para taxonomia
					Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Recursos hídricos	Economia Circular	Poluição	Biodiversidade			
Texto		%	€	%	%	%	%	%	%	%	E	T	%
Manutenção de estradas e autoestradas	EC3.4.	6,88%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*			0,00%
Fornecimento de soluções de tecnologias da informação/tecnologias operacionais baseadas em dados	EC4.1.	0,54%	301 473 €	0,54%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,54%*	*0,00%*	*0,00%*			100%
Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	MAC6.5.	0,74%	2 825 €	0,01%	*0,01%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*		T	0,69%
Serviços de transporte rodoviário de mercadorias	MAC6.6.	0,14%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*		T	0,00%
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público hipocarbónico	MAC6.15.	2,78%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*			0,00%
Soma do alinhamento por objetivo					0,01%	0,00%	0,00%	0,54%	0,00%	0,00%			
ICD total (OpEx)		11,08%	304 298 €	0,55%	*0,01%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,54%*	*0,00%*	*0,00%*	0,00%	0,01%	4,37%

Tabela D: Proporção do CapEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis para taxonomia ou alinhadas pela taxonomia — divulgação relativa ao ano (2025) (desagregação por atividade)

ICD relatado (CapEx)													
Exercício financeiro 2025													
					Objetivo Ambiental das atividades alinhadas pela taxonomia								
Atividades económicas	Código	ICD elegíveis para taxonomia (Proporção do CapEx)	ICD alinhados pela taxonomia (Valor monetário do CapEx)	ICD alinhado pela taxonomia (Proporção do CapEx)	Mitigação das alterações climáticas	Adaptação às alterações climáticas	Recursos hídricos	Economia Circular	Poluição	Biodiversidade	Atividades capacitantes	Atividades de transição	Proporção das atividades alinhadas pela taxonomia em relação às atividades elegíveis para taxonomia
Texto		%	€	%	%	%	%	%	%	%	E	T	%
Fornecimento de soluções de tecnologias da informação/tecnologias operacionais baseadas em dados	EC4.1.	1,20%	103 210 €	1,20%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*1,20%*	*0,00%*	*0,00%*			100%
Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	MAC6.5.	8,19%	9 756 €	0,11%	*0,11%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*		T	1,38%
Serviços de transporte rodoviário de mercadorias	MAC6.6.	1,34%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*		T	0,00%
Infraestruturas para transporte rodoviário e transporte público hipocarbónico	MAC6.15.	1,40%	0 €	0,00%	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*	*0,00%*			0,00%
Soma do alinhamento por objetivo					0,11%	0,00%	0,00%	1,20%	0,00%	0,00%			
ICD total (CapEx)		12,12%	112 966 €	1,31%	*0,11%*	*0,00%*	*0,00%*	*1,20%*	*0,00%*	*0,00%*	0,00%	0,11%	10,05%

4.6
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Deloitte.

Deloitte.

ascendi

Relatório ESG

2025

A conduzir o futuro